

BALANÇO SOCIAL 2024



**COMPROMISSO,
TRANSPARÊNCIA E
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

BALANÇO SOCIAL 2024

3ª EDIÇÃO. VOLUME 1- ANO 2025



ORGANIZADORES

Fernanda A. Novelli Sanfelice
Toufic Anbar Neto

AUTORIA

Amanda Fidelis de Oliveira
Any de Castro Ruiz Marques
Carolina De Marqui Milani
Érika Correa da Rocha
Felipe Colombelli Pacca
Fernanda A. Novelli Sanfelice
Gabriela Ramos Ribeiro
Gustavo Cipullo Nesteruk Moreira
Jorge Augusto Feldens
Julia Torres Margioli
Karina Rumi de Moura Santoliquido
Léa Carolina Corrêa Rodrigues

Marcela Pinoti
Nhaomy Thayna Cunha
Norma Barbosa Novaes Marques
Pedro Henrique Fernandes de Lima
Rebeca Curassa Rosa
Renata Prado Bereta Vilela
Samanta Mardegan Paredez
Talita Caroline de Oliveira Valentino
Talita Fernanda Pereira
Tamara Veiga Faria
Tatiana de Assis Ferreira Bevolo
Toufic Anbar Neto

PROJETO GRÁFICO

Danilo dos Santos Pupo

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S213b

Sanfelice, F. A. N. (Org.); Anbar Neto, T. (Org.)
Balanço Social FACERES 2024: compromisso, transparência e
responsabilidade social. /Fernanda A. Novelli Sanfelice (Org.);
Toufic Anbar Neto. (Org.) 3ª ed. – São José do Rio Preto, SP: EDICERES, 2025.

Livro Digital

Vários Autores

ISBN 978-65-999457-7-9

1- Balanço Social FACERES. 2- Responsabilidade Social. 3- Transparência.

I- Sanfelice, F. A. N. II- Anbar Neto, Toufic.

CDU:61

Elaborada por Yasmin Daniele Lima de Souza - Bibliotecária - CRB-8/10635



SUMÁRIO

Apresentação _____	6
Toufic Anbar Neto e Fernanda A. Novelli Sanfelice	
Capítulo 1 - Breve histórico da FACERES _____	8
Toufic Anbar Neto	
Capítulo 2 - Missão, Visão, Valores, Princípios e Política de Qualidade _____	14
Toufic Anbar Neto	
Capítulo 3 - Organograma: Administrativo e Pedagógico _____	16
Toufic Anbar Neto	
Capítulo 4 - Cursos: Graduação e Pós-Graduação _____	19
Toufic Anbar Neto	
Capítulo 5 - Integração ensino-serviço-comunidade, Parcerias, Convênios e Cooperações _____	21
Fernanda A. Novelli Sanfelice	
Capítulo 6 - O processo de internacionalização da FACERES transformando o ensino e a pesquisa _____	23
Tamara Veiga Faria, Talita Caroline de Oliveira Valentino e Jorge Augusto Feldens	
Capítulo 7 - Certificações e Acreditação _____	35
Toufic Anbar Neto	
Capítulo 8 - Balanço Anual de Atividades e Serviços do Centro de Medicina da Família e Comunidade Professor Doutor Rubens Santana Thevenard (UBSF Santo Antônio) _____	37
Erika Correa da Rocha e Samanta Mardegan Paredes	
Capítulo 9 - Balanço Anual de Atividades e Serviços do Programa de Integração Comunitária (PIC) e o seu impacto social _____	45
Fernanda A. Novelli Sanfelice, Renata Prado Bereta Vilela, Karina Rumi de Moura Santoliquido, Léa Rodrigues e Talita Fernanda Pereira	

Capítulo 10 - Balanço Anual de Atividades, Serviços e Contribuições da Extensão FACERES para a sociedade _____ (77)

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Capítulo 11 - O papel da pesquisa na FACERES: compromisso com o ensino em saúde e sociedade _____ (187)

Tamara Veiga Faria e Talita Caroline de Oliveira Valentino

Capítulo 12 - Balanço Anual de Atividades e Serviços do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) _____ (215)

Tamara Veiga Faria e Amanda Fidelis de Oliveira

Capítulo 13 - Balanço Anual de Atividades e Serviços da Ouvidoria _____ (230)

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Capítulo 14 - Balanço Anual de Atividades e Serviços da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) _____ (234)

Norma Barbosa Novaes Marques

Capítulo 15 - Balanço Anual de Atividades e Serviços da Biblioteca _____ (240)

Rebeca Curassa Rosa

Capítulo 16 - Balanço Anual de Atividades e Serviços da Secretaria _____ (246)

Tatiana de Assis Ferreira Bevolo

Capítulo 17 - Balanço Anual de Atividades e Serviços da Comunicação _____ (252)

Gabriela Ramos Ribeiro e Marcela Pinoti

Capítulo 18 - Balanço Anual de Atividades e Serviços do Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) _____ (280)

Felipe Colombelli Pacca

Capítulo 19 - Balanço Anual de Atividades e Serviços das Ligas Acadêmicas _____ (285)

Any de Castro Ruiz Marques, Nhaomy Thayna Cunha, Carolina De Marqui Milani, Gustavo Cipullo Nesteruk Moreira, Julia Torres Margiotti e Pedro Henrique Fernandes de Lima

APRESENTAÇÃO



Fernanda A. Novelli Sanfelice
Toufic Anbar Neto

A FACERES iniciou suas atividades em 21 de junho de 2002 e tem como missão contribuir com a formação de profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

Sempre pautada em princípios éticos, com vistas a promover com excelência o conhecimento, pois acredita na educação como instrumento de mudança da sociedade. O compromisso institucional é formar profissionais sintonizados com as questões sociais e capazes de interagir na comunidade como agentes transformadores.

A responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter com a sociedade, expresso por meio de ações que afetem positivamente a comunidade na qual está inserida (ASHLEY, 2005).

Nesse sentido, a FACERES, baseada na missão que idealiza e defende, desenvolve e envolve-se com ações que resultem na transformação de cenários através da socialização do conhecimento junto à comunidade interna e externa que propiciem autonomia à população envolvida.

Como principal referência para a construção do Projeto Pedagógico do curso de Medicina, se estabelece perspectivas do ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao estreitamento de relações com a comunidade local, regional e global; favorecendo a construção de um espaço acadêmico para a produção científica, sensível aos interesses e necessidades da sociedade.

As formas de atuação da FACERES, no âmbito da Responsabilidade Social são diversificadas e inovadoras. A saber:

- Valorização da memória, do patrimônio artístico e cultural, através da manutenção de projetos e ações com impacto positivo na sociedade.

- Estímulo à prática do empreendedorismo, em todos os níveis de atuação da IES, de forma a orientar, conscientizar e assessorar a realização de projetos inovadores, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda da comunidade.

- Promoção de troca de experiências, o desenvolvimento coletivo, e a intervenção da faculdade junto a sociedade por meio de ações extensionistas, com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças.

- Contribuição com o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras nas áreas da educação e saúde.

- Integração de políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, em prol da cidadania efetiva e com o desenvolvimento social e econômico regional;
- Fomento à sinergia entre as práticas de Responsabilidade Social e os processos de ensino, pesquisa e extensão, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

- Promoção de ações de aprimoramento e melhoria da qualidade de vida de colaboradores;

- Incentivo à inclusão no trabalho, de portadores de necessidades especiais, docentes e técnico-administrativos, e corpo discente.

Esse compromisso é demonstrado no Balanço Social, onde apresentamos as principais ações desenvolvidas junto à comunidade, em busca da melhoria na qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento sustentável da sociedade.

CAPÍTULO 1

BREVE HISTÓRICO FACERES



Toufic Anbar Neto

A FACERES iniciou suas atividades em 21 de junho de 2002, oferecendo cursos de Licenciatura (extintos em dezembro de 2015).

Teve como antecedentes o Instituto Superior de Educação Ceres – ISE CERES.

Sua autorização foi publicada em 27 de outubro de 2005.

A sede é São José do Rio Preto, a 3ª melhor cidade para se viver no Brasil, segundo levantamento da Macroplan em 2021.

A mantenedora de ambas é a Anbar Ensino Técnico e Superior Ltda.

Cronologia

2002

O Campus de 6 mil m² é estruturado na Estância Jockey Clube, bairro da zona leste de São José do Rio Preto.

Credenciado o Instituto Superior de Educação – ISE CERES.

Iniciam-se as aulas do Curso Normal Superior, com habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série).

2003

Mudança para o novo Campus, com 37 mil m², situado na Avenida Anísio Haddad, 6751, zona sul de São José do Rio Preto.

2004

Iniciam-se as atividades dos cursos de Ciências Sociais, Pedagogia e Letras.

2005

Reconhecidos os cursos de Ciências Sociais, Normal Superior e Pedagogia. Credenciada a Faculdade Ceres – FACERES.

2006

Iniciam-se as atividades dos cursos de Administração, Serviço Social, Matemática e Psicologia.

2007

Iniciam-se as atividades do curso de Enfermagem.

2008

A Faculdade Ceres realiza o 4º Seminário de Atualização Pedagógica para o Projeto do Curso de Medicina.

2009

Reconhecido o curso de Letras.

2010

A FACERES e o Instituto Superior de Educação Ceres recebem visitas de comissões do INEP para credenciamento e obteve Conceito 4 (de 1 a 5).

2011

O Conselho Nacional de Educação e o Conselho Nacional de Saúde emitem pareceres favoráveis à abertura do curso de medicina da FACERES.

2012

Iniciam-se as atividades do curso de Medicina.

2013

Aprovado no Conselho Nacional de Educação (CNE) o recredenciamento do ISE Ceres e da FACERES.

2014

MEC autoriza aumento de vagas para o curso de medicina (de 80 para 120 vagas).

2015

A Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto autoriza a FACERES a construir a Unidade Escola de Medicina de Família e Comunidade “Rubens Santana Thevenard” no Bairro Santo Antônio.

2016

Iniciam-se as atividades da Unidade Escola de Medicina de Família e Comunidade “Rubens Santana Thevenard” no Bairro Santo Antônio.

2017

Participa do Conselho do Plano Diretor de São José do Rio Preto.

Participa do Conselho do Parque Tecnológico de São José do Rio Preto.

O Núcleo Caipira de Teste de Progresso recebe novos parceiros (8 escolas).

2018

Forma sua 1ª Turma em junho.

Reconhecimento do curso de medicina.

2019

Criação do Instituto Faceres, Organização Social destinada a administrar as parcerias com o setor público.

2020

A FACERES é pioneira na organização de três grandes Congressos online:

2º Congresso Caipira de Educação Médica da FACERES – 1.8 mil inscritos.

2º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) – 2 mil inscritos.

1º Congresso de Medicina do Exercício e Esporte da FACERES – 2.2 mil inscritos.

Organização de mais de 40 eventos acadêmicos online.

A FACERES é reconhecida pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), órgão que avalia as escolas médicas de todo o Brasil.

A certificação é promovida pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e CFM (Conselho Federal de Medicina, entidade que reúne todos os Conselhos Regionais de Medicina).

FACERES recebe o conceito 4 (nota de avaliação é de 1 a 5) no ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) aplicado pelo MEC, sistema de avaliação de cursos de graduação.

2021

FACERES integra Comissão Organizadora do 12º Congresso Paulista de Educação Médica – CPEM / é o maior congresso das regionais da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). FACERES recebe do MEC conceito 4 do IGC (Índice Geral de Cursos).

As notas variam entre 0 e 5 e são utilizadas como avaliação da qualidade de ensino nas instituições. FACERES passa a ser responsável por um veículo de publicação internacional destinado a artigos e pesquisas científicas de alunos, professores e profissionais da área de saúde do mundo todo. O MedNEXT Journal of Medical and Health Sciences é um periódico online, com quatro publicações durante o ano, revisado por pares, com acesso aberto e gratuito.

1º Simpósio de Ensino e Extensão (SEEXT) – 700 inscritos.

3º Simpósio de Ensino e Pesquisa em Saúde (SEPS) – 1.5 mil inscritos.

Realização de Workshop online: “Por Dentro da medicina FACERES”, com mais de 3.8 mil visualizações no YouTube.

2022

FACERES e FAPERP renovam convênio para desenvolvimento de projetos, cursos e serviços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão

Realização de duas edições da Caravana da Saúde (maio e novembro), com ações de orientação e prevenção da saúde

FACERES é credenciada pelo Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons)

20 anos de fundação da FACERES e 10 anos do curso de medicina

FACERES assina Termo de Cooperação com Parque Tecnológico

FACERES é credenciada pelo convênio internacional ERASMUS+

Assinatura do convênio com a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, de Portugal

Curso de medicina FACERES recebe Selo de Qualidade do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), promovido pela ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) e Conselho Federal de Medicina (CFM)

FACERES realiza 1ª Jornada de Saúde da População Negra

Admissão da faculdade de medicina FACERES na FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional).

O Núcleo Caipira de Teste de Progresso recebe novos parceiros (18 escolas).

2023

FACERES é credenciada na Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).

TV FACERES é associada à ABTU – Associação Brasileira de Televisão Universitária.

FACERES é a 1ª faculdade brasileira a aderir ao Movimento “Não ao Assédio” e a se filiar à ABO (Associação Brasileira de Ouidores).

Professor Dr. Carlos Fernando Collares, da Universidade de Maastricht, na Holanda, visita Faculdade de medicina FACERES para capacitação docente.

O projeto de parceria entre FACERES e município de Guapiaçu coloca a cidade no ranking dos municípios com melhores serviços de saúde do país.

O Núcleo Caipira de Teste de Progresso recebe novos parceiros (20 escolas).

Participa do comitê organizador do Teste de Progresso Nacional 2024, da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).

Estudos de autoria de alunos e professoras da FACERES são apresentados no AMEE, Congresso Mundial de Educação Médica, realizado em Glasgow, na Escócia.

Correios lança selo e carimbo comemorativos em alusão aos 20 anos da FACERES.

Realização do 4º Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) – 1.5 mil inscritos.

A FACERES recebe nota máxima na avaliação do processo de credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC). Com isso, a instituição se consolida de vez no seleto grupo das faculdades de medicina classificadas entre as melhores do país.

Fomento do intercâmbio estudantil. A FACERES recebeu alunos de medicina do Peru, França e Indonésia e enviou alunos para estágios na Turquia, Índia e Tunísia.

Faculdade de medicina FACERES lança a 1ª Revista Científica em inglês voltada para educação médica e educação em saúde.

A FACERES esteve presente no 61º Congresso Brasileiro de Educação Médica em Fortaleza (CE), com grande delegação composta de alunos, professores e palestrantes, com apresentação de 30 trabalhos e estande para divulgação da revista científica.

Realização de duas edições da Caravana da Saúde em Guapiaçu – SP (maio e novembro), com recorde de público e ações de promoção e prevenção da saúde.

A FACERES esteve presente no 35º Congresso Brasileiro de Cirurgia em Florianópolis (SC), com grande delegação composta de alunos, professores e palestrantes, com apresentação de 18 trabalhos.

FACERES realiza 2ª Jornada de Saúde da População Negra.

Atendimento em Libras para a população surda nas duas edições do Dia do Surdo.

Lançamento da 2ª edição do Almanaque da Saúde – resgate de uma antiga tradição brasileira em informação em saúde.

1º Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular do curso de medicina da FACERES, com participação ativa de 54 representantes da sociedade.

A FACERES é a 1ª faculdade de medicina do interior paulista a obter a Certificação ISO 9001 e a 4ª do Brasil.

A FACERES se consolida como o 3º maior centro do Brasil para capacitação em atendimento ao trauma pelo Colégio Americano de Cirurgias.

A FACERES se consolida como o 8º maior centro do Brasil para atendimento de urgências pela Associação Americana de Cardiologia.

2024

FACERES recebe acreditação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

EDICERES obtém reconhecimento da ABEU – Associação Brasileira das Editoras Universitárias.

Eleição do diretor da FACERES para a presidência da ABEM-SP (Associação Brasileira de Educação Médica).

Início da Pós-graduação lato sensu: Docência em Saúde.

FACERES realiza o 3º Encontro Caipira de Educação Médica, unindo cultura e inovação no ensino.

Lançamento do Livro sobre a FACERES no Projeto Rondon no Amapá.

FACERES recebe estudantes da Itália, Sérvia e Polônia e expande conexões internacionais com alunos da instituição em estágios na Islândia, Turquia, Rússia e Bélgica.

Primeira edição do curso de inverno de Escrita Científica da FACERES com participações de pesquisadores renomados.

Presença da FACERES no Congresso Mundial de Educação Médica na Suíça – AMEE 2024.

FACERES participa do 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica com mais de 40 trabalhos científicos.

Primeira edição do TEDxFACERES inspira transformação e inovação.

5º SIEPS – Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde da FACERES reúne mais de 3 mil inscritos e 191 trabalhos científicos.

Módulo Internacional: 1º intercâmbio com a Universidade do Porto, em Portugal.

1ª Jornada de Saúde dos Povos Indígenas e 3ª Jornada de Saúde da População Negra com diálogo e formação para atendimentos humanizados.

Simulado de Incidente de Múltiplas Vítimas com participação de 150 alunos e professores em parceria com equipes de emergência.

3ª edição do Almanaque da Saúde em parceria com Escola Superior de Enfermagem de Coimbra une Brasil e Portugal.

Consolidação do Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular da FACERES, ampliando parcerias e alinhando a formação médica às necessidades sociais atuais.

CAPÍTULO 2

MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS E POLÍTICA DE QUALIDADE



Missão:

Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade.

Visão:

Ser referência nacional na formação de médicos.

Valores:

Excelência na formação profissional

Inovação em educação médica.

Sustentabilidade.

Responsabilidade social.

Eficiência em gestão corporativa.

Princípios:

Gestão baseada no estrito cumprimento das leis.

Intolerância com a corrupção.

Transparência.

Política de Qualidade:

Compromisso de melhorar continuamente os serviços prestados à sua rede de relacionamento em geral e a eficiência do sistema de gestão da qualidade, objetivando a formação de seus alunos, com qualidade, inovação e humanização.

Finalidades e objetivos da FACERES:

Formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população

Participar da consolidação do SUS

Enfrentamento dos problemas de saúde da região.

Produção de conhecimentos socialmente relevantes.

Desenvolver responsabilidades com a realidade local.

Promover o desenvolvimento por meio da pesquisa e da extensão.

Direitos dos Alunos:

Ser tratado com dignidade, respeito, dedicação e humanidade.

Não sofrer qualquer forma de preconceito ou discriminação.

Ter respeitados sempre seus valores, cultura e direitos individuais.

Ser identificado (crachá) e tratado por seu nome ou sobrenome.

Ter sua privacidade e individualidade asseguradas em todos os momentos.

Ter assegurado o direito à confidencialidade de suas informações.

Receber informações claras, objetivas e compreensíveis.

A FACERES não tem conflito de interesses:

Indústria Farmacêutica

Indústria de equipamentos médico-hospitalares

Fornecedores

Concorrentes

Operadoras de planos de saúde

Editoras Médicas

Partidos políticos

Canais de comunicação:

Ouvidoria

CPA

Fale Conosco

Caixa de sugestões

Agenda com gerentes de área

Agenda com coordenadores

Agenda com direção

Centro Acadêmico

Representantes de turma

Associação Atlética

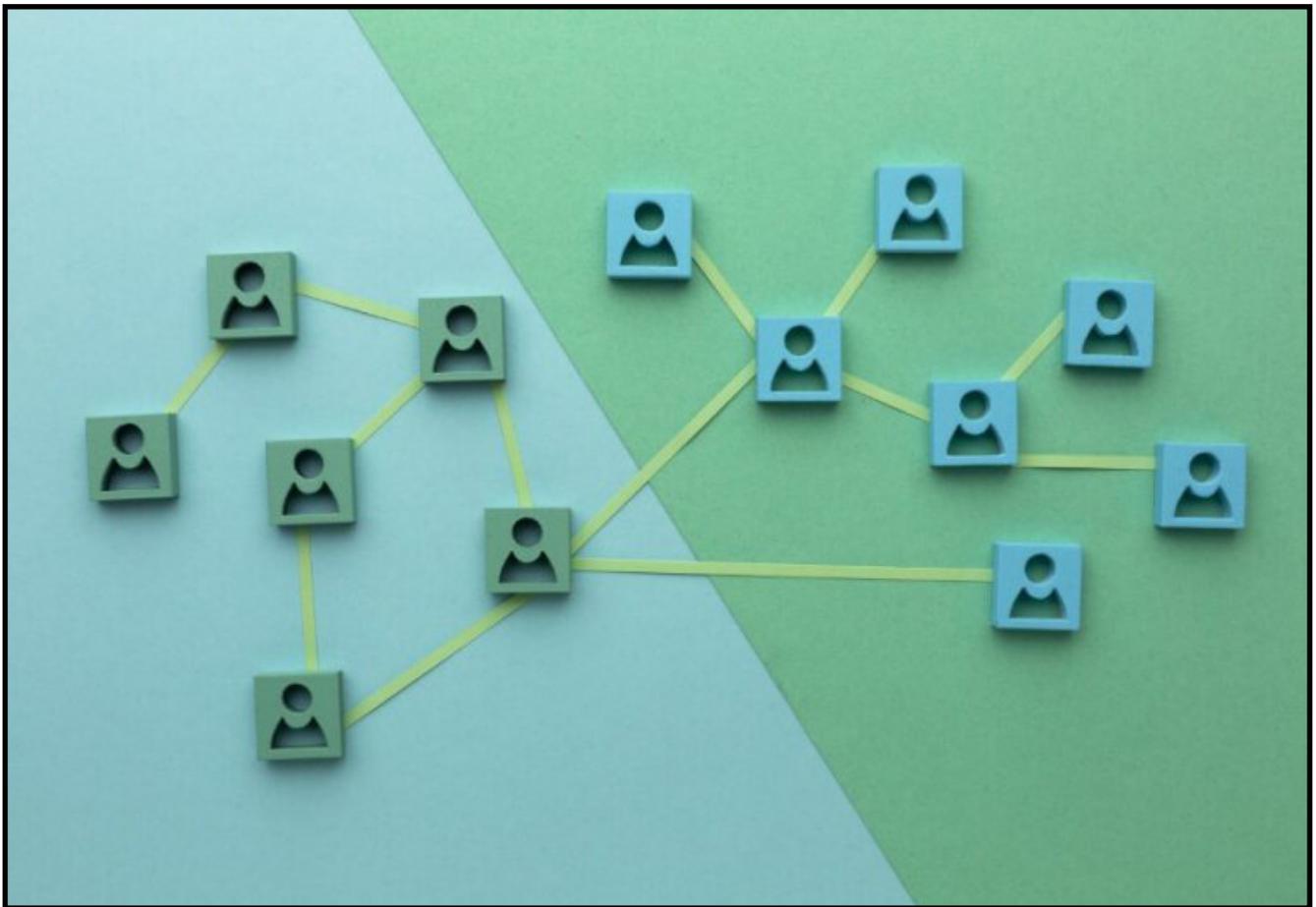
Órgãos colegiados

NAEP

Mentoring

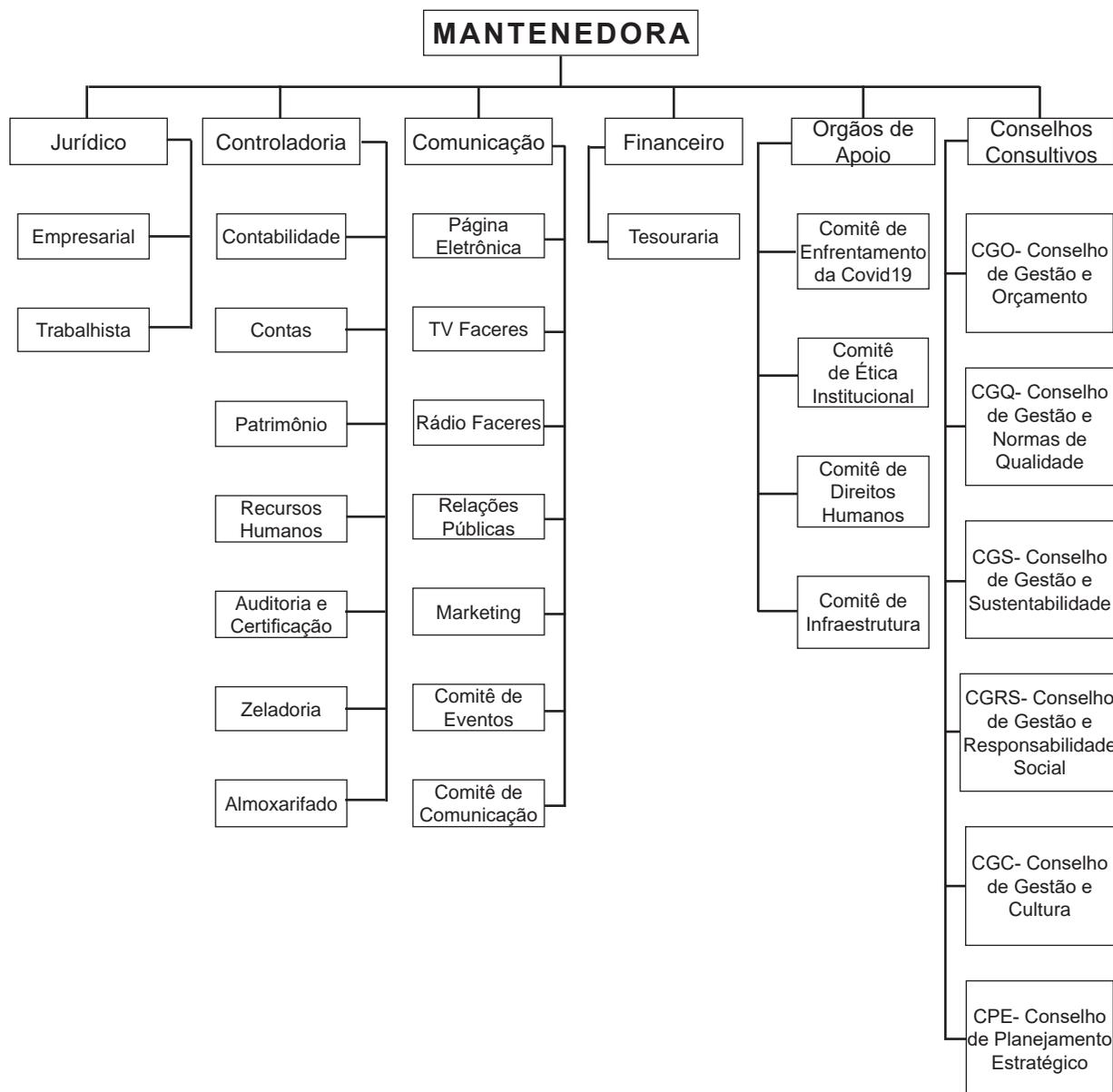
CAPÍTULO 3

ORGANOGRAMA

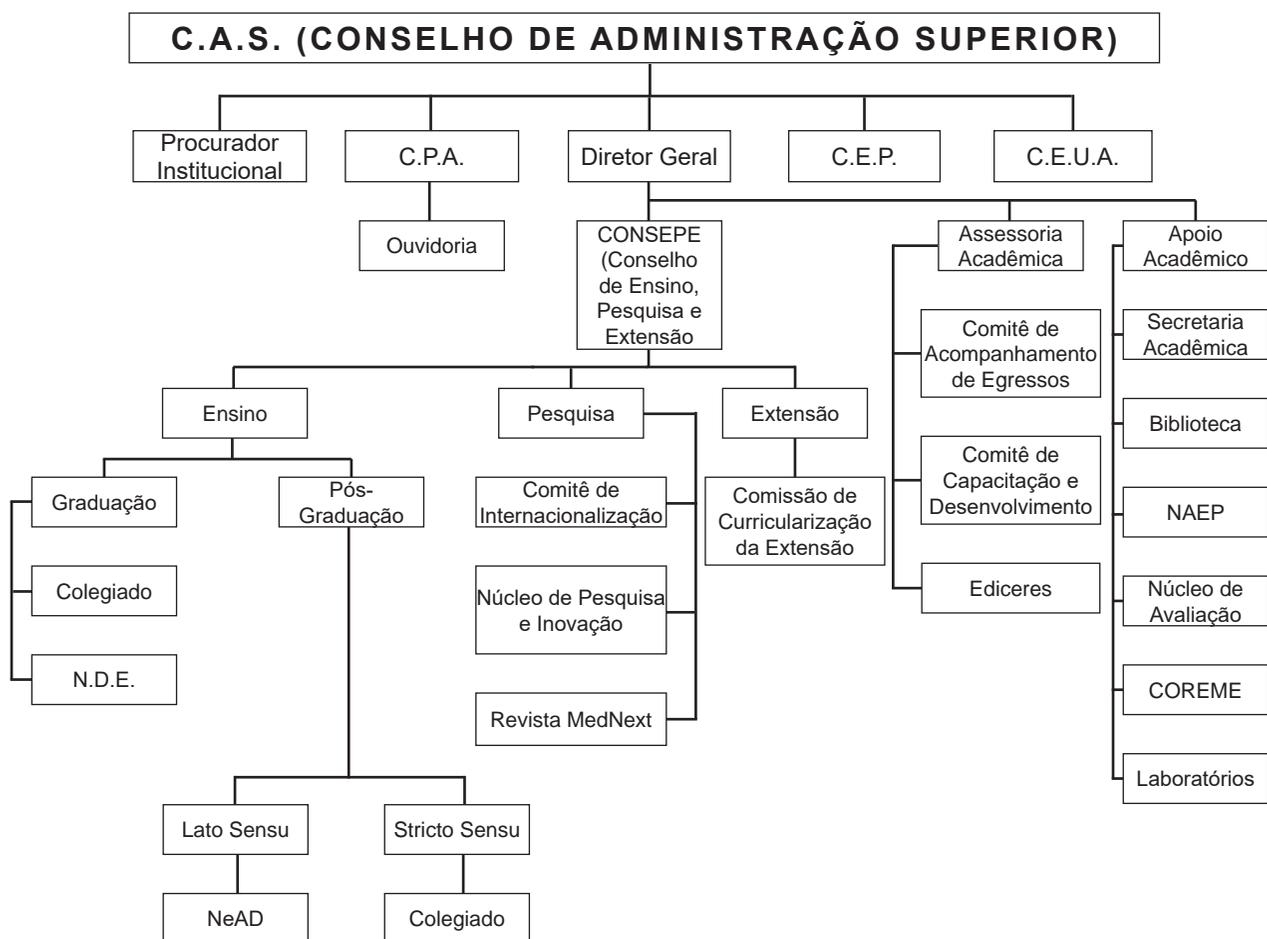


ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Administrativo



Pedagógico



CAPÍTULO 4

CURSOS



CURSOS

Graduação

O curso de medicina da FACERES utiliza metodologias ativas de ensino, diversificadas de acordo com a necessidade de aprendizado dos alunos, para a formação do futuro médico. Para isso, a FACERES investe na prática docente para trabalhar não só as diferentes formas de aprendizado como também nos diversos sistemas de avaliação.

Com este objetivo, os docentes e alunos participam intensamente nos diversos congressos de ensino médico, tanto nacionais como internacionais, para atualização constante e apresentação de trabalhos da instituição.

Pós-Graduação

Em nível de pós-graduação a FACERES está consolidando a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, com a credibilidade adquirida junto aos egressos da Instituição e à sociedade de São José do Rio Preto.

CAPÍTULO 5

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO- COMUNIDADE, PARCERIAS, CONVÊNIOS E COOPERAÇÕES



Fernanda A. Novelli Sanfelice

Desde o primeiro momento em que a Entidade Mantenedora se credenciou como agente formador de profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade, um dos elementos fundamentais para atingir esse objetivo foi criar as parcerias junto ao poder público e às entidades privadas, que cooperam com a instituição numa via de mão dupla.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



“JUNTOS SOMOS MAIS FORTES. UNIDOS SOMOS MELHORES.”



































CAPÍTULO 6
O PROCESSO DE
INTERNACIONALIZAÇÃO DA
FACERES TRANSFORMANDO O
ENSINO E A PESQUISA



Tamara Veiga Faria
Talita Caroline de Oliveira Valentino
Jorge Augusto Feldens

Introdução

A internacionalização é um pilar estratégico da Faculdade de Medicina FACERES, consolidando sua posição como uma instituição de ensino e pesquisa de excelência com perspectivas globais. Por meio de programas inovadores, parcerias estratégicas e ações integradas, a FACERES promove a troca de conhecimentos, experiências e culturas, ampliando os horizontes acadêmicos e profissionais de seus alunos, professores e pesquisadores. A formação médica, nesse contexto, é enriquecida com vivências internacionais que conectam a prática clínica e a ciência em um ambiente multicultural e colaborativo.

O processo de internacionalização da FACERES está estruturado em cinco eixos principais: cooperação internacional, programas institucionais de intercâmbio discente, módulos acadêmicos internacionais, internacionalização em casa e programas de dupla titulação. Esses eixos garantem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando que alunos e docentes vivenciem experiências educacionais em instituições de renome mundial, como a Universidade do Porto, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e a CESPU, em Portugal.

A realização do primeiro Módulo Internacional em 2024, com visitas às cidades de Porto, Coimbra e Gandra, foi um marco para a FACERES. Esse programa proporcionou a 32 alunos uma imersão acadêmica em instituições de excelência, com acesso a laboratórios de simulação, centros de pesquisa e hospitais de referência. Além da mobilidade acadêmica,

o processo de internacionalização inclui ações que trazem a experiência internacional para dentro da FACERES. Palestras, workshops e disciplinas ministradas por especialistas estrangeiros são algumas das iniciativas que integram o conceito de “internacionalização em casa”. Essas ações garantem que todos os alunos e professores possam se beneficiar do contato com práticas educacionais globais, independentemente de sua mobilidade física.

A participação da FACERES em redes internacionais, como a RACS e o programa Erasmus+, amplia as possibilidades de colaboração acadêmica e científica. Essas parcerias fomentam a produção de conhecimento, o intercâmbio de ideias e o desenvolvimento de projetos conjuntos, promovendo um impacto significativo na qualidade da formação médica e na relevância das pesquisas realizadas pela instituição.

A internacionalização também desempenha seu papel na preparação dos estudantes de medicina para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado. Por meio de programas de intercâmbio, estágios internacionais e a interação com diferentes sistemas de saúde, os alunos desenvolvem habilidades como empatia cultural, pensamento crítico e adaptabilidade, fundamentais para uma prática médica.

Os resultados da internacionalização na FACERES vão além do ambiente acadêmico, promovendo impacto social e cultural. Projetos como o Almanaque da Saúde, desenvolvido em colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, destacam a importância da integração internacional na popularização da ciência e na educação em saúde para comunidades locais e globais.

Disciplina optativa: módulo internacional.

O módulo internacional da Faceres: uma experiência transformadora para estudantes e professores de medicina

O Módulo Internacional da FACERES, realizado em 2024, foi uma iniciativa inovadora que consolidou a internacionalização como uma disciplina optativa essencial para a formação acadêmica e profissional. Com visitas às cidades de Porto, Coimbra e Gandra, em Portugal, o programa reuniu alunos e professores em uma experiência imersiva que combinou flexibilidade metodológica, aprendizado prático e integração cultural. O módulo proporcionou não apenas aos 32 estudantes de medicina, mas também aos docentes, a oportunidade de vivenciar diferentes abordagens educacionais e culturais, enriquecendo suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Durante a experiência, os alunos participaram de atividades acadêmicas em instituições renomadas, como a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC). Essas visitas incluíram a exploração de laboratórios de anatomia, centros de simulação realística e instalações hospitalares, proporcionando aos participantes a chance de integrar conhecimentos teóricos e práticos e de desenvolver uma visão mais ampla da prática médica global. Os professores, por sua vez, tiveram a oportunidade de compartilhar experiências e contribuir ativamente, ministrando palestras e participando de discussões acadêmicas, promovendo a troca de saberes entre instituições parceiras.

A flexibilidade metodológica foi um dos grandes destaques do módulo, ao combinar aprendizado formal com atividades práticas e culturais. Além de interagir com especialistas em centros de excelência acadêmica, os professores participaram de atividades interinstitucionais, oferecendo palestras sobre temas de saúde e educação médica e fortalecendo colaborações internacionais. Esses momentos foram essenciais para a troca de experiências pedagógicas e científicas, contribuindo para a formação de novas parcerias e enriquecendo o ambiente acadêmico de ambas as instituições.

As atividades acadêmicas e culturais desempenharam papéis complementares na construção dessa experiência transformadora. Para os alunos e professores, visitas ao Museu de Anatomia da FMUP e ao Centro de Simulação da ESEnfC representaram momentos enriquecedores de aprendizado técnico e científico, destacando a excelência acadêmica das instituições parceiras. Já atividades culturais, como o espetáculo de Fado em Coimbra, proporcionaram uma imersão na riqueza histórica e cultural local, ampliando o entendimento intercultural e fortalecendo habilidades como empatia e comunicação. Essa integração entre o acadêmico e o cultural foi essencial para a formação de profissionais de saúde mais completos e preparados.

O módulo foi igualmente importante para os professores, que puderam não apenas compartilhar conhecimentos, mas também aprender com as abordagens inovadoras de ensino e pesquisa das instituições parceiras, como a CESPU, nossa primeira parceria internacional. A troca de experiências em eventos acadêmicos e as discussões

interinstitucionais abriram novos horizontes para projetos conjuntos, estágios internacionais e colaborações científicas. Essa interação enriqueceu a perspectiva dos docentes e fortaleceu o papel da FACERES como uma instituição comprometida com a excelência acadêmica e científica.

Por fim, o Módulo Internacional reforçou a importância da internacionalização como uma estratégia para inovação no ensino e na pesquisa. A integração de alunos e professores em um ambiente acadêmico multicultural e dinâmico evidenciou o impacto positivo de programas como esse na formação de profissionais qualificados e conectados às demandas globais da saúde. A experiência não apenas transformou a visão dos participantes sobre suas áreas de atuação, mas também consolidou a FACERES como uma referência no ensino médico internacional.



Grupo de alunos participantes do primeiro Módulo Internacional, aeroporto internacional de Guarulhos, SP



Grupo de alunos participantes do primeiro Módulo Internacional, aeroporto internacional de Guarulhos, SP



O grupo de internacionalização Faceres teve a oportunidade de conhecer o laboratório de simulação realística da FACULDADE DE MEDICINA DO PORTO, PORTUGAL



Apresentação da rede ERASMUS+ ao grupo de internacionalização FACERES, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Porto, Portugal



Centro de Simulação de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem De Coimbra, Portugal



Instituto De Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) - Porto, Portugal



Visita A CESPU Em Gandra, Portugal

O programa ERASMUS+ e a FACERES

A adesão da FACERES à rede ERASMUS+ representou um marco na consolidação de sua internacionalização, proporcionando oportunidades transformadoras para alunos e professores. O programa, amplamente reconhecido em todo o mundo, facilita a mobilidade acadêmica entre instituições de ensino superior e promove o intercâmbio de experiências educacionais, culturais e científicas. Ao integrar essa rede global, a FACERES amplia suas conexões internacionais, oferecendo aos seus alunos e docentes acesso a ambientes acadêmicos diversificados, o que enriquece sua formação profissional e fortalece o currículo institucional.

Após o sucesso do Módulo Internacional em Portugal, a participação da FACERES no ERASMUS+ despertou um interesse crescente entre os estudantes. O número de alunos interessados em realizar estágios no exterior aumentou 100%, evidenciando o impacto positivo dessas experiências práticas no desenvolvimento acadêmico. O programa permite que os participantes vivenciem diferentes metodologias de ensino, aprimorem suas habilidades em contextos multiculturais e adquiram competências globais indispensáveis para a prática médica em um mundo interconectado.

Além do aumento na procura por estágios internacionais, o ERASMUS+ também gerou um significativo interesse pelo intercâmbio de professores da FACERES com outras instituições participantes. Docentes têm demonstrado maior envolvimento em programas de mobilidade, buscando oportunidades de

ensinar, aprender e colaborar em projetos acadêmicos e científicos com universidades de renome. Essa troca de conhecimentos e práticas fortalece o ensino oferecido pela FACERES e fomenta a inovação em sala de aula, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

A participação no ERASMUS+ posiciona a FACERES como uma referência no ensino médico internacional, evidenciando seu compromisso com a formação de seus alunos e professores. Por meio desse programa, a instituição não apenas promove o enriquecimento acadêmico e cultural de seus participantes, mas também fortalece seu papel como uma ponte entre diferentes culturas e sistemas educacionais. Esse movimento, alinhado ao aumento do interesse de alunos e docentes, reflete a importância de iniciativas de internacionalização na construção de uma prática médica de qualidade.

RACS e a FACERES

A participação da FACERES no Módulo Internacional também estabeleceu uma conexão significativa com a Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), ampliando o impacto da internacionalização da instituição.

O Módulo Internacional contribuiu diretamente para a constituição do corpo editorial da CERES – Health and Education Medical Journal, revista científica voltada para a publicação de estudos inovadores nas áreas da saúde e educação médica. A parceria com a RACS fortaleceu a criação de um periódico de excelência, que integra pesquisadores de

diferentes países de língua portuguesa, promovendo a disseminação do conhecimento em escala global. Esse avanço representa um marco para a FACERES, consolidando seu papel como protagonista na produção científica internacional.

A relação entre a FACERES e a RACS, potencializada pelo Módulo Internacional, reflete a importância de redes colaborativas para a ampliação das fronteiras do ensino e da pesquisa. Projetos como o Almanaque e a revista CERES não apenas destacam a capacidade de inovação da instituição, mas também fomentam o intercâmbio de ideias, práticas educacionais e avanços científicos entre seus parceiros. Essa integração fortalece a posição da FACERES como um centro de excelência acadêmica com impacto global.

É resultado: produção científica com parceria internacional

A FACERES adota uma política de internacionalização abrangente, guiada pelas seguintes diretrizes gerais: implementar programas de mobilidade internacional para estudantes, docentes, pesquisadores e servidores; fortalecer e estabelecer parcerias estratégicas com universidades altamente qualificadas e instituições em países emergentes; ampliar a visibilidade internacional da instituição; fomentar um ambiente internacional interno para proporcionar experiências internacionais à comunidade universitária; e implementar acordos de dupla titulação e duplo diploma com parceiros estratégicos. A internacionalização é importante para a FACERES, especialmente nas áreas de

Ciência, Tecnologia e Inovação, pois promove a troca de conhecimentos, o desenvolvimento conjunto de projetos e proporciona experiências internacionais relevantes aos seus pesquisadores e estudantes.

O Almanaque da Saúde é um projeto exemplar que integra ensino, pesquisa e extensão, destacando a capacidade da FACERES em produzir material educativo de alta qualidade e relevância internacional. Na sua edição internacional, o Almanaque conta com a colaboração de professores e alunos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), em Portugal. Essa parceria não apenas reforça a internacionalização da FACERES, mas também promove a troca de experiências entre diferentes contextos culturais e educacionais, contribuindo para a formação global de seus participantes.

Essa produção científica representa a implementação de uma política de internacionalização abrangente, fundamentada em parcerias internacionais, interinstitucionais e interdisciplinares. A colaboração com a ESEnfC amplia os horizontes acadêmicos, integrando saberes e práticas de diferentes áreas do conhecimento. Essa abordagem promove uma visão global sobre saúde e bem-estar, enriquecendo o conteúdo do Almanaque com perspectivas culturais e científicas diversificadas. Além disso, essa produção exemplifica a capacidade da FACERES de aliar ciência, tecnologia e inovação em iniciativas que democratizam o acesso ao conhecimento sobre saúde.

A interdisciplinaridade é um dos pilares centrais do Almanaque da Saúde, abordando o bem-estar em suas dimensões física, psicológica, social e espiritual. A integração de

O Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) da FACERES

profissionais e acadêmicos de diversas áreas promove a inovação no desenvolvimento de soluções educativas que vão além da simples transmissão de informações. Para os estudantes de medicina, a participação no almanaque oferece a oportunidade de desenvolver competências essenciais, como trabalho em equipe, comunicação, autonomia e reflexão crítica. Essas habilidades são fundamentais para a prática médica em ambientes multiculturais e interdisciplinares.

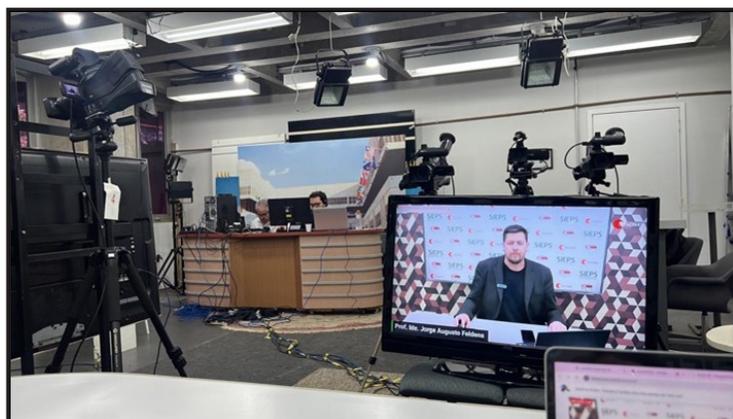
A parceria com a ESEnfC, reconhecida internacionalmente por sua excelência acadêmica e inovação em ensino e pesquisa, agrega um valor inestimável ao produto científico. A colaboração fortalece os laços entre Brasil e Portugal, promovendo um intercâmbio cultural e acadêmico que beneficia alunos e professores de ambas as instituições. Além disso, a produção conjunta do Almanaque também está alinhada às diretrizes da Rede Acadêmica de Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), ampliando as oportunidades de cooperação e desenvolvimento conjunto entre as instituições parceiras.

Com sua abordagem inclusiva e culturalmente sensível, o Almanaque da Saúde reafirma o compromisso da FACERES com a internacionalização e a excelência acadêmica. O projeto não apenas promove a disseminação do conhecimento científico de forma acessível e lúdica, mas também prepara os futuros médicos para lidar com a diversidade e os desafios globais do campo da saúde. Essa iniciativa destaca a FACERES como uma instituição pioneira na produção de material educativo que conecta saberes e culturas, transformando o ensino em uma experiência verdadeiramente global.

O Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS) da FACERES destacou-se em 2024 como um evento de impacto acadêmico e científico que consolidou a internacionalização da instituição. Estruturado de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES para eventos internacionais, o SIEPS reuniu especialistas de diversos países, professores, estudantes e profissionais da saúde para debater avanços e desafios nas áreas de ensino, pesquisa e prática médica. O evento seguiu todos os critérios definidos pela CAPES, com uma comissão organizadora e científica composta por membros de instituições internacionais reconhecidas, chamada internacional para submissão de trabalhos, e a maior participação de palestrantes internacionais já registrada em suas edições.

A experiência proporcionada pelo SIEPS foi transformadora para docentes e discentes, desde a organização do evento até a participação nas atividades programadas. Professores da FACERES tiveram a oportunidade de colaborar ativamente, participando de mesas-redondas, palestras e workshops ao lado de especialistas internacionais. Esse engajamento não apenas ampliou o alcance do evento, mas também fortaleceu as redes de colaboração científica, promovendo a troca de conhecimentos e práticas inovadoras entre instituições parceiras, como a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), fortalecendo os laços com a Rede Acadêmica de Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).

Para os estudantes, o SIEPS representou uma oportunidade única de exposição a debates acadêmicos globais, com temas como inteligência artificial na saúde, ética em pesquisa e avanços tecnológicos. A participação em apresentações e discussões científicas promoveu o desenvolvimento de competências fundamentais, como pensamento crítico, comunicação e integração interdisciplinar. Além disso, o envolvimento discente na organização do evento reforçou habilidades práticas, desde a logística até a curadoria de conteúdo, preparando-os para futuros desafios acadêmicos e profissionais.



Evento internacional transmitido ao vivo do estúdio da Faceres

É resultado: participação de docentes internacionais ministrando aula na Faceres

A participação de docentes internacionais na FACERES representa uma estratégia essencial para a consolidação da internacionalização no ensino médico, proporcionando uma experiência acadêmica enriquecedora para alunos e professores. Essa prática tem como objetivo integrar perspectivas globais ao currículo, promovendo uma formação médica mais abrangente e conectada às demandas de um mundo interconectado.

O evento reafirmou o papel da FACERES como um centro de excelência acadêmica e científica, contribuindo para a formação de profissionais conectados às demandas globais da saúde. A ênfase na internacionalização, evidenciada pelo número expressivo de palestrantes e participantes de diferentes países, fortaleceu a visibilidade da instituição no cenário global. O SIEPS não apenas consolidou a FACERES como uma referência em pesquisa e ensino médico, mas também reforçou seu compromisso com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhada às melhores práticas internacionais.



Entre as iniciativas, destaca-se a aula ministrada pelo Prof. Dr. João Paulo Martins, do Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa, Portugal. Em junho de 2024, ele apresentou uma aula sobre amostragem para a turma XXII de medicina, utilizando uma abordagem prática e interativa para ensinar conceitos essenciais da pesquisa científica. A atividade, realizada no anfiteatro da FACERES em formato híbrido, permitiu que os alunos explorassem técnicas avançadas de estatística aplicada, promovendo o pensamento crítico e a compreensão de metodologias científicas.

Essas colaborações internacionais não apenas enriquecem o ensino na FACERES, mas também fortalecem a produção científica e ampliam as possibilidades de cooperação acadêmica. A presença de professores de renome mundial em eventos e disciplinas regulares da instituição incentiva a troca de conhecimentos entre diferentes culturas e métodos pedagógicos, criando um ambiente dinâmico e inovador.

Para os estudantes de medicina, a interação com docentes internacionais é uma oportunidade única de acesso a práticas e abordagens diversificadas, contribuindo para a formação de profissionais mais bem preparados para atuar em contextos globais. A integração dessas atividades ao currículo reflete o compromisso da FACERES com a excelência acadêmica e com a formação de médicos capacitados para responder aos desafios da saúde em uma escala internacional.

Revista Ceres – Health and Education Medical Journal

A CERES – Health and Education Medical Journal é um periódico científico internacional criado para promover a disseminação do conhecimento nas áreas de saúde e educação médica. Como parte das iniciativas de internacionalização da FACERES, a revista oferece um espaço interdisciplinar para a publicação de estudos científicos, destacando-se por sua abordagem inovadora e compromisso em integrar diferentes perspectivas acadêmicas e culturais. A CERES busca contribuir para o avanço do ensino e da prática médica por meio da publicação de



Aula ministrada pelo professor Dr Joao Paulo Martins, Universidade de Lisboa, Portugal

artigos originais, revisões integrativas, relatos de experiência e estudos de caso.

Com um corpo editorial composto por pesquisadores da FACERES e instituições parceiras, como a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, a CERES adota uma política de publicação gratuita e de acesso aberto (open access). Esse modelo promove a democratização do conhecimento científico, garantindo que os artigos publicados estejam disponíveis para pesquisadores, estudantes e profissionais da saúde em todo o mundo, sem barreiras financeiras. Essa característica torna a revista especialmente atrativa para autores que desejam disseminar suas pesquisas de maneira acessível e ampla.

Atualmente, a revista está em fase de

captação de autores, um processo fundamental para consolidar sua relevância acadêmica. Para fortalecer sua visibilidade, a CERES foi divulgada no 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), realizado em setembro de 2024 em Belo Horizonte. O evento foi uma oportunidade estratégica para apresentar a revista a um público especializado, composto por pesquisadores, educadores e profissionais da saúde, destacando seu potencial como uma plataforma para a publicação de trabalhos relevantes nas áreas de saúde e educação.

A CERES representa uma oportunidade única para pesquisadores compartilharem seus trabalhos em um espaço comprometido com a qualidade acadêmica, a inovação científica e a acessibilidade. Ao oferecer um modelo gratuito e open access, a revista reforça seu compromisso com a democratização do conhecimento e o impacto social da pesquisa. À medida que o periódico se consolida, ele busca ampliar sua rede de colaborações e fortalecer sua posição como uma referência na disseminação de ideias e descobertas que impactem positivamente o ensino e a prática da saúde em um cenário global.

O impacto do processo de internacionalização na comunidade acadêmica e comunidade

A internacionalização da FACERES tem demonstrado um impacto significativo na sociedade ao promover a integração acadêmica e cultural entre diferentes contextos globais. Por meio de iniciativas como o Módulo Internacional, o fortalecimento da Rede Acadêmica de Ciências da Saúde da

Lusofonia (RACS), a criação da revista CERES – Health and Education Medical Journal, e a colaboração com programas como o ERASMUS+, a FACERES vem ampliando sua presença no cenário acadêmico internacional. Essas ações não apenas enriquecem a formação de estudantes e docentes, mas também fortalecem a produção científica e a disseminação de conhecimentos aplicáveis às necessidades locais e globais em saúde.

O impacto social dessas iniciativas é evidente na democratização do acesso ao conhecimento, na capacitação de profissionais de saúde mais bem preparados para lidar com desafios multiculturais e na contribuição para a inovação em saúde pública. Projetos como o Almanaque da Saúde e as parcerias estratégicas internacionais proporcionam soluções educativas e científicas acessíveis, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral. Além disso, a troca de experiências e saberes com instituições de renome internacional fomenta o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e de pesquisas com impacto social.

As perspectivas futuras da internacionalização da FACERES incluem a ampliação de parcerias estratégicas, a participação em redes acadêmicas globais e o fortalecimento de programas de mobilidade para estudantes e professores. Com o objetivo de consolidar sua posição como referência em ensino e pesquisa, a instituição planeja expandir os módulos internacionais, atrair mais autores para a revista CERES e promover eventos científicos de alcance global. Essas ações visam não apenas fortalecer o impacto acadêmico da FACERES, mas também contribuir para a construção de um mundo mais

conectado e colaborativo, onde a ciência e a educação desempenhem papéis centrais na transformação social.

A internacionalização da FACERES reflete o compromisso da instituição com a formação de profissionais éticos, inovadores e preparados para responder aos desafios contemporâneos da saúde em uma escala global. Ao alinhar ensino, pesquisa e extensão com práticas globais, a FACERES não apenas enriquece sua comunidade acadêmica, mas também fortalece seu impacto social, contribuindo para a melhoria da saúde e do bem-estar em diferentes contextos culturais.

Agradecimentos

*A Comitê de Internacionalização da FACERES expressa sua gratidão às **parcerias internacionais** que têm sido fundamentais para o sucesso de nossas iniciativas de internacionalização. Agradecemos especialmente às instituições parceiras, como a **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC)**, a **Universidade do Porto**, e todos os professores e pesquisadores internacionais que, com sua experiência e dedicação, contribuíram para enriquecer o ensino e a pesquisa em nossa instituição.*

*Estendemos nosso reconhecimento aos membros do **Comitê de Internacionalização da FACERES**, que desempenharam um papel essencial na organização e execução de projetos que conectam nossa comunidade acadêmica a um cenário global. Seu comprometimento e visão estratégica têm sido fundamentais para expandir nossas fronteiras acadêmicas e fortalecer nossas conexões internacionais.*

*Um agradecimento especial é direcionado aos **32 alunos pioneiros do 1º Módulo Internacional**, cuja participação e entusiasmo marcaram um momento histórico para a FACERES. Vocês não apenas representaram a instituição com excelência, mas também abriram caminho para futuras gerações vivenciarem experiências acadêmicas e culturais transformadoras.*

A todos os envolvidos, nossa sincera gratidão por fazerem parte dessa jornada que une educação, pesquisa e inovação, promovendo impacto social e acadêmico em escala global. Juntos, continuamos a construir uma FACERES conectada ao mundo, comprometida com a formação de profissionais de excelência e com a transformação da saúde em um contexto internacional.

CAPÍTULO 7

CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÃO



O curso de medicina FACERES tem certificações nacionais e internacionais.

O SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas) é o sistema de acreditação de qualidade das escolas médicas brasileiras. Envolve o reconhecimento da ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica), CFM (Conselho Federal de Medicina), órgão que congrega todos os CRM (Conselhos regionais de medicina) e o WFME (World Federation for Medical Education).

A FACERES foi certificada em 2020 pelo SAEME, tornando-se uma das poucas escolas privadas do estado de São Paulo a obterem esta acreditação. Os concluintes do curso podem fazer o USMLE (Exame de Licenciamento Médico dos Estados Unidos).

É um curso reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação). Está inserido no programa Erasmus+, rede de intercâmbios com universidades europeias.

A faculdade é afiliada a FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de instituições de ensino superior brasileiras. Filiada à AMEE (Associação para a Educação Médica na Europa) e à WFME (Federação Mundial de Educação Médica).

É única faculdade de medicina do Brasil que insere as certificações do Colégio Americano de Cirurgiões (American College of Surgeons) e da AHA – American Heart Association (Associação Americana do Coração).

Assim, todos os seus formandos saem com as certificações de urgência ATLS, ACLS, PALS E BLS.

Exame de Licença Médica dos Estados Unidos.

CAPÍTULO 8
BALANÇO ANUAL DE
ATIVIDADES E SERVIÇOS
DO CENTRO DE MEDICINA
DA FAMÍLIA E COMUNIDADE
PROFESSOR DOUTOR RUBENS
SANTANA THEVENARD (UBSF
SANTO ANTÔNIO)



Erika Correa da Rocha
Samanta Mardegan Paredes

O Centro de Medicina de Família Doutor Rubens Thevenard, inaugurado em setembro de 2016, trata-se de uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Saúde da Família e Ambulatório Médico de Especialidades, totalmente integrado à rede pública de saúde do Município de São José do Rio Preto, proporcionando atendimento na Atenção Primária de Saúde, com médico clínico da saúde da família, ginecologista e pediatra, sendo um diferencial das demais Unidades Básicas de Saúde, pois oferece serviços de especialidades, como dermatologia adulto e pediátrico, otorrinolaringologia, pequenas cirurgias, oftalmologia e urologia.

O Centro de Medicina de Saúde da Família construído pela FACERES e mantido pela mesma, com objetivo de oferecer campo de estágio aos acadêmicos de medicina da Faculdade, oferecendo para população de sua área de abrangência e demais demandas do município, uma assistência pautada na humanização, segurança e qualidade no

atendimento, com promoção e prevenção a saúde, de forma integral e gratuita, seguindo os valores e os princípios do Sistema Único de Saúde, de acordo com as demandas dos usuários.

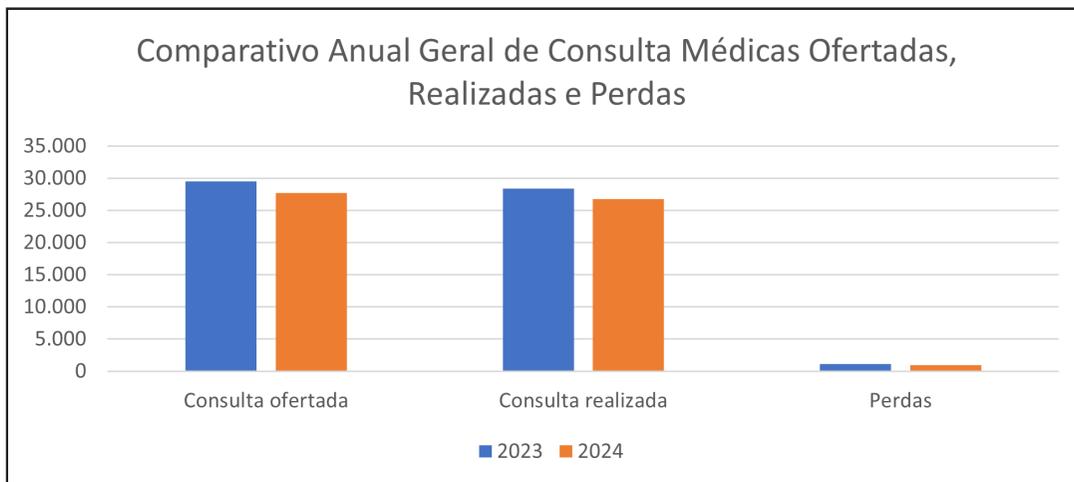
Em 2024, a Unidade Básica de Saúde realizou 59.542 atendimentos aos usuários, distribuídos entre consulta médica 25.490, visita domiciliar 187, consultas de telemedicina 1.077 (período de janeiro a maio), consulta de enfermagem 3.174, acolhimento 2.035, procedimentos 27.579, como curativos, coletas de exames laboratoriais, aferição de pressão e de glicemia. Quando comparado ao ano de 2023, observa-se um aumento no número de atendimentos aos usuários, que antes eram de 42.987, decorrente ao aumento significativo no número de procedimentos, de 11.243 para 27.579. Notamos redução no número de consultas médicas quando comparado ao ano anterior (28.150 em 2023), decorrente a redução do quadro de profissionais, como demonstrado no gráfico abaixo.



No ano de 2024, foram solicitados 1.038 exames de mamografia, realizamos 888 coletas de citopatológicos, 105 biópsias, 224 procedimentos de pequenas cirurgias, 110 aberturas de pré-natal, 238 testes rápidos de gravidez, 266 testes rápidos de HIV, 268 testes rápidos de sífilis, 170 testes rápidos para HBSAG (hepatite B) e 104 testes rápidos para HCV (hepatite C), 36.713 senhas de recepção/ regulação, distribuídas para processos administrativos como, agendamento de exames laboratoriais e de imagens, procedimentos, agendamento de consulta médica e de enfermagem, encaminhamento e regulação, com uma média de 10,36 minutos de tempo de espera para atendimento.

Em comparativo com o ano de 2023, conforme gráfico abaixo, evidenciamos redução do número de consultas ofertadas e realizadas, decorrente da redução do quadro

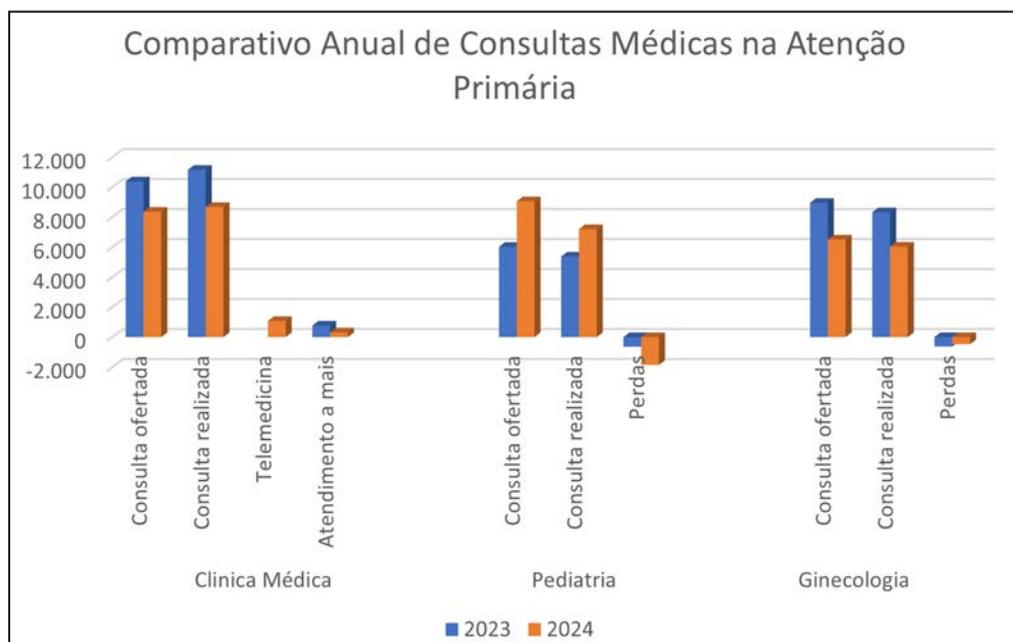
de profissionais médicos preceptores, por motivo de absenteísmo (afastamento, licença maternidade, licença médica e desligamento, sem substituição destes profissionais), sendo o caso das especialidades de clínica médica, ginecologia, pediatria, urologia, otorrinolaringologia e vascular, com uma redução de 6,13% em consultas ofertadas, e de 5,87% em consultas realizadas, pouco expressiva quando comparado com ano de 2023, se observarmos a redução de números de profissionais do ano de 2023 para 2024, pois tivemos um aproveitamento melhor em consultas realizadas decorrente a telemedicina (1077 consultas realizadas), através de encaixe e conseqüentemente redução das perdas, sendo de 11,88% menor que 2023, indicativo positivo, pois nos mostra um melhor aproveitamento das faltas.



Trabalhamos com sistema de agendamento de consultas, de acordo com o contrato firmado entre a FACERES e a Secretaria Municipal de Saúde, ficando pactuado uma oferta de 3 consultas por hora, para os atendimentos de clínica médica, pediatria e ginecologia, totalizando 12 consultas por período de 4 horas por profissional. Com o

objetivo de atingirmos o número de consultas ofertadas, com aproveitamento de faltas, realizamos um agendamento maior (overbook), para suprir as faltas e atingir as metas, de acordo com orientação da Secretaria Municipal de Saúde, acarretando um número maior de falta quando comparados com as perdas reais

O gráfico abaixo nos mostra um comparativo de consulta dos profissionais da Atenção Básica. Observamos que na clínica médica não tivemos perdas, pois as faltas foram supridas pelos encaixes, diferente do setor de ginecologia e pediatria, que mesmo com os encaixes, não conseguimos suprir a nossa oferta.

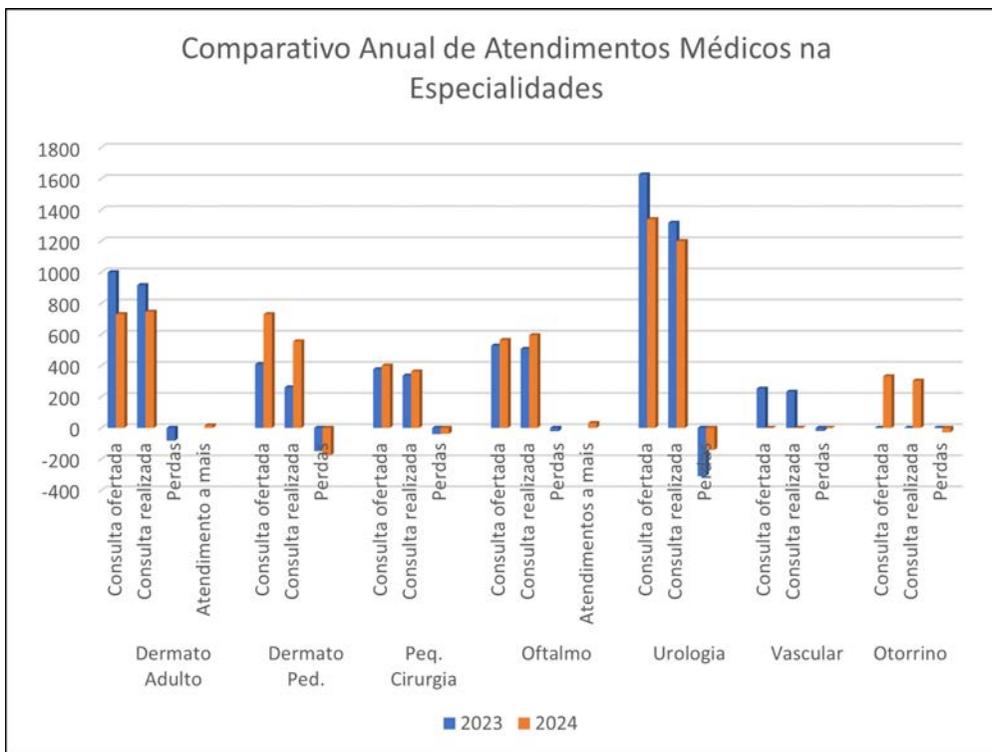


Ao tratarmos de perda de consulta, esse problema é mais expressivo no setor de pediatria, ao compararmos com as demais especialidades citadas, pois no decorrer do ano de 2023 e 2024, observamos o não preenchimento das vagas ofertadas, agravando ainda mais com as faltas, mesmo realizando busca ativa dessas crianças, chegando alguns profissionais pediatras a realizar apenas 4 consultas de uma agenda de 12 atendimentos. Diante desse fato, constatamos que apenas a demanda por agendamento na unidade e as buscas não seriam suficientes, onde iniciamos uma parceria com 2 escolas próximas a unidade, através de reuniões com os gestores escolares, para buscarmos crianças com maiores vulnerabilidades, que mais adoecem, sem acompanhamento médico e faltosas, e também ofertamos vagas para outras unidades de saúde. Essa ação mostrou um

bom resultado, iremos intensificar essa prática em 2025. As informações citadas podem ser observadas em comparativo 2023/ 2024, onde houve um aumento na oferta de consulta de 33,57% com base no ano de 2023, porém em consulta realizada apenas um aumento de 25,41%, demonstrando uma oferta maior que a procura, sendo que 125 vagas deixaram de ser agendadas, e tivemos um número expressivo de 2.463 faltas, que conseguimos reduzir para 1.734, através de encaixe e das ações realizadas.

Com relação ao setor de ginecologia, a alta demanda por vagas, decorrente a falta de profissionais médicos (atestado médico, licença, etc.), gerou uma espera de 50 dias, o que não impediu as faltas, mesmo com confirmação de consulta, com uma perda de 475 consultas pois a oferta foi totalmente suprida.

O gráfico abaixo demonstra um comparativo das demais especialidades médicas ofertadas pela Unidade de Saúde.



Observamos que conseguimos sanar as perdas ao compararmos 2023/2024 com relação as especialidades de Dermatologia adulto e Oftalmologia, chegando a atender mais do que a oferta em 2024, isso se deve as longas filas de espera, a grande procura por essas especialidades, facilitando o encaixe em caso de falta. Quanto a Dermatologia pediátrica, a oferta foi maior do que o ano anterior, pois em 2023 foram contabilizados apenas 6 meses de atendimento em contrapartida de 12 meses em 2024. Zeramos a fila de espera da UBS Santo Antônio para esta especialidade, pois a procura é muito menor ao compararmos com dermatologia adulto. Ofertamos mais vagas do que agendamos, sendo perdida 42 vagas por falta de agendamento e 133 por falta em consulta agendada, diante desse fato, aumentamos a idade de atendimento, que antes era até 12 anos, para 18 anos, divulgamos para

outras unidades de saúde e seus pediatras em reuniões, orientamos quanto a oferta de vaga para esta especialidade e o fluxo, onde conseguimos suprir a nossa oferta de agenda no segundo trimestre de 2024.

Com relação a especialidade de pequena cirurgia, tivemos um aumento de 6,38% em consulta agendada, aumento de 7,7% em consultas realizadas e redução de 5% em falta, sendo um bom indicativo, pois aumentamos o número de consultas e reduzimos a falta.

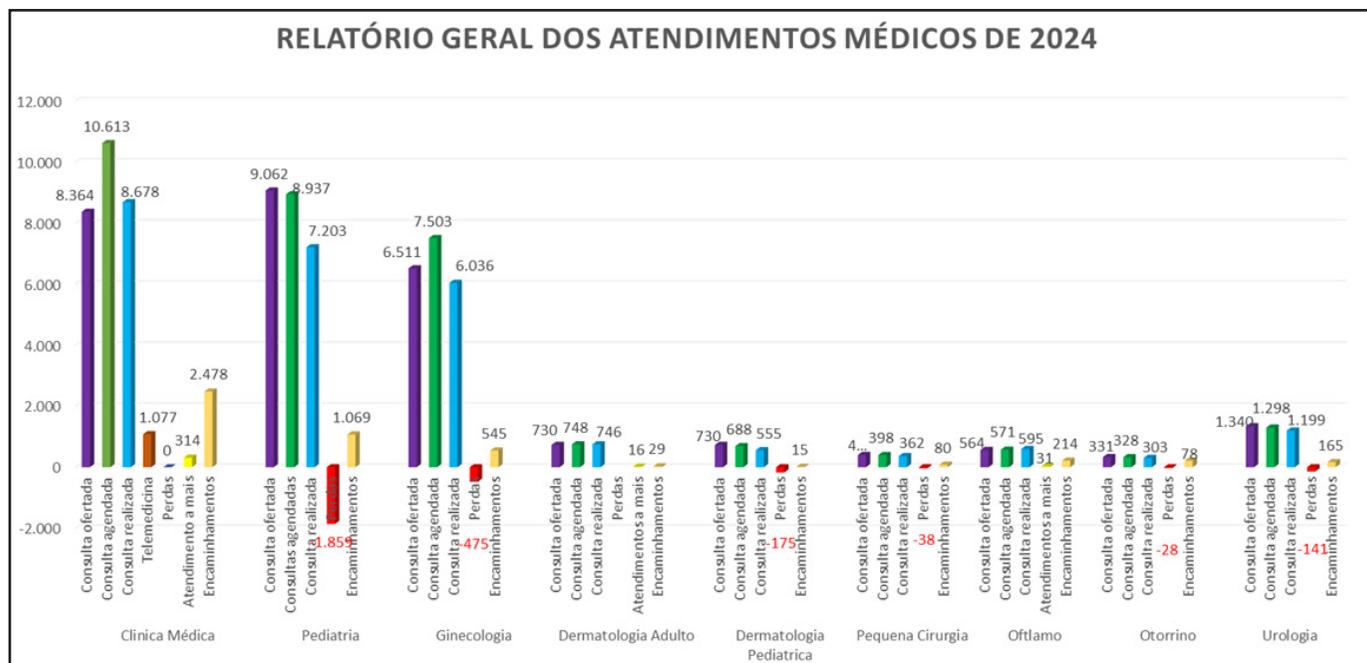
Quanto a especialidade e urologia, notamos no gráfico uma redução expressiva tanto de consulta ofertada 17,64%, quanto de consulta realizada 9%, decorrente da redução do número de profissional, porém reduzimos as perdas em comparação ao ano anterior com melhor aproveitamento das faltas através dos encaixes, e conseguimos em novembro de 2024 zerar a fila de espera da UBS para essa

especialidade, possibilitando ofertar vagas para outras unidades, contribuindo na fila de espera destas unidades através do agendamento de consultas.

Com relação a especialidade médica de vascular, deixamos de contar com esta especialidade desde maio de 2023, como

mostra gráfico anterior.

No caso da especialidade de otorrinolaringologista, não tivemos esta especialidade durante todo o período de 2023, retornando em 2024 com apenas uma profissional, com 9,24% de perdas por faltas e 303 consultas realizadas.



O gráfico acima evidencia todos os atendimentos realizados pelos profissionais médicos nesta unidade no ano de 2024.

Observamos de modo geral uma redução do número de consultas ofertadas e realizadas para as especialidades de clínica médica, urologia, ginecologia e de vascular (ausência deste em 2024), decorrente a ausência desses profissionais e não por falta de procura pelos usuários deste serviço. Em contrapartida, com relação a pequena cirurgia, pediatria e dermatologia pediátrica, ocorreu um aumento, decorrente ao aumento desses profissionais (retorno de licença médica) exceto em pequena cirurgia, que foram dias trabalhados a mais quando comparado ao ano de 2023.

Ao avaliarmos os encaminhamentos,

notamos que a especialidade que mais realizou encaminhamentos se manteve sendo a oftalmologia com 36%, que em 2023 eram de 43%, tal fato se deve a especificidade de seus atendimentos a necessidade de exames complexos, como casos de catarata e glaucoma.

A segunda especialidade com maior número de encaminhamentos foi clínica médica com 28,55% das consultas realizadas, que segundo estimativa dos Ministério da Saúde, espera-se que no máximo 20% dos casos sejam encaminhados para especialidades, com resolutividade de 80% destes, na Atenção Primária. As demais especialidades como pediatria e ginecologia, estão dentro da estimativa estipulada.

Campanhas realizadas em 2024, com participação das equipes de Saúde da Família, com atuação ativa dos agentes de saúde, desde a elaboração do mural, organização de sala de espera, elaboração de teatros para as crianças, etc.

Fotos de algumas campanhas realizadas



Considerações finais

Diante do levantamento realizado em 2024, podemos avaliar o quanto o atendimento da UBS Santo Antônio – FACERES contribuiu para o município de São José do Rio Preto, através da oferta de consultas para as especialidades médicas, pois promoveu redução da fila de espera para o Centro Médico de Especialidade, e mais agilidade nos serviços ofertados e aproveitamento de vagas.

Realização de consultas de pré-natal, com acompanhamento conjunto de médicos ginecologistas e enfermeiros, seguindo em média 187 gestantes por mês, com orientações sobre o pré-natal da gestante e de seu parceiro, realização de exames do casal, orientações sobre o parto, processos de esterilização e contracepção, aleitamento materno, com incentivo através de grupo mensal com a participação da equipe do Banco de Leite de São José do Rio Preto, orientação e supervisão das puérperas no período de amamentação, estimulando o aleitamento materno e evitando o uso de fórmulas infantis, garantindo 76,64% de aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida e 24,36% misto, no ano de 2024.

Observamos um grande número de faltas decorrentes ao overbook, e com o objetivo de reduzir este número, trabalhamos com uma fila de espera manual, para os usuários que solicitam encaixe, otimizando agenda, e para as especialidades e as gestantes, realizamos confirmação prévia da consulta, através de ligação e mensagem de WhatsApp.

Temos como meta, realizar redução de faltas e um melhor aproveitamento das vagas ofertadas, buscando sempre por estratégias que melhorem esse indicador.

Nosso objetivo é proporcionar aos acadêmicos de medicina, um campo de estágio modelo a ser seguido, estimulando o aprendizado e o interesse pela promoção e prevenção da saúde, promovendo uma assistência humanizada, de qualidade e segurança aos nossos clientes.

CAPÍTULO 9

BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC) E O SEU IMPACTO SOCIAL



Fernanda A. Novelli Sanfelice
Renata Prado Bereta Vilela
Karina Rumi de Moura Santoliquido
Léa Rodrigues
Talita Fernanda Pereira

Introdução

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações e projetos de extensão realizados nas estratégias de saúde da família e nos equipamentos sociais dos territórios. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de reunião de pactuação das atividades com equipe gestora

da saúde e indicadores de saúde do Município de Guapiaçu, além dos Programas de Extensão da Faceres e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 3 “Saúde e Bem-estar”.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no ano de 2024 pelo Programa de Integração Comunitária PIC da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Educação do município de Guapiaçu, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço-comunidade.

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) e desenvolvem suas atividades neste contexto, além de desenvolver projetos de extensão à comunidade. A APS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um

dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al.,

2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

Ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização das atividades revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais professoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para a

modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em vários ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em Guapiaçu, nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC, em Escolas Municipais de Guapiaçu e Escolas Estaduais de São José do Rio Preto.

Atividades desenvolvidas no ano de 2024

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde, escolas do município ou outros equipamentos sociais. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir

de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pela Gestão Municipal e Calendário de datas comemorativas da Saúde. Os números apresentados abaixo identificam o alcance das atividades e pessoas atendidas presencialmente.

Através dos 17 projetos de extensão, 4.584 pessoas foram alcançadas e atendidas no ano de 2024. Durante as 180 visitas domiciliares, 80 famílias foram acompanhadas no mesmo período, sendo 20 famílias acompanhadas pelo desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Projetos de extensão desenvolvidos no PIC

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu, Escolas e também virtualmente divulgadas nas Redes Sociais oficiais da Faculdade, a partir de planejamento entre a FACERES, Coordenação da Atenção Básica, Enfermeiras responsáveis pelas Unidades de Saúde e Coordenação da Saúde do Município.

Os projetos a seguir foram desenvolvidos no primeiro semestre de 2024

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

O Projeto “Dia Mundial da Saúde” integra o programa e a trilha de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde do Idoso, foi desenvolvido pela turma 21 da Medicina Faceres.

O Dia Mundial da Saúde, celebrado todos os anos em 7 de abril, marca o aniversário de fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 1948 e a cada ano se concentra em uma preocupação específica de saúde pública. Além de focar na jornada para alcançar Saúde para Todos, que é o tema deste ano, a OMS celebrará seu 75º aniversário sob o tema 75 anos melhorando a saúde pública. Em 1948, países do mundo se uniram e fundaram a OMS para promover a saúde, manter o mundo

seguro e servir aos vulneráveis – para que todos, em todos os lugares, possam atingir o mais alto nível de saúde e bem-estar. O ano do 75º aniversário da OMS é uma oportunidade de relembrar os sucessos da saúde pública que melhoraram a qualidade de vida durante as últimas sete décadas.

Entre os pontos de ação propostos pela OMS, este projeto se propôs trabalhar com o objetivo de envolver e capacitar indivíduos, famílias e comunidades para maior participação social e melhor autocuidado em saúde. O mesmo foi realizado nas 05 unidades de saúde de Guapiaçu, além das orientações foram verificadas a pressão arterial e a glicemia capilar da comunidade participante.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
160 PESSOAS



MISOGINIA NA MEDICINA

O Projeto “Misoginia na Medicina” está inserido no Programa de Saúde da Mulher, recém-nascido, criança e adolescente, foi desenvolvido pela turma 21 do curso de medicina da Faceres. Teve o propósito de divulgar o tema e trazer para a discussão na sociedade essa relevante temática. Para tanto, misoginia é definida no dicionário como, “aversão às mulheres”, nos dicionários em idioma inglês é definido como “ódio às mulheres” e como “o ódio, a aversão ou desconfiança das mulheres”. Porém, não é tão simples como parece. Trata-se de um comportamento social, historicamente construído a partir de diversos marcos históricos, com diferenças de acordo com cada sociedade. A misoginia está relacionada e culmina em casos de abuso e agressão contra mulheres.

No campo da Medicina essa problemática também se encontra presente, atualmente, dois os casos que protagonizam

a discussão: a absolvição do estudante da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Daniel Tarciso da Silva Cardoso, acusado de estuprar uma estudante; e as denúncias de comentários e ilustrações machistas no material didático do cursinho de preparação para concursos de residência médica, MedGrupo. As denúncias ao MedGrupo foram amplamente divulgadas por uma estudante de medicina da Universidade Federal da Bahia que, ao usar o material, se deparou com exemplos de grave exposição misógina do corpo feminino. Tais afirmações e ocorrências na atualidade, apontam para a necessidade da discussão sobre o tema “Misoginia na Medicina”. O conhecimento e a sensibilização sobre o tema são de grande relevância para a sociedade. Dessa forma, o projeto consistiu na produção e divulgação de 09 materiais informativos via Instagram da disciplina e da Faceres.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
467 CONTAS



The infographic is divided into two main sections. The left section features a photograph of a woman's face being covered by a hand, with the text 'Misoginia na medicina' and a quote: '“Não há lugar para o ódio contra as mulheres em uma sociedade que aspira à igualdade e justiça para todos”'. The right section is a screenshot of a social media post with a search bar containing 'o lugar da mulher é' and a list of results: 'o lugar da mulher é no bloco cirúrgico', 'o lugar da mulher é na urologia', 'o lugar da mulher é na ortopedia', 'o lugar da mulher é na neurocirurgia', 'o lugar da mulher é na cirurgia torácica', 'o lugar da mulher é em cargos de liderança', and 'o lugar da mulher é onde ela quiser!'. A source link is provided at the bottom: 'Fonte: <https://www.medicina.ufmg.br/designalidade-de-genero-no-bloco-cirurgico-mulheres-sao-minoria-entre-cirurgioes/>'.

Misoginia na medicina

“Não há lugar para o ódio contra as mulheres em uma sociedade que aspira à igualdade e justiça para todos”

o lugar da mulher é

o lugar da mulher é **no bloco cirúrgico**

o lugar da mulher é **na urologia**

o lugar da mulher é **na ortopedia**

o lugar da mulher é **na neurocirurgia**

o lugar da mulher é **na cirurgia torácica**

o lugar da mulher é **em cargos de liderança**

o lugar da mulher é **onde ela quiser!**

Fonte: <https://www.medicina.ufmg.br/designalidade-de-genero-no-bloco-cirurgico-mulheres-sao-minoria-entre-cirurgioes/>

PREVENÇÃO DE ÁLCOOL, DROGAS E TABAGISMO NA ADOLESCENCIA

O presente projeto integra o Programa de Extensão “Saúde da Mulher, do recém-nascido, da criança e do adolescente”. Desta forma, sabe-se que os adolescentes – indivíduos com idades entre 10 e 20 anos incompletos – representam entre 20% e 30% da população mundial; estima-se que no Brasil essa proporção alcance 23%.

O principal objetivo em prevenir o uso de drogas é ajudar pessoas, principalmente, mas não exclusivamente, os jovens, a fim de evitar ou retardar o início do uso de drogas, ou, se já iniciaram, evitar que desenvolvam transtornos (por exemplo, a dependência). O objetivo geral da prevenção do uso de drogas, no entanto, abrange muito mais que isso, ele busca o desenvolvimento seguro e saudável de crianças e jovens, de forma que percebam seus talentos e potenciais, tornando-se membros que contribuam para o bem de suas

comunidades e da sociedade. Um sistema eficaz de prevenção do uso de drogas contribui significativamente para que crianças, jovens e adultos participem de forma positiva nas atividades familiares, escolares, comunitárias e no ambiente de trabalho. Sendo assim, considera-se que a conscientização sobre riscos do uso de álcool, drogas e tabagismo de adolescentes é fundamental para prevenção do uso dos mesmos. Essa atividade faz parte da programação oficial que o Departamento de Extensão tem em parceria com o Projeto Ratione da Vara da Infância e Juventude do município de Rio Preto.

Este projeto foi realizado nas escolas, E. E. Professor José Felício Miziara e E. E. Prof. Antônio de Barros Serra em sala de aula, com a docente responsável pelo PIC e os alunos de medicina da Faceres da Turma 22, no dia 23/02/24, período da manhã.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
637 ADOLESCENTES



SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO

Este projeto faz se enquadra no Programa de Saúde Mulher, RN, Criança, Adolescente e ODS 3-Saúde e Bem-Estar, ODS 4-Educação de Qualidade, ODS 16-Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE).

A visão é um dos mais importantes sentidos no desenvolvimento físico e cognitivo normal da criança. O desenvolvimento motor e a capacidade de comunicação são prejudicados na criança com deficiência visual porque gestos e condutas sociais são aprendidos pelo feedback visual. O diagnóstico precoce de doenças, um tratamento efetivo e um programa de estimulação visual precoce podem permitir que a criança possa ter uma integração maior com seu meio.

A acuidade visual é o grau de aptidão do olho para identificar detalhes espaciais, ou seja, a capacidade de perceber a forma e o contorno dos objetos. A aferição da acuidade visual pode ser realizada sem a necessidade de equipamentos avançados, por meio do teste de Snellen a partir dos 05 anos. Esse teste consiste de uma avaliação inicial que busca identificar, no educando, a existência de problemas de refração que necessitarão de uma consulta com o oftalmologista. É realizada por meio de um teste simples utilizando a escala de sinais de Snellen.

Sendo assim, esse projeto pretendeu promover a saúde ocular dos educandos, identificando possíveis sinais e sintomas, que podem indicar problemas visuais, para posterior articulação da rede de saúde educação, contribuindo para um melhor desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem.

O Projeto foi realizado nas Escolas Municipais de Guapiaçu (EMEF Coronel José Batista de Lima, EMEF Prof. Alberto Basílio De Almeida e Escola Joaquim Elias), pelos docentes do PIC juntamente com os acadêmicos de medicina da Faceres da turma 22, no dia 05 de abril de 2024 no período da manhã.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
189 CRIANÇAS



MARÇO LILÁS: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

O Projeto Março Lilás desenvolvido pela turma 23 do curso de medicina da Faceres através da Unidade Curricular PIC, integra o Programa de Saúde da Mulher, RN, Criança e Adolescente. Sabe-se que o câncer do colo do útero é a principal causa de morte entre mulheres na América Latina e no Caribe. Apesar de ser altamente evitável, a doença mata 35,7 mil mulheres a cada ano nas Américas - a maioria (80%) desses casos ocorre na América Latina e no Caribe. As taxas de mortalidade três vezes mais altas na América Latina e no Caribe do que na América do Norte destacam as desigualdades existentes em termos de renda, gênero e acesso aos serviços de saúde na Região. Se as tendências atuais continuarem, estima-se que as mortes por câncer do colo do útero nas Américas aumentem para mais de 51,5 mil em 2030 devido ao crescimento da população e aos ganhos na expectativa de vida; 89% dessas mortes ocorrerão em países da América Latina e do Caribe.

O rastreamento de lesões pré-cancerosas em mulheres, seguido de tratamento, é uma intervenção custo-efetiva para prevenir o câncer de colo do útero. A vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) pode reduzir significativamente o risco deste tipo de câncer. AOPAS recomenda vacinar meninas de 9 a 14 anos, quando é mais eficaz. As vacinas contra o HPV estão disponíveis em 35 países e territórios das Américas, mas as taxas de cobertura com as duas doses ainda não chegam a 80% das meninas. Junto com a vacinação contra o HPV, o rastreamento e o tratamento de lesões de forma precoce podem

prevenir novos casos e mortes. Se detectado precocemente, o câncer do colo do útero pode ser tratado e curado. Sem tratamento, este tipo de câncer é quase sempre fatal.

O projeto foi realizado em parceria com as Unidades de Saúde do Município de Guapiaçu. Sendo desenvolvido em quatro Unidades de Saúde do Município e no CRAS.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
180 PESSOAS



DIA NACIONAL DA PESSOA COM DOENÇA DE PARKINSON

O presente projeto integra o Programa de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde do Idoso e foi desenvolvido pela turma 23 do Curso de Medicina da Faceres. Portanto, sabe-se que a Doença de Parkinson é uma doença degenerativa do sistema nervoso central, crônica e progressiva. É causada por uma diminuição intensa da produção de dopamina, que é um neurotransmissor (substância química que ajuda na transmissão de mensagens entre as células nervosas).

A dopamina ajuda na realização dos movimentos voluntários do corpo de forma automática, ou seja, não precisamos pensar em cada movimento que nossos músculos realizam, graças à presença dessa substância em nossos cérebros.

Basicamente, caracteriza-se por tremor de repouso, tremor nas extremidades, instabilidade postural, rigidez de articulações e lentidão nos movimentos. Há também outros sintomas não motores, como a diminuição do olfato, distúrbios do sono, alteração do ritmo intestinal e depressão.

Com o envelhecimento, todos os indivíduos saudáveis apresentam morte progressiva das células nervosas que produzem dopamina. Algumas pessoas, entretanto, perdem essas células (e consequentemente diminuem muito mais seus níveis de dopamina) num ritmo muito acelerado e, assim, acabam por manifestar os sintomas da doença.

A doença de Parkinson é tratável e geralmente seus sinais e sintomas respondem

de forma satisfatória às medicações existentes. Esses medicamentos, entretanto, são sintomáticos, ou seja, eles repõem parcialmente a dopamina que está faltando e, desse modo, melhoram os sintomas da doença. Devem, portanto, ser usados por toda a vida da pessoa que apresenta tal enfermidade, ou até que surjam tratamentos mais eficazes.

Diante do exposto, o presente projeto visou orientar a população sobre os principais sinais e sintomas iniciais da doença de Parkinson a fim de realizar o diagnóstico precoce. O mesmo aconteceu nas 05 Unidades de Saúde do município de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE:
185 PESSOAS



DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO ARTERIAL

O Projeto Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão pertencente ao Programa de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde do idoso foi realizado pela turma 23. Sabe-se que a hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). A pressão alta faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para fazer com que o sangue seja distribuído corretamente no corpo. A pressão alta é um dos principais fatores de risco para

a ocorrência de acidente vascular cerebral, enfarte, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca.

O problema é herdado dos pais em 90% dos casos, mas há vários fatores que influenciam nos níveis de pressão arterial, como os hábitos de vida do indivíduo.

Dessa forma, a proposta desse projeto de extensão, foi levar até a comunidade atendida nas cinco Unidades de Saúdes do Município de Guapiaçu, informações sólidas e pertinentes em relação a hipertensão bem como realizar o rastreamento de hipertensão arterial.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
165 PESSOAS



A INTERNET E SEUS PERIGOS

É notório o crescente aumento da utilização da internet por crianças e adolescentes. Nos últimos anos esse número cresceu de forma significativa. Com a pandemia de Covid-19 esse número aumentou ainda mais: em 2021 no Brasil, 93% das crianças e adolescentes entre 9 a 17 anos já eram usuários de Internet. Por mais que a internet traga oportunidades em relação à educação, desenvolvimento de habilidades, lazer e socialização, ela também expõe as crianças e os adolescentes a diversos riscos e pode causar prejuízos à saúde física e mental. Diante de importantes dados, os acadêmicos de medicina da FACERES da Turma 24, em parceria com o Projeto Ratione e atendendo ao ODS 3 - Saúde e bem-estar, realizaram ação em saúde visando a sensibilização de crianças e adolescentes sobre os riscos que esta exposição oferece. O Projeto foi realizado nas Escolas E. E. PROF. ANTÔNIO DE BARROS SERRA e E. E. PROF. JOSÉ FELÍCIO MIZIARA



ALCANCE DA ATIVIDADE:
547 ADOLESCENTES

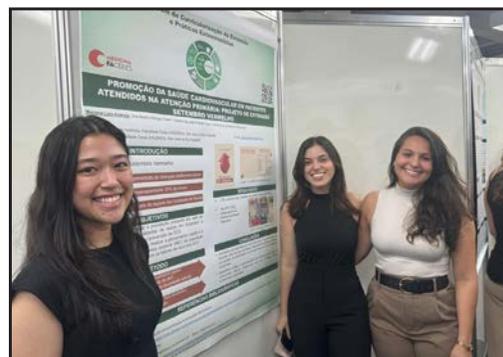


1º FÓRUM DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Durante as atividades curriculares da Turma 22 foi desenvolvido o 1º Fórum de Curricularização da Extensão e Práticas Extensionistas. Afirma-se que conforme RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação: A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Ainda são consideradas atividades de extensão as intervenções que

envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias. Portanto, as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços. Sendo assim, esse evento teve o intuito de divulgar as atividades extensionistas curricularizadas da Unidade curricular do Programa de Integração Comunitária e as práticas extensionistas, desenvolvidas pelos acadêmicos da FACERES e por outras unidades curriculares, como as Eletivas de Extensão.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
60 PESSOAS



1ª CONFERÊNCIA DO SUS: HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O presente evento foi realizado para a Turma 24, onde diversos palestrantes discutiram sobre a humanização no SUS. Portanto, sabe-se que a humanização na saúde é uma pauta recorrente entre as instituições de saúde que buscam evoluir o atendimento prestado aos pacientes. Empatia, honestidade e paciência são as marcas de um atendimento que se importa não apenas com a saúde física do paciente, mas também com sua saúde psicológica. Na prática, seu desenvolvimento vai além das atitudes dos colaboradores, mas inclui também as ferramentas que auxiliam no seu dia a dia e possibilitam um atendimento com esses pilares.

A Política Nacional de Humanização (PNH) existe desde 2003 para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. A PNH deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS. Promover a comunicação entre estes três grupos pode

provocar uma série de debates em direção a mudanças que proporcionem melhor forma de cuidar e novas formas de organizar o trabalho.

A humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde. Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia, a ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva nos processos de gestão e de produção de saúde.

Desta forma se faz de extrema importância abordar tal tema, além de estar em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais onde se objetiva formar um profissional crítico, reflexivo e humanista. Assim, a 1ª Conferência do SUS, vinculada ao Programa de Extensão Humaniza Faceres iniciou sua trajetória trazendo à discussão o assunto humanização nos serviços de saúde colaborando com a formação dos futuros médicos presentes.



ALCANCE DA ATIVIDADE:
60 PESSOAS



FÓRUM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) – 20ª EDIÇÃO

A edição do “20º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordou relatos de experiências, a partir de vivências do PTS ao longo da 4ª etapa no Programa de Integração Comunitária durante o primeiro semestre de 2024.

Durante o semestre, foram apresentados 10 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu. Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.



ALCANCE DA ATIVIDADE:
80 PESSOAS



Os projetos a seguir foram desenvolvidos no segundo semestre de 2024

SETEMBRO AMARELO

A Campanha Setembro Amarelo inicia no Brasil em 2013, quando Antônio Geraldo da Silva, presidente da ABP, deu notoriedade e colocou no calendário nacional o evento internacional Setembro Amarelo, desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP em parceria com o Conselho Federal de Medicina – CFM divulgam e conquistam parceiros no Brasil inteiro com essa linda campanha. Atualmente, o Setembro Amarelo é a maior campanha antiestigma do mundo. Em 2024, o lema é “Se precisar, peça ajuda!”. Essa campanha é de suma importância pois, o suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, pois com isso, estima-se mais de 01 milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem

suicídio por dia. Embora os números estejam diminuindo em todo o mundo, os países das Américas vão na contramão dessa tendência, com índices que não param de aumentar. Sabe-se que praticamente 100% de todos os casos de suicídio estavam relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se esses pacientes tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha. Visando a relevância da temática da campanha para a comunidade e para a formação médica, o Projeto de Extensão “Setembro Amarelo” que integra o Programa de Extensão de Saúde Mental da Faceres, foi desenvolvido pela turma 22 de medicina cursando a etapa 4. Sendo realizado nas cinco unidades de Saúde de Guapiaçu, alcançando 281 pessoas.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
281 PESSOAS

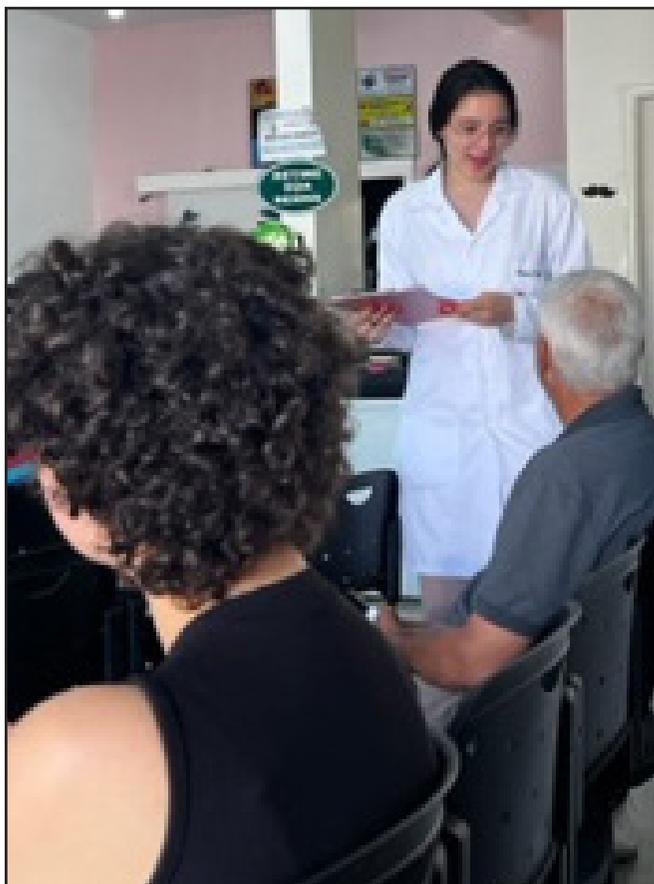


PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

O câncer da pele responde por 33% de todos os diagnósticos desta doença no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra, a cada ano, cerca de 185 mil novos casos. O tipo mais comum, o câncer da pele não melanoma, tem letalidade baixa, porém seus números são muito altos. A doença é provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Essas células se dispõem formando camadas e, de acordo com as que forem afetadas, são definidos os diferentes tipos de câncer. Os mais comuns são os carcinomas basocelulares

e os espinocelulares, responsáveis por 177 mil novos casos da doença por ano. Mais raro e letal que os carcinomas, o melanoma é o tipo mais agressivo de câncer da pele e registra 8,4 mil casos anualmente. Tendo em vista o grande impacto epidemiológico e na saúde, o projeto de extensão “Prevenção do Câncer de Pele” objetivou orientar a população sobre o Câncer de Pele e a sua prevenção. Foi desenvolvido pela turma 22 de medicina cursando a etapa 4. Sendo realizado nas cinco unidades de Saúde de Guapiaçu, alcançando 110 pessoas.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
110 PESSOAS



PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Projeto “Promoção da Saúde Mental de crianças e adolescentes” integra o programa e a trilha de Saúde da Criança e Adolescente, e faz parte do Programa Saúde na Escola (PSE). O mesmo foi desenvolvido pela turma 23 da Medicina Faceres em parceria com o Projeto Ratione.

Não há produção de saúde sem produção de saúde mental. Logo, é preciso levar em conta que, ao se receber cuidados em saúde, devem ser consideradas as dimensões biológica, psíquica e social dos indivíduos. Se uma criança ou um adolescente apresenta algum grau de sofrimento (com angústias, medos, conflitos intensos, por exemplo), não será possível tratar sua saúde sem considerar esse componente emocional/relacional significativo.

Em todo o mundo, estima-se que 10% a 20% dos adolescentes vivenciem problemas de saúde mental, mas permanecem

diagnosticados e tratados de forma inadequada. Sinais de transtornos mentais podem ser negligenciados por uma série de razões, tais como o estigma que os impede de procurar ajuda. Portanto, esse projeto teve como objetivo promover saúde mental nos adolescentes, conscientizando sobre medidas para prevenir transtornos mentais, assim como desconstruir estigmas que os impedem de pedir ajuda.

Sendo assim, esse projeto contribuiu para a promoção da qualidade de vida dos alunos, uma vez que transtornos mentais podem trazer prejuízos para o desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes, inclusive interferir no processo de aprendizagem escolar, podendo acarretar impactos negativos na vida profissional futura. O mesmo foi realizado nas escolas E. E. Professor José Felício Miziara e E. E. Prof. Antônio de Barros Serra do Município de São José do Rio Preto.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
710 PESSOAS



SETEMBRO VERDE: CÂNCER DE INTESTINO

O Projeto “Setembro Verde: Câncer de Intestino” integra o programa e a trilha de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde do Idoso. O mesmo foi desenvolvido pela turma 23 da Medicina Faceres.

O câncer de intestino está fortemente associado a hábitos de alimentação, nutrição e atividade física. A incidência da doença vem aumentando nos últimos anos e, em paralelo, observa-se que a população está cada vez mais exposta aos fatores de risco e menos exposta aos fatores de proteção. As estratégias para a detecção precoce do câncer são o diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas iniciais da doença) e o rastreamento (aplicação de exame numa população alvo assintomática, aparentemente saudável, com o objetivo de identificar lesões sugestivas de pré-

câncer e câncer e encaminhar os pacientes com resultados alterados para investigação diagnóstica e tratamento).

Sendo assim, considera-se de extrema importante o conhecimento prévio da população em relação aos sinais e sintomas desse tipo de câncer, para possibilitar uma detecção precoce (diagnóstico precoce), já que na maioria dos casos, é curável ao ser detectado precocemente, quando ainda não se espalhou para outros órgãos. Portanto o objetivo desse projeto foi orientar sobre o câncer de intestino, conscientizando usuários do SUS sobre prevenção e formas de detecção e diagnóstico precoce/rastreio, esclarecendo dúvidas. O projeto foi realizado nas 05 UBSF do município de Guapiaçu

ALCANCE DA ATIVIDADE:
162 PESSOAS



DIABETES AZUL - DIA MUNDIAL DO DIABETES

O Projeto “Diabetes Azul”, integra o programa de extensão de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde do Idoso. O mesmo foi desenvolvido pela turma 23 da Medicina Faceres.

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) são a principal causa de morte e incapacidade no mundo. Essas condições incluem cânceres, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças pulmonares crônicas. Muitas doenças não transmissíveis podem ser evitadas com a redução de fatores de risco comuns, como tabagismo, uso nocivo de álcool, sedentarismo e ingestão de alimentos não saudáveis, por isso são considerados fatores de risco modificáveis. Devido às preocupações sobre os crescentes números de diagnósticos de Diabetes no mundo, foi considerado o mês de Novembro como o mês do “Diabetes Azul”, sendo o dia 14 o “Dia Mundial do Diabetes”. Desde 1991, a Federação Internacional de Diabetes e a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiram o dia 14 de novembro como

“Dia Mundial do Diabetes”, e o azul como sua cor símbolo. A campanha do Dia Mundial do Diabetes visa promover a importância dos programas estruturados de educação em diabetes como a chave para a prevenção e o controle, além de defender mais oportunidades para inserir educação em diabetes junto aos sistemas de cuidados em saúde e às comunidades. Sendo assim, se faz necessário a conscientização da população sobre a importância da prevenção de doenças como Diabetes, assim como a classificação do risco dessa patologia e a importância do tratamento em indivíduos diabéticos para evitar possíveis complicações.

Portanto, esse projeto teve como objetivo a Prevenção de Diabetes Mellitus e complicações em pacientes diabéticos através de orientação. Também foi realizado a classificação de risco para desenvolver Diabetes, através do Escore Finlandês de Risco de Diabetes (FIDRISC). O projeto foi realizado nas 05 UBSF do município de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 86 PESSOAS



OBESIDADE INFANTIL

A obesidade infantil é atualmente considerada uma epidemia mundial, atingindo a população de modo geral, independentemente de sua classe econômica ou social. Considerado um problema de saúde pública, a obesidade infantil torna-se um fator de risco para problemas de saúde crônicos como a Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial e mortes prematuras na população jovem. Existem alguns métodos diagnósticos cientificamente comprovados para identificar o sobrepeso ou obesidade no indivíduo, os mais comumente utilizados são o índice de massa corpórea (IMC) e a medida da dobra cutânea do tríceps (DCT). Para a prevenção e o manejo da obesidade infantil, a Academia Americana de Pediatria cita algumas ações, entre elas, a supervisão da saúde, que consiste em ações de prevenção, promoção e identificação do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes. Objetivos do projeto: Realizar a prática de supervisão da saúde na população infantil e adolescente. Metodologia: Foi realizado em duas escolas participantes,

orientações sobre hábitos e alimentação saudável, além dos malefícios do sedentarismo e obesidade. Resultados: Foram atingidas 398 alunos, sendo orientados sobre a prevenção da obesidade infantil, distúrbios alimentares e psicológicos.

O projeto foi realizado nas Escolas Estaduais Antonio Barros Serra e Professor José Felício Miziara em parceria com o Projeto Ratione.



ALCANCE DA ATIVIDADE: 398 JOVENS



SETEMBRO VERMELHO: PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

As doenças coronarianas são comorbidades caracterizadas por afetarem o funcionamento ou degradação do coração, vasos sanguíneos e artérias. As mais incidentes são: hipertensão, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, arritmias e obstrução de artérias e coronárias. Entre os principais fatores de risco, estão o tabagismo, níveis altos de colesterol, hipertensão, obesidade. Metodologia: Os professores da disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC) desenvolveram junto aos alunos, orientações sobre doenças cardiovasculares para a população pertencente as unidades

de saúde vinculadas ao projeto de extensão. As orientações foram realizadas através de palestras breves, com materiais didáticos como banners e cartazes, para fácil compreensão. Após as orientações, os alunos informaram sobre as consultas e horários disponíveis para o agendamento de consultas e exames. Resultados atingidos: Melhor conhecimento da população sobre o assunto, adesão ao exames de rastreamento e adoção de hábitos mais saudáveis para prevenção do câncer de próstata, foram atingidas 165 pessoas. O projeto foi realizado nas 05 UBSF do município de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE:
165 PESSOAS



NOVEMBRO AZUL: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

O câncer de próstata é um dos tipos mais incidentes no mundo entre a população masculina, e no Brasil, o segundo mais incidente. O fator de risco para esse tipo de câncer é a idade, quanto mais avançada, maior as chances de se desenvolvimento. A faixa etária mais prevalente é a de 55-65 anos. O novembro azul é o mês da conscientização do câncer de próstata, instituindo campanhas para exames de rastreamento na população masculina e orientações para maior adesão. Metodologia: Os professores da disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC) desenvolveram junto aos alunos, orientações sobre o Novembro Azul para a população pertencente as unidades de saúdes vinculadas ao projeto de extensão. As orientações foram realizadas através de palestras breves, com materiais didáticos como banners e cartazes, para fácil compreensão. Após as orientações, os alunos informaram sobre as consultas e horários disponíveis para o agendamento de consultas e exames. Resultados atingidos: Melhor conhecimento da população sobre o assunto, adesão ao exames de rastreamento e adoção de hábitos mais saudáveis para prevenção do câncer de próstata, foram atingidas 124 pessoas. O projeto foi realizado nas 05 UBSF do município de Guapiaçu.



ALCANCE DA ATIVIDADE:
124 PESSOAS



OUTUBRO ROSA: INFORMAR PARA PROTEGER

O movimento internacional de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, outubro Rosa, foi criado no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama — o laço cor-de-rosa — foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York (EUA) e, desde então, promovida anualmente. O período é celebrado no Brasil e no exterior com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, a fim de contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença.

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. As taxas de incidência variam

entre as diferentes regiões do planeta, com as maiores taxas nos países desenvolvidos.

Considerando a importância do controle do câncer de mama, esse projeto tem como finalidade sensibilizar a população usuária do SUS do Município de Guapiaçu, através de orientações sobre o controle do câncer de mama, a fim de contribuir para redução da mortalidade por esse tipo de neoplasia.



ALCANCE DA ATIVIDADE:
104 PESSOAS



2ª CONFERÊNCIA DO SUS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Tem-se notado a fragilidade dos sistemas de saúde em lidar com a tripla carga de doenças (infetoparasitárias, crônicas não transmissíveis e causas externas). Percebe-se também o descompasso da formação médica para com as necessidades emergenciais de saúde da população.

Pode-se relacionar parte desta incoerência entre a formação profissional e as necessidades de saúde a um processo histórico da elaboração de currículos, que em sua maioria são descontextualizados, fragmentados e apenas focado na técnica. Diante deste contexto, algumas reformas educacionais importantes podem ser mencionadas: a primeira, no início dos anos 1920, se solidifica a formação em ambientes hospitalares sendo estes cenários privilegiados para o exercício da prática médica.

Um marco importante é a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Medicina, no ano de 2001, que já expressavam a preocupação com uma formação médica generalista, humanista, crítica e reflexiva. Diferentemente das DCN de 2001, as de 2014 dão ênfase ao campo da Saúde Coletiva quando dispõem de ações-chave planejadas e realizadas a partir do reconhecimento de dados

demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco e vulnerabilidade das coletividades.

Desta forma se faz de extrema importância abordar tal tema, visto as inúmeras mudanças, para garantir uma formação médica adequada para a realidade. Assim, a 2ª Conferência do SUS, vinculada ao Programa de Extensão Humaniza Faceres dá sequência em sua trajetória trazendo à discussão o assunto evolução e perspectivas na formação médica colaborando para a reflexão dos futuros profissionais da saúde.



ALCANCE DA ATIVIDADE:
70 PESSOAS



Nuvem de palavras do evento

FÓRUM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) – 21ª EDIÇÃO

A edição do “21º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordou relatos de experiências, a partir de vivências do PTS ao longo da 4ª etapa no Programa de Integração Comunitária durante o primeiro semestre de 2024.

Durante o semestre, foram apresentados 10 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu. Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico. Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.



ALCANCE DA ATIVIDADE:
80 PESSOAS



Balço Social

O Balço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas no ano de 2024 (Quadro 1). Foram realizados 08 projetos relacionados ao Programa de Extensão de Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde do Idoso, 06 Projetos relacionados ao Programa de Saúde da Mulher, RN, Criança e Adolescente e 03 Projeto relacionado ao Programa de Saúde Mental. Em relação ao local de desenvolvimento dos Projetos, 05 foram realizados em escolas, 11 foram realizando em

Unidades de Saúde do Município de Guapiaçu e 01 Foi divulgado através de redes sociais. Totalizando o desenvolvimento de 17 projetos de extensão curricularizados no período alcançando 4.670 Pessoas.

Quanto ao acompanhamento de famílias, através da visita domiciliar, 80 famílias foram acompanhadas para o desenvolvimento do 60 Planos de Intervenção e 20 para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS), com a realização de um total de 180 visitas domiciliares, alcançando aproximadamente 240 pessoas, durante o ano de 2024. Em relação aos eventos realizados, no período aconteceram 05 eventos, totalizando a participação de 350 pessoas.

Quantidade de atividades extensionistas e população alcançada no ano de 2024

TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS	22	% DE PESSOAS BENEFICIADAS
ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	11	50
ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE	5	23
ATIVIDADES DIVULGADAS VIRTUALMENTE	1	5
EVENTOS	5	22
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	4.934	

Programas abordados e quantidade de Projetos realizados no ano de 2024

ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS			
PROGRAMAS	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS BENEFICIADAS	% DAS PESSOAS BENEFICIADAS
SAÚDE DA MULHER, RN, CRIANÇA E ADOLESCENTE	2	284	18
DCNT E SAÚDE DO IDOSO	8	1.157	73
SAÚDE MENTAL	1	281	9
TOTAL	11	1.722	100%

ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE			
PROGRAMAS	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS BENEFICIADAS	% DAS PESSOAS BENEFICIADAS
SAÚDE DA MULHER, RN, CRIANÇA E ADOLESCENTE	3	1.124	60
SAÚDE MENTAL	2	1.357	40
TOTAL	5	2.481	100

ATIVIDADES REALIZADAS VIRTUALMENTE			
PROGRAMAS	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS BENEFICIADAS	% DAS PESSOAS BENEFICIADAS
SAÚDE DA MULHER, RN, CRIANÇA E ADOLESCENTE	1	467	100
TOTAL	1	467	100

*DCNT= Doenças Crônicas não Transmissíveis; *RN= Recém-nascido.

O Projeto que teve o maior alcance foi do **Programa de Saúde mental**, realizado em escolas através do Programa Saúde na Escola (PSE) relacionado ao tema **Promoção da Saúde Mental dos adolescentes** (n=710; 15%).

Acompanhamento de famílias através da visita domiciliar no ano de 2024

TOTAL DE VISITAS REALIZADAS	180	% DE PESSOAS BENEFICIADAS
VISITA DOMICILIAR COM APLICAÇÃO DE PLANO DE INTERVENÇÃO	120	66,7
VISITAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	60	33,3
REUNIÕES COM A EQUIPE	10	
TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS	80	
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	240	

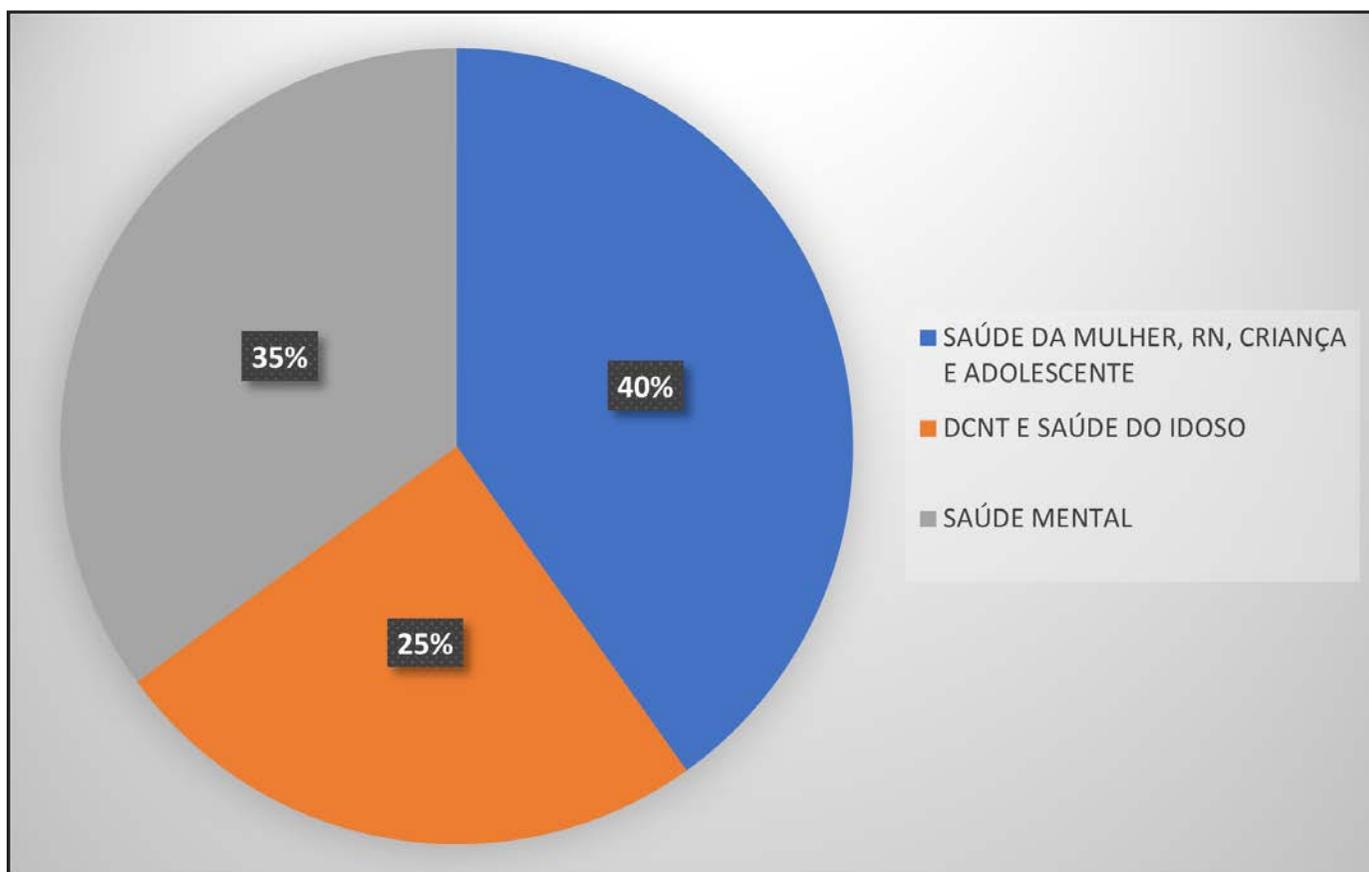
Eventos realizados no ano de 2024

EVENTO	PESSOAS ALCANÇADAS	% DE PESSOAS BENEFICIADAS
1º FÓRUM DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS	60	17
FÓRUM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) – 20ª EDIÇÃO	80	23
FÓRUM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) – 21ª EDIÇÃO	80	23
1ª CONFERÊNCIA DO SUS: HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	60	17
2ª CONFERÊNCIA DO SUS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVA NA FORMAÇÃO MÉDICA	70	20
TOTAL	350	100

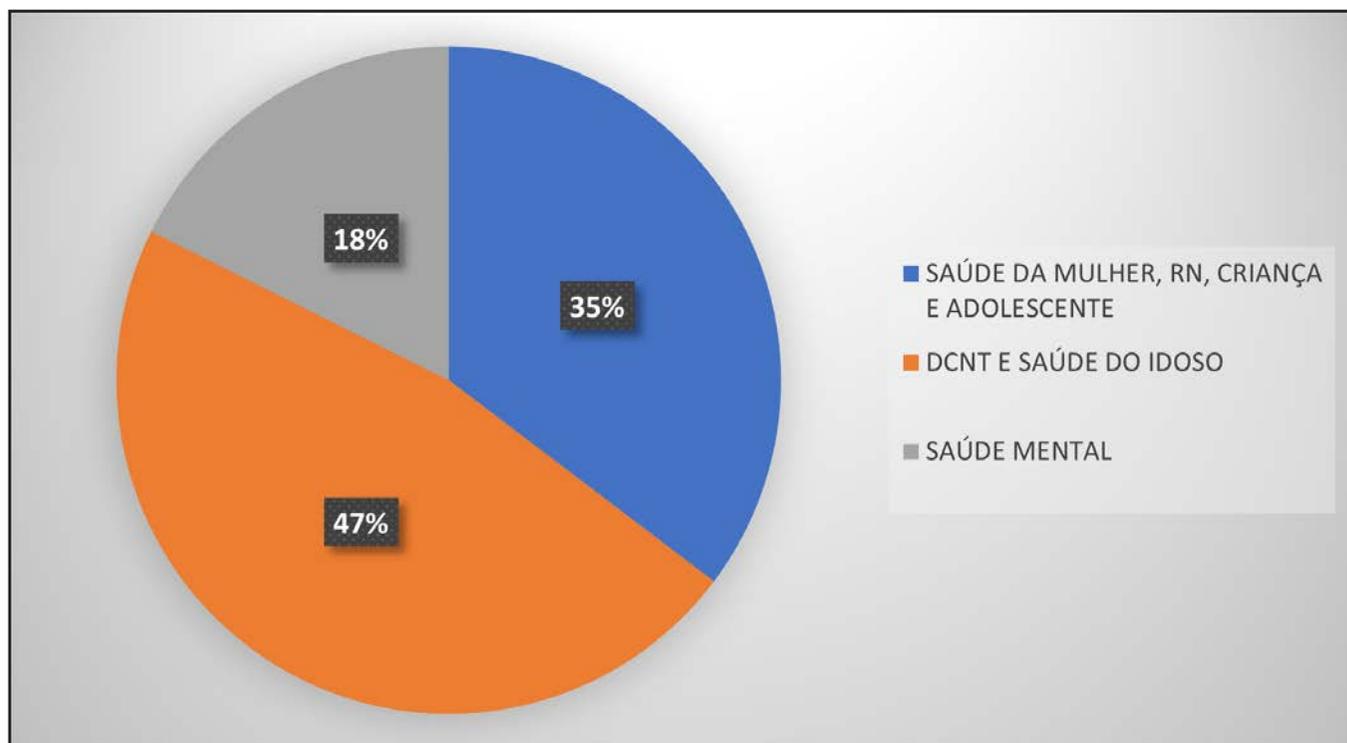
Número de pessoas impactadas por modalidade de extensão das atividades realizadas pelo PIC em 2024

TIPO DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS BENEFICIADAS	% DAS PESSOAS BENEFICIADAS
PROJETOS DE EXTENSÃO	17	4.670	89
EVENTOS	05	350	7
VISITA DOMICILIAR	180	240	4
TOTAL	202	5.260	100%

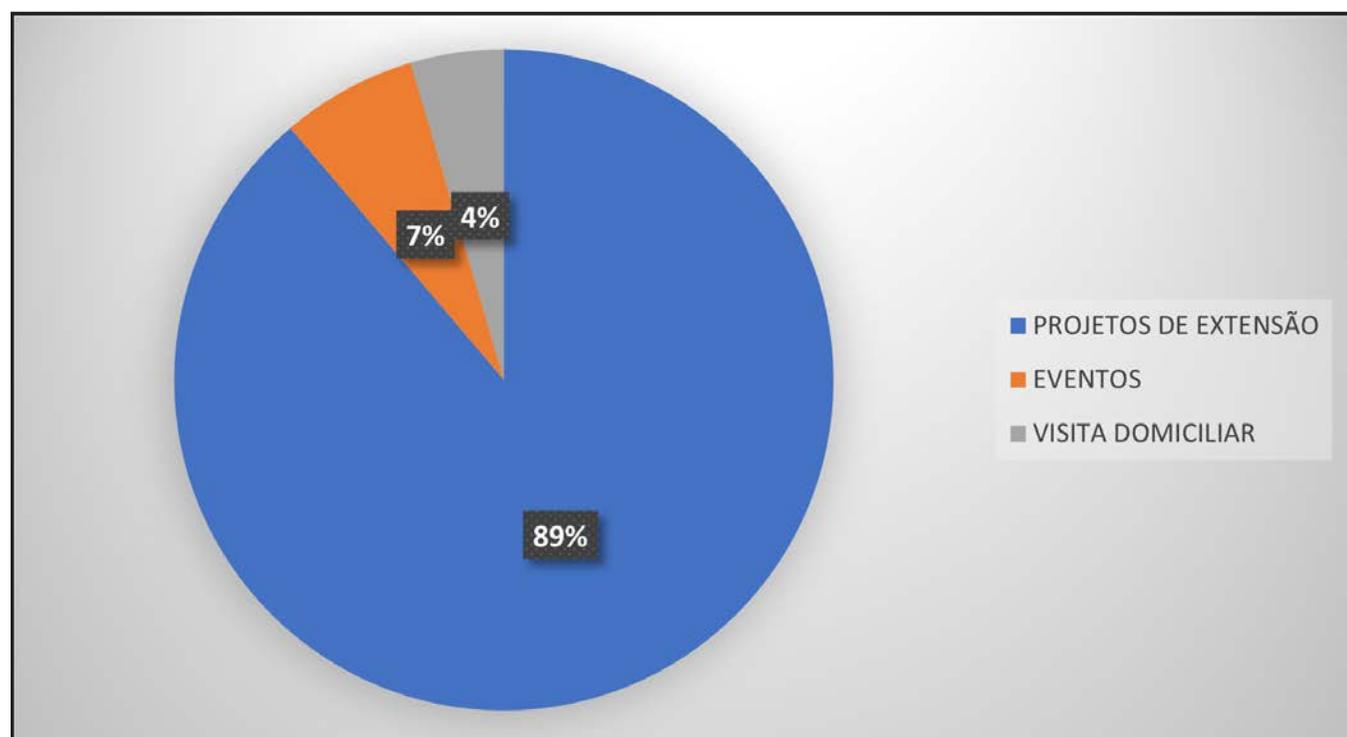
Número de pessoas alcançadas por Programa de Extensão no ano de 2024



Número de projetos realizados por Programa de Extensão no ano de 2024



Número de pessoas alcançadas por Modalidade de Extensão no ano de 2024



Conclusão

As atividades foram realizadas de forma virtual nas redes sociais e presencial em escolas, Estratégias de Saúde da Família (ESF) e equipamentos sociais no município de Guapiaçu, através de ações ou projetos de extensão curricularizados que contemplaram a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Os acadêmicos fortaleceram o vínculo com a equipe das unidades e população adscrita e atingiram os objetivos de ensino-aprendizagem através das atividades práticas.

Concluimos que, todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES, proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde, escolas e a população em geral, consagrando a integração ensino-serviço-comunidade, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo.

Cada atividade realizada estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de doenças, da promoção da saúde e do compromisso em melhorar os indicadores de saúde do município de Guapiaçu, além de contribuir e fortalecer de forma significativa a transformação da realidade social na comunidade e para a melhoria da saúde pública e reconhecendo sua autonomia e o seu papel no Sistema Único de Saúde.



CAPÍTULO 10

BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES, SERVIÇOS E CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO FACERES PARA A SOCIEDADE



Fernanda A. Novelli Sanfelice

O presente relatório, elaborado pela Coordenadoria de Extensão tem por objetivo apresentar para a comunidade acadêmica da Faculdade Ceres – FACERES e comunidade externa as relevantes práticas de extensão exitosas e inovadoras executadas no ano de 2024.

Entendemos que estas práticas inovadoras e exitosas não apenas fortalecem nossa capacidade de oferecer uma educação de alta qualidade, mas também contribuem com a responsabilidade social.

As instituições de ensino superior cumprem um grande papel no âmbito social. Deve ocorrer uma interação dialógica com a sociedade, visando à transformação social e da própria Instituição, por meio de trocas e construção de conhecimento e práticas educacionais efetivamente horizontais, democráticas e emancipatórias. Além de levar

os conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade não universitária, a instituição e, conseqüentemente, os alunos que participam desse tipo de atividade aprendem as necessidades, anseios, aspirações e saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento.

A FACERES tem estreito e sólido compromisso com a comunidade regional; incentiva e fomenta, em seu projeto pedagógico, ações de responsabilidade social em vários segmentos, sobretudo promovendo atividades gratuitas de extensão.

Entre as nossas atividades de extensão mais comuns estão cursos de formação, capacitação e qualificação abertos ao público, eventos, programas e projetos de extensão com foco nas questões sociais e de saúde articulados para a comunidade, além da prestação de serviços na área da saúde.

Destacamos a seguir, os resultados do trabalho realizado no ano de 2024

93 propostas cadastradas, aprovadas e realizadas.

53.791 pessoas beneficiadas com os atendimentos das atividades de extensão (comunidade externa).

58.629 pessoas envolvidas e beneficiadas com as atividades de extensão (comunidade externa e comunidade acadêmica).

Quanto às modalidades de extensão realizadas

PROGRAMAS - **14**

Projetos - **64**

Eventos - **22**

Cursos e Oficinas - **3**

Prestação de serviços - **4**

Destacam-se os projetos de extensão realizados no decorrer no ano letivo, representando um total de 69% das atividades realizadas, além do aumento significativo dos programas de extensão corroborando com a curricularização da extensão e os resultados de impacto e responsabilidade social da instituição e as oportunidades de capacitação e aprimoramento do corpo docente e discente em lidar com os principais indicadores de saúde e de cunho social promovendo melhorias significativas na comunidade.

OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

OBJETIVOS		
Contribuir para a melhoria dos indicadores da saúde na comunidade e o impacto na responsabilidade social.	✓	
Através das ações de contribuição à comunidade formar bons médicos, críticos, reflexivos e capazes de atuar em todos os níveis de atenção à saúde.	✓	
Promover o maior envolvimento de alunos e professores em atividades de extensão.	✓	
Criar as eletivas de extensão e ampliar as parcerias para curricularização da extensão.	✓	
METAS		
Cumprir 10% da carga horária do curso para a extensão.	✓	1.060h
Aumentar a participação de alunos em atividades de extensão curricular em 5% durante o ano de 2024.	✓	27%
Aumentar a participação de professores em atividades de extensão curricular em 2,5% durante o ano de 2024.	✓	18%
Aumentar o número de pessoas assistidas e impactadas pelas atividades extensionistas em 5% em relação a 2023.	✓	200%
Aumentar o número de parcerias no ano de 2024 em relação a 2023 em 8%.	✓	200%
INDICADORES		
Quantidade de carga horária registrada destinada a extensão no ano de 2024/meta de 10%.		1.060h
Quantidade de alunos que participaram de atividades de extensão curricular no ano de 2024/Qte de alunos que participaram em 2023.		2.884 / 2.268
Quantidade de professores que participaram de atividades de extensão curricular no ano de 2024/Qte de professores que participaram em 2023.		238 / 195
Quantidade de pessoas assistidas e impactadas pelas atividades extensionistas em 2024/ Quantidade de pessoas assistidas em 2023.		58.629 / 19.629
Número de parcerias no ano de 2024 e relação a 2023.		18 / 6



RESULTADOS 2024



93 ATIVIDADES
REALIZADAS



53.791 PESSOAS
BENEFICIADAS



22 EVENTOS



3 CURSOS
E OFICINAS

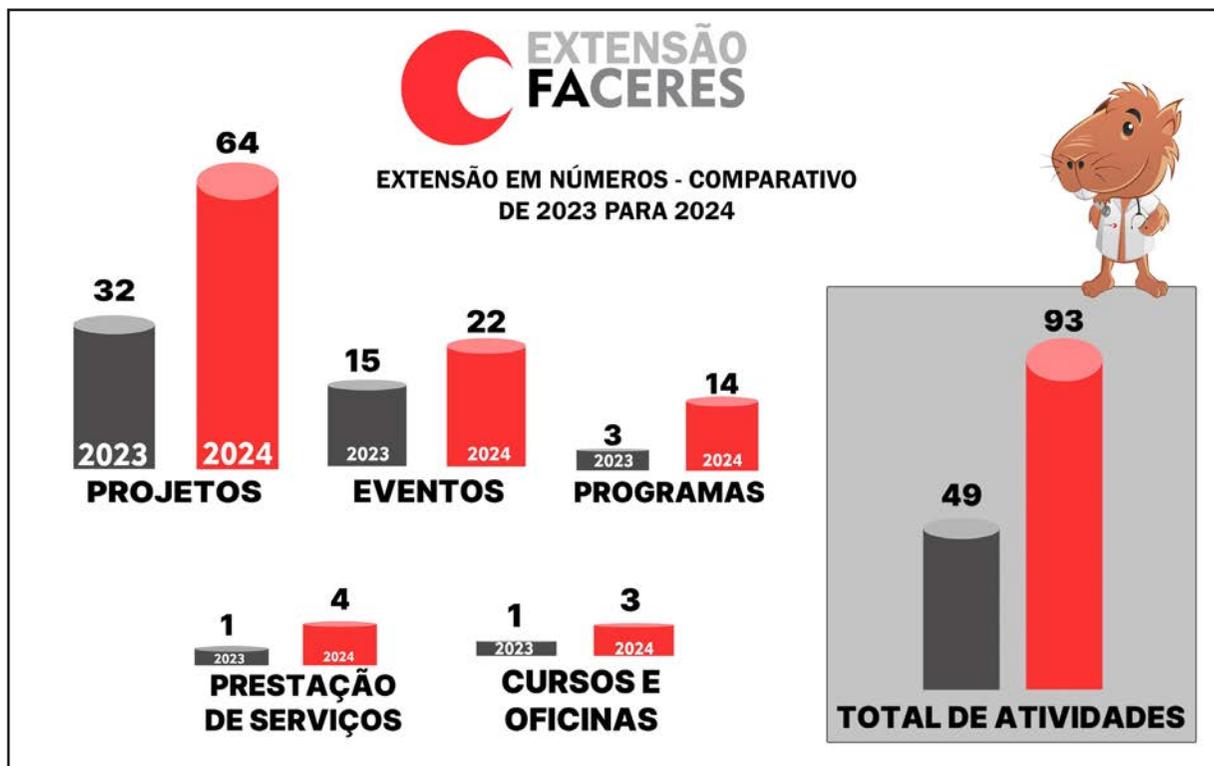


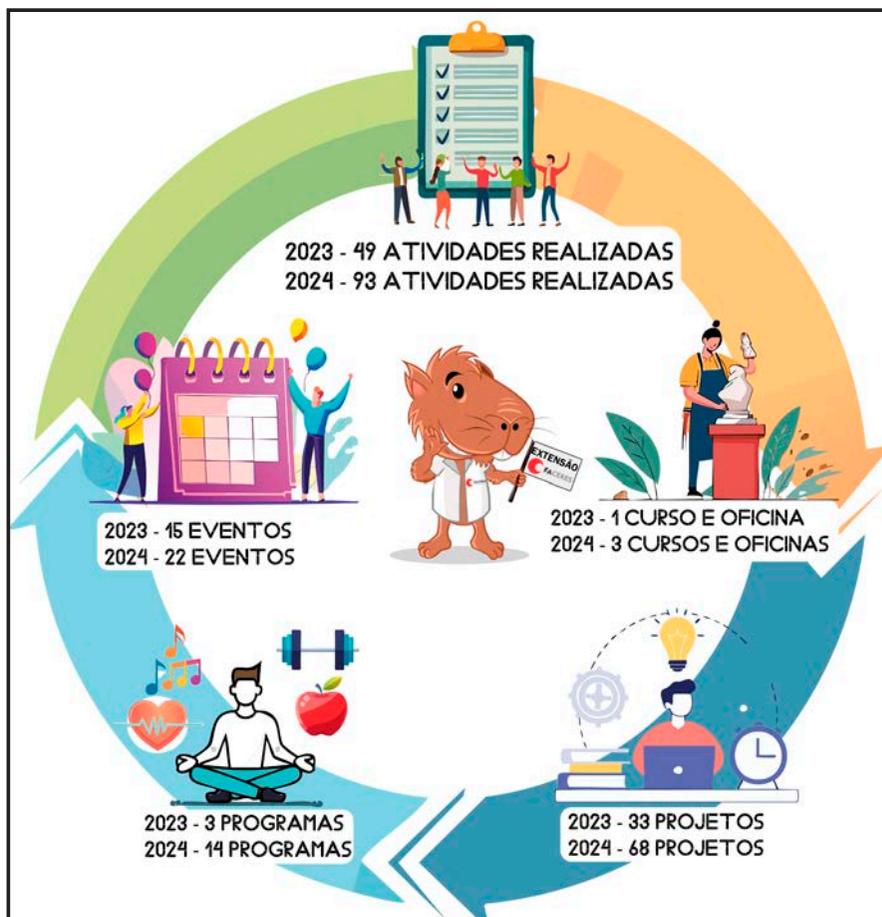
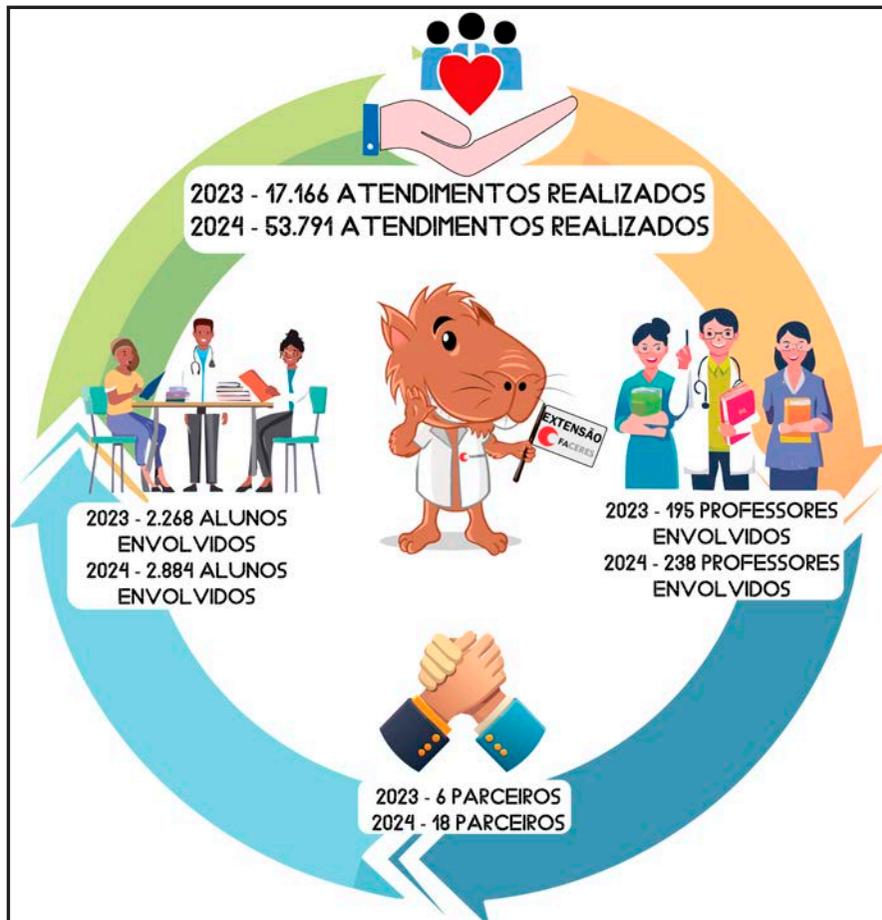
14 PROGRAMAS



68 PROJETOS

COMPARATIVOS ENTRE OS ANOS DE 2023 E 2024





PRODUÇÃO E ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Um ambiente pensado e preparado para atender com acolhimento, suporte e apoio os alunos, professores, colaboradores, parceiros e a comunidade externa.

Conta com um assistente de extensão que atende a comunidade acadêmica e comunidade externa de segunda a sexta-feira em horário comercial.

A seguir, apresentamos a produção do Departamento de Extensão no ano de 2024:

- » Alunos atendidos presencialmente: **143**
- » Professores atendidos presencialmente: **15**
- » Demandas solucionadas: **100%**
- » Reuniões presenciais de alinhamento: **22**
- » Editais de programas e atividades produzidos: **32**
- » Projeto gráfico do balanço social 2023
- » Produção de gráficos e planilhas
- » Material para atualização do site Faceres ([programas-projetos-e-atividades-extensionistas](#))
- » Produção de listas de presença e participações em reuniões para atividades de extensão
- » Produção de material visual para divulgação de programas e atividades de extensão
- » Envolvimento direto e indireto nas atividades de extensão
- » Colocação de projetos e relatórios de extensão no site Faceres
- » Pesquisa e extração de números e textos para produção de relatórios
- » Atendimento de alunos, professores e parceiros por whatsapp e e-mail



APRESENTAMOS AGORA UMA LISTA COM OS PROGRAMAS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO ANO DE 2024

PROGRAMA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Os primeiros socorros no Brasil são definidos como os “primeiros cuidados a serem prestados por uma pessoa ou equipe em caso de emergência ou em situações que apresentam risco à vida”. Seu objetivo principal é sempre manter as funções vitais do indivíduo, estabilizando e evitando que ocorra um agravamento antes da chegada de uma equipe socorrista especializada (HAFEN et al., 2014). Esses procedimentos quando realizados por indivíduos que não tem formação na área da saúde, podem ser feitos por uma única pessoa ou podem ser uma ação coletiva, dentro é claro, de suas devidas limitações de ajuda ao próximo, até que o socorro especializado esteja no local para prestar o serviço adequado. Manobras simples podem minimizar sequelas e manter

a vida, a chamada “corrente da sobrevivência” preconizada na parada cardíaca pode ser reproduzida em outras situações clínicas ou traumáticas. Existem sistemas públicos e privados de atendimento pré-hospitalares bastante eficientes, porém, por mais rápido que seja o tempo de resposta da equipe, as manobras básicas naqueles minutos preciosos até a chegada do socorro são fundamentais e podem significar a diferença entre a vida e a morte, entre a recuperação plena ou a sequela definitiva. Portanto, instruir indivíduos que não tem formação na área da saúde para prestar os primeiros socorros em situações de urgência e emergência se torna uma importante ferramenta para a promoção da vida. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão de Urgência e Emergência.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 38

ATENDIMENTOS: 310

LOCAIS: Lar São Vicente de Paulo, Projeto PIC e ETEC Philadelpho Gouvêa Netto.

O conhecimento da população sobre os primeiros socorros é fundamental para evitar danos às vítimas, ou até mesmo a morte. Nesta perspectiva, a educação em saúde deve ser adotada pelos profissionais, como instrumento primordial em sua atuação. Revisão integrativa intitulada “o leigo em primeiros socorros” afirma que existe um interesse, por parte dos populares, em obter capacitações. Entretanto, esse treinamento muitas vezes não está acessível, na maior parte das vezes, por colidir com o horário de trabalho, o que ressalta a afirmativa de que as empresas devem subsidiar tais habilitações para os funcionários, objetivando a prestação dos primeiros socorros sempre que existirem situações de urgência e/ou emergência. Dessa

forma, o projeto de extensão curricularizado “Salvando Vidas” integra o Programa “Urgência e Emergência” da Faceres, foi realizado pela disciplina de práticas extensionistas eletivas I, II e III, pelas turmas 22, 23 e 24. Com o objetivo central de promover noções básicas de primeiros socorros principalmente para pessoas leigas. Será realizado nas instituições Projeto Mundo Novo - PIC (Projeto de Incentivo ao Cooperativismo), Lar São Vicente de Paulo e Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto. Foram abordados os temas Desobstrução de vias aéreas por corpo estranho, ressuscitação cardiopulmonar e maio amarelo. As capacitações contaram com demonstração em bonecos.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 12

ATENDIMENTOS: 118

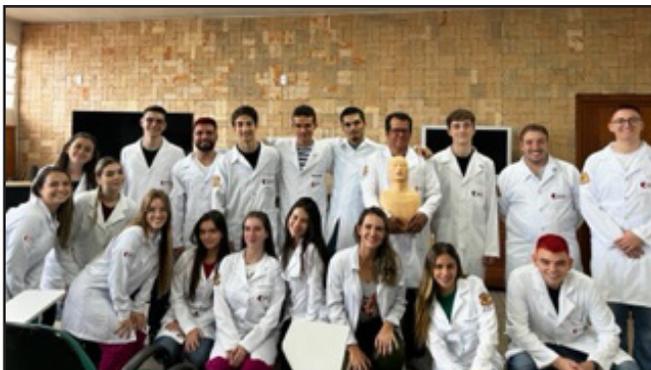
LOCAIS: APAE e Instituto dos Cegos.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

132

PESSOAS

O conhecimento da população sobre os primeiros socorros é fundamental para evitar danos às vítimas, ou até mesmo a morte. Nesta perspectiva, a educação em saúde deve ser adotada pelos profissionais, como instrumento primordial em sua atuação. Visando isso, o projeto de extensão curricularizado “Emergência e Inclusão” integra os Programas “Urgência e Emergência” e o “Atenção à Pessoa com Deficiência”, foi realizado pela disciplina de práticas extensionistas eletivas I e II, pelas turmas 23 e 24 e tem como objetivo principal promover noções básicas de primeiros socorros para pessoas com deficiência e seus cuidadores. Foi realizado no Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores e na APAE Associação Pais Amigos Excepcionais São José Rio Preto. Foram trabalhados os temas OVACE, RCP e maio amarelo.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 53

ATENDIMENTOS: 7.532

LOCAL: Redes Sociais.

Os primeiros socorros podem ser realizados em situações do cotidiano, como cortes e queimaduras, intoxicações, mas também têm grande relevância em casos mais complicados, incluindo picadas de animais venenosos. Em casos de engasgamentos, mal súbitos, quedas e acidentes, a agilidade e a precisão fazem a diferença. Dessa forma, entende-se que o ensino de primeiros socorros é primordial, pois capacita a população a agir em situações diversas de emergência evitando sequelas e aumentando o índice de sobrevivência do paciente. Pensando na divulgação sobre primeiros socorros de forma virtual, o Projeto de Extensão Curricularizado na disciplina de Práticas Extensionistas I, II e III intitulado “Promoção da Vida e Conhecimentos sobre Primeiros Socorros”, integra a trilha de extensão de Urgência e Emergência da Faceres e tem o objetivo central de divulgar informações sobre primeiros socorros em redes sociais. Para tanto, eles contruíram materiais informativos através de posts e reels que informem sobre primeiros socorros, com foco na Manobra de Heimlich e de RCP para divulgar nas Redes Sociais da Faceres.



A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizad...
praticasextensionistaseletivas · Áudio original
15 de maio · Duração de 0:35

1.298 12 1 4 0

Visão geral ⓘ

Contas alcançadas	804
Interações do reel	17
Atividade do perfil	0

Alcance ⓘ

804
Contas alcançadas

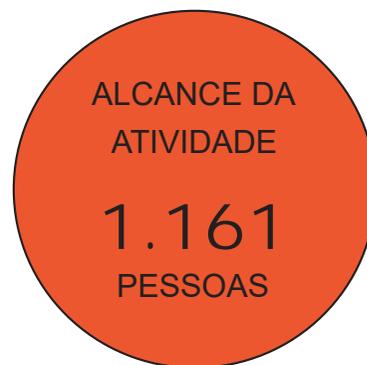
PROJETO ATENÇÃO BÁSICA OU EMERGÊNCIA: ONDE EU BUSCO ATENDIMENTO?

DOCENTES: 2

ALUNOS: 4

ATENDIMENTOS: 1.155

LOCAL: Online.



O Projeto de extensão extracurricular “Atenção Básica ou Emergência: onde eu busco atendimento?” pertence ao Programa de Urgência e Emergência da Faceres e foi desenvolvido por um grupo de alunos da T24. Objetivou informar quais os casos que devem ser atendidos na atenção básicas e os que devem ser atendidos na emergência. Para isso, foram produzidos e disponibilizados materiais

informativos (vídeos, posts e panfletos) nas redes sociais oficiais da Faceres, de seus professores e alunos para a população geral sobre quais os casos que devem ser atendidos na atenção básicas e os que devem ser atendidos na emergência. O foco foi principalmente a população de Guapiaçu. O projeto foi orientado pelas professoras Renata Prado Bereta Vilela e Fernanda Novelli Sanfelice



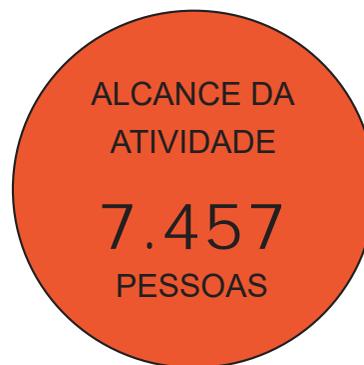
DOCENTES: 3

ALUNOS: 24

ATENDIMENTOS: 5.430

LOCAIS: APAE, Instituto AmAA, Projeto PIC e Online.

O Projeto “Primeiros Socorros e Trauma” integra o Programa de Urgência e Emergência, é um projeto misto que trabalhou atividades práticas em campo e publicação de conteúdo virtual. Foi desenvolvido pelas turmas 23, 24 e 25 do Curso de Medicina Faceres, sob a supervisão das Professoras Renata Prado Bereta Vilela, Sandra Lucatto e Paula Sodr e, nos equipamentos sociais Associa o de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Programa de Incentivo ao Cooperativismo (PIC) e no Instituto AmAA. Todos aconteceram na cidade de São Jos e do Rio Preto. Este projeto em sua parte prática trabalhou os temas imobiliza o, fraturas, hemorragias e crise convulsiva. Na modalidade virtual foram trabalhos os temas, diferença entre urgência e emergência, quem chamar em situa o de emergência, como agir em situa o de possíveis fraturas, acidentes domésticos, hemorragias e engasgo. A divulga o aconteceu nas redes sociais da Faceres, especialmente na conta @praticasextensionistas. Por fim, ressaltamos que este projeto de modo geral, valida que em um cenário de emergência   imprescindível   atua o do socorrista leigo na avalia o da vítima onde um atendimento precoce e eficaz favorece a redu o de sequelas,



consequentemente proporcionando um melhor prognóstico a vítima. Para o alcance do projeto somou-se os 71 indivíduos atendidos nos projetos de campo e as 5.359 contas alcançadas nas redes sociais, totalizando 5.430 pessoas.



DOCENTES: 7

ALUNOS: 39

ATENDIMENTOS: 60

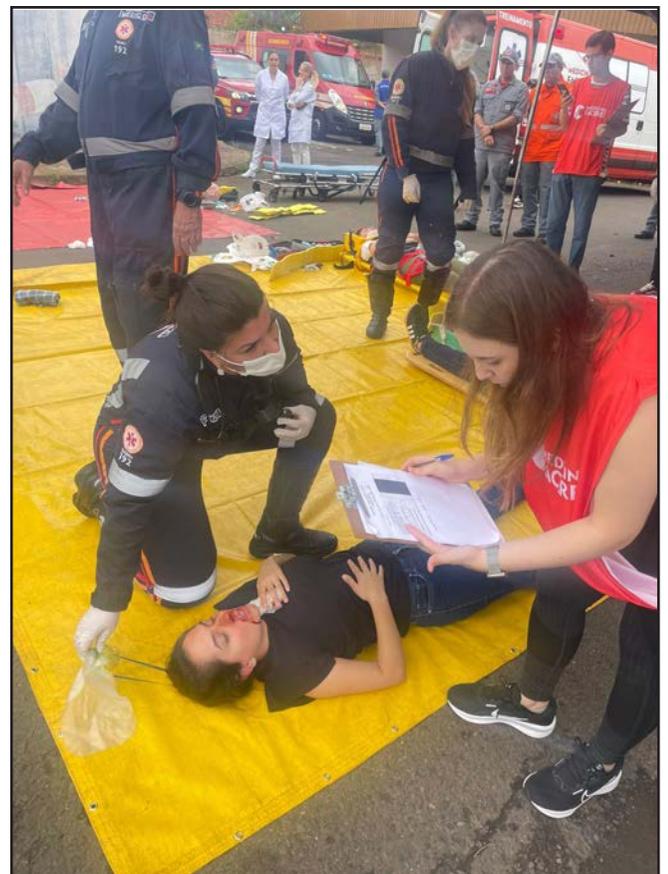
LOCAL: UBS Santo Antônio.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

106

PESSOAS

Um incidente de múltiplas vítimas (IMV) é caracterizado por um evento em que várias pessoas são feridas ou afetadas ao mesmo tempo, sobrecarregando a capacidade de resposta dos serviços de emergência. Esses incidentes podem resultar de acidentes de trânsito com vários veículos, desastres naturais, desabamentos, explosões ou atentados. A principal característica de um IMV é a necessidade de priorizar o atendimento médico com base na gravidade dos ferimentos, devido à grande quantidade de vítimas em um curto espaço de tempo. O evento incluiu treinamento, workshop prático e simulação do IMV, permitindo que os participantes vivenciem o processo de resposta a um incidente realista, desde a triagem, até o encaminhamento das vítimas e atendimento hospitalar, quando necessário

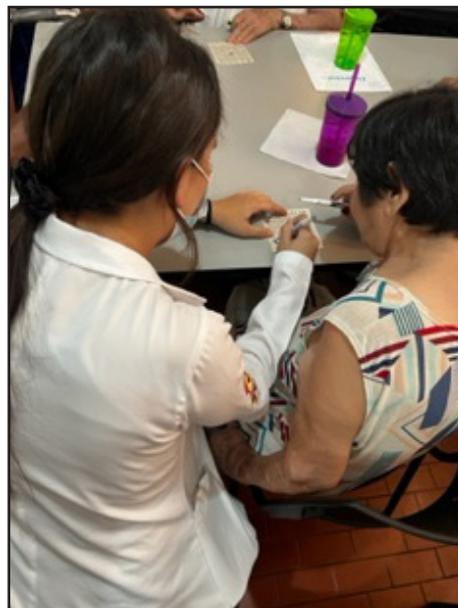
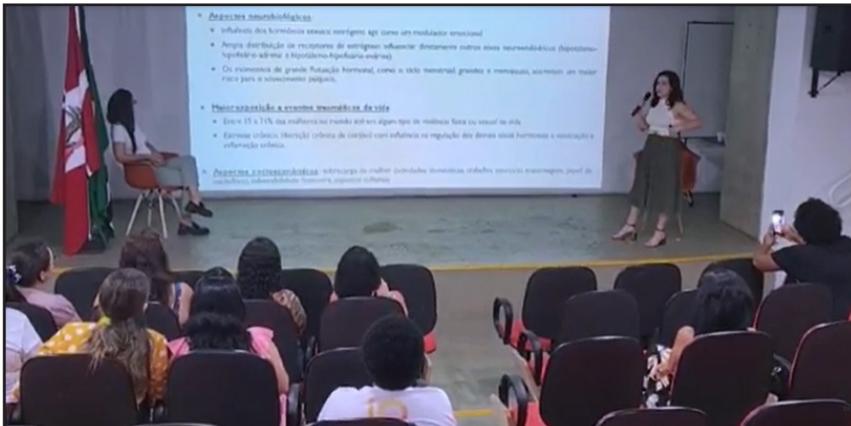




PROGRAMA SAÚDE MENTAL

Com a reforma na saúde mental a assistência ao paciente psiquiátrico passou a ter um novo objetivo, o de reabilitar esses sujeitos. Nesse contexto surgiu o centro de atenção psicossocial, o CAPS, que é um local de assistência à saúde mental, e tem como objetivo diminuir a gravidade do sofrimento mental, objetivando a reabilitação psicossocial

dos indivíduos, e proporcionar maior grau de socialização dessas pessoas. Diariamente, vivenciamos uma série de emoções, boas ou ruins, mas que fazem parte da vida. Portanto, promover a saúde mental é fundamental para todas as pessoas, sejam as que tem algum adoecimento a nível psíquico quanto as que não tem. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão de Saúde Mental.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 14

ATENDIMENTOS: 40

LOCAL: Lar São Vicente de Paulo.

A depressão no idoso é um tema muito importante dentro dos transtornos mentais e impacta diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Com o envelhecimento da população é preciso estar atento tanto ao envelhecimento de indivíduos portadores, como na prevalência de transtornos entre idosos. A depressão é avaliada como a causa mais importante de anos de vida com incapacidade, independente de idade ou sexo para a Organização Mundial da Saúde, podendo retirar dias de gozo de saúde e perda de vidas de vida por morte prematura. Esse cenário impacta em custo econômico para o indivíduo, família e sociedade com serviços sociais e de saúde, perda de produtividade e mortalidade prematura desses indivíduos. Nos idosos que vivem na comunidade, os transtornos depressivos têm prevalência de 4,8 a 14,6%, enquanto em idosos hospitalizados ou institucionalizados podem alcançar até 22%. Com o objetivo geral de promover a saúde mental de idosos institucionalizados em uma ILPI de São José do Rio Preto, os acadêmicos da Faceres da T22 inscritos na trilha de Saúde Mental realizaram o projeto em uma instituição de longa permanência de São José do Rio Preto, denominada Lar São Vicente de Paulo. O projeto foi realizado em duas fases,



na primeira (08/03), os acadêmicos aplicaram a Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15) nos idosos que autorizaram, com a finalidade de realizar um diagnóstico situacional sobre o tema. Foi elaborado um relatório e entregue a direção e setor de psicologia da Instituição. Em um segundo momento (19/04), os acadêmicos retornaram na ILPI para a realização de um grupo para trabalhar melhores práticas em saúde mental com o intuito de promover a mesma entre os idosos institucionalizados.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 8

ATENDIMENTOS: 20

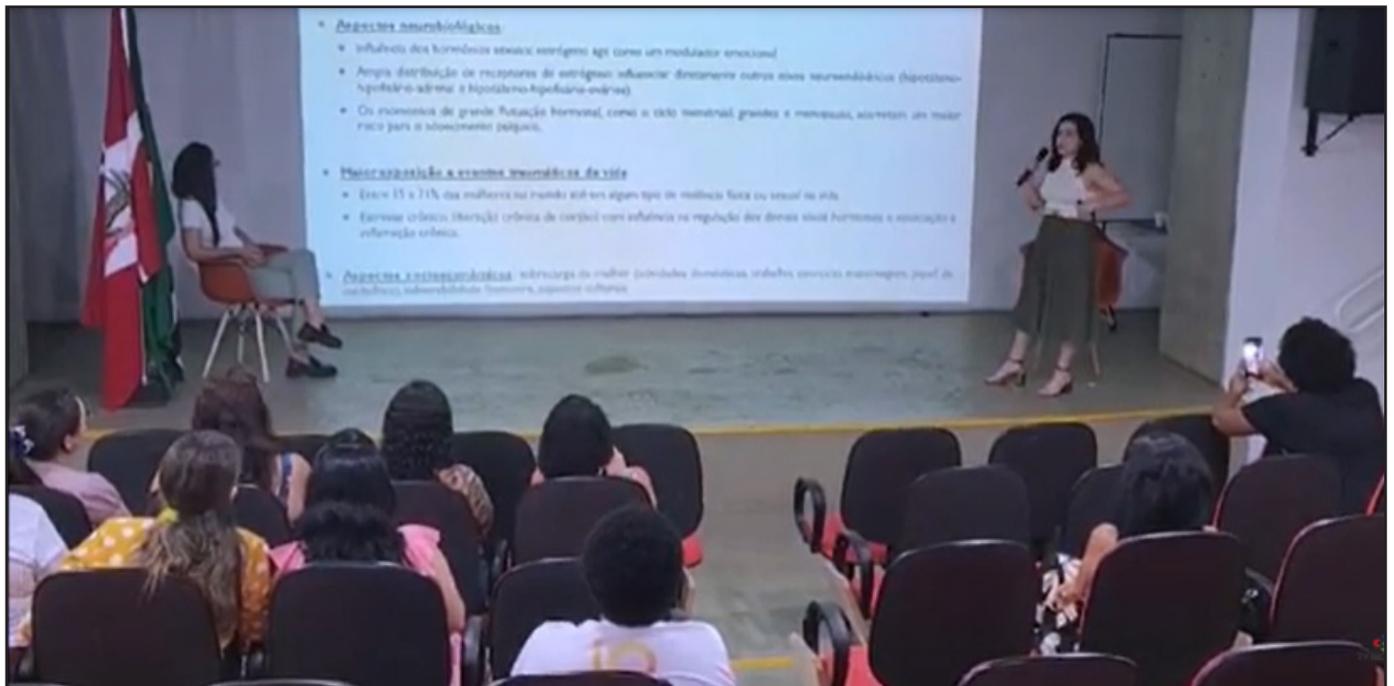
LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

29

PESSOAS

O evento, em alusão ao mês das mulheres, discutiu as dificuldades e desafios da maternidade atípica, mas acima de tudo, compreendeu o rebatimento dela na saúde mental das mães de filhos atípicos. O papel asoberbado da mãe é ampliado sobre maneira quando se trata de uma mãe atípica, debater sobre estratégias de saúde física e mental é fundamental para cuidar de quem cuida.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 19

ATENDIMENTOS: 48

LOCAL: Faceres.

Diante da complexidade do diagnóstico, da ampla apresentação clínica do transtorno e da adaptação de toda a rede familiar e social que cerca o indivíduo, fica evidente a necessidade de discussão sobre o tema entre sociedade, familiares, profissionais da saúde, educadores e gestores sobre a inclusão e o apoio às pessoas com autismo e suas famílias. Aqui incluímos os estudantes de medicina para ainda em sua formação possam desenvolver não só o conhecimento técnico, mas também a empatia e a escuta qualificada para um olhar mais ampliando durante sua futura prática na medicina acerca dessa temática.



ALCANCE DA
ATIVIDADE

68

PESSOAS

ABRIL AZUL
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO E INFÂNCIA

CICLO DE PALESTRAS - PROGRAMAÇÃO:

27 DE ABRIL
FACULDADE FACERES:

8:30 - RECEPÇÃO
9:00 - PALESTRA
"DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA"
DRA. GABRIELA GUIMARÃES
MÉDICA PSIQUIATRA

10:00 - COFFEE BREAK PATROCINADO PELA FARMACÊUTICA LIBBS
10:30 - PALESTRA
"MANEJO COMPORTAMENTAL E GERENCIAMENTO DE CRISES AGRESSIVAS"
ANA JÚLIA LIMA SOUZA
PEDAGOGA
PÓS GRADUADA EM TEA

11:10 - PALESTRA
"DEPRESSÃO NA INFÂNCIA"
DRA. LETÍCIA VIEIRA
MÉDICA PEDIATRA

Logos: IFMSA Brazil Faceres, LAPSM, and Medicina Faceres.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 59

ATENDIMENTOS: 85

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

149

PESSOAS



O 20º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS), foi realizado no dia 04 de junho de 2024 das 8h30 às 11h30, na Faculdade Ceres (FACERES). Foram apresentados 10 relatos de experiência, distribuídos em 02 salas. Foram selecionados 04 avaliadores externos, sendo profissionais atuantes na atenção básica e no Sistema Único de Saúde



DOCENTES: 1

ALUNOS: 11

ATENDIMENTOS: 25

**LOCAL: Instituto Riopretense dos Cegos
Trabalhadores.**

ALCANCE DA
ATIVIDADE
37
PESSOAS

O projeto objetiva abordar questões relacionadas a saúde mental e autocuidado com portadores de deficiência visual e Desenvolver uma experiência sensorial com portadores de deficiência visual. O mesmo foi realizado no Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores com seus alunos e funcionários.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 49

ATENDIMENTOS: 28

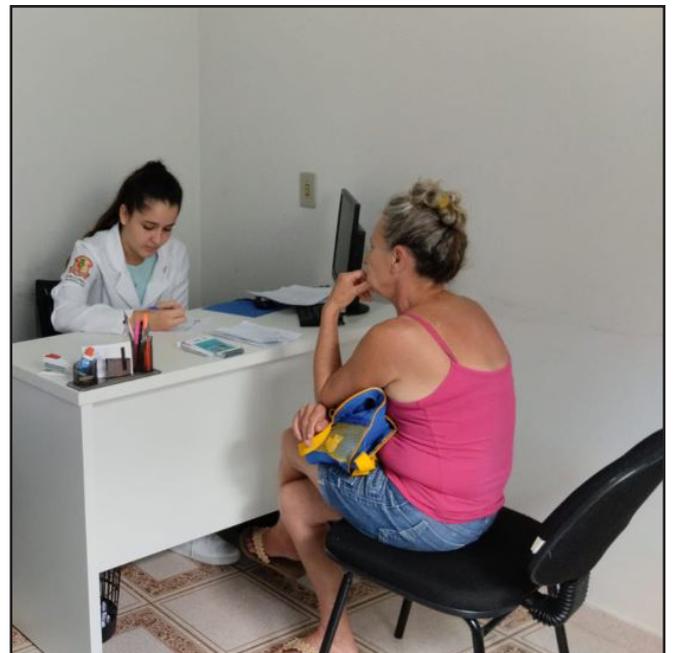
LOCAL: Alma Autista Bady Bassitt.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

79

PESSOAS

Cuidar de quem cuida destina-se a resgatar a autoestima e o olhar para si mesmo enquanto indivíduo por parte de mães que estão diretamente ligadas a pessoas portadoras de necessidades especiais como às mães de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Quando uma família recebe o diagnóstico, automaticamente todas as atenções e energias se voltam para essa criança recém diagnosticada, essa atitude dos pais e cuidadores é imediata e natural, uma vez que essa criança vai necessitar de um acompanhamento multidisciplinar envolvendo várias terapias para que ela possa se desenvolver da melhor forma possível.

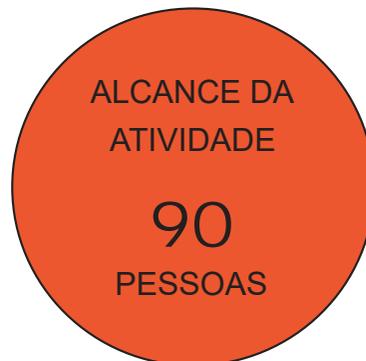


DOCENTES: 1

ALUNOS: 49

ATENDIMENTOS: 40

LOCAL: Alma Autista Bady Bassitt.



Atendimento presencial na instituição Alma Autista de crianças com TEA e orientações de saúde e cuidados aos pais. Trabalho em rede de suporte que contribui para a melhoria da qualidade de vida das crianças e de seus familiares , oferecendo recursos necessários para enfrentar os desafio diários com qualidade de vida.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 10

ATENDIMENTOS: 21

LOCAL: Alma Autista Bady Bassitt.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

33

PESSOAS

Quando uma família recebe o diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista) automaticamente todas as atenções e energias se voltam para essa criança recém diagnosticada, essa atitude dos pais e cuidadores é imediata e natural, uma vez que essa criança vai necessitar de um acompanhamento multidisciplinar envolvendo várias terapias para que ela possa se desenvolver da melhor forma possível. Nesse contexto os pais bem como os cuidadores de modo geral, ficam à deriva, dificilmente alguém se preocupa com eles, suas angústias, suas dúvidas, necessidades, como irão se organizar com tantas informações e novas demandas.



PROJETO PROMOÇÃO DA SAÚDE E MOTIVAÇÃO DE CUIDADORES DE PACIENTES COM TEA

DOCENTES: 2

ALUNOS: 11

ATENDIMENTOS: 10

LOCAL: Alma Autista Bady Bassitt.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

23

PESSOAS

Atendimento presencial na instituição Alma Autista de crianças com TEA e orientações de saúde e cuidados aos pais. Trabalho em rede de suporte que contribui para a melhoria da qualidade de vida das crianças e de seus familiares, oferecendo recursos necessários para enfrentar os desafios diários com qualidade de vida.



PROJETO CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOBRE "AUTOCUIDADO" AOS USUÁRIOS ASSISTIDOS NO CAPS EM SAÚDE MENTAL

DOCENTES: 1

ALUNOS: 49

ATENDIMENTOS: 101

LOCAL: CAPS Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

151

PESSOAS

A ação apresentou resultados significativos promovendo a conscientização sobre as orientações do autocuidado aos pacientes em Saúde Mental assistidos no CAPS. A avaliação dos resultados mostrou que além da conscientização o projeto promoveu um ambiente de diálogo aberto com impactos positivos e significativos com a autonomia, qualidade de vida e fortalecer o auto cuidado, assim, contribuindo para o fortalecimento da rede de apoio e ampliar o conhecimento aos usuários.



DOCENTES: 3

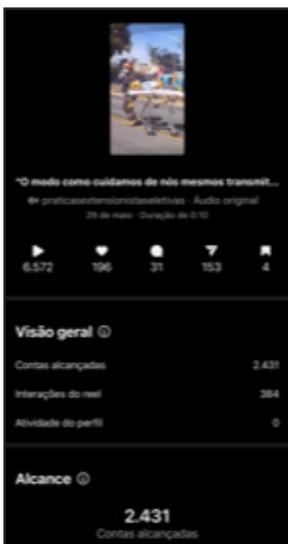
ALUNOS: 24

ATENDIMENTOS: 3.058

LOCAL: Online.



Segundo a OMS, a saúde mental é “um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade”. Com essa premissa, o projeto objetivou divulgar informações relacionadas a promoção da saúde mental de forma virtual. O foco foi Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Depressão.



praticasextensionistasseletivas
Faculdade de medicina Faceres

TRISTEZA PESSIMISMO

Depressão:

BAIXA AUTO-ESTIMA

Depressão é uma doença psiquiátrica caracterizada pela persistência e prolongamento de um estado de tristeza profunda.

“o mal do século”

 **MEDICINA FACERES**

PROJETO CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DO CAPS SOBRE O ATENDIMENTO DO PACIENTE EM SAÚDE MENTAL

DOCENTES: 1

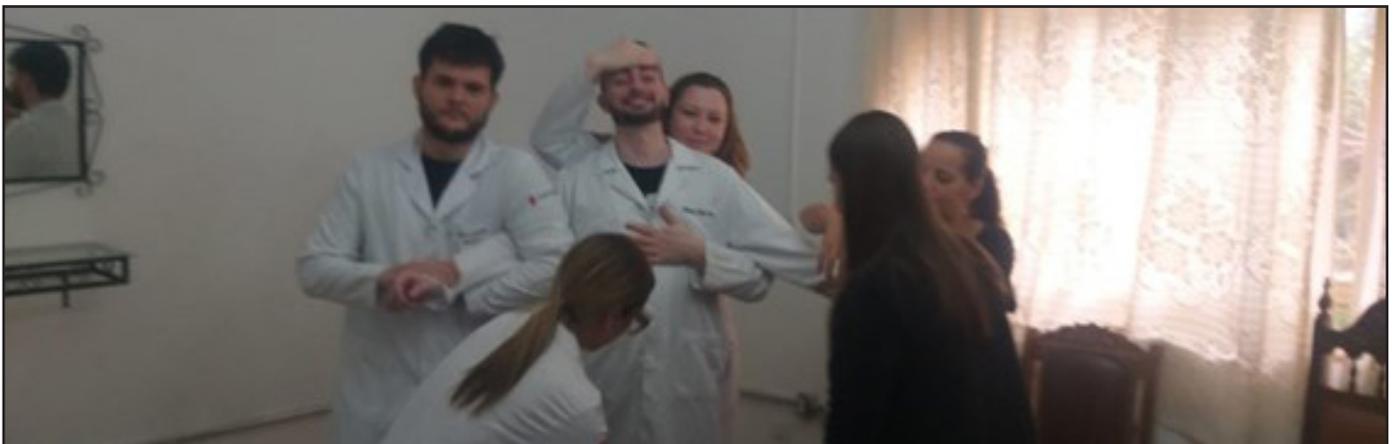
ALUNOS: 50

ATENDIMENTOS: 95

LOCAL: CAPS- Centro de Atenção Psicossocial.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

146
PESSOAS



Aprática da equipe está relacionada com a proteção e promoção da qualidade de vida do ser humano. Deve entender a agressividade do paciente como mais um sintoma a ser considerado no quadro clínico e como sinal de sofrimento psíquico que pode comprometer sua integridade física e de outros. Há de sinalizar, nessa prática, a importância do processo de ensino e aprendizagem; dos benefícios da informação segura e qualificação dos profissionais, através da troca de informação, legislação legal que ampara o profissional neste cuidado ao paciente, demonstração da abordagem segura na contenção do pacientes em crise de saúde mental.

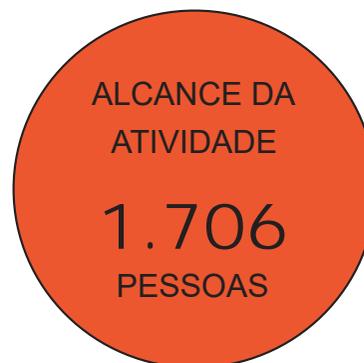
DOCENTES: 3

ALUNOS: 26

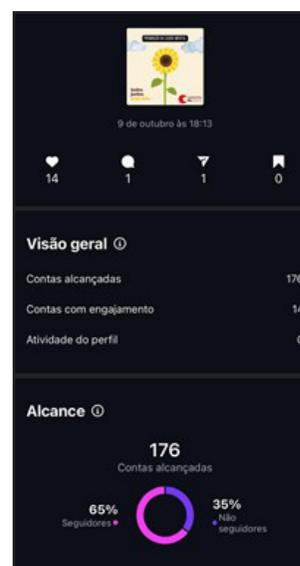
ATENDIMENTOS: 1.677

LOCAIS: Projeto PIC, Lar São Vicente de Paulo, Hospital Bezerra de Menezes, Instituto dos Cegos e Online.

O Projeto “Integralidade e Saúde Mental” integra o Programa de Saúde Mental, é um projeto misto que trabalhou atividades práticas em campo e publicação de conteúdo virtual. Foi desenvolvido pelas turmas 23, 24 e 25 do Curso de Medicina Faceres, sob a supervisão das Professoras Renata Prado Bereta Vilela, Sandra Lucatto e Paula Sodré, nos equipamentos sociais Lar São Vicente de Paulo, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, Projeto de Incentivo ao Cooperativismo e no Hospital Psiquiátrico Dr. Bezerra de Menezes. Todos aconteceram na cidade de São José do Rio Preto. Este projeto em sua parte prática trabalhou os temas Depressão Geriátrica, Depressão pós traumática após perda de visão, ansiedade, medo e depressão em crianças, drogas lícitas, importância da alimenta o saudável e prática de atividade física para saúde mental e adesão medicamentosa em saúde mental. Na modalidade virtual foram trabalhos os temas, automedica o, atividade física, alimenta o saudável, estresse e promo o da saúde mental. A divulga o aconteceu nas redes sociais da Faceres, especialmente na conta @praticasextensionistas. Por fim, ressaltamos



que este projeto de modo geral, valida que a saúde mental   um aspecto essencial do bem-estar humano, e sua importância deve ser reconhecida e promovida em todos os níveis da sociedade.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 60

ATENDIMENTOS: 85

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

150

PESSOAS

O 21º Fórum PTS aconteceu no dia 26/11/2024 no período da manhã, no auditório da Faceres. Foram apresentados 10 relatos de experiências abordando PTS. Os relatos foram avaliados por 04 avaliadores externos, com experiência na área. Participaram do evento 60 alunos e 20 profissionais das ESFs de Guapiaçu onde ocorreram as experiências.



PROGRAMA SAÚDE DA MULHER, RECÉM-NASCIDO, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Para o desenvolvimento desse programa, esperam-se que sejam desenvolvidas ações com foco em Pré-Natal; Parto e Nascimento; Puerpério e atenção integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente.

A atenção à saúde do adolescente pode ser pensada a partir de alguns temas estruturantes para atenção integral: participação juvenil; equidade de gêneros; direitos sexuais e direitos reprodutivos; projeto de vida; cultura de paz; ética e cidadania; igualdade racial e étnica. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão de Saúde da Mulher, Recém-nascido, Criança e Adolescente.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 1

ATENDIMENTOS: 45

LOCAL: Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Tangará.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

48

PESSOAS

O evento justifica-se como meio de educação em saúde para promover a mudança de estilo de vida em mulheres desde as mais moças, no auge da juventude, às mais velhas, contemplando a faixa de idade reprodutiva e pós-menopausa, sendo valioso para instrução adequada acerca do ciclo feminino e cuidados a serem tomados conforme suas singularidades para que diminua o risco de doença metabólicas, cardiovasculares, neurológicas e psíquicas, por exemplo.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 58

ATENDIMENTOS: 180

LOCAIS: ESF's de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

243
PESSOAS

O câncer do colo do útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção genital persistente por alguns tipos do Papiloma Vírus Humano (HPV). Esse vírus é sexualmente transmissível, muito frequente na população e seria evitável o contágio com o uso de preservativos. Na maioria das vezes a infecção não causa doença, mas em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir ao longo dos anos para o câncer. A presença do vírus e de lesões pré-cancerosas são identificadas no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), e são

curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso, é importante a realização periódica do exame preventivo. As vacinas contra o HPV são também muito importantes para prevenir infecções por estes vírus e, portanto, prevenir o desenvolvimento deste câncer. Outros fatores de risco para o desenvolvimento deste câncer são o tabagismo e a baixa imunidade. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma, o CCU é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colorretal), e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 34

ATENDIMENTOS: 42

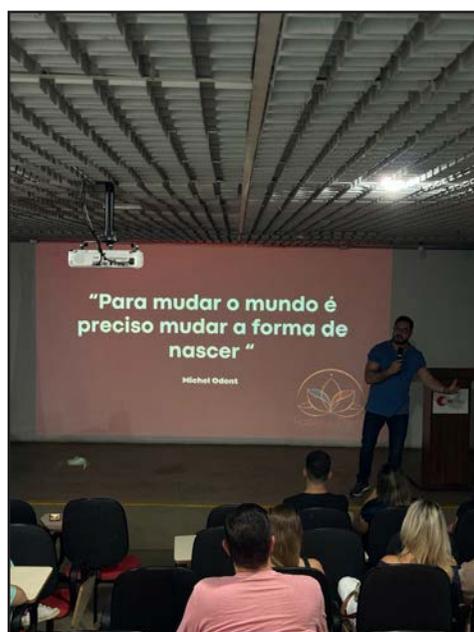
LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

79

PESSOAS

O evento, promovido pelo Coletivo Magnus Hirschfeld, consistiu em um debate sobre as formas de manifestação da violência obstétrica, com os devidos recortes de cor, classe social, orientação sexual e gênero. Para isso, foi realizada palestra expositiva com duração total de 30 minutos aproximadamente, pelo Dr. Paulo Fasanelli, médico obstetra com experiência em partos humanizados. Ao final, houve oportunidade para serem realizados questionamentos e espaço para esclarecimento de dúvidas dos participantes, ou outros apontamentos que entenderem necessários.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 126

ATENDIMENTOS: 439

LOCAL: Centro de Atendimento Especializado na Saúde da Mulher - CAESM.

Foram realizados 3 Projetos de Extensionistas com os alunos medicina FACERES que atenderam mulheres no Centro de Atendimento Especializado na Saúde da Mulher- CAESM. Foram atendidas 185 mulheres e 3 homens acompanhantes que pediram para participarem do projeto. Após explicarem a ação, preencheram o formulário de consentimento livre e esclarecido, se certificando que gostariam de participar do projeto. Posteriormente realizaram o pré teste do Formulário Ministerial do Fique Sabendo, que avalia possíveis fatores de riscos de Hepatite



B, C, HIV e Sífilis, fizeram os 188 exames de sangue com os testes rápidos e depois realizaram o pós teste. Foram identificados dois (2) casos positivos para sífilis, sendo que um (1) já estava em tratamento e um (1) foi encaminhado para avaliação no Centro de Tratamento de Doenças Transmissíveis. Foram identificados 7 casos de hepatite B, também sendo encaminhados para o Centro de Tratamento de Doenças Transmissíveis. Em relação ao DASS, identificamos 95% de mulheres com depressão de moderada a grave.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 64

ATENDIMENTOS: 189

ALCANCE DA
ATIVIDADE

258
PESSOAS

LOCAIS: Escolas Municipais de Guapiaçu.

O evento foi realizado nas Escolas Municipais de Guapiaçu, em sala de aula, juntamente com a docente do PIC e os acadêmicos da medicina da Faceres da turma 22, no dia 05 de abril de 2024 no período da manhã. Foi realizada avaliação da Acuidade Visual através do teste de Snellen. A partir disso foi gerado e encaminhado relatório para as escolas e departamento de AB da secretaria de saúde de Guapiaçu, com o resultado de todas as crianças.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 13

ATENDIMENTOS: 119

**LOCAL: Escola Municipal Cleophas
Beltran Silvente.**

ALCANÇE DA
ATIVIDADE

133

PESSOAS

A implementação de uma campanha de educação em saúde na escola, abordando temas como vacinação, lavagem de mãos e higienização dos alimentos, é uma medida vital para promover a saúde e prevenir doenças entre os alunos. Através de estratégias educativas adaptadas ao contexto infantil, busca-se não apenas fornecer informações relevantes sobre práticas de saúde, mas também instilar hábitos saudáveis que possam perdurar ao longo da vida.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 50

ATENDIMENTOS: 45

LOCAL: Creche Matilde.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

96

PESSOAS

A atividade desenvolvida, proporciona que o acadêmico no momento do atendimento, identifique uma ausculta alterada, algum fator de desenvolvimento, alertando a comunidade de docentes, para que isso possa ser transmitido aos responsáveis, prezando pela qualidade de vida dessas criança. Além de que a ação pode ajudá-las a se familiarizar com a comunidade da saúde, reduzindo os medos e insegurança durante o atendimento médico.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 19

ATENDIMENTOS: 736

LOCAIS: Projeto PIC, E.E. Antônio Barros Serra e E.E. José Felício Mizziara.

O Brasil assumiu, na Constituição Federal de 1988, a garantia do direito universal à saúde, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e, em 1990, a proteção integral da criança, com o advento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Além disso, ratificou os mais importantes pactos, tratados e convenções internacionais sobre os direitos humanos da criança. Desde então, a saúde da criança vem apresentando melhora significativa. Esse projeto trabalhou questões relacionadas a promoção da saúde e prevenção de doenças com o objetivo central de promover conhecimento para crianças e adolescentes sobre temas relacionados a saúde buscando a prevenção e a integralidade.



ALCANCE DA
ATIVIDADE
758
PESSOAS



DOCENTES: 5

ALUNOS: 67

ATENDIMENTOS: 547

**LOCAIS: E.E. AntônioBarros Serra e E.E.
José Felício Miziara.**

ALCANCE DA
ATIVIDADE

619
PESSOAS

Os acadêmicos de medicina da FACERES da Turma 24, em parceria com o Projeto Ratione e atendendo ao ODS 3 - Saúde e bem-estar, realizaram ação em saúde visando a sensibilização de crianças e adolescentes sobre os riscos que esta exposição oferece. Foram realizadas rodas de conversa e também orientações lúdicas para impactar todas as faixas etárias.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 19

ATENDIMENTOS: 229

LOCAL: Online.



O material desenvolvido foi divulgado nas redes sociais da Faculdade Faceres, a fim de se ter uma maior exposição com o auxílio das competências cibernéticas de publicidade. Para isso, os alunos do grupo saúde da mulher abordaram profissionais da saúde para explicarem os temas relacionados com a saúde da gestante e saúde da mulher, explicação essa, que será gravada em uma série de vídeos curtos com uma linguagem apropriada para o entendimento da população, a fim de que a saúde da mulher seja potencializada.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 59

ATENDIMENTOS: 467

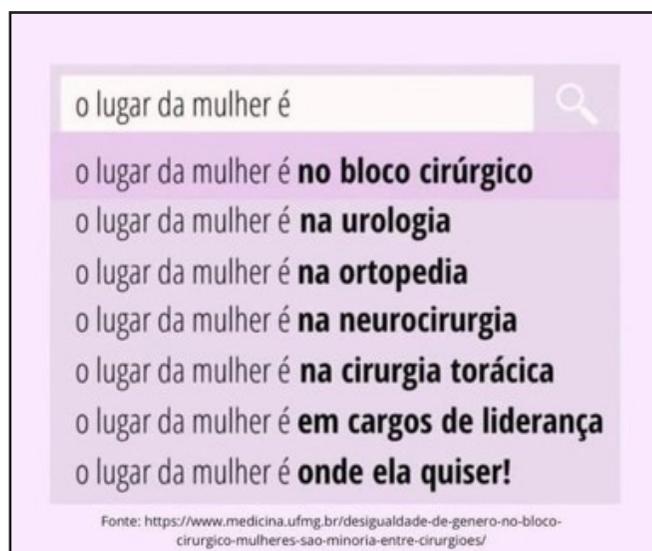
LOCAL: Online.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

531
PESSOAS



A misoginia é vista como a inferiorização da mulher em relação ao homem, problema cultural que também é encontrado na área da saúde e na medicina. A correta informação sobre a temática proporciona prevenção dessa problemática. Dessa forma, o Projeto de Extensão Curricularizado “Misoginia na Medicina” que integra o Programa de Saúde da Mulher, Recém-nascido, Criança e Adolescente teve como objetivo central construir e divulgar uma cartilha informativa sobre Misoginia na Medicina.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 23

ATENDIMENTOS: 2.054

LOCAIS: Projeto PIC, Escolas Estaduais Prof. José Felício Miziara e Prof. Antônio de Barros Serra e Online.

O Projeto “Integralidade e Coletividade da Saúde da Criança e do Adolescente” integra o Programa de Saúde da Mulher, do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente, é um projeto misto que trabalhou atividades práticas em campo e publicação de conteúdo virtual. Foi desenvolvido pelas turmas 23, 24 e 25 do Curso de Medicina Faceres, sob a supervisão das Professoras Renata Prado Bereta Vilela, Sandra Lucatto e Paula Sodré, nos equipamentos sociais Projeto de Incentivo ao Cooperativismo e nas Escolas Estaduais Prof^o. José Felício Miziara e Prof^o. Antonio de Barros Serra, ambas escolas em parceria com o Projeto Ratione, todos aconteceram na cidade de São José do Rio Preto. Este projeto em sua parte prática trabalhou os temas Higiene Pessoal, Prevenção de Gravidez na Adolescência, Vacinação, “Setembro Amarelo” e também foi realizado a triagem de acuidade visual utilizando o teste de Snellen. Na modalidade virtual foram trabalhos os temas, desnutrição, higiene pessoal, Infecções Sexualmente Transmissíveis, prevenção de gravidez na adolescência e sexualidade. A divulgação aconteceu nas redes sociais da Faceres, especialmente na conta @ praticasextensionistas. Por fim, ressaltamos

ALCANCE DA ATIVIDADE

2.080
PESSOAS

que este projeto de modo geral, valida a importância das experiências vividas nos primeiros anos de vida, identificando-as como fundamentais para a formação da pessoa adulta. Por isso, é muito importante que as crianças cresçam em um ambiente saudável, cercadas de afeto, e com liberdade para brincar. Para o alcance do projeto somou-se as 932 crianças e adolescentes atendidos no projeto de campo e as 1.122 contas alcançadas nas redes sociais, totalizando 2.054 pessoas.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 17

ATENDIMENTOS: 5.925

LOCAL: Online.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

5.945
PESSOAS



O Projeto “Promoção da Saúde da Mulher na Integralidade do seu Ciclo de Vida” integra o Programa de Saúde da Mulher, recém-nascido, Criança e Adolescente, é um projeto que trabalhou com materiais informativos para a publicação de conteúdo virtual. Foi desenvolvido pelas turmas 22 e 24 do Curso de Medicina Faceres, sob a supervisão das Professoras Renata Prado Bereta Vilela, Sandra Lucatto e Paula Sodré. Os temas trabalhados foram a saúde da gestante e do neonato e os métodos contraceptivos. A divulgação aconteceu nas redes sociais da Faceres, especialmente na conta @ praticasextensionistas além do YouTube. O projeto foi composto por cinco vídeos que formaram o Programa “Crescendo Juntos” que foi ao ar pelo YouTube além de um post. Totalizaram o alcance de 5.925 contas.

DOCENTES: 5

ALUNOS: 62

ATENDIMENTOS: 104

LOCAIS: Unidades de Saúde de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

171

PESSOAS

O mês de Outubro é marcado pela sensibilização sobre a prevenção do câncer de mama e diante da importância da temática, acadêmicos da Turma 25 da Medicina FACERES acompanhados pelas professoras do Programa de Integração Comunitária (PIC) realizaram acolhimento e orientação dos usuários presentes em sala de espera de 5 Unidades de Saúde do município de Guapiaçu.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 65

ATENDIMENTOS: 710

LOCAIS: Escolas Estaduais Prof. José Felício Miziara e Prof. Antônio de Barros Serra.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

780
PESSOAS

O projeto contribuiu para a promoção da qualidade de vida dos alunos, uma vez que transtorno mentais pode trazer prejuízos para o desenvolvimento biopsicossocial dos adolescentes, inclusive interferir no processo de aprendizagem escolar, podendo acarretar impactos negativos na vida profissional futura.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 61

ATENDIMENTOS: 398

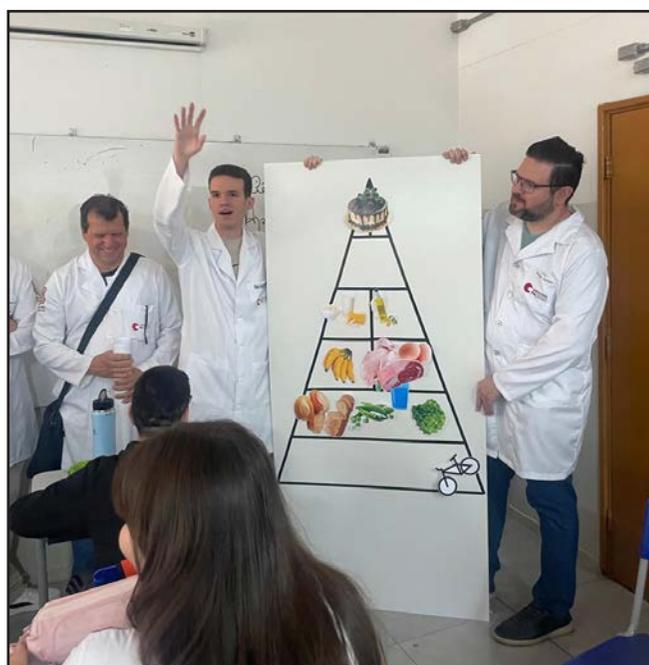
LOCAIS: Escolas Estaduais Prof. José Felício Miziara e Prof. Antônio de Barros Serra e Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

464

PESSOAS

Foi realizada a conscientização sobre a obesidade infantil para os alunos do 9º ano. As orientações foram sobre os hábitos e alimentação saudável, fatores de risco para obesidade, prevenção da obesidade e consequências em curto e longo prazo. A faixa etária atingida são entre pré-adolescentes e adolescentes, onde se há nessa etária, um grande risco para desenvolvimento de distúrbios alimentares e psicológicos consequentes do sobrepeso. Houve uma grande absorção das orientações recebidas e participação das atividades práticas que os alunos propuseram.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 49

ATENDIMENTOS: 192

ALCANCE DA
ATIVIDADE

242
PESSOAS

LOCAIS: Escolas Municipais de Guapiaçu.

O projeto consistiu em realizar o atendimento das crianças, através do exame físico, ausculta cardíaca, pulmonar, sinais vitais, avaliação de IMC, ou seja, a avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor e fisiológico das crianças envolvidas no projeto e, caso fosse encontrada alguma alteração, esta seria relatada e encaminhada para família, com intuito da busca de atendimento pediátrico. Com isso podemos identificar novas patologias, orientações familiares, proporcionando melhor qualidade de vida para as crianças.



PROGRAMA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SAÚDE DO IDOSO

Para o desenvolvimento desse programa, é necessário considerar o perfil epidemiológico e demográfico brasileiro no qual se evidencia o acentuado e rápido envelhecimento da população, com aumento significativo da expectativa de vida nas últimas décadas. De acordo com o Censo de 2010, 10% da população brasileira contava com mais de 60 anos, o que significa mais de 20 milhões de pessoas (IBGE, 2010). Este processo de transição demográfica e epidemiológica representa um

deslocamento da carga morbimortalidade das doenças transmissíveis para as crônico-degenerativas, exigindo ações e estruturação dos serviços de saúde adequadas para este cenário. Neste sentido, são esperadas ações que perpassem desde o envelhecimento da população, saúde da pessoa idosa, doenças crônicas, na perspectiva da prevenção, promoção e educação permanente em saúde. Com base na relevância epidemiológica do tema, além do impacto na qualidade de vida de desses indivíduos, a Faceres propõe o Programa de Extensão Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde do Idoso.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 53

ATENDIMENTOS: 160

LOCAIS: ESF's de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

218

PESSOAS

O Dia Mundial da Saúde, celebrado todos os anos em 7 de abril, marca o aniversário de fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Entre os pontos de ação propostos pela OMS, este projeto se propõe trabalhar com o de envolver e capacitar indivíduos, famílias e comunidades para maior participação social e melhor autocuidado em saúde. Desta forma, os acadêmicos de medicina da quarta etapa, turma 21, através do eixo do Programa de Integração Comunitária (PIC), orientaram os

usuários das cinco Unidades de Estratégia de Saúde da Família de Guapiaçu com os objetivos de orientar a população sobre o dia mundial da saúde, envolver e capacitar indivíduos, famílias e comunidades para maior participação social e melhor autocuidado em saúde, orientar o autocuidado com foco em melhores hábitos de vida, principalmente relacionados a alimentação saudável e prática de atividade física e verificar pressão arterial.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 26

ATENDIMENTOS: 6.500

LOCAL: Riopreto Shopping Center.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

6.527
PESSOAS

O Projeto em parceria com a Associação dos Ostromizados reforça a importância da conscientização da população a respeito dos fatores de risco para doenças intestinais bem como suas etiologias e tratamentos. Também promove a integração dos alunos ao tema de forma multidisciplinar onde, de forma prática, os alunos adquirem e repassam o conhecimento fornecido.



PROJETO PÍLULAS DE CONHECIMENTO: PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO À SAÚDE DOS ADOLESCENTES

DOCENTES: 2

ALUNOS: 4

ATENDIMENTOS: 2.500

LOCAL: Online.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

2.506
PESSOAS

O projeto de extensão “Pílulas de conhecimento: prevenção de doenças e promoção à saúde dos adolescentes” tem como objetivo desenvolver animações dinâmicas e explicativas sobre aspectos da saúde nessa fase da vida e serem divulgadas nas redes sociais, alcançando, assim, o maior número de pessoas de São José do Rio Preto e região, para levar informações sobre prevenção de doenças e promoção da saúde dos adolescentes.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 57

ATENDIMENTOS: 185

LOCAIS: ESF's de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

247
PESSOAS

O Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson foi estabelecido pela Organização Mundial de Saúde, em 1998, e tem como objetivo esclarecer a doença e as possibilidades de tratamento para que o paciente e sua família tenham uma melhor qualidade de vida. O quadro foi identificado pela primeira vez, em 1817, por James Parkinson, que descreveu os principais sintomas da doença publicados no Ensaio sobre a Paralisia Agitante. A Doença de Parkinson é caracterizada basicamente por tremor de repouso, tremor nas extremidades, instabilidade postural, rigidez de articulações e lentidão nos movimentos. Há também outros sintomas não motores, como a diminuição do olfato, distúrbios do sono, alteração do ritmo

intestinal e depressão. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que aproximadamente 1% da população mundial com idade superior a 65 anos tem a doença. No Brasil, estima-se que 200 mil pessoas sofram com o problema. A cura ainda não foi alcançada, mas há estudos em nível experimental sobre alternativas de tratamento. Além do tratamento medicamentoso, pacientes com incapacidade funcional causada pelos sintomas parkinsonianos também podem se beneficiar de programas terapêuticos de reabilitação, envolvendo fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e suporte psicológico e familiar, buscando evitar e/ou retardar a perda de suas funcionalidade e habilidades motoras.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 32

ATENDIMENTOS: 187

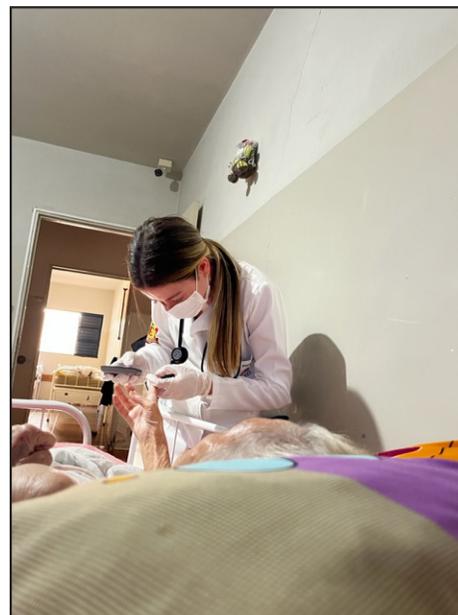
LOCAL: Lar São Vicente de Paulo.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

222
PESSOAS

Sabe-se que o mundo está envelhecendo, tanto isso é verdade que se estima para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. O envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde,

especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da esperança de vida. Não é homogêneo para todos os seres humanos, sofrendo influência dos processos de discriminação e exclusão associados ao gênero, à etnia, ao racismo, às condições sociais e econômicas, à região geográfica de origem e à localização de moradia.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 9

ATENDIMENTOS: 60

**LOCAL: Instituto Riopretense dos Cegos
Trabalhadores.**



O projeto objetivou promover informações sobre a prevenção de complicações da Hipertensão Arterial e da Diabetes Mellitus em portadores de deficiência visual, além de, conhecer um centro de reabilitação para portadores de deficiência visual e as particularidades para o atendimento humanizado desses portadores. O projeto aconteceu através de duas visitas na instituição onde na primeira foi feita uma palestra orientando sobre a Hipertensão Arterial e a Diabetes Mellitus em relação a epidemiologia,

sinais e sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento. Bem como foram conhecer o centro de reabilitação para portadores de deficiência visual e as particularidades para o atendimento humanizado desses portadores. Na segunda visita (26/04/24) os alunos foram realizar avaliação clínica incluindo avaliação antropométrica verificação de pressão arterial e glicometria. Nesta mesma data foi disponibilizado um videocast contendo informações sobre as DCNT e a deficiência visual.



DOCENTES: 4

ALUNOS: 61

ATENDIMENTOS: 80

ALCANCE DA
ATIVIDADE

145
PESSOAS

LOCAL: ETEC Philadelpho Gouvêa Netto.

Diante do cenário nacional e mundial de crescente incidência de doenças crônicas é de extrema importância além de medidas eficazes de controle, possibilitar o acesso desses pacientes já acometidos às terapias de cuidados paliativos, já que este objetiva o cuidado integral da pessoa e não só da doença.

Desta forma, acadêmicos de medicina da Liga de Cuidados Paliativos e Espiritualidade – LACUPE, realizarm atividades de orientação e sensibilização do tema para capacitar futuros técnicos de enfermagem possibilitando a disseminação do assunto.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 58

ATENDIMENTOS: 165

LOCAIS: ESF's de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

228
PESSOAS

A Hipertensão Arterial Sistêmica é a mais frequente das doenças cardiovasculares. É também o principal fator de risco para as complicações mais comuns como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal. Por ser na maior parte do seu curso assintomática, seu diagnóstico e tratamento é frequentemente negligenciado, somando-se a isso a baixa adesão, por parte do paciente, ao tratamento prescrito. Modificações de estilo de vida são de fundamental importância no processo terapêutico e na prevenção da hipertensão. Alimentação adequada, sobretudo quanto ao consumo de sal, controle do peso, prática de atividade física, tabagismo e uso excessivo de álcool são fatores de risco que devem ser adequadamente abordados e controlados, sem o que, mesmo doses progressivas de medicamentos não resultarão alcançar os níveis recomendados de pressão arterial.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 28

ATENDIMENTOS: 2.762

ALCANCE DA
ATIVIDADE
2.793
PESSOAS

LOCAIS: Lar São Vicente de Paulo, Lar de Betânea, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, E. E. Professor José Felício Miziara, E. E. Professor Antônio de Barros Serra, APAE, Mercado Municipal e Online.

O Projeto “Rastreamento e Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis” integra o Programa de Saúde do Idoso e Doenças Crônicas não Transmissíveis, é um projeto misto que trabalhou atividades práticas em campo e publicação de conteúdo virtual. Foi desenvolvido pelas turmas 23, 24 e 25 do Curso de Medicina Faceres, sob a supervisão das Professoras Renata Prado Bereta Vilela, Sandra Lucatto e Paula Sodré, nos equipamentos sociais Lar São Vicente de Paulo, Sociedade Evangélica Lar de Betânea, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores, E. E. Professor José Felício Miziara, E. E. Professor Antônio de Barros Serra, Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE de Rio

Preto) e no Mercado Municipal de São José do Rio Preto. Parte do projeto desempenhado nas escolas E. E. Professor José Felício Miziara e E. E. Professor Antônio de Barros Serra fazem parte do Projeto Ratione. Este projeto em sua parte prática trabalhou os temas rastreamento, prevenção e controle de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Na modalidade virtual foram trabalhados os temas Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. A divulgação aconteceu nas redes sociais da Faceres, especialmente na conta @praticasextensionistas. Para o alcance do projeto somou-se os 334 indivíduos atendidos nos projetos de campo e as 2.428 contas alcançadas nas redes sociais, totalizando 2.762 pessoas.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 67

ATENDIMENTOS: 110

LOCAIS: Unidades de Saúde de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

182

PESSOAS

Inicialmente os acadêmicos foram capacitados por um médica dermatologista sobre as principais informações sobre o câncer de pele e a sua prevenção. No dia 19/11 - 110 usuários do SUS que estavam presentes nas 05 unidades de saúde de Guapiaçu participaram da atividade. Foram orientados sobre a importância da prevenção do câncer de pele e como fazê-la, além de receber material informativo sobre o tema e uma amostra de protetor solar.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 64

ATENDIMENTOS: 162

ALCANCE DA
ATIVIDADE

231
PESSOAS

LOCAIS: Unidades de Saúde de Guapiaçu.

Esse projeto possibilitou a conscientização de usuários do SUS sobre a conscientização do câncer do intestino, assim como sua prevenção e formas de detecção e diagnóstico precoce/rastreio. Também foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas da população.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 54

ATENDIMENTOS: 86

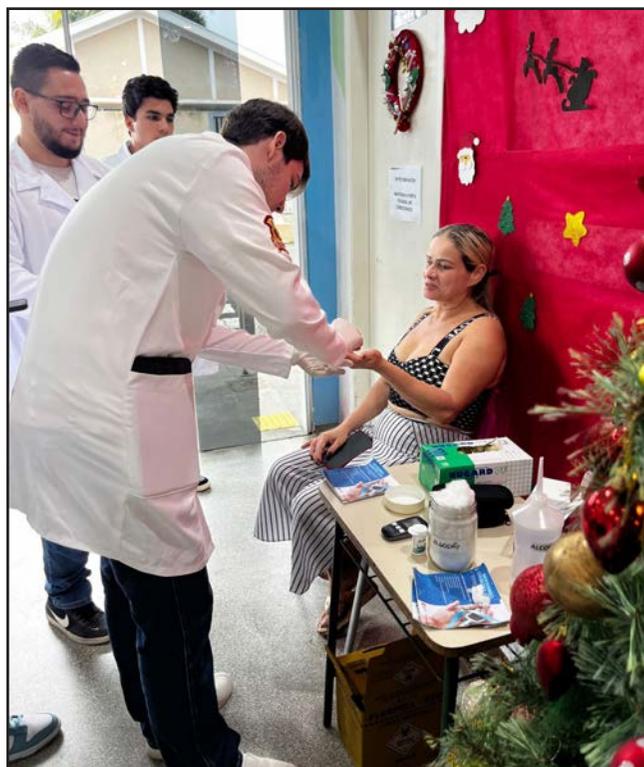
LOCAIS: Unidades de Saúde de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

145

PESSOAS

Foram atendidos 86 pacientes. Desses pacientes que foram orientados, estratificamos risco de 78 deles, utilizando Escore Finlandês de Risco de Diabetes (FINDRISC). Dos 78 pacientes, (15) apresentaram risco baixo; (18) risco discretamente elevado; (20) risco moderado; (22) risco alto e (3) risco muito alto. Todos eles foram devidamente orientado sobre o risco de desenvolver Diabetes Mellitus nos próximos 10 anos e sobre prevenção.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 51

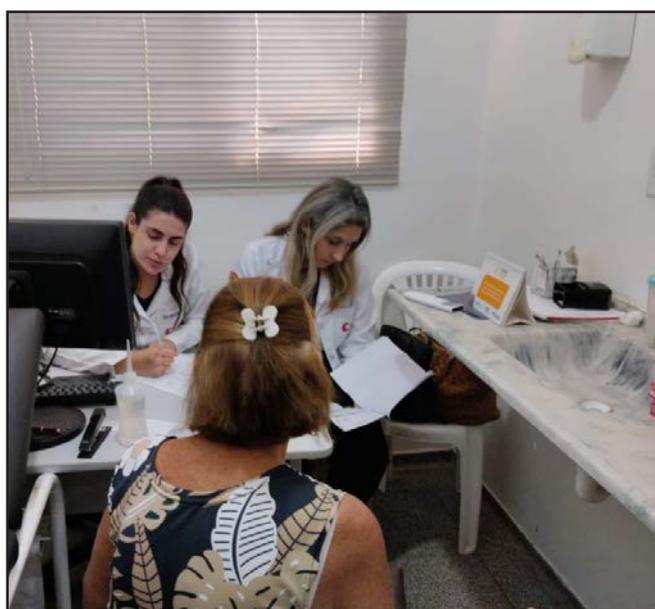
ATENDIMENTOS: 15

LOCAL: ESF Brandão Bady Bassitt.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

67

PESSOAS



O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Hanseníase visa definir os critérios de diagnóstico, os tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, a abordagem psicossocial para o enfrentamento ao estigma e discriminação, a avaliação de contatos, o acompanhamento e monitoramento para pacientes acometidos pela doença e os mecanismos de gestão e controle da endemia, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim foram avaliados todos os comunicantes dos últimos cinco anos tratados no município de Bady Bassitt.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 61

ATENDIMENTOS: 260

**LOCAL: Centro Institucional do Idoso
(CCI) Bady Bassitt.**

ALCANCE DA
ATIVIDADE

322
PESSOAS

A hipertensão e o diabetes são duas condições crônicas muito comuns em idosos, frequentemente existentes e impactante a qualidade de vida desse grupo. Por meio desse projeto buscamos monitorar e prevenir a hipertensão e a diabetes em idosos

promovendo a saúde e conscientizando esse público específico além disso compartilhamos informações que podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida desse grupo.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 61

ATENDIMENTOS: 165

LOCAIS: ESF's de Guapiáçu.

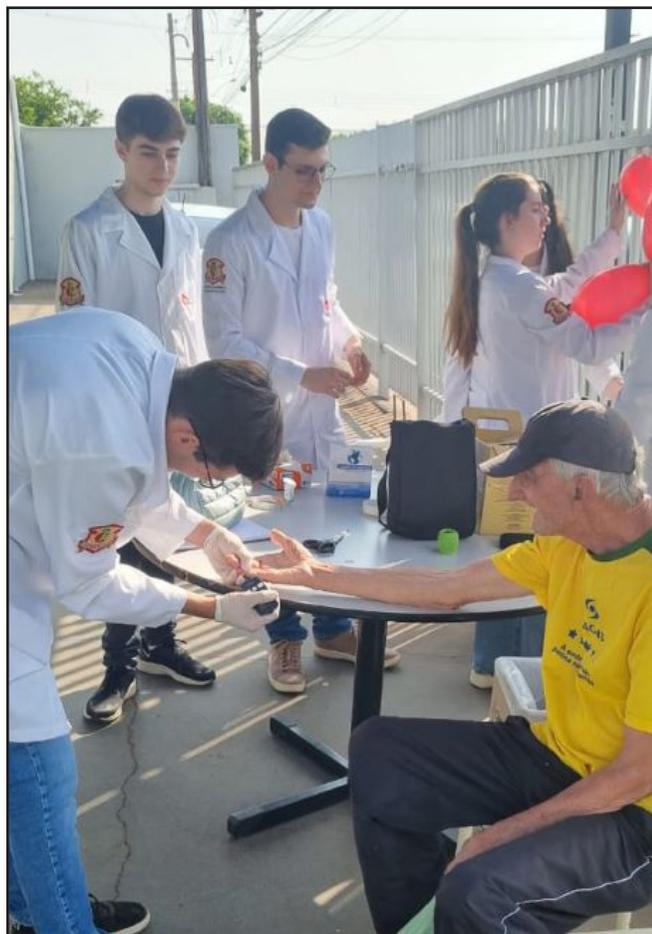
ALCANCE DA
ATIVIDADE

231

PESSOAS

Foi realizada a conscientização sobre as doenças cardiovasculares para os usuários das UBSF's de Guapiáçu. As orientações foram sobre os hábitos e alimentação saudável, fatores de risco para doenças cardiovasculares e formas de prevenção. A faixa etária atingida são entre adultos e idosos. Após as orientações,

os alunos ofereceram os serviços de aferição da pressão arterial e teste de glicemia capilar para a população. Aqueles que apresentaram algum dos parâmetros alterados, era solicitado para que marcasse uma consulta e/ou tomasse adequadamente as medicações prescritas pelo médico.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 61

ATENDIMENTOS: 111

LOCAIS: ESF's de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

177

PESSOAS

Foi realizada a conscientização sobre “Novembro Azul: câncer de próstata” para os usuários da UBSF's de Guapiaçu. Os alunos realizaram a aplicação do questionário sobre o conhecimento da população sobre o câncer (pesquisa PIC), após, realizaram as orientações sobre o “Novembro Azul”. As orientações foram sobre os hábitos e alimentação saudável;

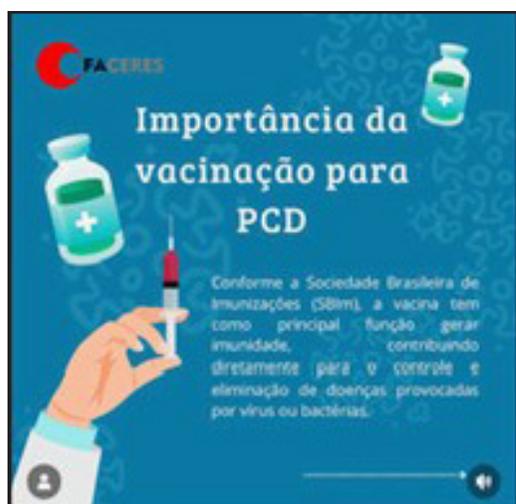
Fatores de risco, Sinais e Sintomas, Métodos de rastreamento e formas de prevenção para o câncer de próstata. Foram realizadas de forma individual e coletiva, com entrega de materiais informativos como folders, banners e decoração da unidade com a temática. A faixa etária atingida é entre adultos e idosos.



PROGRAMA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Tomando como base a Rede de Cuidado a pessoas com Deficiência, esse programa tem como objetivo abarcar conteúdos prático-pedagógicos no sentido das necessidades de saúde integrais de pessoas portadoras de deficiência. Sugerem-se os seguintes eixos temáticos: Aspectos sociais e demográficos

da Pessoa com Deficiência no Brasil; Contexto histórico e direitos da Pessoa com Deficiência; Plano Viver sem Limite: Plano Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência; Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; Componentes e Organização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão de Atenção às Pessoas com Deficiência.



DOCENTES: 4

ALUNOS: 43

ATENDIMENTOS: 60

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

107

PESSOAS

Este projeto sob o tema “Dia do Surdo na FACERES” tem como principal objetivo proporcionar aos discentes algumas experimentações práticas dos conteúdos estudados em sala de aula, assim como oferecer à comunidade surda um contato com o ambiente acadêmico e informações relativas à saúde. Com isso, será possível proporcionar aos discentes do curso de medicina da FACERES conhecer anseios da comunidade surda sobre atendimentos na área da saúde e a necessidade de formação em Libras para um atendimento humanizado e especializado.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 23

ATENDIMENTOS: 1.257

LOCAL: Online.



O tema evidencia a importância cada vez maior das ferramentas digitais, impulsionada pelo avanço tecnológico, para promover a acessibilidade e a inclusão, especialmente para indivíduos com deficiência. Durante a pandemia de COVID-19, a tecnologia teve um papel essencial nos cuidados de saúde, garantindo a segurança tanto dos profissionais quanto dos pacientes. Dispositivos como os leitores de tela estão contribuindo para tornar a tecnologia mais acessível a todos. Além disso, é fundamental disseminar informações sobre os direitos das pessoas com deficiência para promover sua integração na sociedade, e os aplicativos de comunicação virtual desempenham um

papel relevante nesse processo, permitindo um acesso rápido e eficiente às informações necessárias.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 14

ATENDIMENTOS: 1.485

LOCAIS: APAE, Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores e Online.



O Projeto “Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência” integra o Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência, é um projeto misto que trabalhou atividades práticas em campo e publicação de conteúdo virtual. Foi desenvolvido pelas turmas 23, 24 e 25 do Curso de Medicina Faceres, sob a supervisão das Professoras Renata Prado Bereta Vilela, Sandra Lucatto e Paula Sodré, nos equipamentos sociais Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores. Todos aconteceram na cidade de São José do Rio

Preto. Este projeto em sua parte prática trabalhou os temas saúde ocular, infecções sexualmente transmissíveis, alimentação saudável, higiene corporal, higiene ambiental e vacinação. Na modalidade virtual foram trabalhados os temas vacinação e higiene corporal. A divulgação aconteceu nas redes sociais da Faceres, especialmente na conta @praticasextensionistas. Para o alcance do projeto somou-se os 134 indivíduos atendidos nos projetos de campo e as 1.351 contas alcançadas nas redes sociais, totalizando 1.485 pessoas.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 61

ATENDIMENTOS: 30

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

92

PESSOAS

O evento “Vivendo a Deficiência Visual na Faceres: Capacitismo e Direito das Pessoas com Deficiência” está inserido no Programa de Extensão de Atenção à Pessoa com Deficiência, parte da Unidade Curricular de Práticas de Extensão organizado pela Docente Renata Prado Bereta Vilela. Foram convidados os acadêmicos das etapa 02 (T24)

e os profissionais e usuários do Instituto dos Cegos Trabalhadores de Rio Preto. Além dos acadêmicos da turma 24, aproximadamente 20 usuários e profissionais do Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores participaram do evento. O evento focou nos itens capacitismo, direito das PCD e humanização da assistência em saúde.



DOCENTES: 3

ALUNOS: 41

ATENDIMENTOS: 80

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

124
PESSOAS

Este projeto sob o tema “Dia do Surdo na FACERES” teve como principal objetivo proporcionar aos discentes algumas experimentações práticas dos conteúdos estudados em sala de aula, assim como oferecer à comunidade surda um contato com o ambiente acadêmico e informações relativas à saúde. Com isso, foi possível proporcionar aos discentes do curso de medicina da FACERES conhecer anseios da comunidade surda sobre atendimentos na área da saúde e a necessidade de formação em Libras para um atendimento humanizado e especializado.



PROGRAMA FACE-FULBEAS: PALESTRAS E SEMINÁRIOS

O FACE-FULBEAS é um programa de extensão da FACERES em parceria com a FULBEAS (Fundação Libero Badaró de Ensino, Assistência Social e Cultura), que tem como base principal a responsabilidade social, na medida em que busca levar conhecimento na área da saúde para adolescentes em estado de vulnerabilidade social e que, nem sempre, possuem acesso às informações. O programa FACE-FULBEAS busca promover saúde e também justiça social, entendendo

que as atividades de ensino, pesquisa e extensão da escola médica podem impactar verdadeiramente comunidades carentes de conhecimento, recursos e atenção. O FACE-FULBEAS objetiva mostrar a face do curso de Medicina da FACERES e, ao mesmo tempo, oportunizar que essas adolescentes mostrem suas faces, sejam vistas, ouvidas, esclarecidas e disseminadoras do conhecimento obtido. Para tanto, são realizadas palestras educativas mensais, feitas pelos alunos da FACERES na Fundação Líbero Badaró de Ensino. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa FACE-FULBEAS.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 20

ATENDIMENTOS: 100

LOCAL: Fulbeas.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

121
PESSOAS

O projeto tem como objetivo trazer informações sobre prevenção de álcool e drogas na adolescência e conscientização dos riscos causados pelo uso dos mesmos.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 20

ATENDIMENTOS: 100

LOCAL: Fulbeas.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

121
PESSOAS

O projeto tem como objetivo trazer informações sobre sexualidade, e direitos sexuais, reprodutivos, e IST's oferecendo educação sexual integrada e compreensiva, através de palestras desenvolvidas pelos alunos da Faceres.



PROGRAMA HUMANIZA FACERES

O Programa Humaniza Faceres, visa aprimorar o processo de formação humanística dos nossos alunos e professores, além de contribuir com o atendimento humanizado nos serviços de saúde. Conta com experiências

e vivências dos nossos alunos e professores nos campos práticos e da vivência acadêmica. Contempla projetos de saúde com foco na humanização. Com esse programa, nos tornamos apoiadores oficiais da Rede Humaniza SUS para o fortalecimento da Política Nacional de Humanização. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa Humaniza Faceres.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 43

ATENDIMENTOS: 70

LOCAL: Faceres.



Os professores do eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) desenvolveram durante as aulas do eixo o evento de extensão intitulado “1ª Conferência do SUS: Humanização nos serviços de saúde”. O evento acontecerá em conjunto com acadêmicos da Turma 24 da Medicina Faceres, profissionais dos serviços de

saúde, ex-alunos do Programa e convidados. O evento contará com uma conferência, roda de conversa e participação virtual de importantes convidados, todos trazendo suas vivências sobre o tema em questão e explanação de um membro do Humaniza SUS.



DOCENTES: 5

ALUNOS: 78

ATENDIMENTOS: 70

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

153
PESSOAS

As professoras do eixo Programa de Integração Comunitária (PIC) desenvolveram durante as aulas do eixo o evento de extensão intitulado “2ª Conferência do SUS: evolução e perspectivas na formação médica”. O evento aconteceu em conjunto com acadêmicos da Turma 25 da Medicina Faceres, profissionais dos serviços de saúde, alunos e ex-alunos do Programa e convidados. O evento

contou com uma roda de conversa norteadada por temas previamente definidos como: CHAVE: competência, habilidades, atitudes e competências emocionais; formação humanística; inserção no Sistema Único de Saúde (SUS); importância da equipe multiprofissional e desafios do médico generalista.



PROGRAMA CRIAR

O CRIAR é um programa de extensão da FACERES em parceria com a Casa da Fraternidade, que tem como principal objetivo promover o conhecimento na área da saúde para crianças e adolescentes em estado de

vulnerabilidade social. O programa CRIAR busca promover a saúde integral de crianças e adolescentes através de palestras educativas e orientações quanto aos cuidados para os professores e os respectivos pais. Para tanto, são realizadas atividades mensais pelos alunos da FACERES na Casa da Fraternidade. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa CRIAR.



PROGRAMA ARTE E CULTURA

Medicina, arte e cultura estão relacionadas e exercem, ao longo da história da humanidade, enorme fascínio nas pessoas. Desde os primórdios da civilização, pintores consagrados retrataram as mais variadas doenças, seus diagnósticos e tratamentos,

levando em conta o conhecimento médico-científico da época e suas próprias vivências. A convivência da arte e cultura com a ciência, no caso, com a Medicina, concede um novo olhar mais humanizado e traz mais empatia entre médico e paciente nas situações que se concretizam pela convivência com as artes plásticas e cênicas, a literatura e a música. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão Arte e Cultura.

CINE FACERES
Ciclo: Medicina e Loucura
QUARTA 26 DE MARÇO
18H15 - AUDITÓRIO



CORINGA - 2019
Diretor: Todd Phillips

Isolado, intimidado e desconsiderado pela sociedade, o fracassado comediante Arthur Fleck inicia seu caminho como uma mente criminosa após assassinar três homens em pleno metrô. Sua ação inicia um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne é seu maior representante.

Realização:  **MEDICINA FACERES** NAC 



DOCENTES: 2

ALUNOS: 9

ATENDIMENTOS: 60

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

71
PESSOAS

É farta a literatura que atesta a importância da filmografia no processo de aprendizagem, no desenvolvimento de habilidades interculturais e promoção do pensamento crítico. O cinema é capaz de remontar o estudante a um período que ele não conheceu e a uma realidade geograficamente inacessível. Também tem a capacidade de servir como um “laboratório virtual”, ilustrando conceitos, até então abstratos ou mal formulados pelo espectador. Além é claro, de servir como momento de descanso e lazer para o acadêmico de medicina.

CINE FACERES
Ciclo: Medicina e Loucura

QUARTA 26 DE MARÇO
18H15 - AUDITÓRIO



CORINGA - 2019
Diretor: Todd Phillips

Isolado, intimidado e desconsiderado pela sociedade, o fracassado comediante Arthur Fleck inicia seu caminho como uma mente criminoso após assassinar três homens em pleno metrô. Sua ação inicia um movimento popular contra a elite de Gotham City, da qual Thomas Wayne é seu maior representante.

Realização:  **MÉDICINA FACERES** NAC 

DOCENTES: 2

ALUNOS: 9

ATENDIMENTOS: 1.000

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

1.011
PESSOAS

Muitos consideram a medicina como uma arte, e nada mais justo que trazer a arte para o mundo da formação médica a fim de capacitar o olhar e a sensibilidade dos futuros médicos através de artistas e suas obras. Observar as expressões artísticas da perspectiva médica colabora na capacidade do indivíduo compreender melhor o sofrimento do outro, pois transmite importantes lições acerca dos aspectos humanos da prática médica. Pilar Seco, médica, diz que a Pintura pode (também) representar a enfermidade, desde o mais íntimo do ser humano, expondo inclusive

as razões do sofrimento através das expressões faciais, dos gestos, dos comportamentos, e da relação com a sociedade, transmitindo um olhar transcendente... em definitivo, a Pintura engloba o Ser Humano, descreve-o, investiga-o, diagnostica-o, com a ideia de embelezar e de lhe oferecer um meio de cura, de forma algo idêntica à Medicina. Por último o contato com a arte fornece capital cultural e crítico ao futuro médico, capacitando para compreender melhor a história da humanidade e da medicina, percebendo sua evolução e desafios.



PROGRAMA BASE

Uma base de dados consiste em um conjunto de informações estatísticas, físicas, geográficas ou qualquer outro tipo de informação que possa ser medida. Na saúde, uma base de dados é fundamental pois permite a organização e estruturação dos dados de forma eficiente. Dados de morbidade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e fatores ambientais passaram a ser métricas utilizadas na construção de indicadores de saúde, que se traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde. Um outro aspecto importante para se ter uma boa base de dados é focar em ações preventivas de acordo com os problemas enfrentados em cada região de uma cidade por exemplo. O contexto interdisciplinar do (Projeto IESP) poderá ser constatado por meio da consulta às suas diferentes linhas de pesquisas e perfil dos pesquisadores envolvidos e suas publicações durante a vigência do projeto. A produção

científica e a formação em epidemiologia tem sido marcadas por um importante avanço no Brasil nas últimas décadas. Os efeitos desse processo se fazem também no plano do sistema de saúde, uma vez que, como bem sabido, a produção de conhecimento na área da epidemiologia/saúde pública está intimamente associada a desdobramentos nos serviços e políticas públicas. Este programa é inteiramente articulado e baseado na integração Ensino-Serviço com objetivo de produzir informação para atuação na comunidade envolvendo a prática do diagnóstico situacional em saúde coletiva ao utilizar as informações analisadas dos bancos de dados para proposições de atuação nos territórios das unidades de saúde do município, propiciando a priorização das ações de prevenção dos agravos mais incidentes de acordo com as características de cada região de saúde. Desta forma, possibilita grandes oportunidades de fortalecimentos para o SUS e para melhoria da formação do aluno em saúde por meio da tríade ensino, serviço e comunidade. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão Base.

Plataforma Brasil				MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP			
FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS							
1. Projeto de Pesquisa: Perfil da mortalidade por doenças crônicas nas regiões administrativas de São José do Rio Preto 2006 a 2024							
2. Número de Participantes da Pesquisa:							
3. Área Temática:							
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde							
PESQUISADOR							
5. Nome:							
6. CPF:		7. Endereço (Rua, n.º):					
8. Nacionalidade:		9. Telefone:	10. Outro Telefone:	11. Email:			
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.							

DOCENTES: 1

ALUNOS: 8

ATENDIMENTOS: 750

LOCAIS: Faceres e Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto.

O Programa de Extensão de Informação em Epidemiologia e Saúde Pública e georreferenciamento (Projeto IESP) teve como objetivo formar os alunos em análise crítica de informação relacionada a epidemiologia em saúde pública, não apenas em técnicas de pesquisa, mas no que se entende como metodologia na própria acepção e análise de dados com geração de informações para desenvolvimento de proposições à vigilância em saúde da secretaria de saúde juntamente com o convênio de cooperação firmado com a Secretaria de Saúde em Vigilância em Saúde que possam sugerir melhoria das ações de saúde pública por meio da avaliação sistemática dos bancos de dados oficiais de vigilância em saúde. O contexto interdisciplinar do (Projeto IESP) pode ser constatado por meio da consulta às suas diferentes linhas de pesquisas e perfil dos pesquisadores envolvidos e suas publicações durante a vigência do projeto. A produção científica e a formação em epidemiologia tem sido marcada por um importante avanço no Brasil nas últimas décadas. Este projeto está vinculado ao programa Base e é inteiramente articulado e baseado na integração Ensino-Serviço com objetivo de produzir informação

para atuação na comunidade envolvendo a pratica do diagnóstico situacional em saúde coletiva ao utilizar as informações analisadas dos bancos de dados para proposições de atuação nos territórios das unidades de saúde do município, propiciando a priorização das ações de prevenção dos agravos mais incidentes de acordo com as características de cada região de saúde. Desta forma, possibilita grandes oportunidades de fortalecimentos para o SUS e para melhoria da formação do aluno em saúde por meio da tríade ensino, serviço e comunidade.



 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: Perfil da mortalidade por doenças crônicas nas regiões administrativas de São José do Rio Preto 2006 a 2024			
2. Número de Participantes da Pesquisa:			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR			
5. Nome:			
6. CPF:		7. Endereço (Rua, n.º):	
8. Nacionalidade:		9. Telefone:	10. Outro Telefone:
11. Email:			
<small>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</small>			

PROGRAMA EDUCAÇÃO CIDADÃ

A educação universitária corresponde a um espaço sociocultural e institucional responsável pelo trato humano do conhecimento e da cultura. A princípio, estaríamos, então, trabalhando em solo pacífico com diversidades convivendo em harmonia e respeito. No entanto, como tratar a todos de forma igual e ao mesmo tempo respeitar as diferenças? Pode parecer paradoxal e mais desafiador do que se pensa.

O erro da homogeneização em detrimento do reconhecimento das diferenças pode ocorrer conforme o discurso e a prática utilizada de como lidar com o indivíduo e suas diferenças, sejam quais forem. Ao localizarmos o conceito e o processo da educação no contexto das coletividades e pessoas e da relação dessas com os espaços sociais, torna-se imperativo o debate da educação a serviço da diversidade. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão Educação Cidadã.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 8

ATENDIMENTOS: 30

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

39
PESSOAS

A realidade dos povos indígenas é distante da realidade de nossa instituição. A vinda de representantes dos povos originários visa trazer para o cotidiano de nossos alunos a reflexão a respeito das condições de vida, saúde e bem-estar desta população. Pretende fomentar o debate sobre o subsistema de

saúde indígena, suas particularidades, potencialidades e fragilidades. O conhecimento ampliado dos atores que compõem nossa sociedade e suas agruras é fundamental para a formação de um médico crítico e generalista, capaz de compreender a medicina inserida numa sociedade socio diversa e multicultural.



PROJETO IDENTIFICAÇÃO DA COR/ETNIA DO PACIENTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E MELHORIA DE ATENDIMENTO DA SAÚDE

DOCENTES: 2

ALUNOS: 6

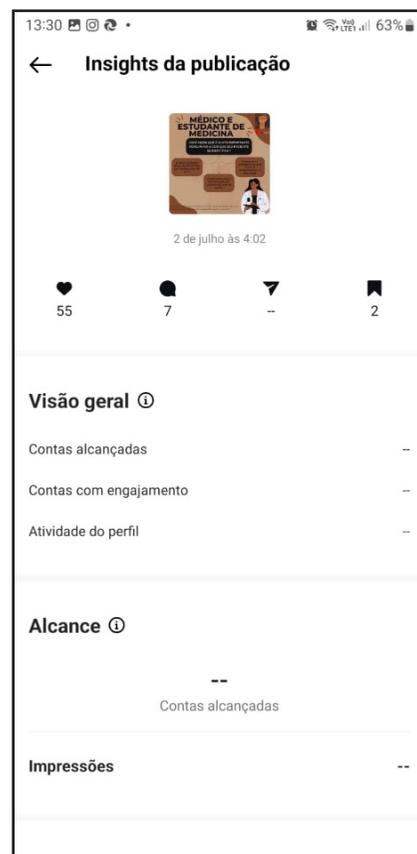
ATENDIMENTOS: 64

LOCAL: Online.



O projeto de extensão “Identificação da cor/etnia do paciente como ferramenta de inclusão e melhoria de atendimento da Saúde” teve o objetivo de desenvolver material informativo sobre a importância da identificação da cor/etnia no atendimento em saúde a fim de fortalecer o debate da saúde

da população negra com os profissionais de saúde. O material foi divulgado nas redes sociais, alcançando, assim, o maior número de pessoas de São José do Rio Preto e região, para levar informações de qualidade e que pautem na ética e humanização visando o melhor atendimento em saúde.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 39

ATENDIMENTOS: 111

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

142

PESSOAS

O atendimento a crianças e adolescentes transexuais dá-se desde a preparação da equipe multidisciplinar, do ambiente calmo e seguro, olhar teórico e humanizado da profissional médica e escuta atenta a família. É de extrema importância discutir-se o modo como deve acontecer esse atendimento, tendo em vista que na pediatria lidaremos não só com o paciente, mas com a família do mesmo, suas

expectativas e apreensões. O evento consistiu em uma palestra expositiva ministrada pela Médica pediatra e hebiatra Dra Maria Cecília Nigro Batistela, em conjunto com as ligas de Pediatria e Psiquiatria. Para isso discorremos sobre a temática do atendimento trans a criança e adolescentes e como o mesmo deve acontecer de modo respeitoso e coerente.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 8

ATENDIMENTOS: 21

LOCAL: ONG Meninas do Bem.

Durante o projeto as pessoas foram orientadas sobre Diabetes e Hipertensão, tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre o assunto e fazer teste de glicemia e aferição de pressão. Foi uma maneira de aproximar a comunidade dos estudantes de medicina, conscientizar a população a respeito de DCNT, além de ser uma oportunidade para os alunos de atuarem em campo e adquirir novas experiências. O grande impacto social dessa atividade foi unir a semana da consciência negra com a necessidade de informar a população sobre a prevalência de diabetes e hipertensão na população negra. Dessa forma, criamos um espaço de escuta, cuidado e atendimento. Então, o resultado do projeto foi positivo, pois houve orientação, rastreio de doenças e inclusão da comunidade. Os impactos acadêmicos observados foram: os alunos tiveram a oportunidade de ter contato com a comunidade e possuir o preparo e conhecimento necessários para atender todos os tipos de pacientes, reconhecendo suas particularidades e diversidade, de forma respeitosa e igualitária.



PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O conceito de Educação em Saúde permeia as relações médico-paciente, entre profissionais de saúde e outras esferas sociais. Independentemente do contexto, a disseminação de boas práticas e conhecimentos em saúde auxilia na prevenção de doenças e agravos. Isso vale para hospitais, clínicas e Instituições de ensino, onde a assistência

prestada com base em uma formação de qualidade aumenta o conforto e a segurança do paciente e melhora o prognóstico. O programa Educação em Saúde foca na elaboração de almanaques, panfletos, enciclopédias, podcasts e até livretos de cordel que possam levar informações sobre promoção à saúde e prevenção de doenças de uma forma que fique fácil o entendimento para todos. Com base no Programa de Extensão Educação em Saúde.



DOCENTES: 4

ALUNOS: 25

ATENDIMENTOS: 10.000

LOCAL: Faceres.



O Almanaque da Saúde é um material produzido pelos alunos de medicina em conjunto com os professores da FACERES. Esse processo como um todo objetiva-se promover reflexões focadas em três eixos: 1) Atenção Primária da Saúde (APS) para fortalecimento dos sistemas de saúde; 2) Formação do estudante de medicina e outras áreas da saúde; 3) Integração entre culturas e saberes. De um modo geral, nota-se que, o Almanaque da Saúde proporciona a elaboração de diferentes formas de saberes, sendo possível contemplar as várias significações sobre a saúde, compreendendo que saúde não se trata apenas da ausência de doença, mas do bem-estar biopsicossocial. Em complemento,

possibilita compreender a disseminação e democratização do saber científico através de uma abordagem lúdica e acessível, transpondo os limites sociodemográficos do âmbito acadêmico. Ao serem os próprios estudantes responsáveis por sua elaboração, orientação e distribuição deste material, estes são desafiados a consolidar e expandir seu entendimento técnico e científico entre as diferentes áreas da saúde, e posteriormente adaptar para uma linguagem popular, possibilitando a popularização do conhecimento. Estas atividades promovem habilidades de trabalho em equipe, envolvimento, diálogo e comunicação, autonomia, reflexão crítica, postura ética e profissional.



PROJETO MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: CARTILHA PARA A POPULARIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE

DOCENTES: 1

ALUNOS: 13

ATENDIMENTOS: 25

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

39

PESSOAS

A realização de uma cartilha sobre métodos contraceptivos permitiu uma popularização do conhecimento em saúde e ajuda a sanar as dúvidas da população geral. Além disso, colaborou para que acadêmicos de medicina desenvolvessem competências comunicativas relacionadas ao assunto de maneira objetiva e embasada em evidências científicas.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 7

ATENDIMENTOS: 7

LOCAL: Faceres.



Aprática médica moderna exige não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades linguísticas específicas, especialmente em inglês, para interagir em contextos globais e com literatura científica. Este projeto busca preencher essa lacuna, proporcionando aos estudantes de medicina uma imersão em inglês médico desde o início de sua formação. O domínio do inglês médico é crucial para a formação de médicos preparados para atuar em um ambiente globalizado, participar de intercâmbios e consumir a vasta literatura científica disponível em inglês. Este projeto visa desenvolver essas competências através de uma série de atividades planejadas e foi oferecido aos estudantes de medicina na modalidade de um curso organizado pela IFMSA Brazil Faceres.

* Projeto em andamento

PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os resíduos sólidos, por serem inesgotáveis, tornam-se um sério problema, pois diariamente grandes volumes de resíduos de toda natureza são descartados no meio urbano, necessitando de um destino final adequado. A poluição e degradação do meio ambiente gera perdas econômicas e reduz a qualidade de vida do homem. São fatores importantes que intervêm na produção de resíduos sólidos: densidade populacional, poder aquisitivo e, principalmente, hábitos de

consumo. A possibilidade de contaminação ambiental, associada à necessidade de grandes áreas para a disposição e tratamento, tornou a solução para o problema do lixo urbano um dos mais sérios desafios para o ser humano. A educação ambiental deve ajudar a desenvolver uma consciência ética sobre todas as formas de vida com as quais compartilhamos este planeta, fortalecendo os valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à preservação do meio ambiente, qualidade de vida e sua sustentabilidade. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão Educação Ambiental.

* Programa em andamento

PROGRAMA MEMÓRIA DA MEDICINA RIO- PRETENSE

Entre os diversos aspectos da identidade contemporânea, é a memória o mecanismo principal para a construção da identidade social e local. A identidade se constrói em um indivíduo a partir de visões de mundo e experiências históricas em comum com o grupo social em que vive, aliado a representações simbólicas. Identificamos a história e os seus

acontecimentos mais marcantes. Percebe-se que a memória é sempre atual, pois a qualquer momento se pode evocá-la. Saber o contexto local onde está inserido é muito importante para a identificação de problemas. A história da medicina rio-pretense pode ser contada em vídeos, livros, artigos e passa a ser um instrumento importante de identificação local e proximidade com a comunidade em que está inserido. Com base na relevância do tema, a Faceres propõe o Programa de Extensão Memória da Medicina Rio-pretense.

* Programa em andamento

EVENTO CURRICULAR

Evento dentro das linhas de curricularização da extensão.

EVENTO 1º FÓRUM DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

DOCENTES: 5

ALUNOS: 72

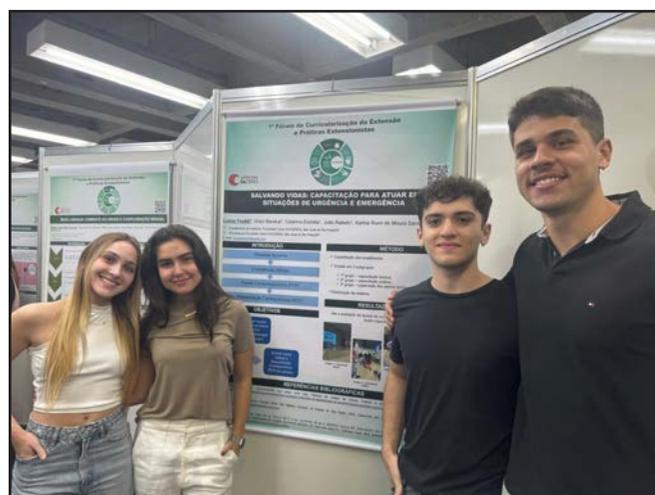
ATENDIMENTOS: 93

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

170
PESSOAS

O objetivo do evento foi divulgar as atividades e práticas extensionistas curricularizadas. 20 (vinte) trabalhos científicos na modalidade pôster foram apresentados pelos acadêmicos de medicina da turma 22. O evento contou com avaliadores científicos externos e o 5 melhor trabalhos foram premiados. No evento também foi divulgado o livro “Balço Social 2023”.na modalidade de um curso organizado pela IFMSA Brazil Faceres.



ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Encontram-se descritas quaisquer modalidades de extensão extracurricular.




5ª CARAVANA DA SAÚDE
Orientação de Promoção da Saúde
Prevenção de Doenças

18 de maio - 08:00 às 12:00
Local: Salão Paroquial
Praça São Sebastião
Guapiaçu

EVENTO GRATUITO





DOCENTES: 4

ALUNOS: 81

ATENDIMENTOS: 250

LOCAL: Salão paroquial da Igreja Matriz de Guapiaçu.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

335
PESSOAS

O evento tem como objetivo orientar a população, sobre doenças crônicas não transmissíveis, tais como: hipertensão, diabetes, obesidade, neoplasias e doenças cardiovasculares. Segundo a Organização Mundial da Saúde, é um dos maiores problemas do mundo. Abordaremos além das doenças crônicas não transmissíveis, a importância da saúde mental, um problema frequente na atualidade, em todas as faixas etárias.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 6

ATENDIMENTOS: 20

**LOCAL: Base da Polícia Rodoviária
Federal em São José do Rio Preto.**

ALCANCE DA
ATIVIDADE

27

PESSOAS

O evento acontecerá em duas semanas, sendo que na primeira de segunda semana de maio a FACERES será responsável e a outra semana a FAMERP. Será fundamental para o aprendizado dos estudantes das escolas públicas e para os estudantes de medicina, uma vez que trocas de informações serão realizadas durante o evento. O objetivo desta ação educativa é estimular nos adolescentes a conscientização quanto à responsabilidade de motoristas e passageiros para um trânsito seguro.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 14

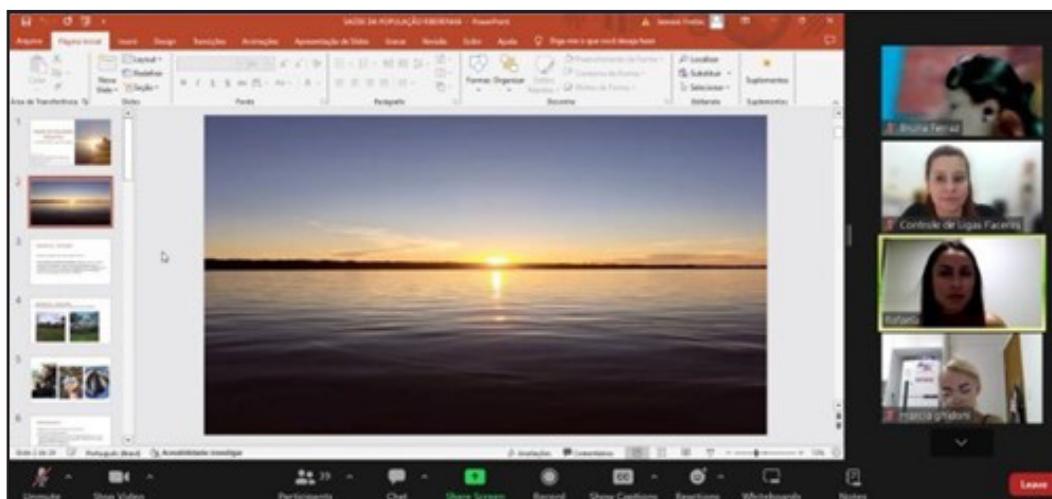
ATENDIMENTOS: 44

LOCAL: Online.



Diante da realidade social e cultural da população ribeirinha, suas especificidades regionais marcadas por grande dispersão demográfica, já que possuem os rios como principal meio de transporte – o que representa um desafio para o acesso e efetivação de atividades em saúde, o presente evento oferece informações sobre as formas de conhecer e atuar sobre os problemas de saúde mais comuns dessa população, elucida sobre os tipos de equipes da APS específicas para a população ribeirinha (equipe de saúde da família Ribeirinha ESFR e equipe de saúde da família fluvial - ESFF), apresenta ações e procedimentos clínicos apropriados para as equipes que atuam nas regiões com

populações ribeirinhas contribuindo para que esses profissionais médicos sejam capacitados para o atendimento integral à saúde dessas pessoas e para que a população em geral também conheça melhor esta realidade brasileira. Assim, o evento, promovido pela Liga Acadêmica de Medicina e Comunidade da Universidade Federal de Jataí/GO (LAMFAC-UFJ) e Liga Amazonense de Medicina e Comunidade da Universidade Estadual do Amazonas (LAMFAC-AM), terá como tema “Saúde da população ribeirinha” e será realizado por meio de palestra expositiva, visando a capacitação de acadêmicos, profissionais da área da saúde e população em geral, tendo em vista a relevância desta pauta.



DOCENTES: 2

ALUNOS: 11

ATENDIMENTOS: 84

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

97

PESSOAS

O 2º Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular (FIAC) é uma iniciativa da Faculdade de Medicina Faceres, destinada a criar um espaço democrático de diálogo com todos os segmentos da sociedade. Consciente de que um curso de medicina deve formar profissionais capacitados para enfrentar os desafios de uma sociedade desigual, diversa e multicultural, a Faceres busca, com atenção às necessidades contemporâneas, ajustar seu currículo às demandas mais urgentes e importantes para a população.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 8

ATENDIMENTOS: 36

LOCAL: Online.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

45

PESSOAS

O exame otoneurológico consiste em um conjunto de testes para a função do labirinto, órgão presente no interior do ouvido, cuja função é ajudar o corpo a se posicionar em relação a um determinado ambiente e controlar o seu equilíbrio físico. Identificar tonturas, possíveis causas e saber sobre o processo de realização deste exame é importante para acadêmicos e profissionais da área da saúde, especialmente em razão do impacto na qualidade de vida dos pacientes.

O evento se justifica a fim de disseminar informações de qualidade com embasamento científico para o melhor atendimento na área da saúde e bem-estar do paciente. A palestra online ministrada por otorrinolaringologista sobre o tema visou aprofundar acadêmicos e profissionais da área da saúde sobre tontura e exame otoneurológico por meio de um evento interligas (LAOTORRINO e LANEURO ambas da FACERES).

The screenshot displays a Zoom meeting interface. On the left, a slide titled "EXAME OTONEUROLÓGICO" is shown, detailing various tests categorized into five groups:

- Exame Otorrinolaringológico:** Otoscopia
- Motricidade Ocular:** Pesquisa de Nistagmo Espontâneo, Pesquisa de Nistagmo Semi-Espontâneo
- Testes Vestibulares:** Head Impulse Test, Cover Test
- Provas Cerebelares:** Index-Nariz, Diadococinesia
- Provas Equilíbrio Estático e Dinâmico:** Romberg, Unterberger-Fukuda

At the bottom of the slide, there are social media icons for Twitter and Facebook, and the logo for "AUDIOLÍNICA".

On the right side of the Zoom window, four video thumbnails are visible, each with a name tag below it:

- Lucio Takemoto
- Isadora Tano
- Fábio Galatti Marchiori
- Haliagmar

DOCENTES: 2

ALUNOS: 20

ATENDIMENTOS: 30

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

52

PESSOAS

O evento contou com público interno, mas também externo, totalizando aproximadamente 30 participantes. O modelo de roda de conversa foi muito efetivo e refletiu-se em uma ótima adesão à palestra e interesse dos presentes sobre o tema. Além disso, houve participação dos inscitos no sentido em que realizaram questionamentos, tiraram

dúvidas e pontuaram questões pertinentes, contribuindo com o desenvolvimento do evento. Ao final, foram distribuídos diversos materiais educativos, contribuindo para a disseminação de conhecimento sobre a população LGBT+ e prevenção de riscos envolvendo ISTs e uso de substâncias entorpecentes.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 18

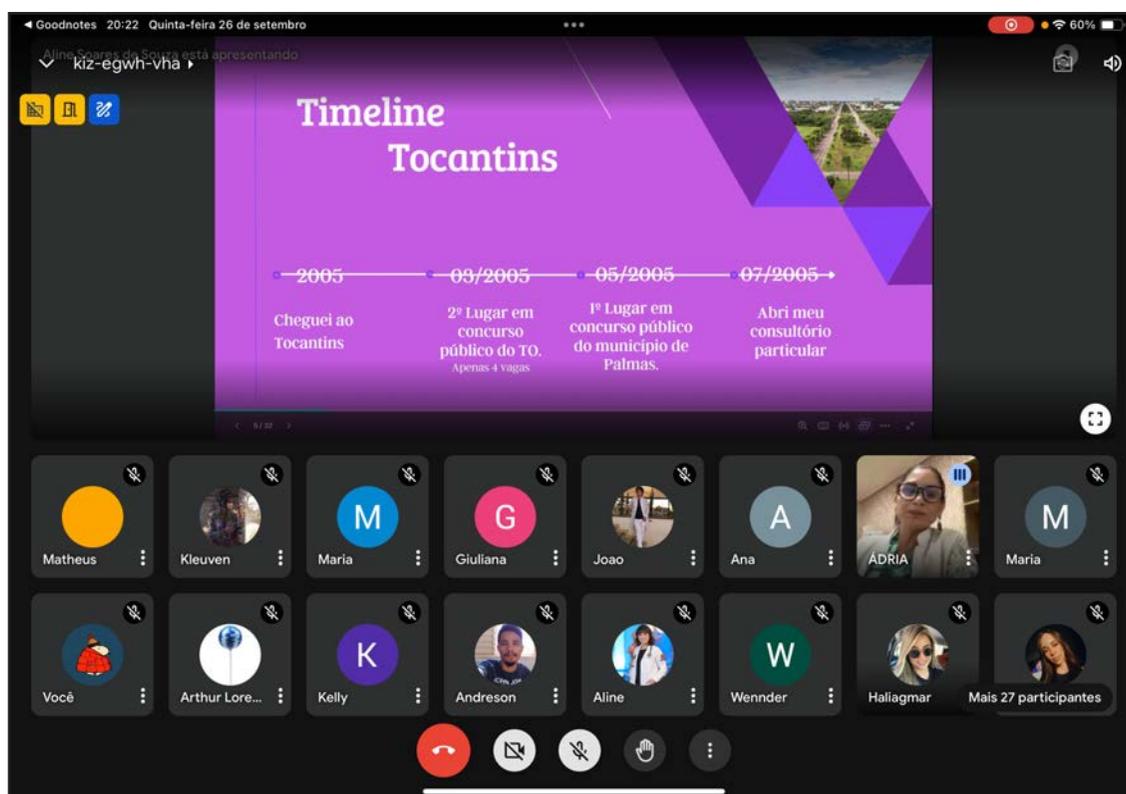
ATENDIMENTOS: 18

LOCAL: Online.



O evento foi uma palestra online ministrada pela Dra. Adria Simões, em parceria com a liga de neurologia da UFT. Portanto, foi uma possibilidade aos acadêmicos e aos ligantes de conhecerem um pouco mais sobre a rotina de uma médica já graduada na residência de neurologia e neurocirurgia e aprimorar os conhecimentos sobre as áreas

de atuação. A experiência compartilhada pela profissional de saúde especialista na área, impactou de forma positiva os acadêmicos. Ela inspirou relatando sua história e como o estudo mudou a vida dela, mostrou um projeto lindo de extensão comandado por ela na cidade de Palmas. Ficamos inspirados e motivados a continuar nesta jornada.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 4

ATENDIMENTOS: 110

LOCAL: Associação Espírita Meimei Discípulos do Amor.

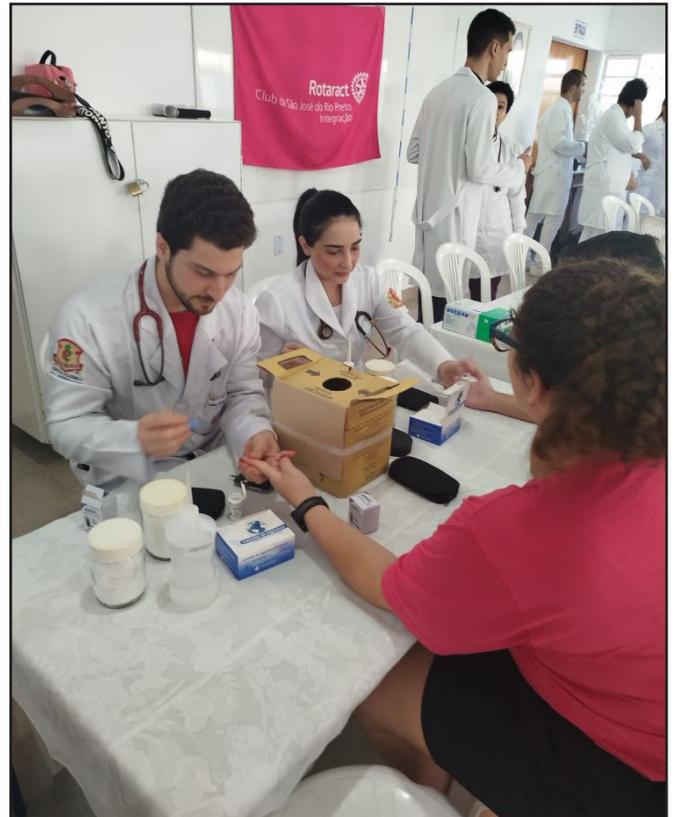
ALCANCE DA
ATIVIDADE

115

PESSOAS

O projeto consistiu em realização de exames como: aferição de pressão arterial, glicemia capilar, IMC e aconselhamento da população assistida pela Associação Espírita Meimei Discípulos do Amor” com foco na promoção da saúde integral. O impacto desta ação foi bastante positivo, pois além de aumentar o conhecimento e prática dos alunos sobre a aferição de Pressão Arterial, glicemia capilar,

IMC, câncer de mama, câncer de próstata e câncer de colo de útero, ainda ampliaram seu conhecimento sobre Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e rastreio de doenças crônicas não transmissíveis. Ainda, foi possível através desta ação firmar possíveis parcerias com projetos sociais e prestar atendimentos e orientações para a população carente.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 7

ATENDIMENTOS: 43

LOCAL: Escola Estadual Voluntários de 32.



O objetivo do projeto é fornecer conhecimentos básicos e atividades relacionadas à área da saúde para que os alunos optantes pela disciplina Anatomy V32 saibam como é a vivência e prática no dia a dia dos estudantes da área da saúde. Além disso, essa experiência é valiosa para auxiliá-los na tomada de decisões sobre suas futuras carreiras, oferecendo uma visão mais clara das diferentes possibilidades profissionais dentro do campo da saúde e permitindo que façam escolhas mais informadas e alinhadas aos seus interesses e habilidades. Estimular os acadêmicos de medicina no estudo mais aprofundado do tema e dar oportunidade de desenvolvimento de habilidades práticas e de oratória.

* Projeto em andamento

DOCENTES: 1

ALUNOS: 48

ATENDIMENTOS: 75

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

123

PESSOAS

O evento ocorreu nos dias 23, 30 e 31 de outubro, na FACERES, abordando temas relacionados ao câncer de mama e a importância do autoconhecimento e auto cuidado. O público do evento contou com colaboradores da Faceres, acadêmicos da faculdade e público externo, totalizando aproximadamente 75 participantes nos três dias de palestras. A divisão das palestras em diferentes dias, e em

parcerias com coletivos e ligas acadêmicas, reuniu diversos estudantes e refletiu-se em uma ótima adesão às palestras e interesse dos presentes sobre o tema. Além disso, houve participação dos inscritos no sentido em que realizaram questionamentos, tiraram dúvidas e pontuaram questões pertinentes, contribuindo com o desenvolvimento do evento.

Outubro Rosa
2ª Edição Laço Lorena

30 e 31/10 - 19h

Palestra sobre prevenção ao câncer de mama

Dr. Mateus Couturato
Cirurgião Oncológico

Dr. Cid F. M. Sobrinho
Ginecologista e Obstetra

- evento gratuito
- coffee break
- certificado de horas



DOCENTES: 1

ALUNOS: 1

ATENDIMENTOS: 60

LOCAL: Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Tangará

ALCANCE DA
ATIVIDADE

62

PESSOAS

Realização de evento de conscientização sobre as doenças tratadas nas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul na ADRP-Tangará no dia 18/11/2024 das 19h30 às 21h para prevenção primária e secundária. O objetivo é popularizar o conhecimento médico científico mediante conscientização sobre a prevenção e rastreamento do câncer de mama, câncer de colo de útero, câncer de próstata, diferenciando da doença benigna (HPB), e câncer de pênis, com destaque ao autocuidado e atenção à saúde própria e coletiva.



DOCENTES: 1

ALUNOS: 3

ATENDIMENTOS: 29

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

33

PESSOAS

Esta atividade extensionista teve o condão de levar à comunidade interna e externa conhecimento sobre a temática de cuidados paliativos, falar brevemente sobre este tema e realizar atividades que permitam aos participantes refletir sobre objetivos de vida e como querem os próprios cuidados, como atividade denominada baralho paliativo.



DOCENTES: 4

ALUNOS: 7

ATENDIMENTOS: 63

LOCAL: Faceres.

ALCANCE DA
ATIVIDADE

74

PESSOAS

O 3º Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular (FIAC) é uma iniciativa da Faculdade de Medicina Faceres, destinada a criar um espaço democrático de diálogo com todos os segmentos da sociedade. Consciente de que um curso de medicina deve formar profissionais capacitados para enfrentar os desafios de uma sociedade desigual, diversa e multicultural, a Faceres busca, com atenção às necessidades contemporâneas, ajustar seu currículo às demandas mais urgentes e importantes para a população.



Com objetivos e metas cumpridas, o ano de 2024 apresentou um grande aumento nos números de atividades, pessoas beneficiadas, alunos e professores envolvidos e um significativo aumento de parceiros institucionais, sem os quais, grande parte das atividades não seria possível realizar.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



“JUNTOS SOMOS MAIS FORTES. UNIDOS SOMOS MELHORES.”



CAPÍTULO 11

O PAPEL DA PESQUISA NA FACERES: COMPROMISSO COM O ENSINO EM SAÚDE E SOCIEDADE



Tamara Veiga Faria
Talita Caroline de Oliveira Valentino

Introdução

A FACERES tem como um de seus pilares fundamentais a valorização da pesquisa científica, destacando-se como um centro de excelência na produção de conhecimento na área da saúde. O Departamento de Pesquisa desempenha um papel estratégico ao oferecer suporte integral a professores e alunos, desde a concepção de projetos até a publicação de resultados em periódicos de relevância nacional e internacional. Esse compromisso com a pesquisa reforça a missão da instituição de formar profissionais qualificados, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos da prática médica e ensino em saúde.

O envolvimento de professores em atividades de pesquisa é um diferencial que qualifica a FACERES no cenário acadêmico. A instituição conta com um corpo docente diversificado e experiente, composto por pesquisadores reconhecidos em suas áreas de atuação. Esse engajamento se reflete no número crescente de publicações científicas, projetos de impacto social e técnico, além da participação em eventos acadêmicos de destaque. Essa robustez acadêmica posiciona a FACERES como uma instituição de ensino que alia ensino, pesquisa e inovação.

A pesquisa científica também desempenha seu papel na formação dos alunos da FACERES, proporcionando uma vivência prática dos métodos científicos e estimulando o pensamento crítico. Por meio de programas como a iniciação científica e disciplinas voltadas ao desenvolvimento de habilidades de pesquisa, os estudantes têm a oportunidade de contribuir diretamente para

a construção do conhecimento na área da saúde. Essa experiência acadêmica prepara os futuros profissionais não apenas para atuar com competência técnica, mas também com um olhar investigativo e inovador.

Além disso, a pesquisa desenvolvida na FACERES vai além dos muros da instituição, promovendo impacto social relevante. Muitos projetos são voltados para problemas de saúde pública, como doenças crônicas não transmissíveis, saúde mental e promoção de qualidade de vida. Esses estudos não apenas enriquecem a formação acadêmica dos envolvidos, mas também trazem benefícios diretos à comunidade, oferecendo soluções baseadas em evidências científicas.

Outro ponto de destaque é a internacionalização da pesquisa na FACERES. A instituição mantém parcerias com universidades e centros de pesquisa de renome em diferentes países, possibilitando que professores e alunos participem de programas de intercâmbio, módulos internacionais e colaborações científicas globais. Essa integração no cenário acadêmico internacional amplia as oportunidades de aprendizado e contribui para a formação de uma visão global dos desafios e avanços na área da saúde.

Por fim, o compromisso ético da FACERES com a pesquisa é assegurado por seu Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), acreditado para avaliar protocolos complexos em áreas temáticas específicas. O CEP atua garantindo que todos os projetos respeitem os princípios éticos e os direitos dos participantes, reforçando a seriedade e a qualidade da produção científica da instituição. Este balanço social reflete o impacto transformador da pesquisa na FACERES, evidenciando sua

contribuição para o desenvolvimento acadêmico, científico e social.

Em suma, este balanço social apresenta um panorama das realizações do Departamento de Pesquisa, incluindo a ampla adesão ao programa de iniciação científica, a implementação de projetos de relevância social e o crescimento da internacionalização acadêmica. Tais iniciativas não apenas reforçam o papel da FACERES no cenário acadêmico, mas também promovem o engajamento de sua comunidade acadêmica com as demandas sociais, fortalecendo o vínculo entre ciência e sociedade.

Produção Científica

A produção científica da FACERES reflete a evolução e consistência pesquisa acadêmica da instituição, que se destaca pelo envolvimento de docentes e discentes em projetos de relevância nacional e internacional. Com dezenas de artigos publicados anualmente, a FACERES foca em áreas críticas da saúde, como doenças crônicas, saúde mental, e avanços na educação médica. Além disso, o suporte fornecido pelo Departamento de Pesquisa fortalece a capacidade de pesquisadores desenvolverem estudos de impacto, alinhando-se às melhores práticas científicas e éticas. Essa produção acadêmica evidencia o compromisso da FACERES com

a inovação e o avanço do conhecimento científico.

A FACERES também investe fortemente na divulgação científica, tornando o conhecimento produzido acessível e compreensível para o público em geral. Iniciativas como a série “Capivaracast” e o “Fórum de Projetos de Pesquisa e iniciação científica” são exemplos de como a instituição promove a ciência como um bem público, aumentando a alfabetização científica e o engajamento da sociedade com temas relevantes de saúde. Essa abordagem é não apenas para disseminar descobertas científicas, mas também para estimular o interesse por carreiras científicas e o suporte à pesquisa no Brasil.

Quantidade de artigos publicados

A FACERES demonstra forte presença acadêmica, com publicações constantes em periódicos de relevância nacional e internacional, evidenciando a qualidade e o impacto de suas pesquisas.

A análise do número de publicações científicas na FACERES entre 2019 e 2024 (Tabela 1) demonstra um crescimento consistente em diversas categorias, refletindo o fortalecimento da produção acadêmica da instituição.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA - PUBLICAÇÕES	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Livros/Capítulos de Livros	7	8	6	7	11	13
Artigos em Jornais/Revistas c/referees e/ou indexadas	18	12	14	17	42	38
Participação discente e docente em trabalhos publicados em anais de evento científico	100	171	174	113	210	280
Apresentação de Trabalho em Evento Científico (estrangeiros e nacionais/regionais)	110	188	191	124	232	288
Material Didático - Popularização da ciência	--	--	--	1	1	1
Eventos científicos institucionais	4	5	7	4	8	12
Revista eletrônica	--	--	--	1	1	1
Mobilidade acadêmica de docentes e discentes	--	--	--	9	16	42
TOTAL	239	384	392	276	521	675

Livros/Capítulos de Livros: Houve um aumento gradual na produção, partindo de 7 publicações em 2019 para 13 em 2024, representando um crescimento de quase 86% no período.

Artigos em Jornais/Revistas com Referees e/ou Indexadas: A quantidade de artigos publicados apresentou flutuações iniciais, mas com um crescimento expressivo nos últimos anos. Em 2023, alcançou um pico de 42 artigos, mantendo um nível elevado em 2024, com 38 publicações.

Participação Discente e Docente em Trabalhos Publicados em Anais de Evento Científico: Esse indicador apresentou uma evolução importante, saindo de 100 participações em 2019 para 280 em 2024, o que representa um aumento de 180%. Esse crescimento reflete o engajamento cada vez maior de docentes e discentes em eventos científicos.

Apresentação de Trabalho em Evento Científico: O número de apresentações também cresceu significativamente, de 110 em 2019 para 288 em 2024, demonstrando a consolidação da instituição no cenário acadêmico, tanto nacional quanto internacional.

Eventos Científicos Institucionais: Após uma estabilidade inicial, os eventos institucionais mais que dobraram de 4 em 2019 para 12 em 2024, indicando maior promoção de atividades acadêmicas internas.

Mobilidade Acadêmica de Docentes e Discentes: Um crescimento notável foi observado nessa categoria, com um salto de 9 registros em 2021 para 42 em 2024, evidenciando o fortalecimento da internacionalização e das oportunidades de intercâmbio acadêmico.

Material Didático e Revista Eletrônica: Embora essas categorias tenham apresentado estabilidade, elas reforçam o compromisso da FACERES com a divulgação científica e a popularização do conhecimento.

O número **total de publicações** cresceu de **239 em 2019 para 675 em 2024**, evidenciando um **aumento de quase 183%** no período analisado. Esse crescimento reflete o esforço contínuo da FACERES em promover a produção científica e consolidar sua relevância no meio acadêmico e social.

Principais áreas de pesquisa desenvolvidas em 2024

Saúde Mental e Bem-Estar: Trabalhos que abordam ansiedade, depressão, qualidade de vida e espiritualidade em contextos médicos e sociais.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Incluindo hipertensão, diabetes e obesidade, com estudos voltados para prevenção, tratamento e impacto na população.

Educação Médica: Desenvolvimento de metodologias ativas de ensino e ferramentas pedagógicas para aprimorar a formação acadêmica.

Pesquisa Clínica: Estudos envolvendo novas terapias, fármacos e abordagens clínicas.

Saúde da Mulher e Neonatal: Investigação sobre gestação, pós-parto e saúde da mulher.

Doenças Infectocontagiosas e Arboviroses: Como dengue, zika e Chikungunya.

Impacto acadêmico e social das publicações

A pesquisa da FACERES contribui para a formulação de políticas públicas em saúde, melhorias na prática médica e impacto direto na saúde da comunidade local. Eventos como o Fórum de Projetos de Pesquisa destacam a relevância de suas iniciativas acadêmicas e a inclusão dos discentes no processo científico.

O crescimento expressivo na produção científica da FACERES entre 2019 e 2024 reflete um impacto significativo tanto no meio acadêmico quanto na sociedade. Com um aumento de 183% no número total de publicações, a instituição consolidou sua posição como referência em pesquisa científica, contribuindo para o avanço do conhecimento em áreas críticas da saúde e

Projetos de pesquisa da FACERES

A FACERES mantém uma amplíssima gama de projetos de pesquisa em andamento, refletindo seu compromisso com a inovação científica e a solução de desafios contemporâneos na área da saúde. Entre as linhas de pesquisa ativas, destacam-se estudos voltados para a saúde mental, doenças crônicas não transmissíveis, saúde coletiva, educação médica e farmacologia. Essas áreas são estratégicas para atender às demandas acadêmicas e

educação médica. Este impacto acadêmico é evidenciado pela ampla participação de docentes e discentes em eventos científicos, com um aumento exponencial na apresentação de trabalhos e publicações em anais, que promovem o intercâmbio de ideias e inovação no campo da saúde. Além disso, o impacto social das publicações é notável, pois muitas delas abordam temas diretamente ligados à saúde pública, oferecendo soluções baseadas em evidências científicas para desafios contemporâneos, como doenças crônicas, saúde mental e educação em saúde. Por meio da mobilidade acadêmica e da divulgação científica, a FACERES também contribui para a formação de profissionais mais qualificados e conscientes, ampliando o alcance de suas descobertas para além do âmbito acadêmico e gerando benefícios tangíveis para a sociedade.

sociais, promovendo a integração entre teoria e prática.

A FACERES também investe na promoção de pesquisas alinhadas às demandas regionais e globais, com estudos que abordam arboviroses, doenças crônicas e a saúde da mulher, reforçando sua contribuição à ciência e à sociedade. Essa diversidade de temas e parcerias coloca a instituição em posição de destaque no cenário acadêmico, promovendo soluções inovadoras e fortalecendo a sua missão de produzir conhecimento com relevância social.

Iniciações científicas

A pesquisa científica na FACERES desempenha um papel fundamental ao fomentar o desenvolvimento de estudos e projetos de iniciação científica, estabelecendo uma conexão direta entre o conhecimento acadêmico e as demandas da comunidade. Os projetos podem ser conduzidos exclusivamente por professores da instituição, mas, na maioria dos casos, são fruto de uma colaboração entre docentes e alunos, promovendo uma rica troca de experiências e saberes.

A iniciação científica, em especial, oferece aos estudantes a oportunidade de aprofundar seu conhecimento, desenvolver habilidades investigativas e contribuir ativamente para a

construção de novas soluções e descobertas. Essa participação é voluntária, pois não faz parte do currículo obrigatório, permitindo que os alunos interessados em expandir sua formação acadêmica possam se engajar de forma autônoma e direcionada. Dessa forma, a FACERES incentiva o protagonismo discente e reforça sua missão de formar profissionais críticos, inovadores e preparados para os desafios da prática médica e científica.

Por meio desses projetos, a pesquisa na FACERES não apenas fortalece a formação acadêmica, mas também promove um impacto social relevante, integrando alunos e professores em iniciativas que buscam solucionar problemas de saúde e contribuir para o bem-estar da sociedade.

As tabelas a seguir descreve os projetos de iniciação científica cadastradas me 2024 e os estudos que estão em andamento.

INICIAÇÕES CIENTÍFICAS CADASTRADAS EM 2024			
NOME DO ORIENTADOR	NOME DO ALUNO	TURMA	TÍTULO DO ESTUDO
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Itaricely Istolé Castro de Assis	T19	Tabagismo e a relação com câncer de pulmão
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Giuliana Saurin Sanfelice Andre	T22	Promoção da saúde mental e ao manejo da ansiedade e depressão
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Henrique Tofoli Vieira Machado	T19	Qualidade do ar e Saúde respiratória para toda a família
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Elis Betete Serrano	T19	Mente saudável: manutenção da saúde cerebral ao longo da vida

NOME DO ORIENTADOR	NOME DO ALUNO	TURMA	TÍTULO DO ESTUDO
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Kauana Verginia Prevital	T21	Promoção e proteção da saúde mental: ansiedade e depressão
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Silvio de Melo ScandiuZZi	T19	Saúde e qualidade do ar: poluição do ar e as implicações na saúde humana
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Marcos Tadeu Guardia Júnior	T17	O consumo excessivo de álcool e tabaco e a associação com comportamentos violentos
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Camilly Zeitune Pedro	T21	Índice de massa corpórea (IMC), Obesidade e Riscos Dietéticos
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Lorraine Cristina dos Santos Junqueira	T22	Promoção e proteção da saúde: o equilíbrio para uma vida saudável e nutritiva
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Leonardo Sousa Chagas	T15	Saúde da gestante: cuidados com a saúde da mulher no período gestacional
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Carolina Lie Nanami	T22	Hipertensão arterial sistêmica: Cuidados e tratamento
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Ana Cristina Moron Gagliardi	T18	Infarto agudo do miocárdio: Prevenção, identificação dos possíveis sinais e sintomas e reabilitação
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Luma Stefania Macri Ohara	T18	Acidente vascular cerebral: Prevenção, identificação dos possíveis sinais e sintomas e reabilitação
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Pedro Henrique Correia Vilela	T17	Doença de Alzheimer e outras Demências
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Aglaupe Chagas Gomes	T17	Tabagismo e etilismo: riscos para saúde humana
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Lívia Lima e Silva Pessoa	T20	Promoção e proteção da saúde espiritual: práticas e orientações espirituais e cultivo da esperança
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Carolina De Marqui Milani	T20	Promoção e proteção da saúde social: a importância do lazer e do tempo de qualidade com amigos e familiares
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Cárita Chagas Gomes	T20	Saúde da gestante: cuidados com a saúde da mulher no período pós- parto
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Camilly Frigeri	T19	Tabagismo e a relação com doença pulmonar obstrutiva crônica
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Victória Becker Marin Fernandez	T17	Princípios de uma dieta equilibrada e os benefícios dos diferentes grupos de alimentos

NOME DO ORIENTADOR	NOME DO ALUNO	TURMA	TÍTULO DO ESTUDO
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Arthur Tramujas Grisolia Assad	T18	Promoção e proteção da saúde e bem-estar físico: Atividade física
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Hellen Trindade Gonçalves Tonello	T23	Hipertensão arterial sistêmica e as maneiras para gerenciar sua saúde cardiovascular
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Camila Locali Couto Elias	T17	Promoção e proteção da saúde e bem-estar físico: Alimentação saudável
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Pedro Henrique Mazzi Dias	T18	Saúde e bem-estar físico: autocuidado para manter uma vida ativa e equilibrada
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Pedro Henrique Correia Vilela	T17	A relação entre a autopercepção de saúde e qualidade de vida dos adultos e idosos com ou sem diagnóstico de doença crônica não transmissível
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Juliana de Lima Lopes	T15	Perfil demográfico, socioeconômico e de saúde de uma população participante de um conjunto de ações em saúde
Jusciele Brogin Moreli Volpon	Valentina Aidar Piton	T22	Desenvolvimento placentário humano: Revisão integrativa.
Jusciele Brogin Moreli Volpon	Carolina De Marqui Milani	T20	Análise da vascularização das vilosidades placentárias em gestações acompanhadas por hiperglicemia
Jusciele Brogin Moreli Volpon	Manuella Mussi	T20	Análise do índice de pulsatilidade da artéria umbilical em gestações acompanhadas por hiperglicemia
Fabiana de Campos Gomes	Maria Victoria Sosso Araujo	T24	Caracterização de metabólitos relacionados a doença de Alzheimer
Fabiana de Campos Gomes	Nathalia Moreira Zampieri	T24	Impactos da trissomia 21 sobre genes codificadores da família de proteínas de choque térmico (HSPs)

Os estudos iniciados em 2024 na FACERES abrangem uma diversidade de temas relevantes à saúde pública, práticas médicas e qualidade de vida, promovendo impacto direto tanto no âmbito acadêmico quanto na comunidade em geral. Segue a análise por temática e os possíveis impactos esperados:

Temas de Saúde Pública e Prevenção:

Tabagismo e Saúde Pulmonar:

- » Estudos como a relação entre tabagismo e câncer de pulmão, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e riscos do etilismo destacam-se pelo potencial de conscientizar a população sobre os danos do consumo de substâncias nocivas.
- » Impacto Esperado: Campanhas educativas e estratégias de prevenção mais efetivas na redução do tabagismo e suas consequências.

Qualidade do Ar e Saúde Respiratória:

- » Temas como poluição do ar e suas implicações na saúde humana abordam um problema crescente nas áreas urbanas.
- » Impacto Esperado: Desenvolvimento de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade do ar e maior conscientização sobre os efeitos da poluição na saúde.

Promoção e Proteção da Saúde:

- » Estudos sobre saúde mental, equilíbrio nutricional e práticas espirituais buscam uma abordagem integral à saúde.
- » Impacto Esperado: Melhoria na qualidade de vida por meio de iniciativas voltadas à saúde emocional, espiritual e física.

Temas de Saúde Materna e Nutrição:

Saúde da Gestante e Pós-Parto:

- » Pesquisas abordando cuidados durante a gestação e pós-parto reforçam a atenção à saúde materna.
- » Impacto Esperado: Redução de complicações perinatais e maior suporte às gestantes em situações vulneráveis.

Nutrição e Obesidade:

- » Temas como IMC, riscos dietéticos e alimentação equilibrada buscam promover uma melhor relação da população com a alimentação.
- » Impacto Esperado: Prevenção de obesidade e doenças associadas, como diabetes e hipertensão.

Temas de comportamentos de risco:

Consumo de Álcool e Substâncias:

- » Estudos sobre a relação do álcool e tabaco com comportamentos violentos reforçam a necessidade de medidas preventivas.
 - » Impacto Esperado: Redução da violência e promoção de hábitos saudáveis por meio de políticas educativas.
-

Impactos esperados para a comunidade considerando as iniciações científicas cadastradas em 2024

Os estudos realizados em 2024 reforçam o papel da FACERES na produção de conhecimento aplicado, com impactos diretos na saúde coletiva. A expectativa é que esses temas resultem em:

Conscientização: Maior conhecimento da população sobre os fatores de risco e prevenção de doenças.

Prevenção e Intervenção: Formulação de estratégias mais eficazes em saúde pública.

Atenção Integral: Promoção de uma abordagem holística da saúde, abrangendo aspectos físicos, mentais e sociais.

INICIAÇÕES CIENTÍFICAS CONCLUÍDAS EM 2024

NOME DO ORIENTADOR	NOME DO ALUNO	TURMA	TÍTULO DO ESTUDO
Patricia Maluf Cury	Lorena Silvestre Gabioli	T12	Preconceito religioso do médico
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Natalia Ferrari	T12	Uso de acetato-vinil de etileno (eva) no treino de habilidades cirúrgicas: estudo piloto
Pedro Henrique Soubhia Sanches	Marcela Rodrigues da Cunha Alvarenga	T12	Uso de berinjela no treino de habilidades cirúrgicas: estudo piloto
Tamara Veiga Faria	Carolina De Marqui Milani	T20	A utilização de plantas medicinais pelos usuários da atenção primária de saúde
Talita Caroline de Oliveira Valentino	João Pedro Daher Anbar	T14	A relação entre a autopercepção de saúde e qualidade de vida dos adultos e idosos de uma comunidade no interior do estado de São Paulo (SP, Brasil)
Talita Caroline de Oliveira Valentino	Rafaela Briguenti Ramalho	T14	Identificação dos fatores de risco e fatores protetores para doenças crônicas não transmissíveis na população adulta e idosa atendida na atenção primária
Tamara Veiga Faria	Mariana Olímpio de Oliveira	T14	Avaliação do potencial terapêutico e a segurança toxicológica do uso da Tabernanthe iboga no tratamento da dependência química
Tamara Veiga Faria	Maria Laura Gonçalves Vieira	T14	Avaliação do potencial terapêutico da Tabernanthe iboga no tratamento da dependência química
Tamara Veiga Faria	Paula de Paula Lourenço	T14	Perfil sociodemográfico de dependentes químicos tratados com Tabernanthe iboga
Tamara Veiga Faria	Brunna de Oliveira Rodrigues	T14	Efeitos adversos durante o tratamento com Ibogaina
Tamara Veiga Faria	Mariana Tonon Quintal	T14	O perfil sociodemográfico dos pacientes com adicção tratados com Ibogaina

A análise do quadro 2 apresentado revela uma diversidade de temas abordados pelos estudos realizados na FACERES, com foco em questões relevantes para a prática médica, saúde pública e ciências da saúde. Esses temas refletem o compromisso da instituição em desenvolver pesquisas com impacto acadêmico e social. A seguir estão os principais tópicos e seus possíveis impactos: Análise dos temas identifica o possível impacto social das temáticas desses estudos concluídos e sugestões para futuros projetos de pesquisa:

Preconceito Religioso no Contexto Médico:

- » Resumo: Estudo voltado para questões éticas e humanas na prática médica, destacando o impacto das crenças religiosas nos cuidados com pacientes.
- » Impacto Social: Contribui para práticas médicas mais inclusivas e humanizadas, reduzindo barreiras entre profissionais e pacientes.
- » Possíveis Novas Pesquisas: Análise de estratégias de formação médica para reduzir preconceitos e melhorar a comunicação em contextos multiculturais.

Uso de Materiais Inovadores no Ensino de Habilidades Cirúrgicas (acetato-vinil de etileno e berinjela):

- » Resumo: Avaliação de métodos alternativos para o treinamento de habilidades técnicas em estudantes de medicina.
- » Impacto Social: Promove práticas mais acessíveis e sustentáveis para o ensino médico.
- » Possíveis Novas Pesquisas: Expansão do uso de materiais inovadores em outras áreas de simulação médica.

Utilização de Plantas Medicinais na Atenção Primária:

- » Resumo: Investigação sobre o uso de plantas medicinais por pacientes da atenção básica.
- » Impacto Social: Incentiva o uso consciente de terapias complementares na saúde pública.
- » Possíveis Novas Pesquisas: Estudos clínicos que avaliem a eficácia e a segurança de diferentes plantas medicinais.

Saúde e Qualidade de Vida em Idosos:

- » Resumo: Autopercepção de saúde e fatores associados à qualidade de vida em idosos.
- » Impacto Social: Contribui para a formulação de políticas públicas voltadas ao envelhecimento saudável.
- » Possíveis Novas Pesquisas: Estudos que explorem intervenções para melhorar a qualidade de vida e a saúde mental em populações idosas.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária:

- » Resumo: Identificação de fatores de risco e proteção relacionados a doenças crônicas em adultos e idosos.
- » Impacto Social: Apoia estratégias de prevenção e controle de doenças crônicas, reduzindo custos e melhorando a saúde da população.
- » Possíveis Novas Pesquisas: Implementação de programas de intervenção baseados nos resultados encontrados.

Ibogáina no Tratamento de Dependência Química:

- » Resumo: Diversos estudos avaliando o potencial terapêutico, perfil sociodemográfico, segurança e efeitos adversos no uso da ibogáina no tratamento de dependentes químicos.
- » Impacto Social: Oferece alternativas terapêuticas inovadoras para a dependência química, contribuindo para a saúde mental e reintegração social.
- » Possíveis Novas Pesquisas: Ensaios clínicos que ampliem a compreensão sobre a eficácia, segurança e protocolos de uso da ibogáina em diferentes populações.

Impactos para a sociedade

Os estudos desenvolvidos têm grande potencial de impacto na saúde pública, educação médica e políticas de saúde. Desde a humanização no atendimento médico até o desenvolvimento de terapias alternativas e métodos de ensino, essas pesquisas oferecem soluções práticas para problemas reais enfrentados pela sociedade.

Possíveis novas pesquisas de acordo com os estudos concluídos

- » Expansão dos estudos sobre preconceito religioso e ética médica em contextos diversos.
- » Exploração de materiais inovadores para o ensino em outras áreas da saúde.
- » Investigações aprofundadas sobre os efeitos a longo prazo do uso de plantas medicinais e substâncias como a ibogáina.
- » Desenvolvimento de intervenções multidisciplinares para melhorar a qualidade de vida em populações vulneráveis, como idosos e dependentes químicos.

Produção Científica - 3ª edição - Almanaque da Saúde

Em uma iniciativa inovadora que resgata a tradição dos almanaques e conecta dois continentes, a Faculdade de Medicina FACERES, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, apresenta a 3ª edição do Almanaque da Saúde. Este projeto surge como uma poderosa ferramenta de divulgação científica, promovendo a disseminação de informações de saúde de forma acessível, interdisciplinar e criativa, reforçando os laços culturais e acadêmicos entre Brasil e Portugal. A publicação destaca-se por sua integração internacional, interinstitucional, interprofissional, interdisciplinar e intercultural, unindo diferentes saberes e experiências.

Inspirado nos tradicionais almanaques de farmácias, que marcaram gerações com sua abordagem lúdica e educativa, o Almanaque da Saúde é resultado do compromisso da FACERES com ensino, pesquisa e extensão. A produção envolveu alunos, professores e técnicos-administrativos de diversas áreas, como medicina, enfermagem, biologia, letras e marketing digital, demonstrando a força da colaboração interdisciplinar. Essa edição combina rigor científico com elementos interativos, adaptando informações relevantes de saúde ao contexto cultural contemporâneo. A publicação aborda temas como hipertensão arterial, promoção da saúde mental, nutrição, tabagismo e qualidade do ar, entre outros assuntos cruciais para o bem-estar da população. As informações foram estruturadas de maneira didática, com a inclusão de atividades interativas, como palavras-cruzadas

e caça-palavras, que tornam o aprendizado mais envolvente e acessível para diferentes públicos. Essa abordagem fortalece a conexão entre o rigor científico e a popularização do conhecimento, promovendo a educação em saúde de forma ampla e inclusiva.

O Almanaque da Saúde também reafirma o papel da FACERES em promover a saúde como um direito universal. Alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 da ONU, que busca assegurar saúde e bem-estar para todos, a publicação se fundamenta no conceito de determinação social da saúde, conectando ciência, cultura e responsabilidade social.

Com distribuição gratuita em São José do Rio Preto e em Portugal a partir de janeiro de 2025, o Almanaque busca alcançar um público diversificado, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social. A circulação em dois países amplia o impacto do projeto, fortalecendo o intercâmbio cultural e científico entre as nações.



Para os estudantes de medicina, o Almanaque representa uma oportunidade única de aprendizado ativo. Envolvendo-se em todas as etapas do projeto — desde a pesquisa científica até a adaptação de linguagem e a produção final —, os alunos desenvolvem habilidades como autonomia, trabalho em equipe, comunicação e reflexão crítica. Essa experiência prática contribui para sua formação como profissionais éticos e preparados para atuar em contextos complexos.

No campo da pesquisa, o Almanaque impulsiona a produção acadêmica ao estimular a elaboração de conteúdos baseados em evidências e atualizados, alinhados com diretrizes nacionais e internacionais. A integração de conhecimentos interinstitucionais e interculturais amplia o alcance das pesquisas realizadas, fortalecendo a FACERES como uma referência no cenário científico e educacional. O Almanaque da Saúde é também uma homenagem à história dos almanaques no Brasil, cuja tradição remonta ao início do século XX. Publicações como o Almanaque Fontoura, editado por Monteiro Lobato, popularizaram informações de saúde e cultura

por meio de uma linguagem acessível e criativa, alcançando milhões de brasileiros. Ao resgatar esse modelo, o Almanaque da FACERES se posiciona como uma ponte entre o passado e o presente, utilizando o legado dos almanaques como inspiração para enfrentar os desafios atuais da saúde pública.

Em outubro de 2024, o Almanaque da Saúde foi lançado oficialmente durante o Fórum Internacional de Empreendedorismo, promovido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC), em Portugal. O evento reuniu acadêmicos, pesquisadores e profissionais da saúde de diferentes países, proporcionando um ambiente ideal para apresentar esta edição internacional do Almanaque. A parceria entre a FACERES e a ESEnC foi destacada como um exemplo de cooperação acadêmica e intercultural, evidenciando a importância de iniciativas que conectam educação, ciência e sociedade. O lançamento marcou um momento de grande relevância para a divulgação científica, reforçando o compromisso de ambas as instituições com a promoção da saúde e a democratização do conhecimento em escala global.



Horta Terapêutica: importância para a comunidade acadêmica e a sociedade

A Horta Terapêutica da FACERES é um projeto de extensão inovador, com foco na pesquisa, educação e promoção da saúde. Desenvolvido em parceria com o Centro de medicina da família Rubens Thevenard, o programa envolve o cultivo de 30 espécies de plantas medicinais amplamente utilizadas na atenção primária. Além de fornecer espécimes frescos ou secos para a população, o projeto busca integrar ensino, pesquisa e extensão ao abordar aspectos terapêuticos e educativos.

O projeto representa uma oportunidade única para os estudantes de iniciação científica, que participam ativamente do cultivo, manutenção e investigação das plantas. Cada

dupla, formada por um aluno e um funcionário da instituição, é responsável por espécies específicas, promovendo o aprendizado prático e interdisciplinar. Além disso, a horta incentiva a pesquisa aplicada, com estudos sobre as propriedades terapêuticas das plantas, contribuindo para a formação de médicos mais conscientes.

Para a comunidade, a Horta Terapêutica oferece acesso a recursos naturais com potencial terapêutico, promovendo o uso seguro e eficiente de plantas medicinais. A distribuição gratuita dos produtos, aliada à educação em saúde, amplia o impacto social do projeto, empoderando a população para o cuidado preventivo e complementar. Iniciativas como a utilização de garrafas PET para a horta vertical e compostagem reforçam práticas sustentáveis, conectando saúde e meio ambiente.



Projeções Futuras: Ensino Pesquisa e Extensão

O projeto também abre caminho para novas linhas de pesquisa, como a análise científica das propriedades das plantas e a avaliação de seu impacto na saúde pública. Essas ações fortalecem a missão da FACERES de integrar ciência, ensino e responsabilidade social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e a formação de profissionais engajados.

Publicado artigo sobre a reestruturação da disciplina habilidade de pesquisa científica

O artigo, publicado em janeiro de 2024, na revista *Brazilian Journal of Health Review*, aborda a reestruturação da disciplina de Habilidades de Pesquisa Científica no curso de medicina da FACERES, destacando

sua importância para a formação de futuros médicos baseados em evidências. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014 enfatizam a integração entre ensino, pesquisa e extensão como essenciais na formação médica, apontando a necessidade de desenvolver o pensamento crítico e científico nos estudantes.

Diante disso, a FACERES reestruturou suas disciplinas para fortalecer o ensino de pesquisa desde os primeiros semestres da graduação, promovendo competências como análise crítica de evidências, formulação de hipóteses e comunicação científica.

O estudo é descritivo e qualitativo, configurando-se como um relato de experiência que detalha o planejamento e a implementação das disciplinas de Habilidades de Pesquisa Científica ao longo de quatro semestres no curso de medicina da FACERES. A estrutura da pesquisa está organizada em quatro etapas progressivas, cada uma com objetivos específicos e metodologias complementares que integram teoria e prática:

Etapa I – Habilidades de Pesquisa Científica I:

- » Introdução à leitura crítica de artigos científicos e desenvolvimento de linguagem científica por meio de atividades como Journal Club e produção de videocasts.
- » Os alunos aprendem a interpretar, parafrasear e apresentar artigos científicos de forma oral e em linguagem popular.
- » Resultados são apresentados no Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica.

Etapa II – Habilidades de Pesquisa Científica II:

- » Produção de revisões integrativas a partir da leitura e análise crítica de múltiplos artigos científicos.
- » Os grupos, organizados pelos próprios alunos, desenvolvem habilidades de síntese e escrita científica.
- » As revisões são apresentadas em formato de pôster em eventos científicos.

Etapa III – Habilidades de Pesquisa Científica III:

- » Elaboração de projetos de pesquisa originais com base em observações feitas em serviços de saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- » Os alunos identificam perguntas de pesquisa, desenvolvem metodologias e submetem os projetos aos Comitês de Ética em Pesquisa.
- » Apresentações dos projetos são realizadas em formato de pôster.

Etapa IV – Habilidades de Pesquisa Científica IV:

- » Análise estatística dos dados coletados nos projetos desenvolvidos na etapa anterior.
- » Desenvolvimento de habilidades em bioestatística, planejamento experimental e análise inferencial.
- » Culmina na consolidação dos projetos em artigos científicos.

A estrutura da pesquisa enfatiza o aprendizado progressivo, desde o entendimento básico de artigos científicos até a elaboração e publicação de resultados. A integração das disciplinas com eventos científicos, como o Fórum de Projetos de Pesquisa, fortalece a prática e divulgação da ciência, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina para promover a formação de profissionais críticos e reflexivos.

Os resultados da reestruturação evidenciam um aumento significativo na participação de alunos e professores em

atividades de pesquisa, além de maior produção científica na instituição. A inclusão precoce da pesquisa no currículo ajudou a reduzir barreiras como falta de interesse e suporte estrutural. Os alunos relataram maior compreensão do rigor metodológico e desenvolvimento de habilidades críticas e práticas, como análise de dados e escrita científica. O impacto se estende à comunidade, com projetos baseados em necessidades reais identificadas em serviços de saúde, promovendo benefícios acadêmicos e sociais.

VALENTINO, Talita Caroline de Oliveira; MILANI, Carolina de Marqui; GOMES, Cárita Chagas; MARQUES, Norma Barbosa Novaes; PACCA, Felipe Colombelli; CURY, Patrícia Maluf; ANBAR NETO, Toufic; FARIA, Tamara Veiga. Planejamento e desenvolvimento da disciplina de pesquisa científica no curso de medicina: um estudo descritivo. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 1106-1124, jan./fev., 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-084.

Eventos científicos organizados pelo departamento de pesquisa da FACERES

A realização de eventos científicos internacionais na FACERES representa um marco estratégico para o fortalecimento da pesquisa acadêmica e da internacionalização do conhecimento. Essa interação global enriquece a formação acadêmica, amplia os horizontes científicos e prepara os alunos para lidar com os desafios de um mundo cada vez mais interconectado, onde a colaboração internacional é essencial para enfrentar questões complexas na área da saúde.

Eventos internacionais consolidam a posição da FACERES como um polo de excelência em ensino e pesquisa. Eles atraem a atenção de instituições de renome mundial, fortalecendo parcerias acadêmicas e científicas, o que resulta em oportunidades de intercâmbio, financiamento e coautoria de projetos de impacto. Esses encontros também promovem o desenvolvimento regional, ao aproximar a ciência de comunidades locais por meio da disseminação de resultados e inovações aplicáveis. A realização de eventos científicos internacionais reforça o compromisso da FACERES com a excelência acadêmica e sua contribuição para a sociedade global.

5º Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde da FACERES

Em setembro de 2024, a FACERES realizou o 5º Simpósio Internacional de Ensino e Pesquisa em Saúde (SIEPS), um marco no

calendário acadêmico que reuniu mais de 3 mil participantes de 22 estados brasileiros e países como Argentina, Angola, Canadá, Cabo Verde, Chile, França, Japão, México, Moçambique e Portugal. Este evento internacional reforçou o papel da FACERES como referência no campo do ensino e pesquisa em saúde, promovendo discussões científicas de alto impacto e fortalecendo laços entre instituições de diferentes partes do mundo.

A internacionalização do Simpósio foi uma de suas principais conquistas. A parceria com a **Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS)**, combinada com o esforço do Departamento de Pesquisa e do Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES, resultou em um evento que ultrapassou fronteiras, tanto geográficas quanto acadêmicas. Essa dimensão global fortalece o posicionamento da FACERES no cenário científico, ampliando sua capacidade de promover debates que englobam diferentes contextos culturais e realidades em saúde.



Os temas discutidos no SIEPS foram cuidadosamente selecionados para abordar questões contemporâneas e desafiadoras. Entre os destaques estiveram a segurança dos participantes de pesquisa no Brasil, os avanços tecnológicos e suas implicações éticas, o uso de inteligência artificial na saúde, e os desafios de conduzir pesquisas em diferentes países. Essas discussões trouxeram à tona a necessidade de criar soluções éticas e inclusivas para questões emergentes na pesquisa em saúde.

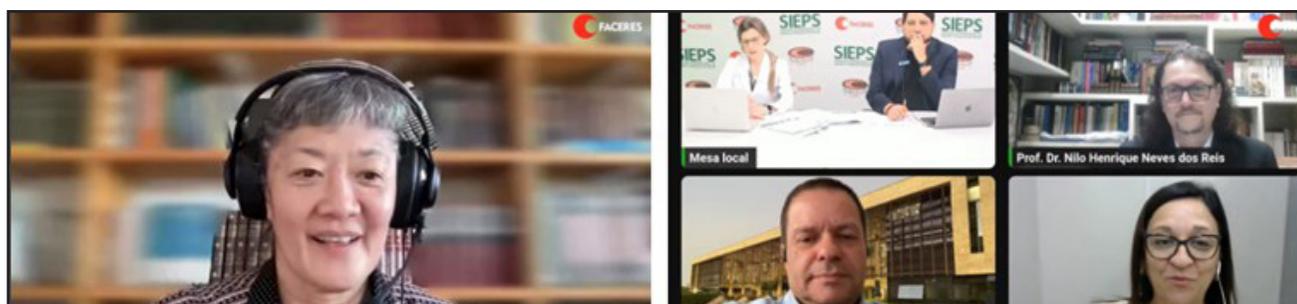
O evento também contou com um pré-evento intitulado “Ética na Morte”, que abordou as complexidades éticas no uso de cadáveres humanos para ensino de anatomia e as questões relacionadas à terminalidade da vida. Esse debate destacou o compromisso da FACERES com a promoção de uma abordagem ética nas práticas médicas e científicas, alinhando-se a valores que respeitam a dignidade humana.

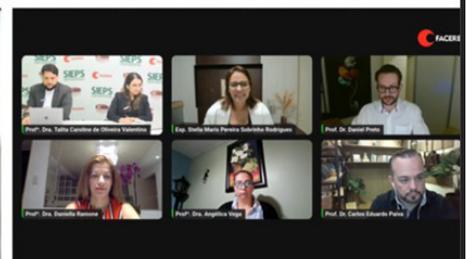
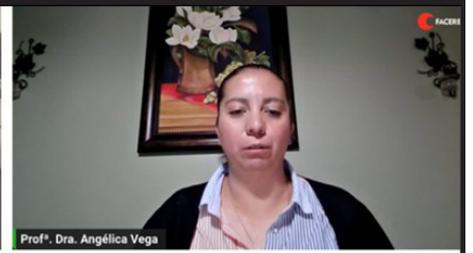
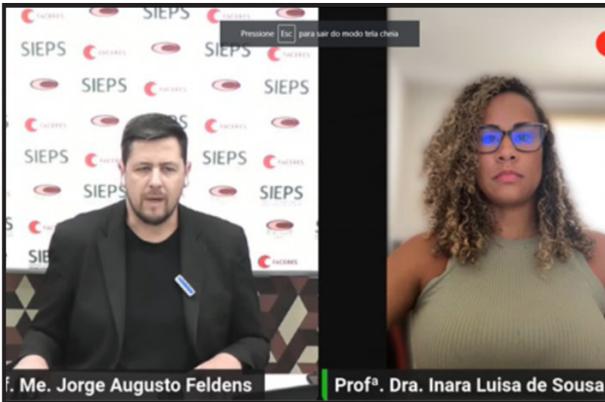
O encerramento do Simpósio foi marcado pelo Workshop Café Virtual, que reuniu representantes de comitês de ética de todo o Brasil. Durante o workshop, foram compartilhadas experiências e discutidos os desafios enfrentados no cenário atual da pesquisa científica, em colaboração com o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa. Essa iniciativa reforçou o papel do SIEPS como uma plataforma para promover a integridade científica e fortalecer a rede de ética em pesquisa no país.

Além de promover debates sobre temas de ponta, o Simpósio destacou a importância da ética como fundamento central da pesquisa científica. A condução ética de estudos foi amplamente discutida, enfatizando princípios como autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade. Esses valores são essenciais para garantir a credibilidade e a integridade das descobertas científicas, além de assegurar o bem-estar dos participantes de pesquisa.

Ao longo do evento, renomados pesquisadores de diversas áreas compartilharam suas perspectivas e experiências, enriquecendo as discussões. A FACERES demonstrou, mais uma vez, seu compromisso com a educação continuada e com a formação de profissionais capacitados para lidar com os desafios éticos e científicos que acompanham os avanços tecnológicos no setor da saúde.

O 5º SIEPS não apenas reforçou a relevância da produção acadêmica da FACERES, mas também consolidou sua posição como uma instituição que promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Com uma programação que incentivou a troca de conhecimentos e a construção de parcerias nacionais e internacionais, o evento se destacou como um modelo de colaboração e excelência científica no campo da saúde.





Fórum Internacional de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

O Fórum Internacional de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica é um dos eventos acadêmicos mais tradicionais promovido pela FACERES, realizado semestralmente, reflete o compromisso da instituição com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fomentando um ambiente de colaboração científica que abrange a comunidade acadêmica.

Este evento oferece uma plataforma para a apresentação de projetos desenvolvidos nas disciplinas de Habilidades de Pesquisa Científica I, II e III, permitindo que os alunos compartilhem seus trabalhos com a comunidade acadêmica e recebam feedback construtivo de avaliadores especializados. Essa iniciativa também inclui atividades complementares, como palestras ministradas por pesquisadores renomados e mesas-redondas que abordam temas emergentes na área da saúde.

A internacionalização é um diferencial importante do Fórum, contando com a participação de professores e pesquisadores de instituições estrangeiras, como a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e outros parceiros da Rede Acadêmica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS). Essa interação amplia os horizontes dos estudantes, proporcionando-lhes uma perspectiva global sobre a pesquisa científica e as práticas educacionais.

No aspecto acadêmico, o Fórum se destaca por estimular o pensamento crítico e

a inovação entre os alunos. As apresentações incluem modalidades como projetos originais e revisões integrativas, cobrindo uma ampla gama de temas que vão desde a atenção primária à saúde até avanços tecnológicos e éticos em pesquisa. Cada trabalho é avaliado por um comitê especializado, o que contribui para o rigor e a qualidade das produções acadêmicas apresentadas.

A ética é um pilar central do evento. Em consonância com os valores institucionais da FACERES, o Fórum promove discussões sobre boas práticas científicas e a segurança dos participantes de pesquisa. Essa abordagem reforça a importância de conduzir estudos com integridade, assegurando que todos os projetos respeitem os princípios éticos e legais aplicáveis.



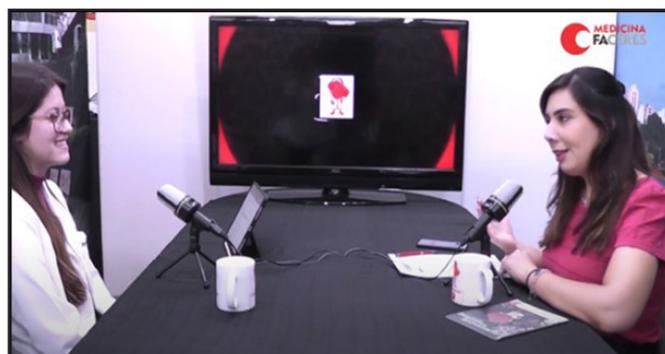


Além disso, o formato interativo das apresentações, incluindo a produção de videocasts e outros materiais multimídia, facilita a popularização do conhecimento científico.

A produção de videocasts na FACERES é uma iniciativa inovadora que integra ensino, pesquisa e extensão, promovendo a popularização da ciência de forma acessível e interativa. Os videocasts são desenvolvidos pelos alunos como parte das disciplinas de Habilidades de Pesquisa Científica I, permitindo que traduzam temas complexos de saúde e ciência em conteúdos dinâmicos e compreensíveis para o público geral. Durante o processo, os estudantes analisam artigos científicos relevantes, sintetizam as informações principais e adaptam a linguagem para uma comunicação clara e envolvente. Essa atividade não só contribui para o aprendizado prático dos alunos, desenvolvendo habilidades de comunicação e

pensamento crítico, como também fortalece a conexão entre a academia e a sociedade.

Ao tornarem a ciência mais acessível, os videocasts ajudam a ampliar a alfabetização científica, empoderar comunidades e estimular o interesse por temas de saúde e bem-estar. Essa abordagem lúdica e educativa reforça o compromisso da FACERES com a democratização do conhecimento e a formação de profissionais capacitados e conectados às demandas sociais.





Outro ponto de destaque é o envolvimento dos alunos desde o planejamento até a execução dos projetos. Essa experiência prática promove o desenvolvimento de competências essenciais, como análise de dados, escrita científica e habilidades de comunicação, preparando-os para desafios acadêmicos e profissionais futuros.

Por fim, o Fórum Internacional de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica consolida-se como uma ferramenta indispensável para a formação de profissionais críticos e comprometidos, alinhados às demandas contemporâneas da ciência e da sociedade. Com uma abordagem que integra excelência acadêmica, ética e impacto social, o evento reafirma o papel da FACERES como uma instituição de referência no ensino e na pesquisa em saúde.

I Curso De Inverso Da Faceres: Escrita Científica

O primeiro Curso de Inverno sobre Escrita Científica da FACERES, realizado em junho de 2024, destacou-se como uma iniciativa inovadora e transformadora no campo da formação acadêmica e científica. Organizado em formato online, o curso reuniu mais de 200 inscritos de 22 estados brasileiros, demonstrando sua relevância nacional e alcance diversificado. O evento contou com a participação de pesquisadores renomados,

incluindo docentes da FACERES e especialistas externos, proporcionando uma experiência de aprendizado interdisciplinar e prática.

O objetivo principal do curso foi capacitar estudantes, egressos e profissionais de saúde na elaboração de textos científicos, abordando desde os fundamentos da escrita acadêmica até técnicas avançadas de publicação em periódicos de alto impacto. As aulas enfatizaram a importância da clareza e objetividade na comunicação científica, fornecendo ferramentas práticas para estruturar artigos, analisar dados e apresentar resultados de maneira eficaz.



A programação incluiu palestras, workshops e atividades interativas, com foco na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Entre os temas abordados estavam a construção de introduções atraentes, o desenvolvimento de discussões fundamentadas em evidências e a preparação de manuscritos para submissão em revistas científicas internacionais. Essa abordagem prática permitiu que os participantes desenvolvessem competências essenciais para a carreira acadêmica, preparando-os para os desafios da pesquisa moderna.

O evento também reforçou o compromisso da FACERES com a internacionalização do ensino. A presença de especialistas de diferentes instituições, nacionais e internacionais, ampliou as perspectivas dos participantes sobre as tendências globais na produção científica. Essa interação não apenas enriqueceu o conteúdo do curso, mas também promoveu a troca de experiências e o fortalecimento de redes colaborativas entre

pesquisadores.

Além de capacitar os participantes, o Curso de Inverno teve impacto significativo na promoção da cultura de pesquisa na FACERES. Ele complementa as disciplinas de Habilidades de Pesquisa Científica, oferecendo um espaço adicional para o aprimoramento das habilidades de escrita e análise crítica. Esse movimento fortalece a produção científica institucional, alinhando-se aos objetivos estratégicos da faculdade de consolidar-se como um centro de excelência acadêmica.

Por fim, o sucesso do primeiro Curso de Inverno sobre Escrita Científica reforça a missão da FACERES de integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação sólida e ética para futuros médicos e pesquisadores. A continuidade dessa iniciativa em edições futuras representa um passo importante para consolidar a liderança da FACERES no campo da educação médica e científica, contribuindo para o avanço do conhecimento e o impacto social por meio da ciência.

Conheçam nossos Pesquisadores



Dra Tamara Veiga
Docente titular e coordenadora do CEP Acreditado FACERES



Dra Talita Valentino
Docente e Coordenadora de Pesquisa da Faculdade de Medicina FACERES



Dr Rogério Castro
Doutor em Ciências Farmacêuticas pela FCF-UNESP com parte do Doutorado realizado no Centre for Research in Mass Spectrometry da York University (Toronto Canadá).



Dr. Glauber Lopim
Doutor e Mestre pelo programa de pós-graduação em Neurologia/Neurociências da Universidade Federal de São Paulo.



Dr. Fabrizio Cardoso
Pesquisador do Hospital do Câncer de Muriaé - Fundação Cristiano Varella e coordenador de Pesquisa



Dr. Sérgio Gomes
Doutor em Neurologia e Neurociências pela UNIFESP.



Dra Norma Novaes
Docente na área de Linguística e Língua Portuguesa, na Educação Básica, no Ensino Superior e na Pós-graduação

Contribuições da pesquisa da FACERES para a comunidade acadêmica e externa

A pesquisa científica da FACERES tem se consolidado como um pilar essencial para o desenvolvimento acadêmico e social, promovendo impacto significativo tanto na formação de profissionais quanto na melhoria da qualidade de vida da comunidade. Para a comunidade acadêmica, a integração das disciplinas de Habilidades de Pesquisa Científica no currículo, aliada a iniciativas como o Fórum Internacional de Projetos de Pesquisa, o Curso de Inverno sobre Escrita Científica e a produção de materiais didáticos, oferece aos alunos e docentes uma base sólida em pesquisa científica. Essa abordagem fomenta habilidades como pensamento crítico, análise de dados e comunicação científica, essenciais para a formação de médicos competentes e inovadores.

Já para a comunidade externa, os projetos conduzidos pela FACERES têm impacto direto no bem-estar da população. Iniciativas como a Horta Terapêutica, o Almanaque da Saúde e estudos voltados para problemas locais, como doenças crônicas, saúde mental e cuidados na atenção primária, promovem a disseminação de informações acessíveis, a prevenção de doenças e a educação em saúde. Além disso, os resultados das pesquisas têm sido aplicados para informar políticas públicas e desenvolver soluções práticas, como ferramentas clínicas e programas educativos, ampliando o alcance das ações da FACERES para além dos muros

da instituição.

Os impactos mais importantes incluem a democratização do conhecimento científico, a melhoria da formação profissional de estudantes de medicina, e o fortalecimento da pesquisa ética e responsável. Além disso, a internacionalização da pesquisa tem permitido a troca de experiências com instituições de renome mundial, ampliando o alcance e a relevância dos projetos conduzidos pela FACERES. A produção científica, com sua crescente presença em revistas nacionais e internacionais, reforça o papel da instituição como uma referência em pesquisa acadêmica no Brasil.

Para o futuro, o Departamento de Pesquisa da FACERES projeta consolidar ainda mais sua atuação no cenário acadêmico global. Entre as iniciativas planejadas estão o fortalecimento das parcerias internacionais, a ampliação dos programas de iniciação científica e a promoção de novos cursos de capacitação para escrita e metodologia científica. Além disso, o departamento busca expandir os estudos aplicados à realidade local, com foco em saúde pública e inovação tecnológica, garantindo que as pesquisas continuem a trazer benefícios diretos e concretos para a comunidade acadêmica e externa.

Com essas ações, a FACERES reafirma seu compromisso de unir ensino, pesquisa e extensão em prol de uma formação acadêmica de excelência e de uma ciência transformadora, capaz de atender às demandas sociais e contribuir para o avanço do conhecimento.

Equipe do Departamento de Pesquisa:

Amanda Fidelis de Oliveira

Ana Carolina de Sousa Melo

Cássio Berti Leandro

Flávio José de Mesquita Júnior

Glauber Menezes Lopim

Rogério Cardoso

Letícia Freitas Pereira

Tayse Silva Farias

Agradecimentos do Departamento de Pesquisa:

Agradecemos a toda a equipe do Departamento de Pesquisa da FACERES, que, com dedicação e excelência, tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento da pesquisa científica em nossa instituição.

Aos professores, técnicos, assistentes de pesquisa e membros do Comitê de Ética em Pesquisa, nosso reconhecimento pelo empenho em orientar, incentivar e capacitar nossos alunos, promovendo um ambiente acadêmico de aprendizado contínuo e inovação.

Estendemos nossa gratidão aos alunos que, com entusiasmo e curiosidade, abraçam o desafio de integrar o ensino e a pesquisa, desenvolvendo projetos que não apenas ampliam o conhecimento científico, mas também impactam positivamente a comunidade. Vocês são a essência do sucesso das nossas iniciativas.

Nosso agradecimento especial aos parceiros institucionais, tanto nacionais quanto internacionais, que fortalecem nossas ações e possibilitam a troca de experiências e ideias em uma escala global. É através desse trabalho conjunto que continuamos a crescer e a alcançar novos patamares de excelência.

Por fim, reconhecemos o papel essencial de todos os envolvidos nos bastidores, que garantem o bom funcionamento do departamento, a organização dos eventos científicos e o suporte às atividades de pesquisa. O sucesso de nossas realizações é um reflexo do comprometimento e profissionalismo de cada um de vocês. Muito obrigado por fazerem parte dessa jornada!

CAPÍTULO 12

CEP-FACERES ACREDITADO: ÉTICA, QUALIDADE E IMPACTO NA PESQUISA CIENTÍFICA



Tamara Veiga Faria
Amanda Fidelis de Oliveira

Introdução

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACERES tem desempenhado um papel estratégico na promoção da ética e da integridade científica, consolidando-se como referência regional e nacional. A recente acreditação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) elevou o comitê a um patamar de excelência, permitindo a análise de protocolos complexos e de grande relevância. Essa conquista é um marco que reafirma o compromisso da FACERES com a condução ética de pesquisas que envolvem seres humanos, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade.

Entre janeiro e dezembro de 2024, o CEP-FACERES analisou 146 protocolos de pesquisa, dos quais a maioria foi aprovada ou recebeu orientações para ajustes e melhorias. As reuniões, realizadas de forma virtual, garantiram agilidade e eficiência, promovendo um diálogo constante entre pesquisadores e membros do comitê. Além disso, o CEP mantém um papel educativo e consultivo ativo, oferecendo suporte para pesquisadores da FACERES e de outras instituições, auxiliando na submissão de documentos pela Plataforma Brasil e orientando sobre a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O comitê também se destacou pela integração com o ensino, inserindo conteúdos sobre ética em pesquisa nas disciplinas de Habilidades de Pesquisa do curso de Medicina. Essa estratégia tem permitido que os estudantes sejam introduzidos desde cedo às resoluções

nacionais e às práticas de ética em pesquisa, fortalecendo sua formação acadêmica e científica. A realização do Workshop Café Virtual em setembro de 2024 foi outro marco significativo, reunindo CEPs de todo o Brasil para discutir boas práticas e aprimorar a gestão de processos.

Com uma equipe multidisciplinar e um corpo técnico dedicado, o CEP-FACERES continua a expandir sua atuação, garantindo a integridade científica e a proteção dos direitos dos participantes de pesquisa. Este balanço social reflete as conquistas do comitê e aponta para um futuro promissor, com o fortalecimento de parcerias acadêmicas e a contínua capacitação de sua equipe para atender às demandas da ciência ética e inovadora.

Reuniões ordinárias e extraordinárias: compromisso com a ética e o atendimento aos pesquisadores

O Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) demonstra o compromisso com a condução ética de estudos envolvendo seres humanos, refletido na regularidade e organização de suas reuniões ordinárias e extraordinárias. Durante 2024, o CEP realizou 22 reuniões, sendo 20 ordinárias e 2 extraordinárias, todas em formato virtual, com uma média de 20 participantes por sessão. Essa frequência evidencia o empenho do comitê em analisar, discutir e validar protocolos de pesquisa de forma criteriosa e transparente, garantindo a segurança dos participantes e a qualidade dos estudos conduzidos.

Uma característica marcante do CEP-FACERES é sua dedicação em atender uma ampla gama de pesquisadores, incluindo um grande número proveniente de instituições externas. Do total de 199 projetos em andamento, 82 são de pesquisadores de outras instituições. Esse dado reforça a relevância regional e nacional do CEP-FACERES como um ponto de referência para a tramitação ética de estudos científicos. A interação com pesquisadores externos amplia a disseminação de boas práticas e fortalece o impacto do comitê na promoção da integridade científica em diferentes contextos institucionais.

A dinâmica das reuniões é planejada para otimizar a análise dos protocolos, com a distribuição prévia de pautas e apresentações detalhadas feitas pelos relatores. Além disso, a utilização da Plataforma Brasil como ferramenta central para a submissão e acompanhamento dos protocolos assegura transparência e acessibilidade em todo o processo. Essa estrutura permite ao CEP oferecer suporte contínuo e personalizado aos pesquisadores, garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e precisão.

Ao manter um calendário rigoroso de reuniões e investir em estratégias que priorizam a qualidade e a agilidade nas análises, o CEP-FACERES reafirma seu compromisso em apoiar a pesquisa ética e de qualidade. A dedicação à análise criteriosa de projetos, o comitê como um elemento central na promoção da ciência responsável e na proteção dos direitos dos participantes de pesquisa. Isso reflete diretamente a missão da FACERES de integrar ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade ética e impacto social.

Elaborado checklist para elaboração de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

O estudo "Checklist para elaboração do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para participantes de pesquisa clínica", conduzido pelo CEP-FACERES, apresenta uma abordagem inovadora para aprimorar a qualidade e a eficácia do processo de consentimento informado em pesquisas clínicas. Publicado na *Brazilian Journal of Health Review* (2024), o trabalho destacou a importância de um TCLE claro, acessível e alinhado às normativas éticas, como a Resolução CNS nº 466/2012.

O estudo teve como objetivo desenvolver um checklist estruturado para orientar a elaboração do TCLE, garantindo a conformidade ética e a redução de pendências durante a análise de protocolos de pesquisa. A metodologia foi descritiva e narrativa, baseada na análise de pendências recorrentes identificadas pelo CEP-FACERES em protocolos submetidos à Plataforma Brasil. A pesquisa evidenciou que um TCLE bem elaborado pode acelerar o processo de tramitação e assegurar maior compreensão por parte dos participantes, promovendo o respeito à autonomia e à dignidade humana.

O CEP-FACERES desempenhou um papel central nesse estudo, reforçando sua função consultiva e educativa. Durante a análise de protocolos, foram mapeadas as principais falhas nos TCLE's, incluindo linguagem inadequada, falta de detalhamento de riscos e benefícios, e ausência de informações sobre confidencialidade e assistência aos

participantes. A partir dessa análise, foi criado o checklist que aborda aspectos essenciais, como estrutura do documento, direitos dos participantes, riscos e benefícios, confidencialidade, e informações específicas para estudos com coleta de material biológico e ensaios clínicos com medicamentos.

A implementação do checklist é uma ferramenta prática que não apenas fortalece o processo de consentimento informado, mas também contribui para a formação dos pesquisadores. Ao proporcionar diretrizes claras e acessíveis, o estudo promove a conformidade ética e legal, além de reforçar a missão educativa do CEP em capacitar pesquisadores para práticas científicas responsáveis. O checklist também destaca a necessidade de adaptação cultural e linguística do TCLE, tornando-o mais

compreensível e adequado ao público-alvo, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

O estudo demonstra como iniciativas educacionais e ferramentas práticas podem melhorar significativamente a qualidade do TCLE, fortalecendo a relação entre pesquisadores e participantes de pesquisa. O checklist desenvolvido pelo CEP-FACERES posiciona-se como uma contribuição valiosa para a pesquisa clínica, garantindo que os estudos sejam conduzidos com integridade ética e respeito aos direitos humanos. Esse trabalho não apenas eleva o padrão de consentimento informado, mas também reforça o compromisso da FACERES com a promoção de uma ciência ética e acessível.

FARIA, T. V.; MILANI, C. M.; OLIVEIRA, A. F.; LEANDRO, C. B.; FARIAS, T. S.; LOPIM, G. M.; IEMBO, T.; VALENTINO, T. C. O. Checklist para elaboração do termo de consentimento livre e esclarecido para participantes de pesquisa clínica: estudo descritivo narrativo. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 1029-1046, jan./fev. 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n1-079.

Artigo disponível para conferência em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/66299>



Como são realizadas as reuniões plenárias

As reuniões do Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) são realizadas quinzenalmente, sempre às quartas-feiras, em formato virtual por meio da plataforma Zoom. Com duração média de 90 minutos, essas sessões são cuidadosamente planejadas para otimizar o tempo e garantir a análise criteriosa de protocolos de pesquisa. A organização e a metodologia das reuniões refletem o compromisso do CEP com a eficiência e a transparência no processo de avaliação ética de estudos.

Etapas das Reuniões

1- Envio de Pautas e Preparação Prévia:

As pautas das reuniões são enviadas com antecedência de 5 a 7 dias via e-mail e WhatsApp para todos os membros. Esses documentos incluem as informações dos protocolos a serem analisados, porém, com a remoção dos nomes dos relatores para evitar conflitos éticos. Essa etapa inicial assegura que todos os membros tenham tempo para estudar os casos e se preparar para as discussões.

2- Início e Condução da Reunião:

As reuniões começam pontualmente às 7h, com a participação de todos os membros do comitê, incluindo relatores e representantes de participantes de pesquisa. A coordenadora do CEP inicia os trabalhos, e os relatores apresentam seus pareceres de forma detalhada,

abrangendo objetivos, metodologias, riscos e benefícios dos projetos. Essa dinâmica permite que os membros discutam as questões críticas de forma colaborativa, garantindo análises completas e informadas.

3- Discussão e Análise de Pendências:

Durante as sessões, os membros do CEP utilizam estratégias como apresentações detalhadas dos protocolos e projeções de documentos para facilitar o entendimento de todos os participantes. Eventuais pendências ou inconsistências são apontadas, e os pareceres consubstanciados incluem orientações para ajustes, sempre priorizando a conformidade com as resoluções éticas vigentes.

4- Contato Próximo com os Pesquisadores:

Após a reunião, o CEP mantém contato direto com os pesquisadores para esclarecer dúvidas ou orientar sobre as pendências identificadas. Essa prática de proximidade e suporte personalizado reflete a função educativa do comitê, além de agilizar o processo de tramitação dos protocolos na Plataforma Brasil.

O processo estruturado adotado pelo CEP-FACERES demonstra uma gestão eficiente e ética, que assegura o respeito aos direitos dos participantes de pesquisa e promove a condução responsável de estudos científicos. A regularidade e a organização das reuniões são pilares fundamentais para o sucesso do comitê e para o fortalecimento da cultura de pesquisa ética na instituição e em parcerias externas.

Estrutura e organização do CEP-FACERES

O Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) é um órgão interdisciplinar, especializado e independente, com a missão de salvaguardar os direitos e a dignidade dos participantes de pesquisa, além de promover a conformidade ética em estudos científicos. A estrutura do CEP-FACERES é composta por um total de **26 membros**, entre coordenadores, secretários, assessores e representantes de diferentes áreas do conhecimento. Essa diversidade reflete o compromisso do comitê em garantir uma avaliação ética ampla e equilibrada de todos os protocolos analisados.

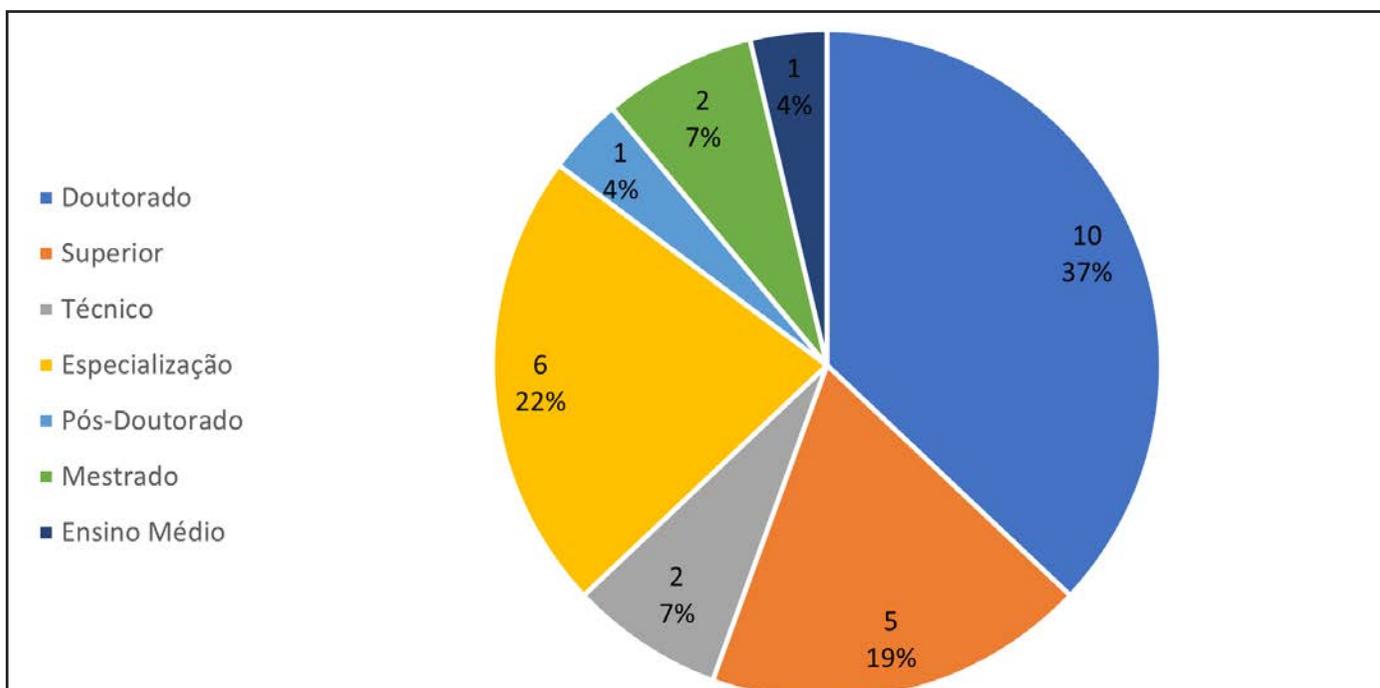
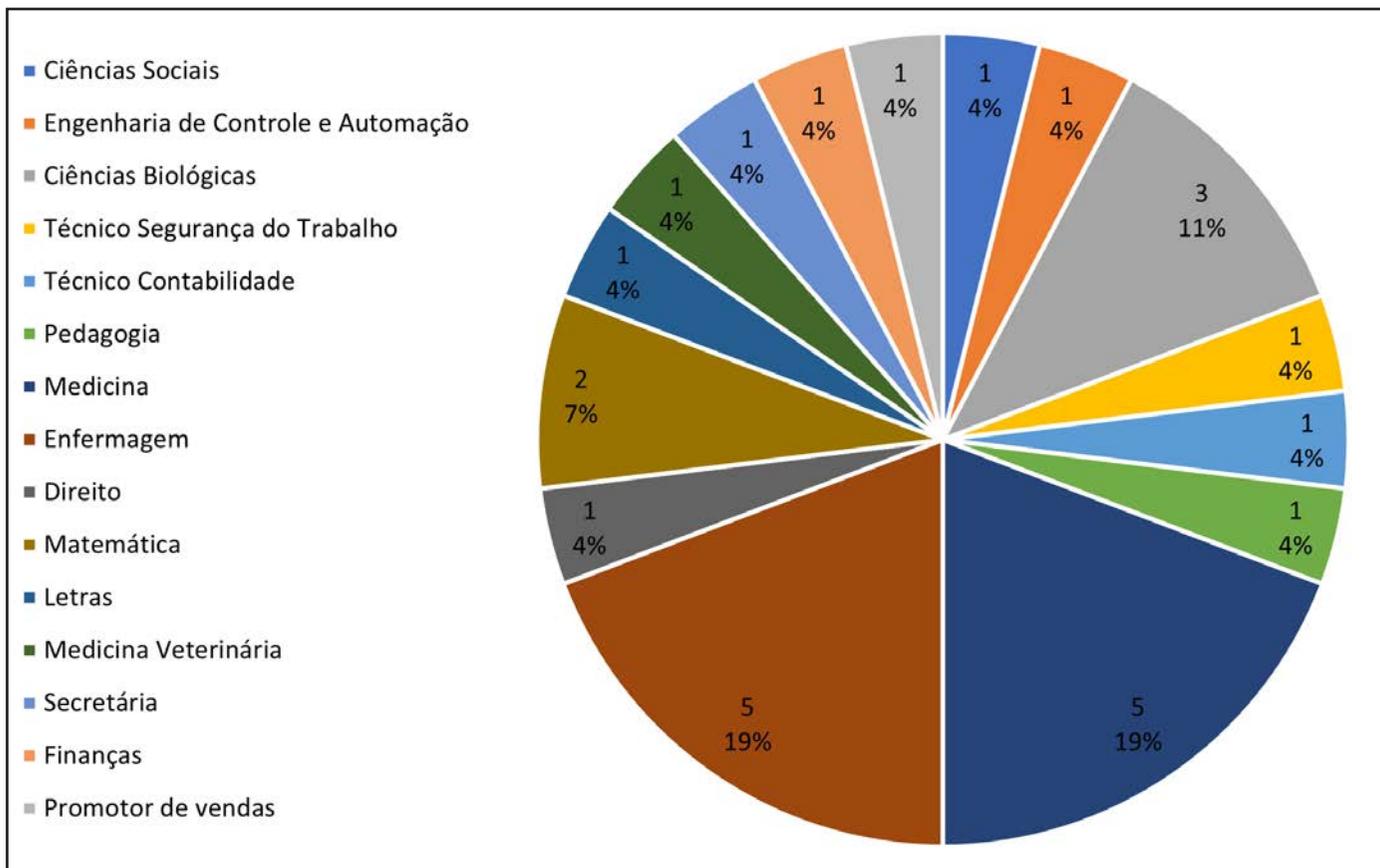
Composição e Funções

A equipe do CEP-FACERES é formada por:

- » 1 coordenadora: Responsável pela gestão geral das atividades do comitê.
- » 1 vice coordenadora e 1 coordenadora adjunta: Suporte à coordenação e condução de reuniões.
- » 1 secretária e 1 assessora administrativa: Responsáveis pela organização e suporte logístico do comitê.
- » 4 representantes de participantes de pesquisa: Garantem que os interesses dos participantes sejam priorizados.
- » 17 membros titulares: Profissionais de diferentes formações acadêmicas, promovendo uma análise interdisciplinar.

A composição do comitê segue as normativas estabelecidas pela CONEP, reforçando a legitimidade e a representatividade do CEP nas decisões éticas.

Os gráficos a seguir mostram a formação e título acadêmico dos membros do CEP Faceres:



Espaço físico e infraestrutura

O CEP-FACERES dispõe de um espaço exclusivo de 23 m², com salas adequadas para reuniões plenárias e atendimento aos pesquisadores. A infraestrutura inclui um ambiente equipado com tecnologia para a realização de reuniões virtuais, um sistema de segurança para controle de acesso e armazenamento de documentos confidenciais. A utilização de plataformas como o Zoom e o sistema Plataforma Brasil assegura a eficiência no trabalho remoto, facilitando o acesso e a tramitação de protocolos por todos os membros e pesquisadores envolvidos.

Apoio e recursos

O comitê conta com suporte integral da FACERES, que fornece materiais e recursos necessários para seu funcionamento, como computadores, papelaria e software de gestão documental. Essa estrutura permite ao CEP cumprir suas funções consultivas, educativas e deliberativas. Com uma organização bem definida e uma equipe qualificada, o CEP-FACERES reforça sua posição como um elemento essencial no suporte à pesquisa científica, promovendo a ética e a responsabilidade social no desenvolvimento de estudos que envolvem seres humanos.

Análise comparativa dos relatórios de desempenho do CEP-FACERES

A análise dos relatórios semestrais do Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) revela um desempenho consistente e aprimoramentos significativos na gestão dos protocolos de pesquisa. Comparando o primeiro e o segundo semestre de 2024, observam-se variações nos números de protocolos analisados, na dinâmica das reuniões e no impacto do comitê em atender pesquisadores internos e externos.

Comparação do volume de protocolos analisados

No primeiro semestre de 2024, o CEP analisou 63 protocolos, enquanto no segundo semestre, manteve o mesmo número, indicando uma estabilidade no volume de trabalho. Desses protocolos, a maioria foi aprovada em ambos os períodos, com uma proporção significativa apresentando pendências, o que reforça o papel consultivo e educativo do comitê. Em termos de origem, o segundo semestre destacou-se pela maior representatividade de pesquisadores externos, com 82 protocolos provenientes de outras instituições, evidenciando o reconhecimento regional e nacional do CEP.

Eficiência nas reuniões

A regularidade das reuniões quinzenais foi mantida ao longo do ano, totalizando 12 reuniões no segundo semestre, sendo 10 ordinárias e 2 extraordinárias. O tempo médio de duração foi de 90 minutos, garantindo discussões detalhadas e criteriosas sobre os protocolos. A transição para o formato virtual, consolidada desde 2020, continua a oferecer agilidade e acessibilidade, com a presença consistente de membros e relatores. Uma característica importante foi a implementação de apresentações detalhadas pelos relatores, que tornaram as reuniões mais dinâmicas e facilitaram o acesso às informações essenciais.

Desempenho e tramitação de protocolos

Os relatórios destacam que o maior tempo de tramitação continua associado à resolução de pendências documentais, um ponto crítico que impacta diretamente os prazos de aprovação. Para mitigar essa questão, o CEP intensificou o uso de ferramentas como checklists estruturados e orientação personalizada aos pesquisadores, estratégias que têm reduzido o tempo médio de resposta

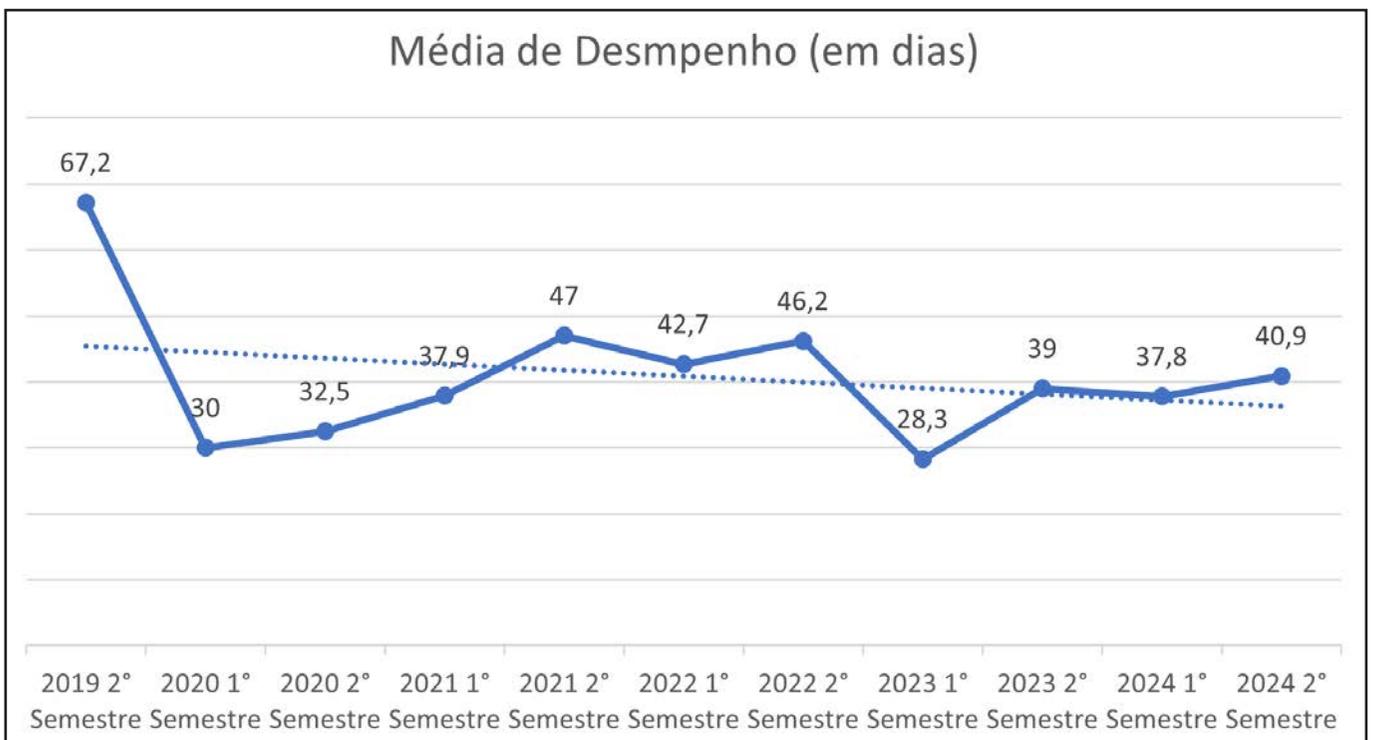
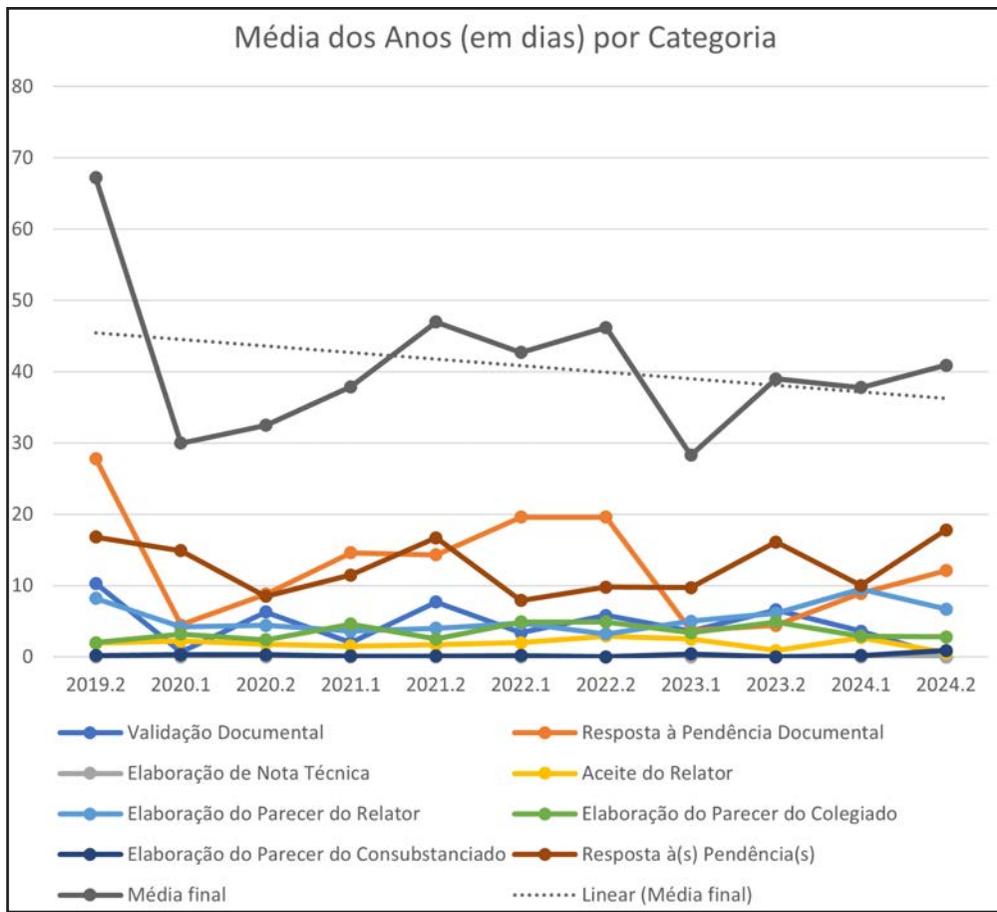
Os gráficos a seguir mostram a análise de desempenho de acordo com as atividades de tramitação de protocolo mensuradas e definidas na Plataforma Brasil e o tempo médio de tramitação do protocolo de acordo. Informações da plataforma Brasil:

e aumentado a eficiência no processamento de protocolos.

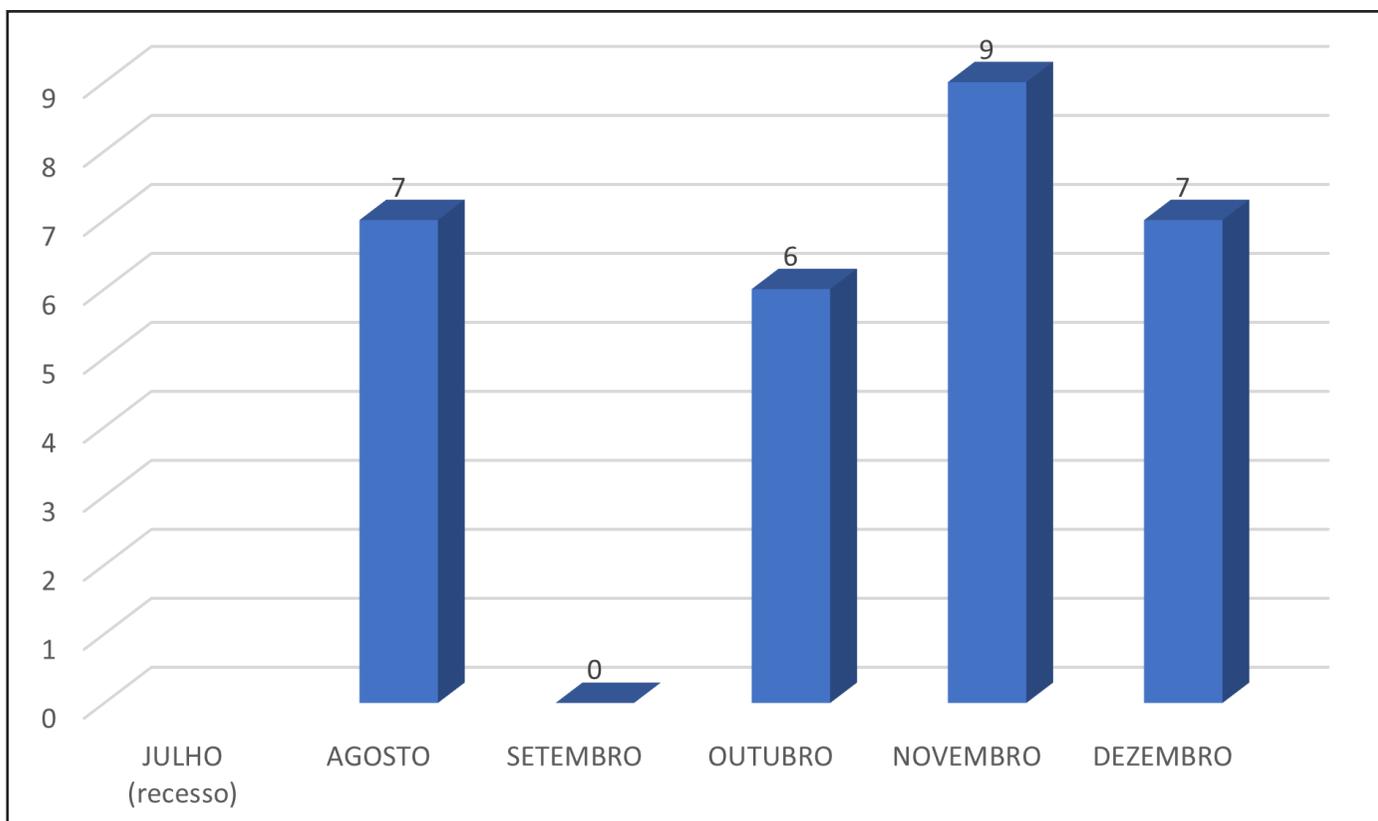
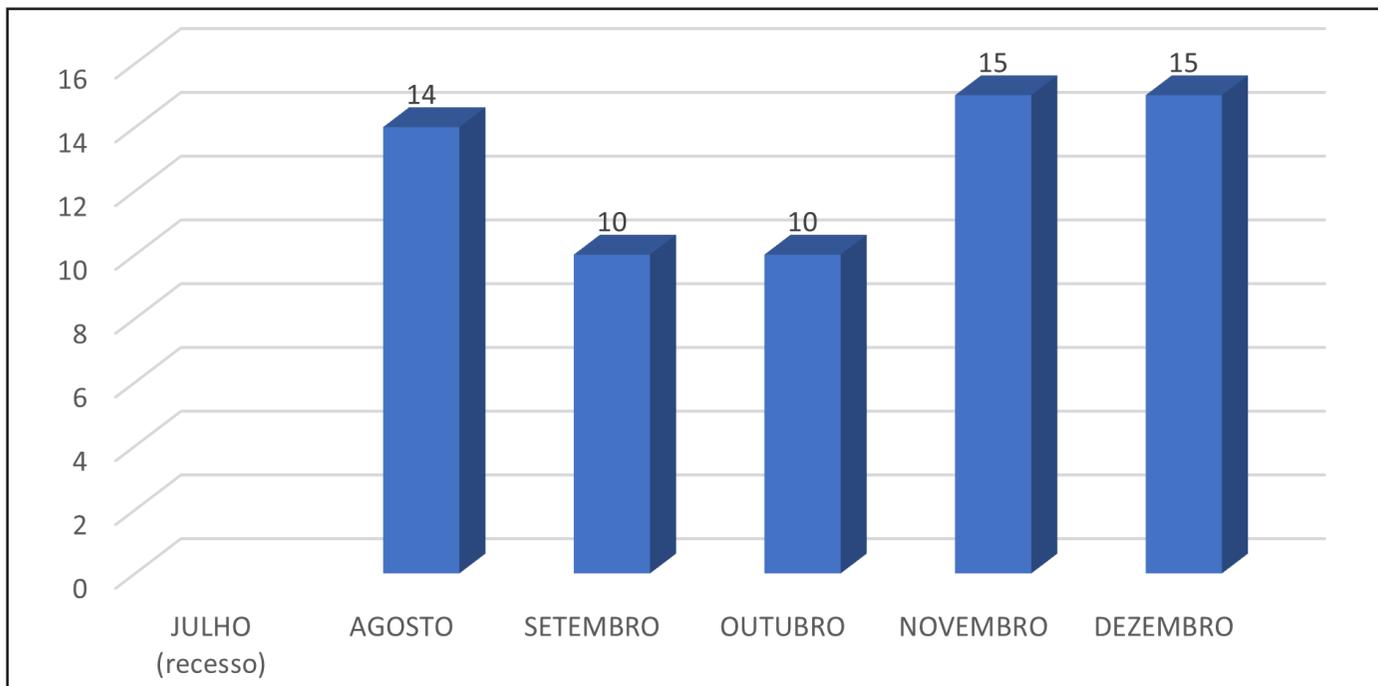
Impacto e qualidade

A atuação do CEP-FACERES no segundo semestre demonstrou um fortalecimento de sua função educativa e consultiva. Além de analisar um volume expressivo de protocolos, o comitê manteve seu compromisso em oferecer suporte contínuo aos pesquisadores. A inclusão de ferramentas para validação documental, como o checklist recentemente implementado, e a utilização da Plataforma Brasil como sistema central de tramitação reforçam a qualidade das análises realizadas.

Comparando os dois semestres de 2024, o CEP-FACERES demonstra consistência e evolução em seus processos, mantendo uma alta demanda e qualidade no atendimento a pesquisadores internos e externos. As ações estratégicas adotadas pelo comitê refletem seu compromisso com a ética e a eficiência, consolidando seu papel como um elemento essencial no suporte à pesquisa científica responsável e de impacto social. O foco contínuo na educação ética e nas melhorias de tramitação reforçam a posição do CEP-FACERES como referência na área.



Os gráficos a seguir mostram os números de protocolos analisados no primeiro semestre de 2024 e os números de protocolos biomédicos (emenda/notificação/PO) analisados também no primeiro semestre de 2024:



O Papel Consultivo e Educativo do CEP-FACERES na Qualificação da Pesquisa Científica

O Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) desempenha um papel consultivo e educativo essencial para a qualificação da pesquisa científica na instituição. Ao longo do semestre, o CEP colaborou de forma significativa com pesquisadores internos e externos, fortalecendo sua função de suporte ético e técnico. Essa atuação contribui diretamente para o desenvolvimento de estudos éticos, metodologicamente sólidos e alinhados às melhores práticas científicas, consolidando a FACERES como um polo de excelência em pesquisa.

Uma das principais estratégias do CEP-FACERES é a inclusão de conteúdos de ética em pesquisa no currículo de graduação em Medicina, integrados à disciplina de **Habilidades de Pesquisa**. Nas etapas 1, 2 e 3 dessa disciplina, os alunos são introduzidos às resoluções 466/12 e 510/16, aprendem a utilizar a Plataforma Brasil e desenvolvem competências na estruturação de protocolos de pesquisa. Essa abordagem sensibiliza os estudantes na sua formação, promovendo uma cultura de responsabilidade ética e metodológica que impacta positivamente. Além do impacto no ensino, o CEP oferece suporte contínuo aos pesquisadores por meio de orientação virtual e consultoria personalizada.

As ações incluem:

- » **Auxílio na utilização da Plataforma Brasil:** desde o cadastro inicial até a inserção de documentos necessários para submissão de protocolos;
- » **Emissão de documentos essenciais:** suporte na tramitação de protocolos de pesquisa de pesquisadores da FACERES e de instituições parceiras;
- » **Revisão criteriosa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)** e do Termo de Assentimento, assegurando que atendam às exigências éticas e legais.

O **Workshop Café Virtual**, realizado anualmente, também destaca o papel educativo do CEP ao promover discussões sobre boas práticas e atualizações éticas, reforçando o compromisso do comitê com a capacitação contínua dos pesquisadores. A edição de 2024, reafirma essa missão, fortalecendo a conexão entre ética, ensino e pesquisa científica.

Ao combinar estratégias de ensino, suporte consultivo e ações educativas, o CEP-FACERES não apenas eleva o padrão ético das pesquisas, mas também contribui para a formação de médicos e pesquisadores mais conscientes e preparados para os desafios da ciência contemporânea. Esse trabalho reflete o compromisso da FACERES com a promoção de uma ciência ética e de impacto social.

Comitê De Ética Em Pesquisa Da Faceres: Acreditação Pela CONEP

O Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) alcançou um marco importante em sua trajetória ao receber a acreditação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Essa certificação consolida o compromisso da instituição com os mais altos padrões éticos e acadêmicos, fortalecendo sua posição como referência em educação médica no Brasil. Com a acreditação, o CEP-FACERES está apto a avaliar protocolos de pesquisa em áreas temáticas específicas, que anteriormente eram de competência exclusiva da CONEP, contribuindo para a descentralização do sistema de avaliação ética e promovendo maior agilidade no processamento dos estudos.

A certificação segue as diretrizes da Resolução nº 506/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece os critérios para a qualificação de CEPs integrantes do Sistema CEP/CONEP. A acreditação, parte do projeto “Conep Acredita”, busca uniformizar os critérios éticos e fortalecer a qualidade das análises de protocolos de pesquisa. Esse processo ocorre em três etapas sequenciais, garantindo que os CEPs participantes atendam aos mais rigorosos critérios de avaliação ética. A inclusão do CEP-FACERES nesse seleto grupo reforça sua capacidade de atuar em temas de alta complexidade, alinhados às exigências nacionais e internacionais.

A acreditação coloca o CEP-FACERES ao lado de instituições renomadas como a Fundação Antônio Prudente (A.C. Camargo

Câncer Center) e o Hospital Israelita Albert Einstein, destacando sua relevância no cenário científico e acadêmico. A iniciativa da CONEP, com foco na qualificação e descentralização, amplia a capacidade de avaliação de estudos em todo o país, contribuindo para um sistema de pesquisa mais ágil e eficaz. Para a FACERES, essa conquista significa não apenas um reconhecimento institucional, mas também uma oportunidade de aprofundar sua atuação em pesquisa ética e responsável.

O processo de acreditação trouxe desenvolvimento profissional e pessoal significativo para os membros do comitê. A certificação promoveu maior uniformidade nas análises e na elaboração dos pareceres, resultando em reuniões mais eficientes e na consolidação do papel do comitê em garantir a segurança dos participantes de pesquisa. Para a FACERES, esse avanço reflete diretamente na qualificação de seus pesquisadores, professores e estudantes, fortalecendo a formação ética e técnica de sua comunidade acadêmica.

Além disso, se destaca a importância da conquista como um reflexo do compromisso institucional com a ética e a excelência na pesquisa científica. A acreditação reafirma a missão da faculdade de promover inovação e avanço na área da saúde, mantendo-se alinhada às melhores práticas científicas. Essa conquista eleva a reputação da FACERES como uma das principais faculdades de medicina do país, consolidando sua liderança no desenvolvimento de uma ciência ética, inovadora e de impacto social.

Com essa acreditação, o CEP-FACERES fortalece sua contribuição para o Sistema CEP/ CONEP e reafirma seu papel como uma peça-chave na promoção de uma ciência ética e de qualidade no Brasil. Essa conquista não é apenas um marco para a instituição, mas também um avanço significativo para as pesquisas brasileiras, promovendo um ambiente mais seguro, responsável e transparente para o desenvolvimento científico.

Atividades do CEP-FACERES, impactos e perspectivas futuras

O Comitê de Ética em Pesquisa da FACERES (CEP-FACERES) desempenha um papel essencial no desenvolvimento e na condução ética de pesquisas científicas. Suas atividades incluem a análise criteriosa de protocolos de pesquisa, suporte consultivo e educativo a pesquisadores, além de promover a conscientização sobre a ética em pesquisa no meio acadêmico. Com a acreditação pela CONEP, o CEP-FACERES ampliou sua capacidade de avaliar protocolos em áreas temáticas específicas, contribuindo para a descentralização do sistema e a melhoria da agilidade nas análises. Essa atuação garante que os direitos e a segurança dos participantes de pesquisa sejam prioritários, enquanto fortalece a qualidade e a integridade das investigações científicas.

O impacto do CEP-FACERES vai além da academia, refletindo diretamente na sociedade. Ao assegurar a ética nos estudos clínicos e científicos, o comitê contribui para a criação de práticas de saúde mais seguras e baseadas em evidências. Projetos analisados pelo CEP, como os relacionados ao desenvolvimento de novos tratamentos, intervenções comunitárias e inovação tecnológica, têm potencial para melhorar significativamente a qualidade de vida

das pessoas. Além disso, o papel educativo do CEP, por meio de workshops e integração com o currículo de medicina, forma futuros médicos e pesquisadores mais conscientes, preparados para enfrentar os desafios éticos da prática clínica e da ciência.

No futuro, o CEP-FACERES pretende expandir suas ações educativas, fortalecendo o papel consultivo e integrando ainda mais a ética em pesquisa no ensino de graduação e pós-graduação. A realização de eventos como o Workshop Café Virtual continuará a promover o diálogo entre diferentes comitês e instituições, contribuindo para a troca de boas práticas e a harmonização de processos éticos. Além disso, o comitê planeja implementar sistemas tecnológicos avançados para monitorar e agilizar a tramitação de protocolos, reduzindo ainda mais os tempos de resposta.

Entre os pontos de melhoria, destaca-se a necessidade de estratégias para aumentar a eficiência na resolução de pendências documentais e na tramitação de protocolos. Investir na capacitação contínua dos membros do CEP e na padronização de processos internos pode otimizar ainda mais as análises. Também será importante ampliar a comunicação com pesquisadores externos, fortalecendo a parceria com instituições de pesquisa e promovendo uma ciência ética e colaborativa.

Com essas iniciativas, o CEP-FACERES reforça seu compromisso com a promoção de uma ciência ética, responsável e de impacto social, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e a melhoria da saúde e do bem-estar da sociedade.

Agradecimentos do CEP-Faceres:

A coordenação do CEP-FACERES expressa sua gratidão aos membros do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FACERES) pelo empenho e dedicação ao longo de todo o processo de acreditação pela CONEP. Cada membro, com sua expertise e comprometimento, contribuiu para que esse marco fosse alcançado, elevando o nome da nossa instituição e consolidando o CEP-FACERES como uma referência em ética no Brasil.

Nosso agradecimento especial vai para aqueles que acreditaram na possibilidade de crescer, inovar e superar desafios, investindo tempo e esforço para fortalecer os padrões de análise ética e tornar nossas práticas ainda mais eficientes. O trabalho incansável e a confiança no potencial de melhoria foram fundamentais para que o CEP-FACERES se destacasse como um modelo de excelência e responsabilidade no cenário da pesquisa científica. Agradecemos por essa grande conquista conjunta!

CAPÍTULO 13
BALANÇO ANUAL DE
ATIVIDADES E SERVIÇOS DA
OUVIDORIA



OUVIDORIA
FACERES

O presente relatório apresenta uma síntese das demandas registradas na Ouvidoria da instituição ao longo do ano de 2024. Os relatos incluem reclamações, críticas, sugestões e elogios, organizados de forma geral.

A Ouvidoria da Faceres é um espaço de acolhida e escuta de toda comunidade universitária. Um espaço para o atendimento à comunidade interna e externa com a finalidade de ouvir, encaminhar e acompanhar as demandas e informações registradas incentivando de maneira sistemática o fortalecimento da comunicação entre as diversas instâncias institucionais.

O ideal é que a partir do resultado dessas demandas institucionais se construa meios de melhorias nos serviços e que atenda com qualidade a população usuária. Ao buscar a ouvidoria, o cidadão está tomando uma iniciativa que atenderá a uma coletividade. Importante destacar que todas as demandas registradas na Ouvidoria foram devidamente enviadas aos setores responsáveis e respondidas em tempo hábil, conforme indicador de resposta pactuado com os gestores dos setores institucionais.

Quanto ao indicador de resposta ao solicitante, vale destacar que, muitas demandas não são identificadas o que dificulta o envio das respostas dos setores, porém a Ouvidoria da Faceres deixa claro no preenchimento do formulário essa questão e o solicitante que optar pelo anonimato, o que é um direito indiscutível e preservado pela Ouvidoria, tem pleno conhecimento e concordância ao enviar a sua demanda nessa condição.

Importante salientar que a Ouvidoria realiza atendimentos presenciais para

mediação de conflitos e suporte nas resoluções e melhorias juntamente aos setores responsáveis.

Por se tratar de uma instituição acadêmica, os alunos representantes de turmas são muito importantes na mediação dos principais problemas registrados e repasse das respostas dos setores responsáveis pelas demandas.

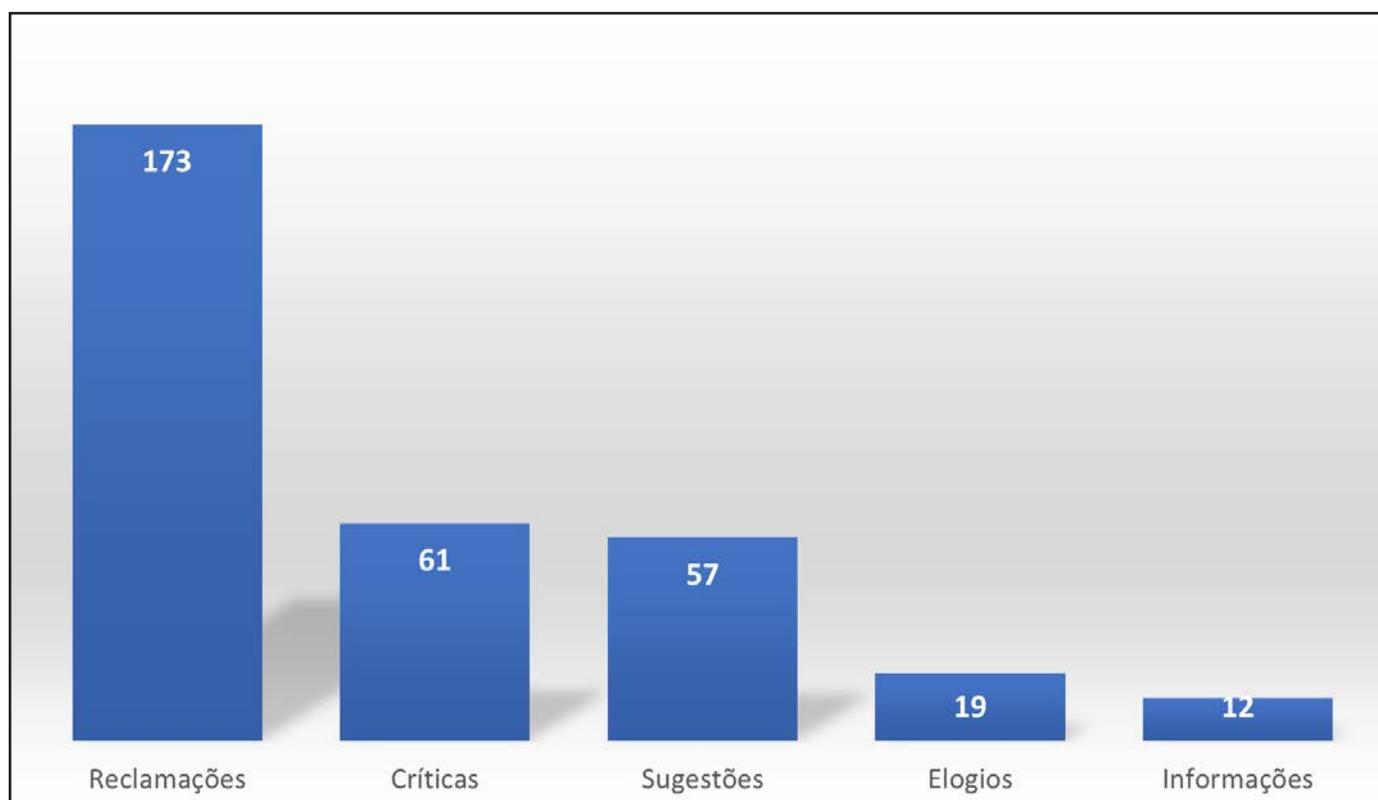
Uma importante estratégia utilizada pela Ouvidoria da Faceres nesse ano de 2024 para respostas de demandas não identificadas, foi a implantação da OUVIDORIA RESPONDE que pretende intensificar o trabalho no próximo ano letivo.

O infográfico apresenta o logo da Medicina Faceres no topo, seguido pelo slogan 'OUVIDORIA RESPONDE' em letras brancas sobre fundo vermelho. Abaixo, um ícone de megafone introduz a seção 'DEMANDA', onde se lê 'Auditório durante a aula está quente.'. A seção 'RESPOSTA DO SETOR:' indica que foram adquiridos 02 aparelhos de ar condicionado para serem instalados no auditório, com o setor responsável listado como 'Suprimentos'.

O presente relatório prevê apresentar e deixar transparente o trabalho realizado pela Ouvidoria no ano de 2024.

A tabela e o gráfico abaixo mostram os atendimentos realizados pela ouvidoria em 2024:

RESUMO DOS ATENDIMENTOS NO ANO DE 2024				
RECLAMAÇÕES	SUGESTÕES	ELOGIOS	INFORMAÇÕES	CRÍTICAS
173	57	19	12	61
TOTAL DE ATENDIMENTOS: 322				



Principais Demandas Registradas:

- » Problemas recorrentes com ar-condicionado em salas de aula, auditórios e áreas de atendimento.
- » Falta de manutenção em banheiros.
- » Reclamações do estacionamento.
- » Dificuldades no planejamento de estágios e cronogramas.
- » Dificuldades na utilização do novo sistema de notas.
- » Insatisfação com a carga horária elevada, falta de janela de estudos e adaptações ao método PBL.
- » Problemas de comunicação entre alunos, professores e administração acadêmica.
- » Dificuldade na integração entre alunos de diferentes anos em ambientes práticos.
- » Reclamações sobre o formato e a falta de devolutiva em provas de algumas unidades curriculares.
- » Insatisfação com o aumento no número de questões em avaliações.

Sugestões Relevantes da Comunidade Acadêmica:

- » Melhorar a estrutura das salas, refeitórios e áreas comuns, incluindo a instalação de novos equipamentos e manutenções regulares.
- » Adotar um cronograma acadêmico mais claro e acessível, com maior antecedência na divulgação.
- » Disponibilizar treinamentos para o uso do novo sistema de notas e implementar soluções para os problemas apontados.
- » Revisar a carga horária acadêmica, garantindo espaço para estudos e descanso.

Elogios da Comunidade Acadêmica:

- » Reconhecimento pelo bom desempenho de alguns professores e dos resultados institucionais no processo ensino-aprendizagem.
- » Apreciação pelas melhorias estéticas realizadas na faculdade, como a colocação de plantas e o investimento em laboratórios e sanitários.
- » Elogios a técnicos e preceptores pela dedicação e respeito no atendimento a pacientes e alunos.

Conclusão e Recomendações:

Espera-se que as críticas sejam utilizadas como base para melhorias e que os elogios sejam incentivadores para manutenção e ampliação das boas práticas.

Para tanto, a Ouvidoria da Faceres realizará reunião com os gestores para apresentação dos dados e recomendará a implantação de planos de ações que serão colocados em prática e monitorados com os gestores e equipes de trabalho, além dos representantes de toda a comunidade acadêmica.

CAPÍTULO 14
BALANÇO ANUAL DE
ATIVIDADES E SERVIÇOS
DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AUTOAVALIAÇÃO (CPA)



Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACERES é o órgão responsável por planejar, organizar e promover os processos internos de avaliação institucional e dos cursos superiores ofertados na instituição, em consonância com os termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Também sistematiza e presta informações regularmente ao INEP, tanto nos processos de regulamentação da IES como por meio

de relatórios enviados anualmente ao órgão regulador.

Para a FACERES, a avaliação institucional é um processo que promove um valioso instrumento de governança, ao propiciar melhores condições para o planejamento de decisões estratégicas, para o crescimento e para a consolidação da instituição.

De forma prática, a fim de concretizar os processos de avaliação, a CPA disponibilizou para os diversos atores acadêmicos, ao longo do ano de 2024, em diferentes momentos, diversos instrumentos para promoção da cultura de avaliação. Como segue:

INSTRUMENTOS	PÚBLICO-ALVO/SEGMENTO ACADÊMICO	QUANTIDADE
Questionários de coleta de dados	Discentes, Docentes, Técnicos-administrativos, Egressos e Comunidade externa.	19
Planos de melhorias institucionais para os gestores	Gestores dos setores e Serviços institucionais.	12
Reuniões formais para apropriação dos resultados	Direção, Coordenação de curso, Gestores dos setores e Serviços de representação estudantil.	8
Fórum de gestão da CPA	Direção, Coordenação de curso, Gestores dos setores e Serviços de representação estudantil.	1
Materiais físicos e virtuais para sensibilização da comunidade acadêmica e divulgação dos resultados	Discentes, Docentes, Técnicos-administrativos, Egressos e Comunidade externa.	27
Relatórios Anuais de Avaliação Institucional	MEC/INEP, Direção, Coordenação, Discentes, Docentes, Técnicos-administrativos, Egressos e Comunidade externa.	3

Esses instrumentos colaboraram efetivamente para a gestão acadêmico-administrativa, contribuindo para as decisões em prol da melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária, uma vez que orientaram o planejamento das ações de acompanhamento dos objetivos, metas e indicadores constantes no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACERES.

A partir dos resultados coletados, a CPA realizou sistematicamente as seguintes ações: - análise das ações da FACERES, tomando como base os eixos e as dimensões previstas pelo SINAES; - identificação das potencialidades e fragilidades relativas aos contextos acadêmico e administrativo; - estabelecimento de elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da instituição; - norteamento e acompanhamento das ações de melhoria realizadas pela

FACERES, por meio dos relatórios produzidos ao final dos processos avaliativos.

Assim, ao realizar a avaliação institucional, a CPA colaborou para o desenvolvimento de uma cultura da avaliação, propiciando condições para que a comunidade acadêmica tenha momentos específicos de reflexão sobre os processos de organização institucional, tanto acadêmicos como administrativos, para a comunidade interna e externa aos muros institucionais.

A fim de contribuir com o intuito de um balanço social, a CPA retrata aqui, de forma sintetizada, os principais resultados obtidos pela instituição, evidenciando como a gestão institucional tem a preocupação com a qualidade dos serviços oferecidos e, conseqüentemente, com a qualidade de vida das pessoas diretamente envolvidas com o cotidiano de atividades da FACERES.

Autoavaliação Institucional

Para que se possa garantir um processo de autoavaliação eficiente e, sobretudo, participativo, a CPA da FACERES é composta por representantes dos professores, dos alunos, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, de forma que todos os segmentos são efetivamente representados e têm vez e voz no processo de crescimento da instituição.

A comunidade acadêmica tem livre

acesso à CPA, por meio de seus representantes e da coordenação, em todo o período letivo. Regularmente, de forma sistematizada, são realizadas as coletas de dados, uma oportunidade para que todos possam avaliar os processos acadêmicos e administrativos, a fim de oferecer dados para a gestão da IES. O quadro a seguir mostra dados coletados das avaliações institucionais realizadas em 2024.

Vale destacar as médias obtidas em cada avaliação, com índices que revelam a satisfação da comunidade acadêmica com a instituição.

DADOS DAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS REALIZADAS PELA CPA EM 2024			
QUESTIONÁRIO	SEGMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	MÉDIA GERAL DA AVALIAÇÃO
Percepção dos Munícipes de São José do Rio Preto sobre o Curso de Medicina	Comunidade externa.	87	9.08
Autoavaliação Institucional	Discentes, Docentes e Técnicos-administrativos.	537	8,5
Avaliação Institucional da Docência	Discentes.	360	8.5
Avaliação Institucional da Docência	Docentes.	61	8,9
NPS	Discentes, Docentes e Técnicos-administrativos.	230	8,61
Avaliação Institucional pelo Egresso de Medicina	Egressos.	121	9,10
TOTAL		1396	8,73

Dessa forma, fica evidente que a comunidade acadêmica da FACERES participou ativamente das avaliações institucionais por meio dos questionários de coleta de dados. A CPA sistematicamente analisa os resultados e compartilha com a gestão institucional, inicialmente, e depois promove amplo acesso aos resultados, de diferentes formas.

Em 2024, a partir desses questionários de coletas de dados, diversos pontos de melhorias

foram identificados como prioritários para elevar o padrão de desempenho da FACERES, e sobretudo melhorar a qualidade de vida das pessoas que compõem o corpo acadêmico, de forma sustentável. A CPA acompanhou a execução do atendimento a essas demandas e tem divulgado para a comunidade acadêmica as ações planejadas pela gestão da IES. Segue um quadro resumo dessas ações.

Avaliações externas

Os Indicadores de Qualidade da Educação Superior são importantes instrumentos de avaliação da educação superior brasileira. São expressos em escala contínua e em cinco níveis, com notas que vão de 1 a 5.

O INEP (Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira é que tem a competência (atribuída pelo art. 8o da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 - Lei do Sinaes), para a realização das avaliações das Instituições de Educação Superior e de seus cursos de graduação.

A FACERES tem se destacado no cenário nacional devido aos excelentes resultados obtidos nessas avaliações, como demonstra o quadro a seguir:

INDICADOR DE QUALIDADE	NOTA (DE 1 A 5)
CI - Conceito Institucional	5
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	4
IGC - Índice Geral de Cursos	4
Curso de Medicina	4
ENADE	4
Conceito Preliminar do Curso	4

Vale esclarecer que a FACERES está entre as instituições com os melhores resultados, de acordo com as notas informativas do Ministério da Educação, como segue exemplificado.

“Dos cursos de graduação com CPC calculado, 35,9% (3.208) tiveram desempenho entre as faixas 4 e 5 do indicador. 54,4% (4.861) obtiveram notas médias (3) e, para além disso, 9,5% (848) e 0,2% (17) ficaram nas faixas 2 e 1, respectivamente.”

“Das instituições com IGC calculado, 27,7% (554) tiveram desempenho entre as faixas 4 e 5 do indicador. 60,3% obtiveram nota 3 e, para além disso, 11,7% (234) e 0,3% (6) ficaram nas faixas 2 e 1, respectivamente.”

Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/divulgados-os-resultados-do-idd-cpc-e-igc>

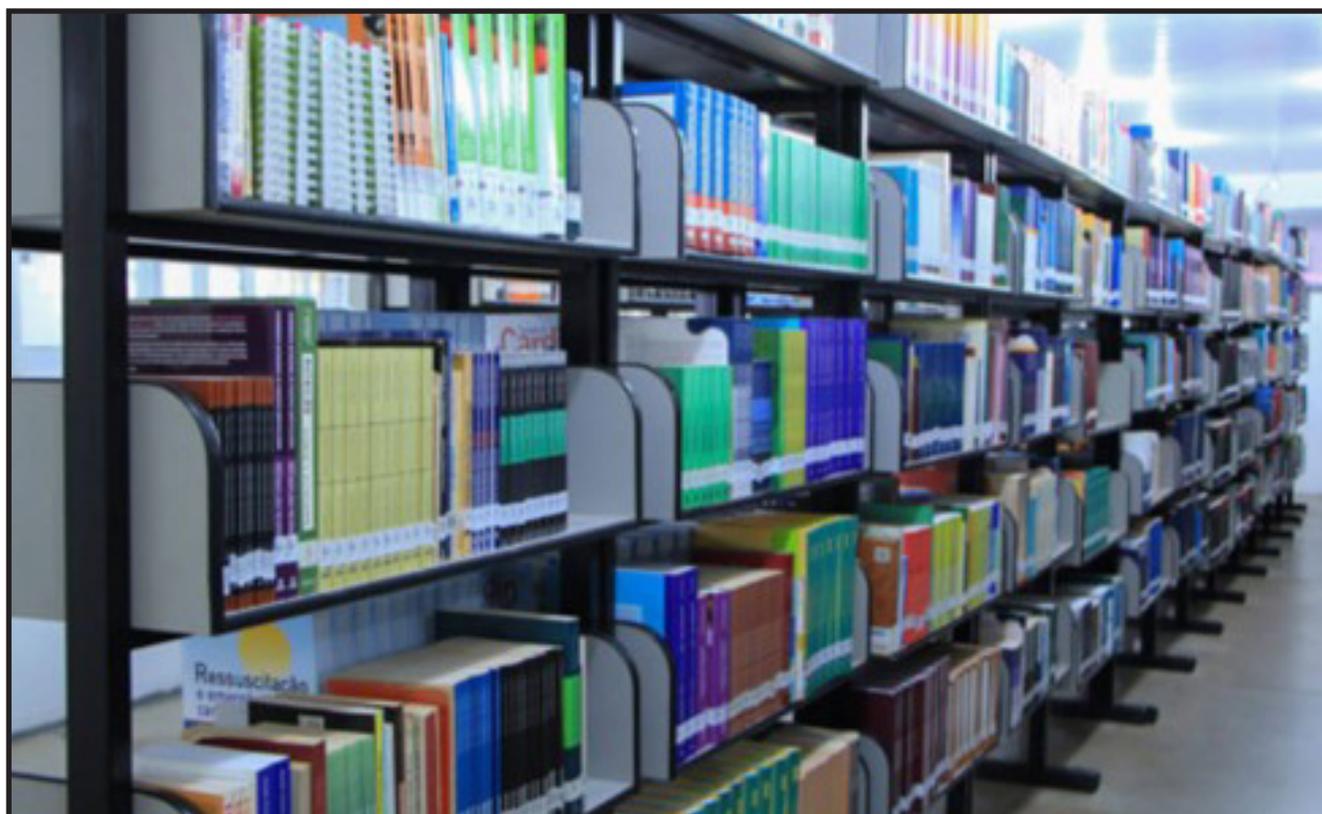
COMPOSIÇÃO DA CPA EM 2024

FUNÇÃO	NOME DO REPRESENTANTE
Coordenadora	Norma Barbosa Novaes Marques
Representante Discente da Graduação	Camila Beatriz Silva Resende Alves
Representante Docente da Graduação	Gabriel Antonio Cabriott Dumbra
Representante Técnico-administrativo da Graduação	Flávio José de Mesquita Junior
Representante Docente da Pós-graduação	Ana Paula Gallo Naoum
Representante técnico-administrativo da pós-graduação	Amanda Fidelis de Oliveira
Representante da Sociedade Civil	Paulo César Baria de Castilho (OAB)



CAPÍTULO 15

BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA



Rebeca Curassa Rosa

Apresentação

A Biblioteca da Faceres, atualmente conta com mais de 21.000 livros em seu acervo físico, e com uma rica biblioteca virtual, a Minha Biblioteca.

De forma integrada à política educacional do curso de medicina da FACERES, tem como objetivos:

- » Apoio, interação e suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão
- » Facilitar o acesso e a democratização do conhecimento na área da saúde
- » Atendimento com qualidade e rapidez junto aos clientes da Instituição
- » Oferecer suporte à produção científica dos pesquisadores da FACERES

As principais características da biblioteca:

- » Inovação nos serviços prestados
- » Atualização constante do acervo
- » Qualidade e melhoria contínua do acervo
- » Atende a todas as normas de acessibilidade
- » Todos os ambientes de estudo possuem tomadas para notebook e similares.

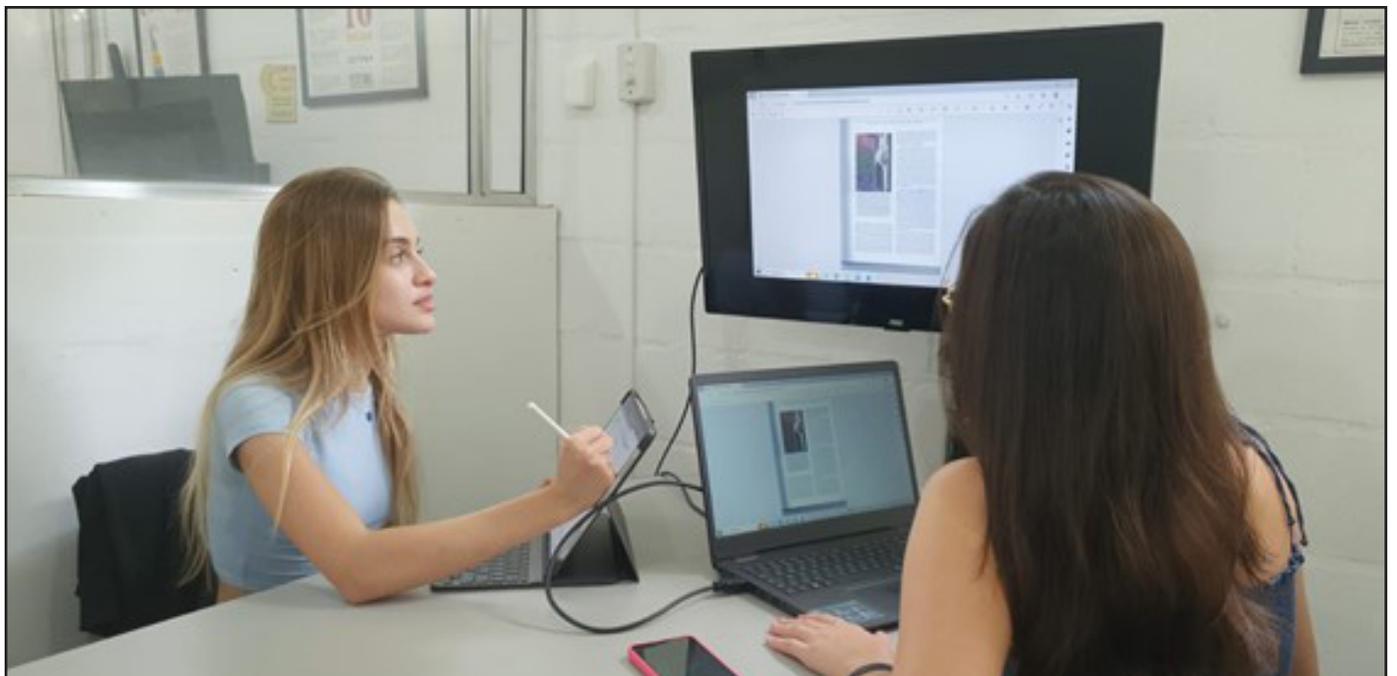
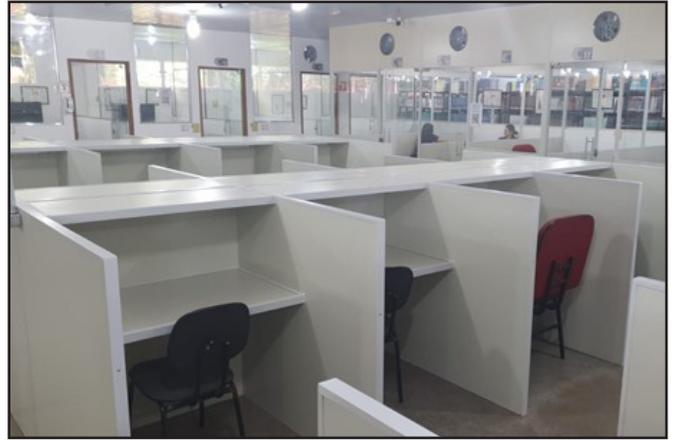
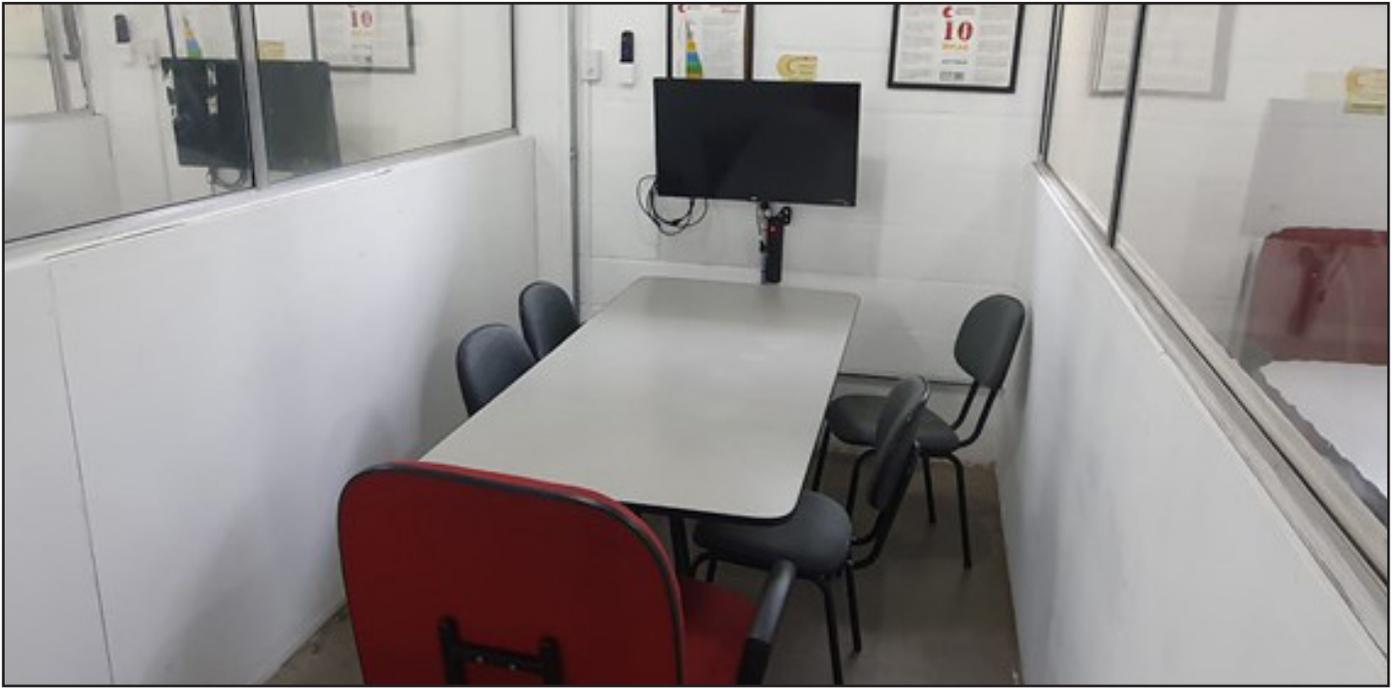
A bibliografia do curso de Medicina, é constantemente atualizada e os livros que a compõem possuem 5 anos de edição.

Muito mais do que atender as exigências do MEC, a Biblioteca da Faceres tem a preocupação de atender a expectativa de seus usuários com excelência.

Estrutura

O horário de funcionamento da Biblioteca é de Segunda a Sexta-Feira, das 07h30 às 19h, e aos sábados, das 08h às 12h. A Biblioteca conta com uma equipe especializada para melhor atender aos alunos, sanando suas necessidades com agilidade e atenção.

Estruturalmente, a Biblioteca conta com cabines de estudo individual e salas de estudo em grupo. A Biblioteca possui também, computadores disponíveis para consulta dos alunos, e algumas salas de estudo são equipadas com televisores, visando inovar as funcionalidades oferecidas.



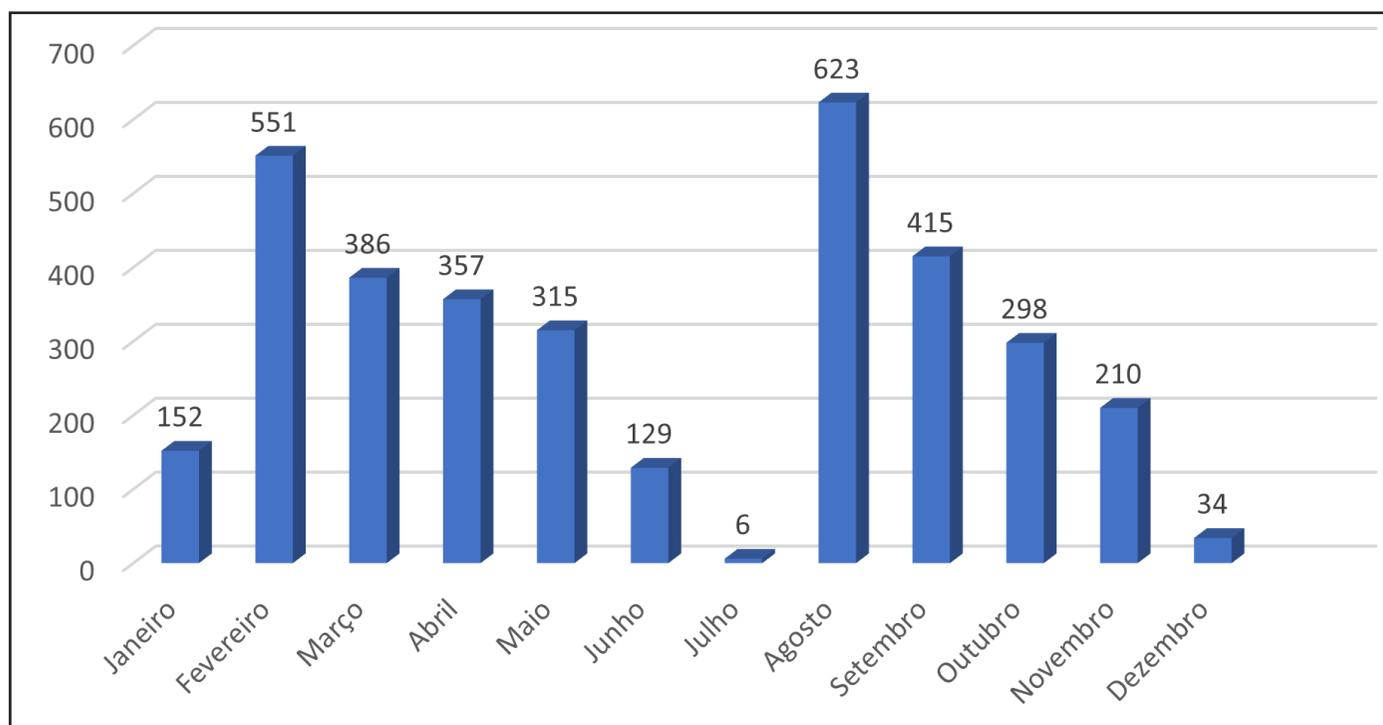
Serviços

O sistema da Biblioteca é fornecido pela TOTVS. Este sistema possibilita acesso remoto por parte do aluno, onde ele pode realizar consultas ao acervo, reservas e renovações.

Todo início de semestre letivo, a Biblioteca realiza uma apresentação para as novas turmas, ensinando e orientando sobre os serviços oferecidos. Além disso, as funcionárias da biblioteca constantemente orientam os alunos, conforme suas necessidades.

Empréstimos: Os alunos podem pegar até três livros por vez, pela duração de sete dias. Sendo possível duas renovações, desde que não haja reservas dos títulos em questão.

O gráfico abaixo mostra o número de empréstimos realizados em 2024:



Se formos comparar os números dos últimos dois anos, houve uma queda no número de empréstimos realizados em relação ao ano passado. Em 2023 foram emprestados 4.257 livros. Já em 2024, foram 3.476.

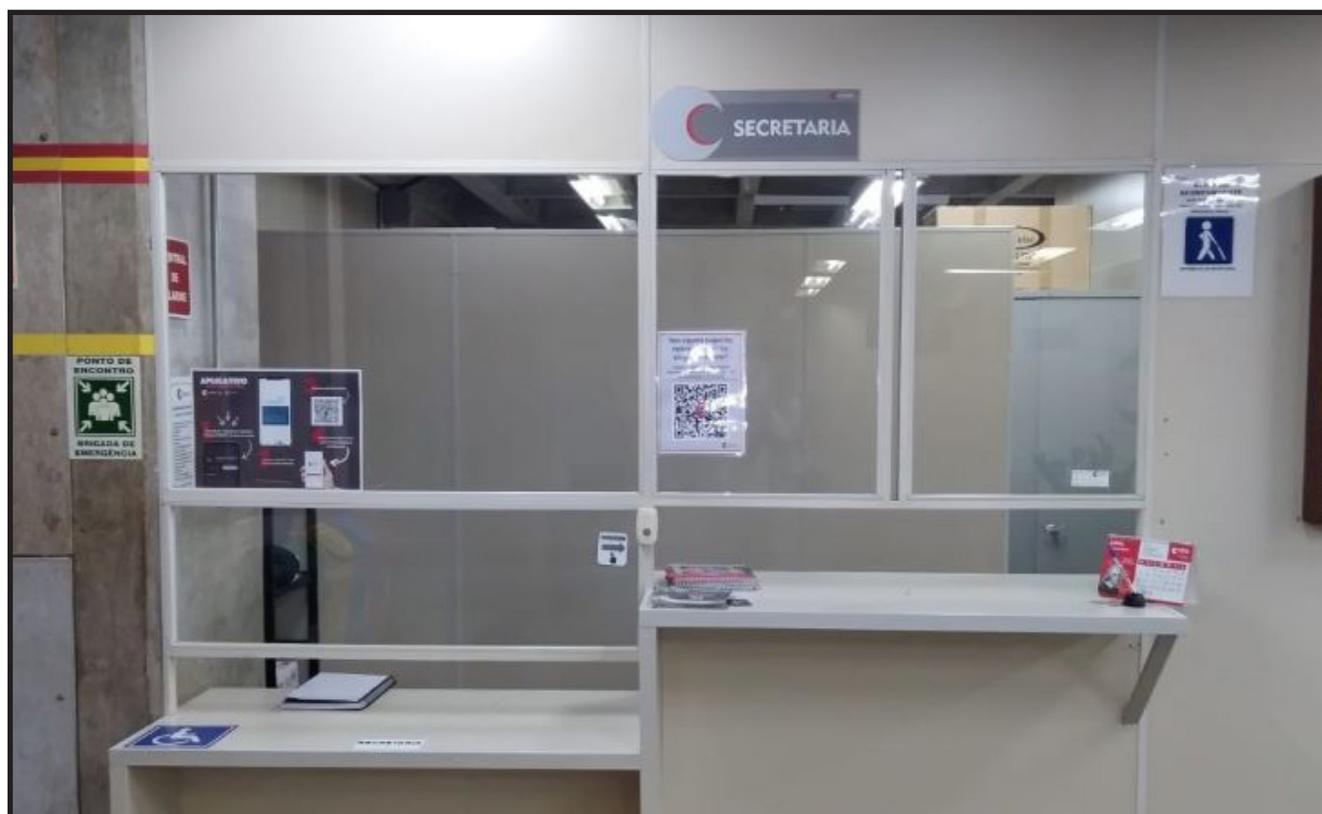
LIVROS MAIS EMPRESTADOS EM 2024

TÍTULO	AUTOR	ANO	EDITORA
Bioquímica básica	Marzzoco, A.	2015	Guanabara
Anatomia orientada para a clínica	Moore, K. L.	2024	Guanabara
Princípios de bioquímica de Lehninger	Nelson, D.	2022	Artmed
Emergências clínicas	Martins, H.	2024	Manole
Imunologia celular e molecular	Abbas	2023	Elsevier
Histologia: texto e atlas	Ross, M. H.	2024	Guanabara
Robbins e cotran patologia	Kumar, V.	2023	Elsevier
Tratado de fisiologia médica	Guyton, A. C.	2017	Elsevier
Semiologia médica	Porto, C. C.	2022	Guanabara
Fisiologia humana	Silverthorn, D. U.	2017	Artmed
Bioquímica ilustrada	Champe, P.	2006	Artmed
Microbiologia médica	Murray	2022	Elsevier
Procedimentos básicos em cirurgia	Utiyama	2012	Manole
Embriologia clínica	Moore, K. L.	2016	Elsevier
Princípios de anatomia e fisiologia	Tortora, G.J.	2023	Guanabara
Atlas de anatomia humana	Netter, F. H.	2014	Elsevier



CAPÍTULO 16

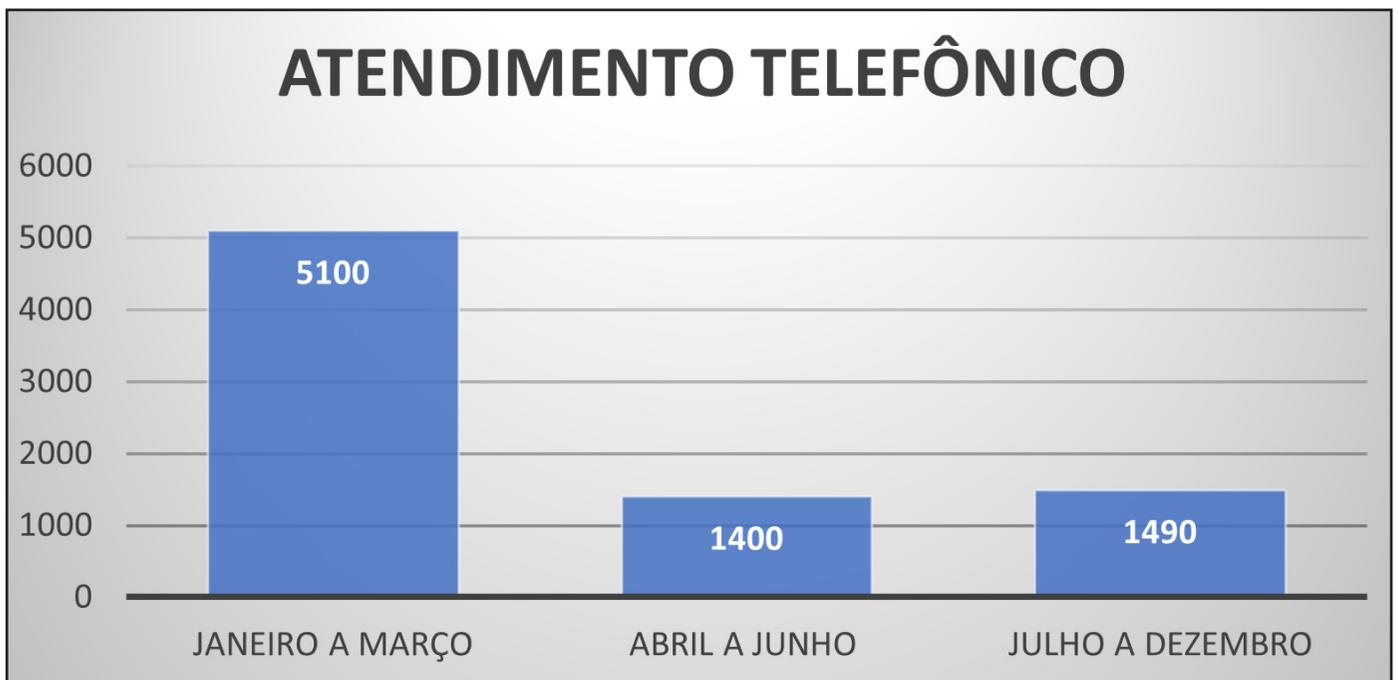
BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DA SECRETARIA



Tatiana de Assis Ferreira Bevolo

Atendimento Telefônico

- » De Janeiro a Março tivemos um total de 5100 ligações, incluindo sobre vestibular.
- » De Abril a Junho tivemos um total de 1400 ligações, incluindo sobre o vestibular.
- » De Julho a Dezembro tivemos um total de 1490 ligações, incluindo sobre o vestibular.

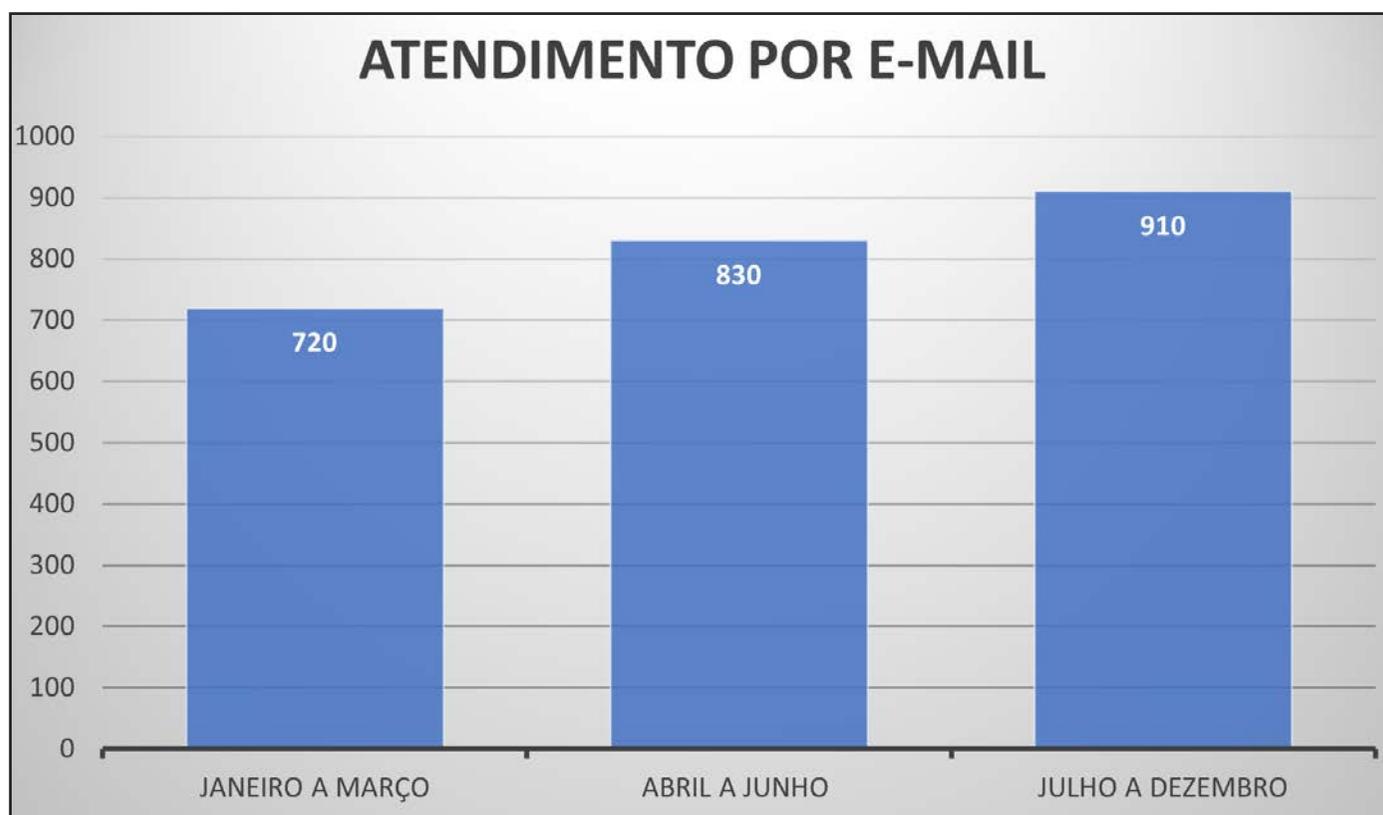


Atendimento por e-mail

- » De Janeiro a Março tivemos uma média de 720 e-mails por dia.
- » De Abril a Junho tivemos tivemos uma média de 830 e-mails por dia.
- » De Julho a Dezembro tivemos uma média de 910 e-mails por dia.

Recebidos através de:

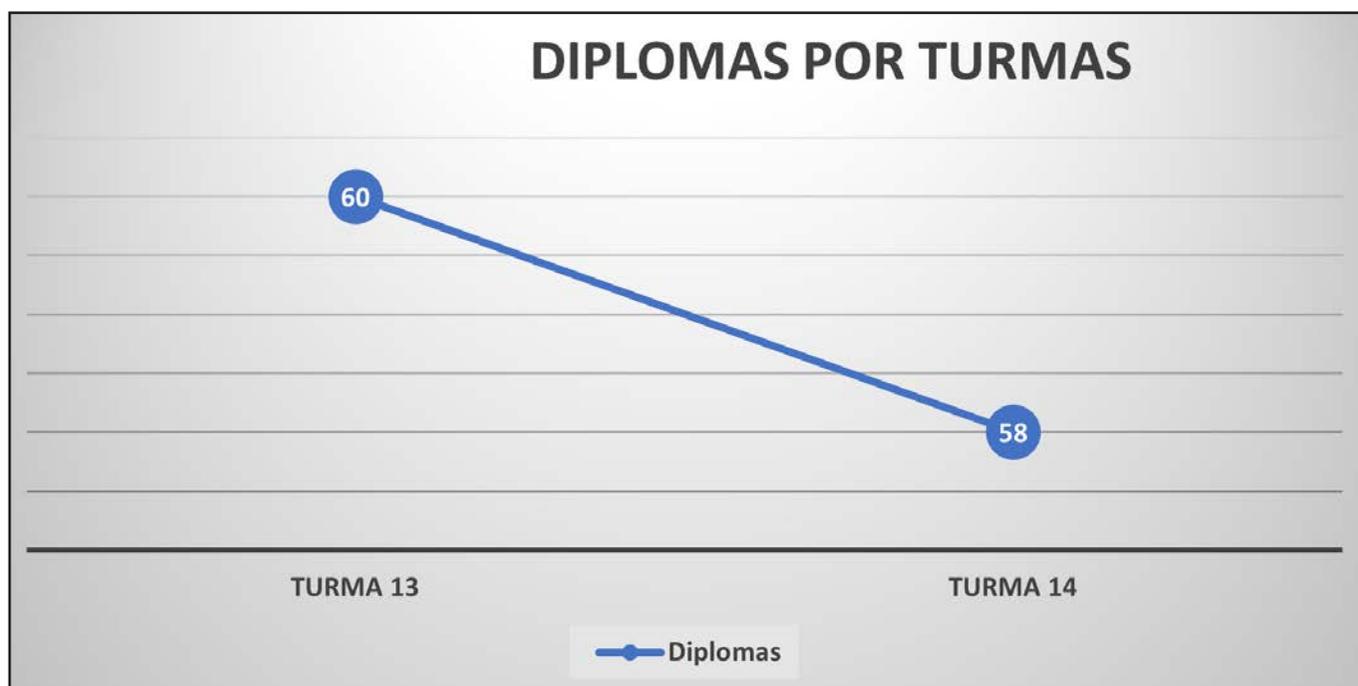
- » secretariamedicina@faceres.com.br
- » secretariogeral@faceres.com.br
- » vestibular@faceres.com.br
- » faceres@faceres.com.br
- » certificados@faceres.com.br
- » transfer@faceres.com.br
- » estagio@faceres.com.br



Diplomas

» Emissão em 2024- Semestre 1
60 diplomas expedidos turma 13

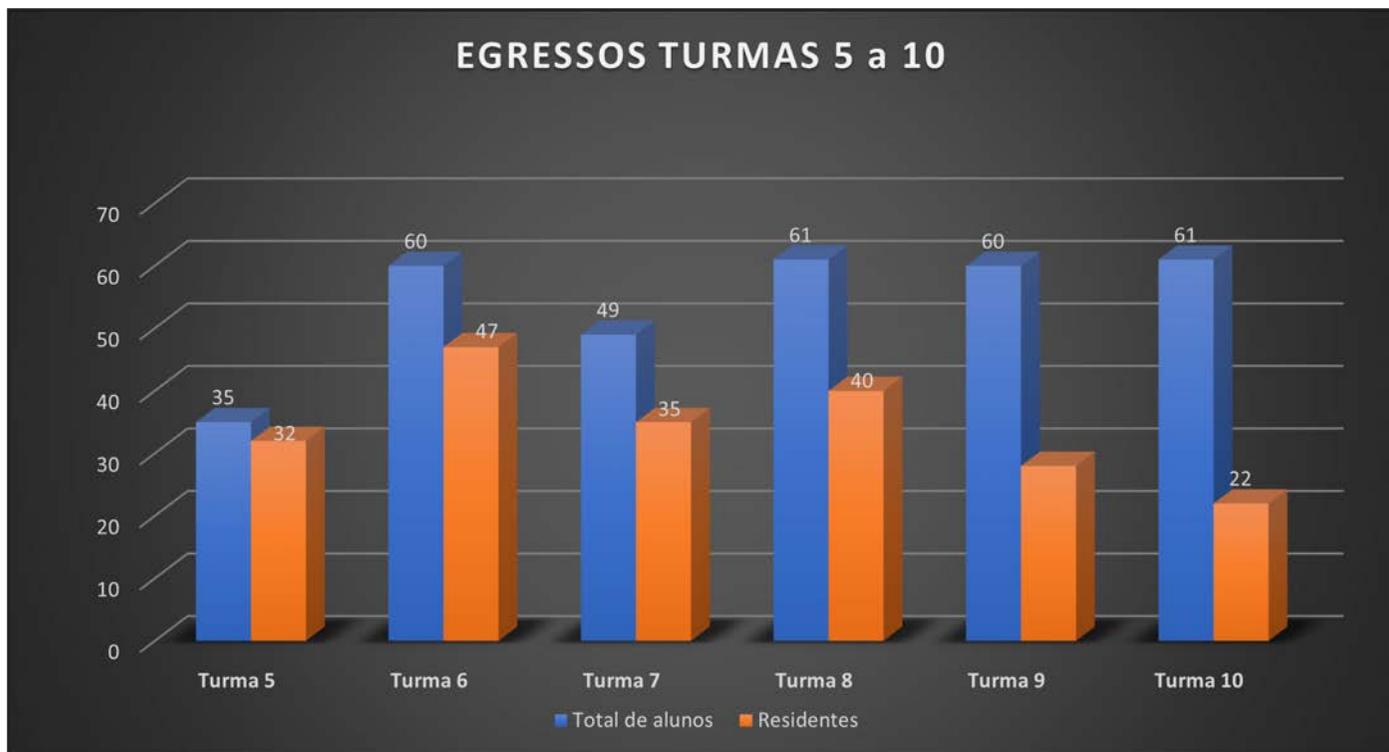
» Emissão em 2024- Semestre 2
58 diplomas expedidos turma 14



Acompanhamento dos Egressos

- » Turma 5: 35 alunos - 32 residências
- » Turma 6: 60 alunos - 47 residências
- » Turma 7: 49 alunos - 35 residências
- » Turma 8: 61 alunos - 40 residências
- » Turma 9: 60 alunos - 28 residências
- » Turma 10: 61 alunos - 22 residências

EGRESSOS TURMAS 5 a 10



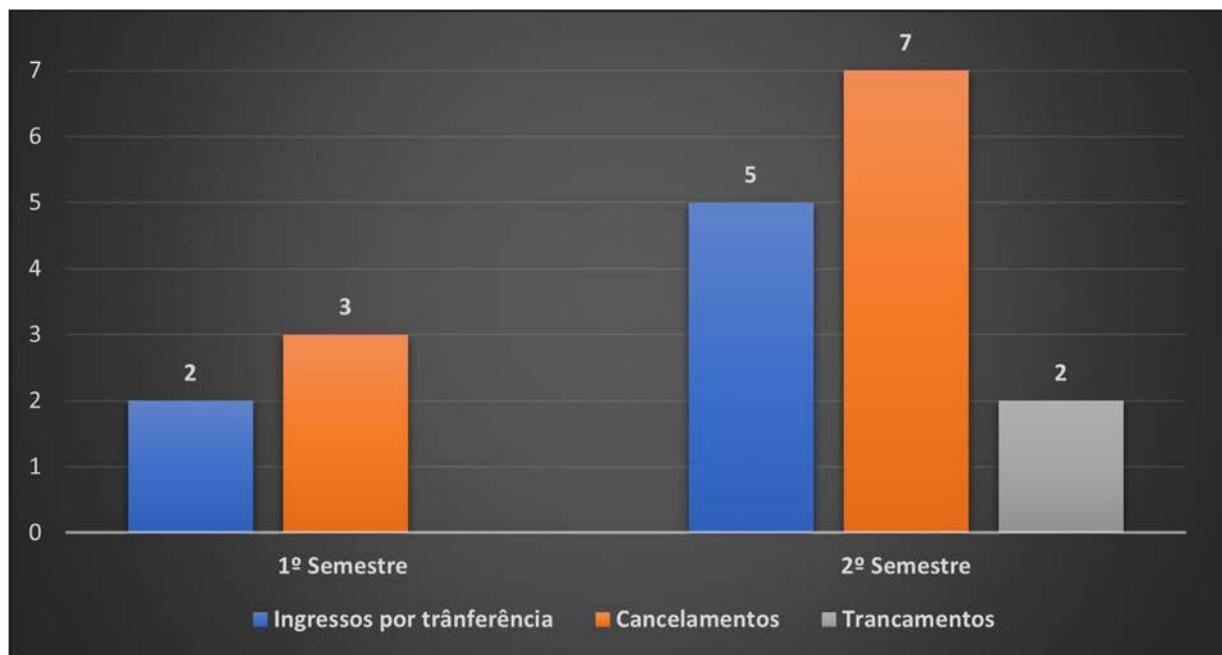
Ingressos: Transferências e Cancelamentos

» 2024- semestre 1

Tivemos 2 alunos ingressantes através de transferências e 3 cancelamentos

» 2024- semestre 2

Tivemos 5 alunos ingressantes através de transferências, 7 cancelamentos e 2 trancamentos



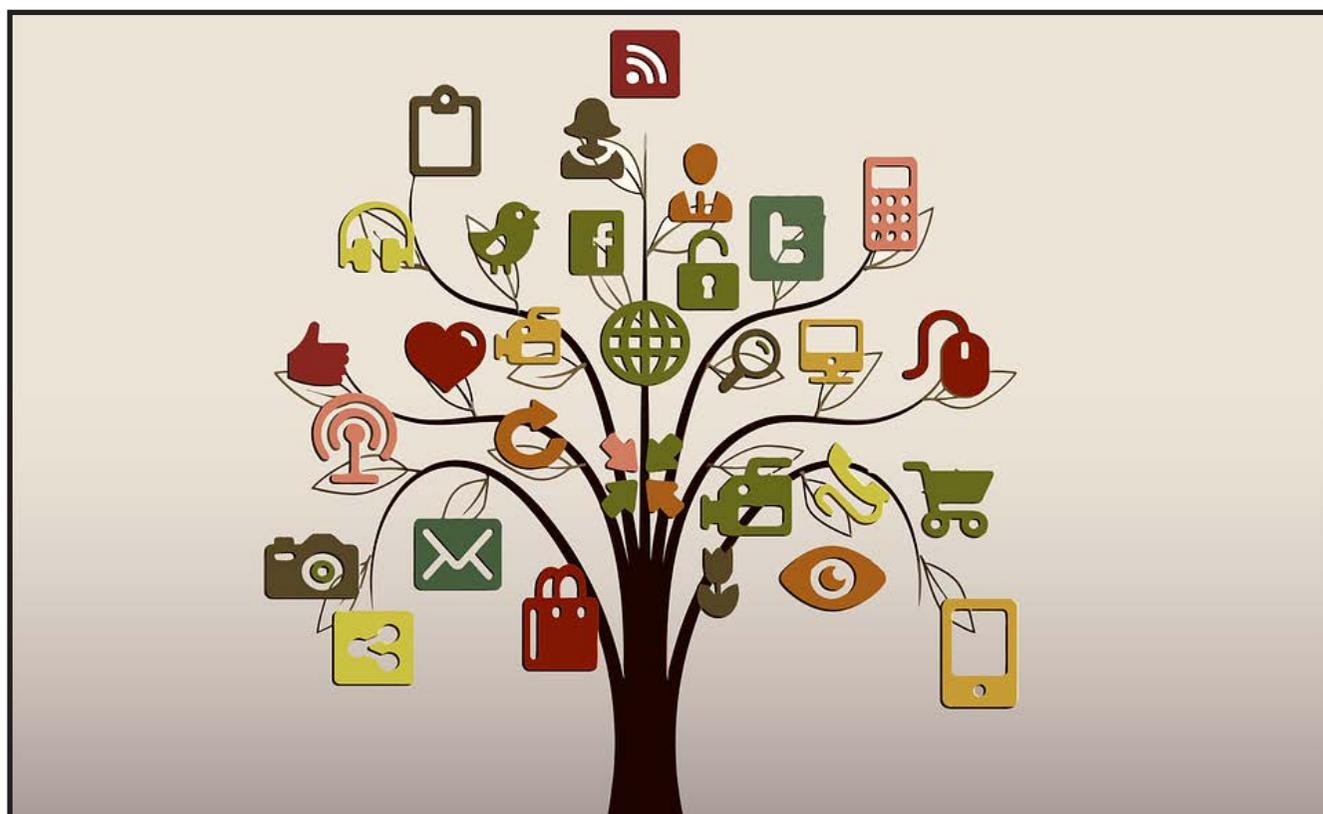
Contratações

- » 2024- semestre 1: tivemos 2 contratações de Fulbeas
- » 2024- semestre 2: tivemos 2 contratações de Fulbeas



CAPÍTULO 17

BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DA COMUNICAÇÃO



Gabriela Ramos Ribeiro
Marcela Pinoti

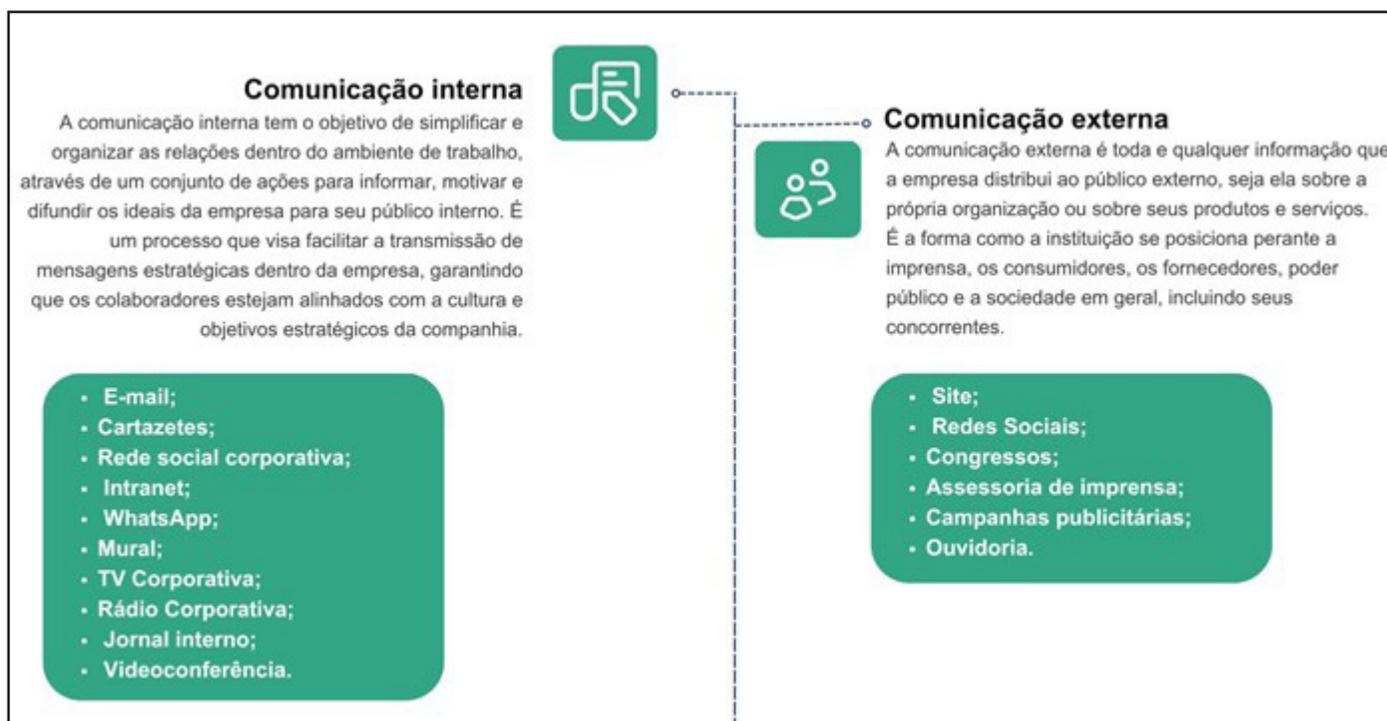
Apresentação

O setor de comunicação da FACERES é responsável por zelar e promover a imagem da empresa por meio da relação com seus públicos interno e externo.

Uma das principais funções do setor é aproximar, através dos meios de comunicação, a realidade da empresa, suas notícias e principalmente informações de interesse dos públicos internos e externos.

É a soma de todos os esforços de uma organização para estabelecer uma comunicação eficaz, eficiente e integrativa.

A FACERES conta com canais de comunicação internos e externos.



Comunicação interna

A comunicação interna tem o objetivo de simplificar e organizar as relações dentro do ambiente de trabalho, através de um conjunto de ações para informar, motivar e difundir os ideais da empresa para seu público interno. É um processo que visa facilitar a transmissão de mensagens estratégicas dentro da empresa, garantindo que os colaboradores estejam alinhados com a cultura e objetivos estratégicos da companhia.

Canais de comunicação interna:

- » WhatsApp
- » E-mail
- » Mural
- » Cartazes
- » TV Corporativa
- » News Letter
- » Rádio Corporativa
- » Rede social corporativa
- » Jornal interno
- » Intranet
- » Videoconferência

Comunicação externa

A comunicação externa é toda e qualquer informação que a empresa distribui ao público externo, seja ela sobre a própria organização ou sobre seus produtos e serviços. É a forma como a instituição se posiciona perante a imprensa, os consumidores, os fornecedores, poder público e a sociedade em geral, incluindo seus concorrentes.

Canais de comunicação externa:

- » Site
- » Assessoria de imprensa
- » Redes Sociais
- » Campanhas publicitárias
- » Congressos
- » Ouvidoria

Notícias

Ao longo do ano, foram divulgadas 102 notícias que abordaram temas variados, como eventos acadêmicos, conquistas de alunos e professores, ações sociais, e novidades institucionais.

Nas próximas páginas veremos trechos selecionados de algumas das matérias publicadas:

Avaliação Global na formação médica: uma visão abrangente e objetiva

[HOME](#) | [NOTÍCIAS](#)

Na busca constante por métodos mais eficazes de avaliação em habilidade clínica dos alunos de graduação médica, a avaliação global emerge como uma alternativa promissora e confiável no ambiente clínico. A adoção de instrumentos bem delineados, com itens pontuados em escalas, destaca-se como uma abordagem mais objetiva e detalhada.

Dr. Toufic Anbar Neto, diretor da faculdade de medicina FACERES, destaca a importância da avaliação global como uma forma abrangente de analisar os estudantes. Ele ressalta que esse método contempla todas as dimensões da competência, abordando cognição, conhecimento, atitude diante de pacientes e habilidades em procedimentos médicos. A ideia é fornecer uma avaliação mais próxima da realidade, capturando diferentes aspectos do desempenho dos estudantes.



"A dinâmica da avaliação global envolve vários cenários, cada um focado em áreas específicas da medicina, como ginecologia e obstetria, pediatria, clínica, cirurgia, saúde coletiva, além de urgência e emergência, bioética e traumatologia", explica Dr. Toufic.

O processo se inicia com uma avaliação teórica, realizada em laboratórios de informática, por meio de testes eletrônicos, para medir o conhecimento dos alunos em determinado tema.

Em seguida, os estudantes enfrentam cenários práticos, onde aplicam seus conhecimentos em procedimentos específicos. Utilizando manequins e simuladores, eles realizam procedimentos relevantes para a área em questão. Essa etapa proporciona uma avaliação das habilidades técnicas dos alunos.



Visualizações 330

<https://faceres.com.br/avaliacao-global-na-formacao-medica-uma-visao-abrangente-e-objetiva>

BR Intranet Ouvidoria Fale Conosco (17) 3201-8200 Seg a Sex: 07h - 19h Sáb: 08h - 12h Q

FACERES

HOME CERTIFICAÇÕES APRESENTAÇÃO VESTIBULAR CONHEÇA O CAMPUS TRANSPARÊNCIA (COMPLIANCE) TRABALHE CONOSCO

OUVIDORIA

A importância da aula de Higienização das Mãos no início do curso de medicina na FACERES

HOME > NOTÍCIAS



Na faculdade de medicina FACERES, mais do que um simples ritual, a aula de higienização das mãos representa um compromisso sério com a qualidade no início da formação médica.



Na participação da 24ª turma nessa atividade, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como fundamental na prevenção de infecções, os estudantes foram instruídos sobre a técnica de higienização, simbolizada pela tinta vermelha que destaca a região da mão onde o produto é aplicado.

O protocolo de higienização das mãos, concebido pelo médico Dr. Ignaz Semmelweis no século XIX, permanece como uma lição crucial para os alunos da FACERES. Eles aprendem não apenas a mecânica da técnica, mas também a importância crítica dessa prática na prevenção de infecções e doenças, algo que se mantém indispensável para a prática médica contemporânea.

A assepsia das mãos é um procedimento indispensável para evitar a transmissão de doenças, e é por isso que os alunos da FACERES são instruídos desde os primeiros dias de aula. Seguindo um protocolo rigoroso que inclui a aplicação de uma quantidade adequada de produto, a técnica abrange a limpeza meticulosa das mãos, incluindo palma, dorso, entre os dedos, polegares e pontas das unhas – áreas comumente mais suscetíveis à sujeira e à contaminação.



Na FACERES, o compromisso com a formação de futuros profissionais de saúde vai além das salas de aula, refletindo-se em práticas fundamentais como a higienização das mãos, essencial para a segurança dos pacientes.

Essa tradição, mantida viva a cada turma, reflete o compromisso contínuo da instituição com a formação médica de qualidade e a promoção da saúde pública.

Visualizações 254

<https://faceres.com.br/a-importancia-da-aula-de-higienizacao-das-maos-no-inicio-do-curso-de-medicina-na-faceres>

Intranet Ouvidoria Fale Conosco (17) 3201-8200 Seg a Sex 07h - 19h Sáb 08h - 12h

FACERES

HOME CERTIFICAÇÕES APRESENTAÇÃO VESTIBULAR CONHEÇA O CAMPUS TRANSPARÊNCIA (COMPLIANCE) TRABALHE CONOSCO

OUVIDORIA

Recorde de hipertensão no Brasil: ações de prevenção realizadas pela faculdade de medicina FACERES reforçam a importância do cuidado com a doença

HOME | NOTÍCIAS



O número de brasileiros com problemas de pressão alta foi recorde em 2023. De acordo com estudo do Instituto Nacional de Cardiologia, quase 28% dos brasileiros sofrem de hipertensão. O levantamento revela o maior percentual da população com pressão alta desde o início da série histórica, em 2006.

O cálculo da OMS (Organização Mundial da Saúde), mostra que no Brasil, pelo menos 50 milhões de pessoas com mais de 30 anos que sofrem com a doença.

Em meio a esse cenário desafiador, iniciativas desenvolvidas através do PIC (Programa de Integração Comunitária), visam combater a hipertensão arterial.

Pensando na prevenção da hipertensão arterial, alunos da 23ª turma do curso de medicina FACERES, estão fazendo a diferença em Guapiaçu. Os acadêmicos realizaram orientações em unidades de saúde do município, sobre fatores de risco, sinais e sintomas e cuidados com a pressão alta.



O estudante Igor Garcia Piatti, destaca a importância não apenas de sensibilizar sobre os riscos da hipertensão, mas também de educar a população sobre medidas preventivas, controle da pressão arterial e adoção de hábitos saudáveis. "Pequenas modificações no estilo de vida já podem influenciar significativamente a saúde, evidenciando que a prevenção se revela muitas vezes mais acessível e eficaz do que o tratamento em condições já estabelecidas. Como estudante, ao colaborar com meus colegas, pude pôr em prática o conhecimento técnico adquirido em sala, enquanto também aprimorei minha capacidade de comunicação, adequando as instruções para diferentes públicos presentes, visando maior acessibilidade e clareza", compartilha o estudante.

A hipertensão arterial não deve ser subestimada, pois é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como infarto e AVC. Mesmo que os sintomas possam ser sutis, medir regularmente a pressão é fundamental para uma detecção precoce e um gerenciamento eficaz.

Visualizações 193

<https://faceres.com.br/record-de-hipertensao-no-brasil-acoes-de-prevencao-realizadas-pela-faculdade-de-medicina-faceres-reforcaram-a-importancia-do-cuidado-com-a-doenca>

Intranet Outubro Fale Conosco (17) 3201-8200 Seg a Sex 07h - 19h Sáb 08h - 12h

FACERES

HOME CERTIFICAÇÕES APRESENTAÇÃO VESTIBULAR CONHEÇA O CAMPUS TRANSPARÊNCIA (COMPLIANCE) TRABALHE CONOSCO OLVIDORIA

Livro sobre o Projeto Rondon: relatos e vivências da faculdade de medicina FACERES no Amapá

HOME > NOTÍCIAS

Obra recém-lançada é um testemunho dessa missão e um convite inspirador para futuras gerações de Rondonistas



Alunos e professores da faculdade de medicina FACERES, se uniram para redigir e lançar um livro que documenta a experiência dos Rondonistas da instituição de ensino durante a expedição ao Amapá. A obra, escrita por acadêmicos, sob a coordenação do corpo docente e com o apoio da direção da instituição, oferece uma rica coleção de relatos, explicações e fotografias que ilustram a interação e o impacto do Projeto Rondon na vida de seus participantes e na sociedade.

Os relatos presentes no exemplar capturam a essência da expedição ao Amapá, destacando como o Projeto Rondon não apenas promoveu a integração social e cultural entre os universitários e as comunidades locais, mas também contribuiu significativamente para o desenvolvimento sustentável dessas áreas. Ainda revela o compromisso ético e profissional dos Rondonistas, pré-selecionados pelas Instituições de Ensino Superior, que se dedicaram a transformar a realidade das comunidades carentes através de ações de saúde e educação.

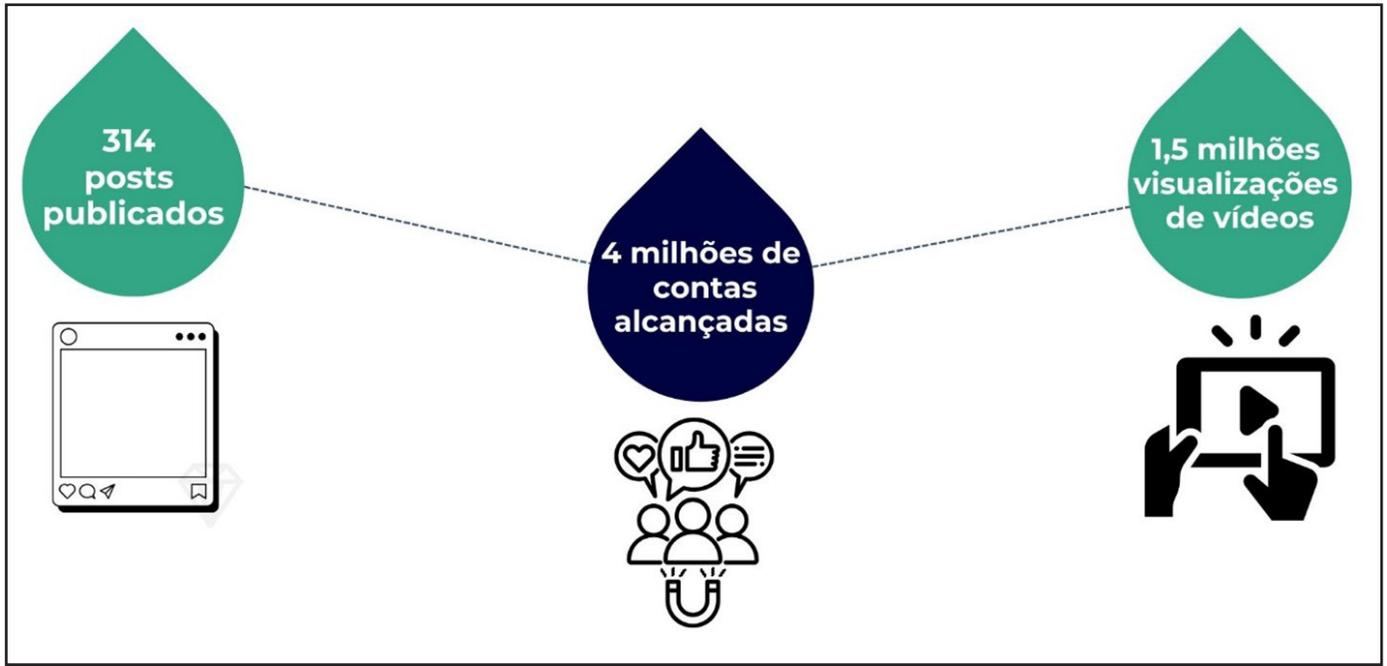


Visualizações 251

<https://faceres.com.br/livro-sobre-o-projeto-rondon-relatos-e-vivencias-da-faculdade-de-medicina-faceres-no-amapa>

Redes Sociais

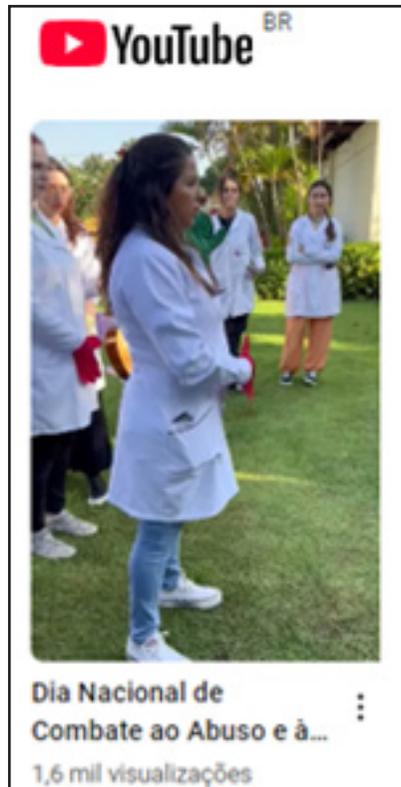
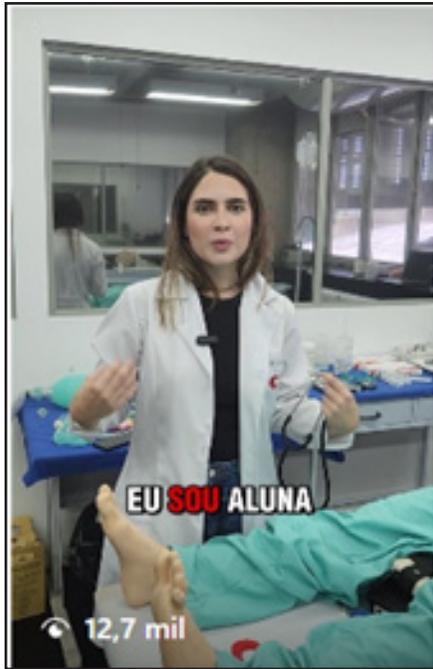
A FACERES tem presença digital no Instagram, Facebook, LinkedIn, YouTube e TikTok. Com uma estratégia focada no alcance e engajamento, foram alcançados:



The screenshot shows the Instagram profile for 'faceresmedicina'. The profile includes a bio with the text: 'Faculdade de medicina FACERES', 'Faculdade e universidade', 'Reconhecido pelo MEC', 'Nota 5 no credenciamento ENADE 4', and 'Credenciada pela A.H.A. e... mais'. It also features a 'Painel profissional' with '2,4 mi contas alcançadas nos últimos 30 dias.' and buttons for 'Editar perfil' and 'Compartilhar perfil'. Below the profile are four story highlights: 'FACERES', 'Capivara Baby', 'VESTIBULAR PROVA 16-OUT-24', and 'FACERES NA ...'. At the bottom, there are three promotional images: 'CONHEÇA A FACERES', 'NOTA MÁXIMA MEC REDEDENCIAMENTO', and 'AQUI TODOS SÃO BEM - VINDOS'.



Demonstração de um período de maior engajamento (23 de setembro a 22 de outubro). Em 2024, o total de contas alcançadas foi de 4 milhões.



Faculdade de medicina Fazeres
Publicado por Gabriela Ribeiro
19 de outubro de 2024

Hoje celebramos um marco especial para a 14ª turma de medicina da FACERES! 🎉
Ras, ferimentos, anjos e professores se reuniram para celebrar a tão esperada colação de grau dos novos médicos! 🎓

🔴 A mesa de honras foi composta pelo diretor geral da instituição, Dr. Toufik Arbaie Neto, pelo presidente da faculdade, Dra. Denise Daher Arbaie.

🟢 O governo e o parâmetro da 14ª turma, Dr. Okabe Ledi da Silveira e Dr. Jose Silvio Reis, respectivamente, também integraram... Ver mais



Ver insights e anúncios [Turbinar post](#)

👍 11 2 comentários



15,4 mil

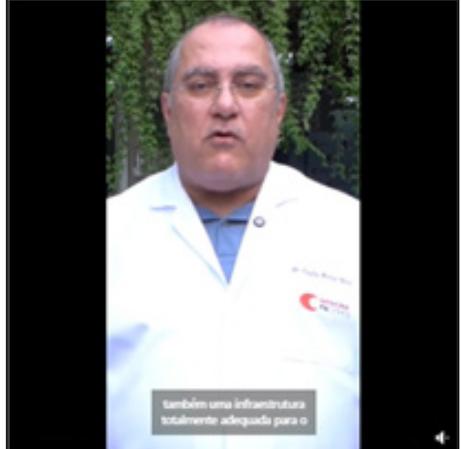
Faculdade de medicina Fazeres
Publicado por Gabriela Ribeiro
19 de novembro de 2024

Com uma combinação de metodologias ativas, a FACERES oferece aprendizado desde aulas tradicionais e o PBL, ensino baseado em problemas, até o TBL, ensino baseado em times e o uso de simuladores de alta tecnologia.

Nem disso, o contato direto com os pacientes desde o primeiro semestre promove empatia e humanização, habilidades essenciais para a medicina.

Formação de excelência para futuros médicos destacarem-se como profissionais altamente capacitados e prontos para os desafios da área.

Também uma infraestrutura totalmente adequada para o



Ver insights e anúncios [Turbinar post](#)

👍 1 1 comentário

Faculdade de medicina Fazeres
Publicado por Gabriela Ribeiro
17 de setembro de 2024

A FACERES se destacou no 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado em Belo Horizonte, entre os dias 12 e 15 de setembro.

A Faculdade está entre as que apresentaram o maior número de estudos científicos, com mais de quarenta trabalhos aprovados nas modalidades oral, pôster comentado e pôster.

A instituição esteve presente com a participação de alunos, professores, coordenadores e integrantes da direção em um estande de divulgação de suas atividades científicas... Ver mais



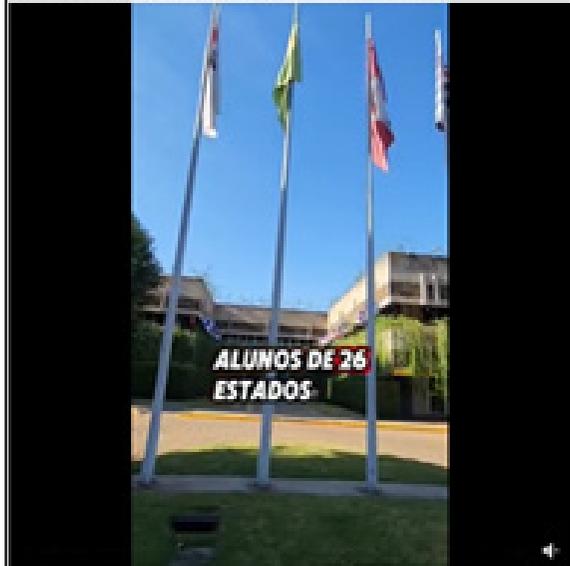
Ver insights e anúncios [Turbinar post](#)

👍 11

Faculdade de medicina Fazeres
Publicado por Gabriela Ribeiro
28 de julho de 2024

Aqui na FACERES, temos alunos de 26 estados brasileiros 🇧🇷

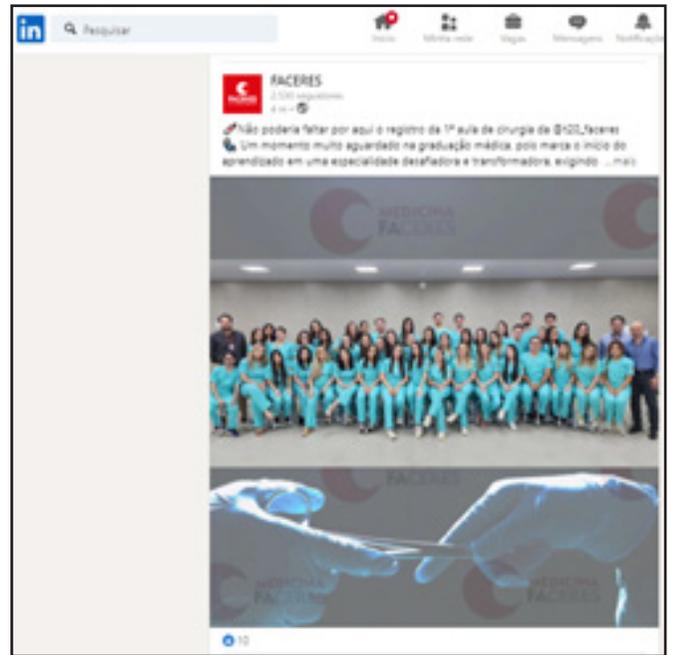
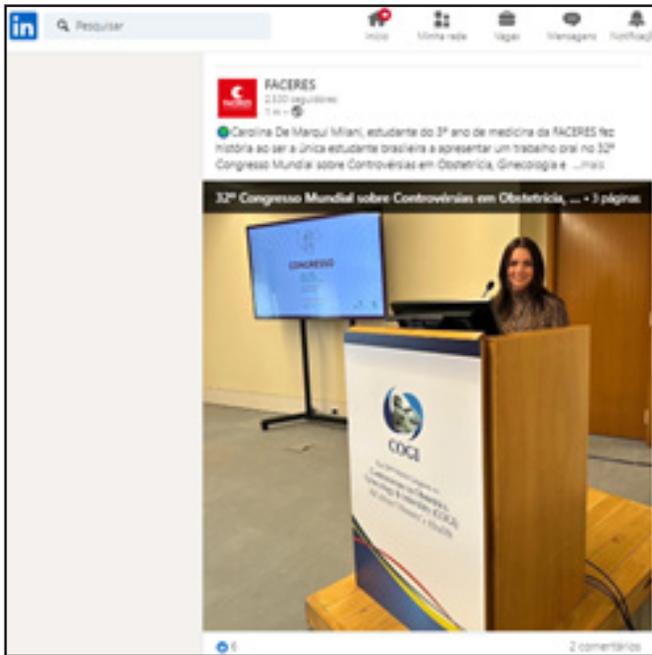
Na entrada da faculdade, há uma homenagem especial a esses estudantes.



ALUNOS DE 26 ESTADOS

Ver insights e anúncios [Turbinar post](#)

👍 12 1 compartilhamento



Faculdade de medicina Faceres
Publicado por Gabriela Ribeiro
4 de março de 2024

Ensino de qualidade e síndrome de aprovação em residência!
Parabéns Gleyson Nogueira Filho, formado na 11ª turma de medicina FACERES, aprovado em Cirurgia Geral.
1º lugar - Santa Casa Rio Preto... Ver mais

MEDICINA FACERES

Dr. Gleyson D. Nogueira Filho
CIRURGIA GERAL

UNESP | FAMEMA - Marília
1º lugar - Santa Casa Rio Preto
3º lugar - U. Federal de MS
3º lugar - H.Regional da Asa Norte - DF
Secretaria Municipal de São Paulo
SUS-SP

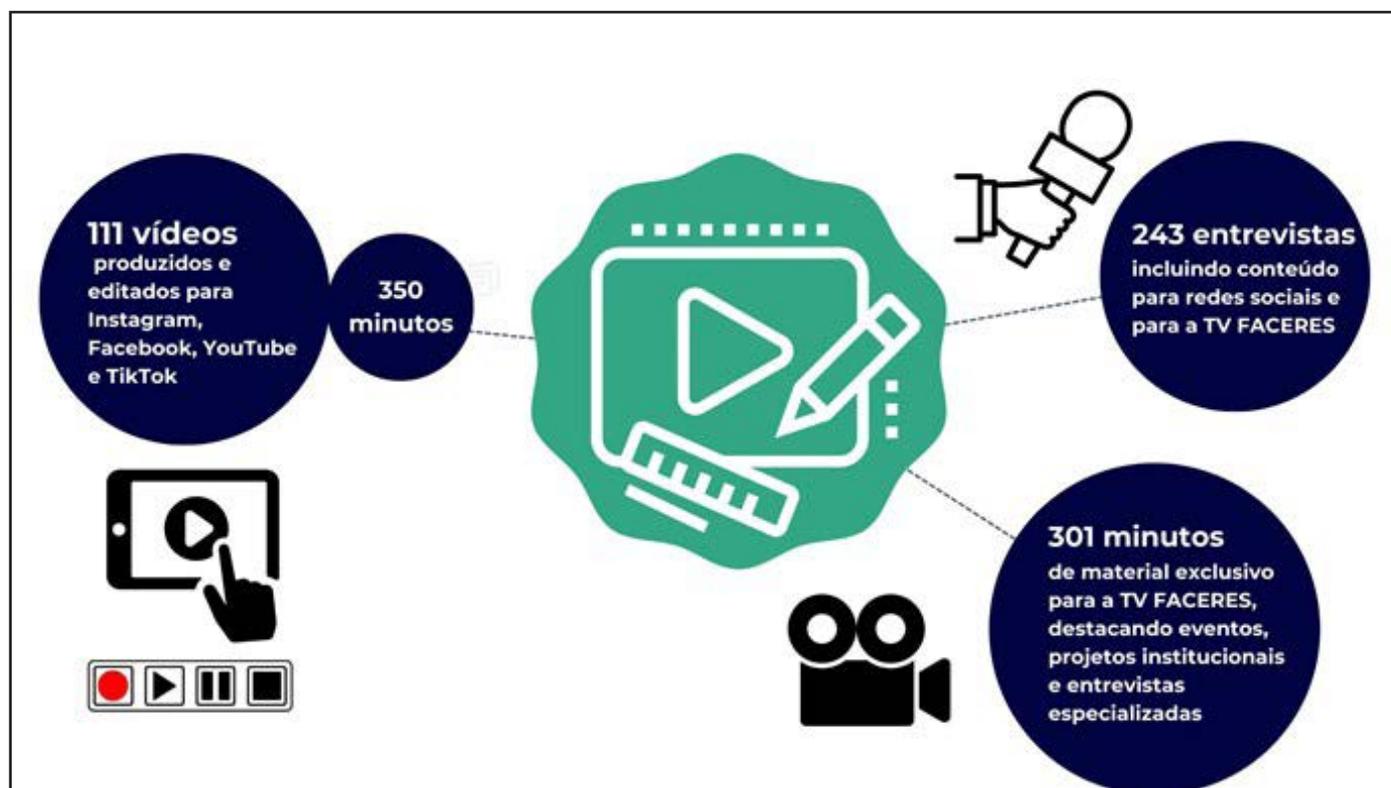
Ver insights e anúncios

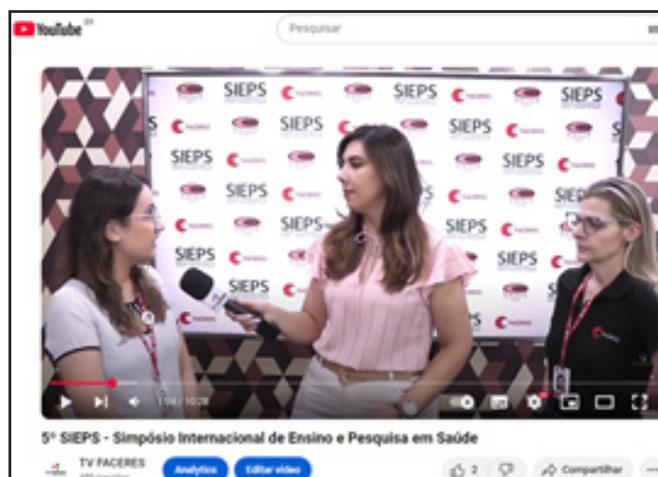
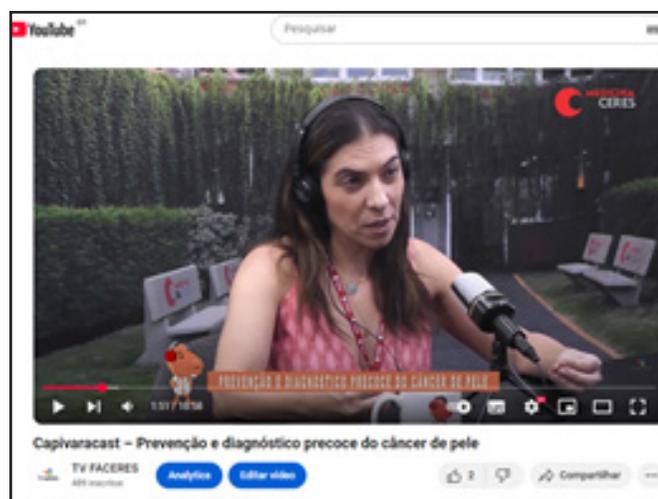
Turbilar post

10

1 comentário

Material Audiovisual







faceresmedicina e cadpcfaceres
Áudio original

faceresmedicina **Workshop Medicina FACERES**
📅 Dia 28 de setembro
Uma experiência com atividades práticas nas principais áreas da formação médica.

- 🔗 Tour pelos laboratórios de Cirurgia, Simulação Realística e Morfofuncional.
- 🔗 Aulas interativas em estações de Emergência e Clínica Médica com reproduções de situações ministradas em sala de aula.

📄 Faça sua inscrição pelo link na bio.

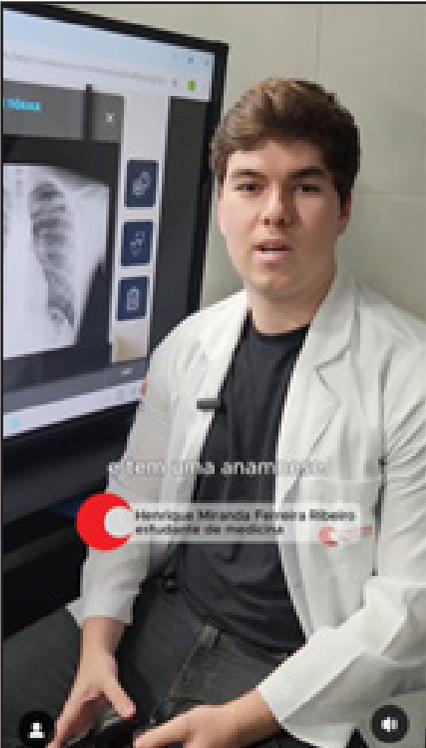
@cadpcfaceres

Ver insights Turbinar reel

👍🗨️🚩

👤 Curtido por cadpcfaceres e outras 202 pessoas
16 de setembro de 2024

😊 Adicione um comentário... Publicar



faceresmedicina
Áudio original

faceresmedicina 🧑🏫👩🏫 Os alunos de medicina da FACERES têm à disposição um moderno laboratório para discussão de casos clínicos padronizados, com 16 monitores especiais. 🖥️

É uma ferramenta voltada para os estudantes da fase inicial do curso.

🖥️ O software tem um banco com mais de 93,8% das doenças mais comuns da prática médica e abrange desde a pergunta inicial até o desfecho do caso clínico.

Por meio de uma metodologia ativa de ensino, essa abordagem coloca o futuro médico no centro da aprendizagem, proporcionando acesso a uma infinidade de casos.

Ver insights Turbinar reel

👍🗨️🚩

👤 Curtido por gabrielidumbrã e outras 218 pessoas
6 de novembro de 2024

😊 Adicione um comentário... Publicar



faceresmedicina Áudio original

faceresmedicina A Liga Acadêmica de Atenção Primária e Educação em Saúde da FACERES lançou o livro: "Principais doenças e serviços prestados na atenção primária em saúde".

Esta obra, escrita por alunos da instituição em conjunto com a orientadora e professora Fernanda Novelli Sanfelice, é uma ferramenta indispensável para a formação do médico generalista. Fornece uma base sólida de conhecimentos e habilidades necessárias para a prática médica geral e prepara os estudantes para enfrentar os desafios de saúde da população com competência e sensibilidade.

A atenção primária é a principal porta de entrada para o sistema de saúde e um componente importante das políticas de

Ver insights Turbinar reel

👍 🗨️ 📌

👤 Curtido por gabrieldumbra e outras 63 pessoas
21 de junho de 2024

😊 Adicione um comentário... Publicar



faceresmedicina Áudio original

faceresmedicina Os alunos de medicina da FACERES se formam habilitados em atendimentos de urgências. 🏥

Um deles é o ATLS - Suporte de Vida Avançado ao Trauma, focado no atendimento a vítimas de trauma, desenvolvido pelo Colégio Americano de Cirurgiões.

É pré-requisito em importantes instituições de saúde.

Essa capacitação é oferecida gratuitamente aos alunos de medicina da FACERES e faz parte da estrutura curricular da faculdade, garantindo uma formação de nível internacional. 🌍

#formacaomedica

Ver insights Turbinar reel

👍 🗨️ 📌

👤 Curtido por humanizafaceres e outras 176 pessoas
13 de outubro de 2024

😊 Adicione um comentário... Publicar



faceresmedicina e rondonfaceres
Áudio original

faceresmedicina 🎓 Alunos e professores da FACERES estão prontos para fazer a diferença na vida da cidade de Heliópolis, em Minas Gerais, um município com cerca de seis mil habitantes.

📍 A instituição participará da Operação Sul de Minas I do Projeto Rondon, que acontece de 15 de janeiro a 1º de fevereiro de 2025.

A Alessandra e Giuliana, presidente e vice-presidente do Núcleo Rondon FACERES têm todos os detalhes! 🗣️ É a professora adjunta, Dra. Talita, conta um pouco de como foi a viagem precursora ao município mineiro.

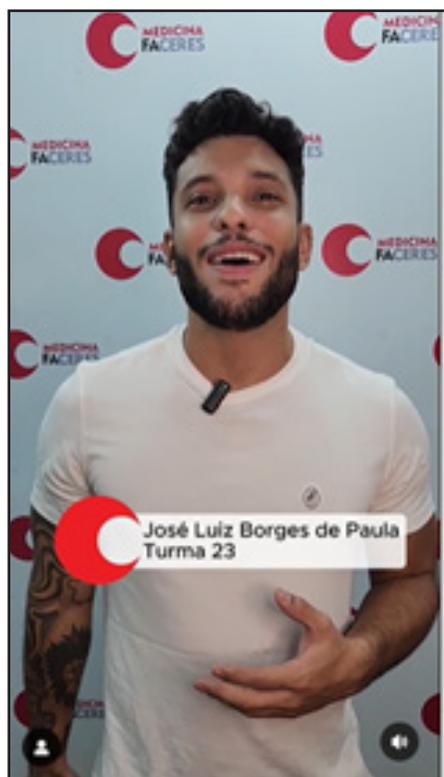
Quer fazer parte desse time que faz a diferença?

Ver insights Turbinar reel

📍 🗨️ 📌

👤 Curtido por gabriela.rrib e outras 97 pessoas
11 de dezembro de 2024

😊 Adicione um comentário... Publicar



faceresmedicina
Áudio original

faceresmedicina 🎤 O Palquinho voltou com tudo!
🌟 Os talentos musicais da FACERES brilharam intensamente na noite do último sábado, mostrando o melhor de cada expressão artística. 🎸🎤🎶

🌟 Eles encantaram a plateia com performances incríveis em uma noite repleta de música e animação!
Além dos números musicais surpreendentes, o evento também ofereceu uma variedade de opções gastronômicas com food trucks.

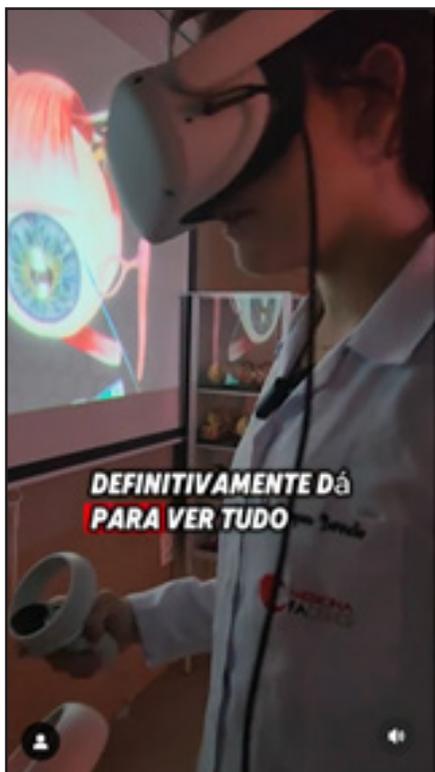
📍 Esta iniciativa, promovida pelos estudantes através do Centro Acadêmico e com o apoio da FACERES, proporcionou um espaço para que nossos talentos pudessem brilhar, seja em grupos, duplas ou solos, com instrumentos musicais ou voz. 🎉

Ver insights Turbinar reel

📍 🗨️ 📌

👤 Curtido por gabriela.rrib e outras 182 pessoas
8 de abril de 2024

😊 Adicione um comentário... Publicar



DEFINITIVAMENTE DÁ PARA VER TUDO

faceresmedicina
Áudio original

faceresmedicina 🤖 A FACERES tem laboratórios de última geração e simulações clínicas para oferecer uma experiência única de aprendizado aos alunos.

🌟 A faculdade é uma das pioneiras no Brasil no uso da realidade virtual para o estudo das áreas básicas, como anatomia, fisiologia e histologia. Com ambientes virtuais tridimensionais, os alunos da FACERES vivenciam situações médicas reais, facilitando as correlações anátomo-clínicas. 🔍

#tecnologiaensaude
#realidadevirtual
#educacaodeponta

Ver insights [Turbinar reel](#)

👍🗨️📌

👤 Curtido por gabrieldumbra e outras 174 pessoas
24 de setembro de 2024

😊 Adicione um comentário... [Publicar](#)



**Isabela Colombo
Presidente NAC**

faceresmedicina
Áudio original

faceresmedicina 🎬🍿👤 O CINE FACERES está de volta com uma programação especial! 🎉📺
É o momento perfeito para descontração, mas também para aprofundar os estudos em medicina de uma forma diferente.

Não deixe de participar e aproveitar essa oportunidade de expandir o conhecimento com uma seleção de filmes da área da saúde 📺👤

Realização: @nac.faceres
44 sem · Ver tradução

👤 luclacursino Muito legal!!! 🍌🍌🍌

Ver insights [Turbinar reel](#)

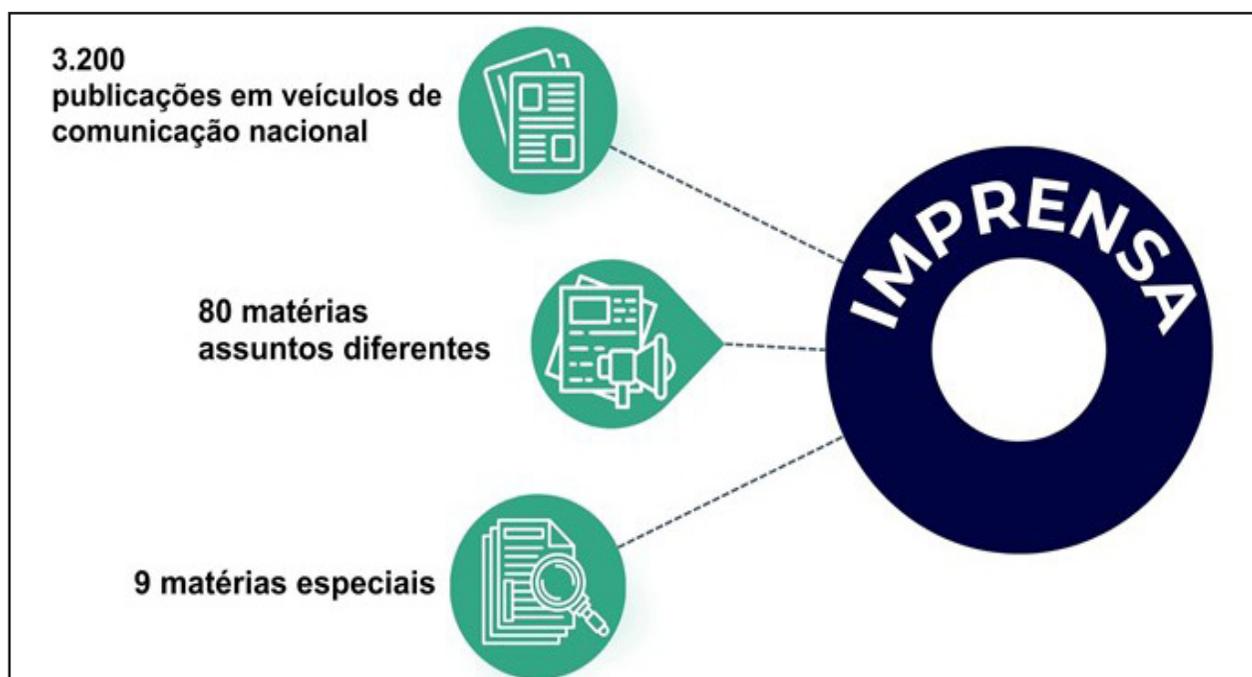
👍🗨️📌

👤 Curtido por gabrieldumbra e outras 69 pessoas
6 de março de 2024

😊 Adicione um comentário... [Publicar](#)



Imprensa



Nas próximas páginas veremos registros de algumas matérias:

globo.com g1 ge gshow globoplay jornal nacional o globo

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO E ARAÇATUBA

Alunos do curso de Medicina da FACERES recebem certificações internacionais

Qualificações têm legitimidade internacional e ampliam as possibilidades para o mercado de trabalho.

Por FACERES
01/10/2024 12h38 · Atualizado há 3 meses



<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/especial-publicitario/faceres/faculdade-de-medicina-faceres/noticia/2024/10/01/alunos-do-curso-de-medicina-da-faceres-recebem-certificacoes-internacionais.ghtml>

O REGIONAL

> Geral

Faculdade de Medicina Faceres realiza Workshop de Vestibular

Alunos do ensino médio e preparatórios poderão vivenciar um dia na rotina de um estudante do curso superior



<https://oregional.com.br/noticias/detalhes/faculdade-de-medicina-faceres-realiza-workshop-de-vestibular>

CERAL

Faculdade de medicina promove 2ª Conferência do SUS

A Faculdade de Medicina FACERES promove a 2ª Conferência do SUS, com o objetivo de aprofundar um debate sobre a evolução da formação médica e os desafios que os futuros profissionais de saúde enfrentarão. Através da troca de conhecimentos e experiências, os participantes poderão refletir e contribuir para a construção de um sistema de saúde mais justo e eficiente.



<https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/11/2024/faculdade-de-medicina-promove-2-conferencia-do-sus>

DIÁRIO DA REGIÃO

Menu: Cidades, Política, Economia, Cultura, Esportes, Podcasts, Diário Multi

TUDO GRATUITO

Moradores de Guapiáçu terão atendimento e orientações de saúde neste sábado

Uma das novidades desta edição é o espaço dedicado à saúde da mulher

Núcleo Digital
geral@diariodaregiao.com.br
Publicado em 17 de maio de 2024 às 11:21

Moradores de Guapiáçu recebem neste sábado, 18, a 5ª Caravana da Saúde com atendimento e orientações de saúde gratuitas. Ação acontece das 8h às 12h, no Salão

<https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/moradores-de-guapiacu-ter-o-atendimento-e-orientac-es-de-saude-neste-sabado-1.1962750>



<https://oregional.com.br/noticias/detalhes/faceres-participa-de-planejamento-do-projeto-rondon-no-sul-de-minas>



<https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/evento-debate-saude-da-populac-o-negra-em-rio-preto-1.2013166>



<https://www.em.com.br/mundo-corporativo/2024/09/6947115-medico-por-um-dia-faculdade-promove-workshop-de-medicina.html>



<https://www.terra.com.br/noticias/academica-da-faceres-apresenta-estudo-em-congresso-mundial.a46ba480912128978afefae20c7825ca31f4mxn6.html#:~:text=A%20acad%C3%AAmica%20da%20Faculdade%20de,Infertilidade%2C%20em%20Lisboa%2C%20Portugal.>

O REGIONAL Q Buscar Ligue e Assine 📧 📱 📺

[Início](#) [Política](#) [Geral](#) [Região](#) [Saúde](#) [Mais](#) [Vídeos](#) [Blog](#) [O Regional](#)

> Região

Faceres promove Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular esta manhã

Evento é um espaço de diálogo entre a faculdade, a sociedade civil e os profissionais da saúde da região



Foto: Divulgação - Terceira edição aprofundará as sugestões trazidas nas edições anteriores

Por [Da Reportagem Local](#) | 05 de dezembro, 2024

[f](#) [📧](#) [📱](#) [📺](#) [📧](#) [📱](#) [📺](#)

<https://oregional.com.br/noticias/detalhes/faceres-promove-forum-internacional-de-aperfeiçoamento-curricular-esta-manha>

JORNAL DA BAND
NOTÍCIAS EM TEMPO REAL

[Início](#)

Alunos do curso de Medicina da FACERES recebem certificações internacionais

outubro 1, 2024 - 12:45 pm



Pesquisar

Recent Posts

- 👉 Japão lança alerta de tsunamis após terremoto de magnitude 6,8
- 👉 Trump politiza incêndios na Califórnia com desinformação

<https://jornaldaband.com.br/jornaldaband/41411>



<https://jornaldaband.com.br/jornaldaband/24182>



<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/especial-publicitario/faceres/faculdade-de-medicina-faceres/noticia/2024/09/18/faceres-participa-do-62o-cobem-com-mais-de-40-trabalhos.ghtml>

Médico por um dia: faculdade promove workshop de medicina

O Workshop Medicina é destinado a alunos do ensino médio e de cursinhos preparatórios para vestibular e oferece uma experiência imersiva de 4 horas, onde os participantes poderão vivenciar, de perto, a rotina de um futuro médico.

Estudantes do ensino médio e de cursos preparatórios para vestibular de medicina que sonham com a carreira médica têm uma oportunidade de participar do "Workshop Medicina FACERES". O evento, exclusivo para quem deseja conhecer de perto o cotidiano do curso, está agendado para o dia 28 de setembro.



<https://www.terra.com.br/noticias/medico-por-um-dia-faculdade-promove-workshop-de-medicina.cc3aac4c5fd6bf88fe33f292b99e2dc56jwdq55k.html>

Acadêmicos da FACERES participam de intercâmbio em Portugal

Uma delegação de quatro professores e 32 alunos de medicina da FACERES está em Portugal para um intercâmbio imersivo em faculdades, hospitais e laboratórios da Universidade do Porto. Os acadêmicos já visitaram a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), na cidade do Porto, junto ao Centro Hospitalar Universitário de São João, um dos maiores e mais importantes complexos hospitalares de Portugal.



<https://www.terra.com.br/noticias/academicos-da-faceres-participam-de-intercambio-em-portugal.db48422c62887fb2a3b01b7ea1d4a34cbohrqluy.html>

Faculdade de medicina promove 2ª Conferência do SUS

Por DINO 22 de novembro de 2024



A Faculdade de Medicina **FACERES** promove no próximo dia 28 de novembro, um encontro para discutir a evolução e as perspectivas da formação médica. Em formato de roda de conversa, professores, alunos, profissionais de saúde e convidados compartilharão experiências e reflexões sobre como preparar médicos mais humanizados e preparados para os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS).

<https://timesbrasil.com.br/noticias-corporativas-dino/307429-faculdade-de-medicina-promove-2a-conferencia-do-sus/>

Terceiro FIAC discute aperfeiçoamento curricular em medicina

O 3º Fórum Internacional de Aperfeiçoamento Curricular, organizado pela Faculdade de Medicina **FACERES**, é um espaço de diálogo entre a faculdade, a sociedade civil e os profissionais da saúde, em busca de soluções abrangentes e interdisciplinares. O evento será realizado no dia 6 de dezembro, das 8h às 12h, e contará com representantes da sociedade civil, ONGs, ODS, além da participação de professores, alunos e funcionários.



<https://www.folhavitória.com.br/geral/noticia/11/2024/terceiro-fiac-discute-aperfeiçoamento-curricular-em-medicina>



<https://jornaldhoje.com.br/p/workshop-da-faceres-orienta-estudantes-na-decis%C3%A3o-da-carreira-m%C3%A9dica-com-atividades-pr%C3%A1ticas->



https://www.terra.com.br/noticias/dino/estudantes-de-medicina-realizam-projeto-marco-lilas,e4b401e05e4ee34f357872a64cea36531sg1upvd.html#google_vignette

CAPÍTULO 18
BALANÇO ANUAL DE
ATIVIDADES E SERVIÇOS
NÚCLEO DE APOIO
EDUCACIONAL E PSICOLÓGICO
(NAEP)



Acompanhamento do número de atendimentos

Esse relatório parcial das atividades realizadas pelo Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) da Facer tem como objetivo apresentar dados para acompanhamento das atividades desenvolvidas no NAEP durante o ano de 2024. Esse acompanhamento tem como foco a apresentação de dados que possam servir como indicadores de resultados para análises e direcionamentos presentes e futuros.

Atendimentos

O NAEP realizou, entre janeiro e dezembro de 2024, 1473 atendimentos de pessoas, sendo a maior parte de alunos e o restante, professores. O Gráfico a seguir apresenta a distribuição desse total nos meses de janeiro a dezembro.

Em 2024, os atendimentos realizados

aconteceram de maneira individual com foco nos alunos, docentes e pais dos alunos. Outra atividade desenvolvida ainda, no primeiro semestre, foi a participação nas capacitações docentes do início do ano, durante as semanas de treinamento da instituição, na qual o NAEP intensificou as orientações sobre o projeto Feedback para os professores no seu segundo ano consecutivo.

Mantivemos as atividades de recepção dos alunos, com reunião de pais, reunião com Centro Acadêmico, recepção de alunos transferidos de outras instituições e alunos reprovados, tentativa de retomada do programa de mentoring e integração com coletivos estudantis Frida Kahlo e LGBT.

Em 2024, a fila de espera teve um pequeno aumento de demanda em relação a 2023, ano em que se manteve zerada a maior parte dos meses. Como elemento de comparação, em 2018, o pico foi de 40 pessoas em fila de espera e a média era de 15 alunos durante o ano. Em 2020, a fila de espera variou entre 4 e 16 pessoas. Em 2021, ficou zerada durante todo o ano. Em 2022, manteve-se zerada por 11 dos 12 meses.





Análise dos atendimentos por profissional

Em atendimentos individuais, em 2024 o NAEP contabilizou 1471 sessões. O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal dos atendimentos individuais no decorrer do ano, por integrante do NAEP.

Destaca-se que a apresentação gráfica deve ser observada com algumas peculiaridades, sendo:

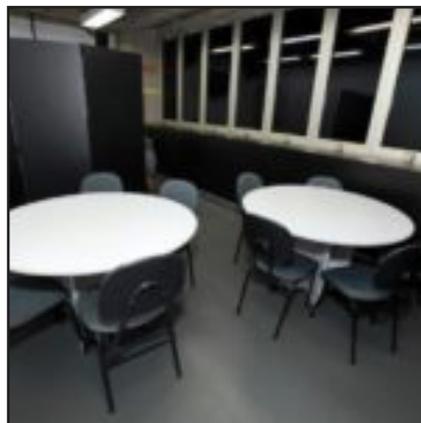
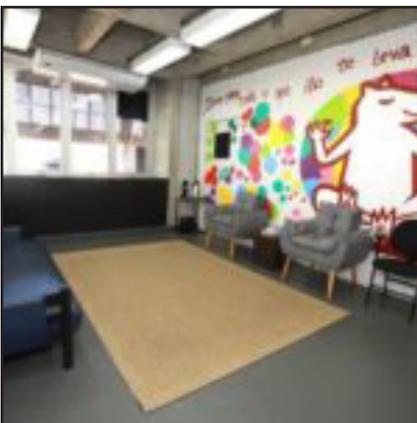
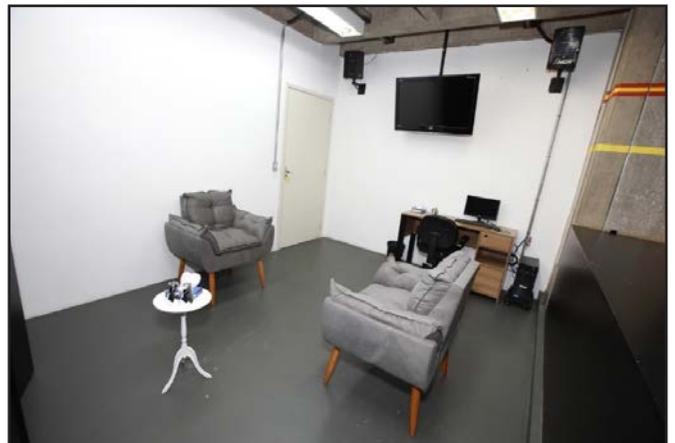
- » A carga horária semanal entre as profissionais é diferente
- » Incluem-se apenas o número de atendimentos realizados, e não os horários de desenvolvimento de projetos, de reuniões e atividades diferenciadas
- » Houve troca de uma das psicólogas no serviço.

O gráfico a seguir apresenta a distribuição mensal dos atendimentos individuais no decorrer do ano, por integrante do NAEP.

Planos de ações coletivas

Para 2025, o NAEP dará continuidade nas atividades do Projeto Feedback e buscará identificar oportunidades para aumentar o apoio ao aluno, tanto educacional quanto psicológico.

Espaço Físico



CAPÍTULO 19

BALANÇO ANUAL DE ATIVIDADES E SERVIÇOS DAS LIGAS ACADÊMICAS



Any de Castro Ruiz Marques
Nhaomy Thayna Cunha
Carolina De Marqui Milani
Gustavo Cipullo Nesteruk Moreira
Pedro Henrique Fernandes de Lima
Julia Torres Margiotti

Diretivo de Ligas Acadêmicas (DILAF)

O diretivo de ligas acadêmicas tem como principais pilares: o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa última, contribui particularmente para a população no qual pode se beneficiar das ações gratuitas ricas em conhecimento acadêmico e ao mesmo tempo de fácil acesso e linguagem acessível.

Segundo Cavalcante et al. (2021), a responsabilidade social da universidade, conforme a Constituição Federal, é exercida segundo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ou seja, a nossa faculdade de medicina está de acordo com a legislação, pois atua em todos os campos.

Os trabalhos de extensão associados às Ligas Acadêmicas normalmente surgem de um problema observado, uma dificuldade ou devido à falta de informação de um determinado assunto que envolva a sociedade. Em um primeiro momento, dá-se a impressão que somente a comunidade é beneficiada, no entanto, o aprendizado do aluno frente às habilidades de comunicação, técnicas e desenvoltura com a população também é de suma importância para crescimento e amadurecimento do acadêmico.

Capivara Solidária

Sabendo da importância dos projetos de extensão vinculados às Ligas Acadêmicas da Faculdade de Medicina Ceres (FACERES), um montante de 18 ligas realizou atividades extensionistas no período de agosto a dezembro

de 2024 por meio da Caravana Solidária em prol do benefício para o Hospital Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. Esta instituição apresenta 160 leitos SUS, 49 leitos de convênios e particular e 18 leitos de observação na emergência, contemplando 7 enfermarias para internação feminina e masculina e 1 emergência psiquiátrica, com abrangência de 31 municípios da região e população aproximada de 763.534 habitantes e usuários SUS.

No ano de 2023, a Capivara Solidária, em parceria com o Diretório de Ligas Acadêmicas Faceres e o Centro Acadêmico Dra. Patrícia Cury realizou entre os períodos de agosto a setembro a arrecadação de alimentos e roupas para o Grupo Espírita Amor & Fé, a iniciativa arrecadou 2.513 itens de higiene pessoal, 26 kg de alimento e 146 peças de roupas. Já no ano de 2024, a arrecadação dos mesmos itens direcionados para o Hospital Bezerra de Menezes constituiu em 1.665 itens de higiene, 22 kg de alimentos e materiais de limpeza, e 58 peças de roupas.



CARAVANA DA SAÚDE

No mais, o DILAF realizou atividades da Caravana da Saúde no município de Guapiaçu. Esta ação conta com a participação da população infantil, adultos e idosos, por meio de ações em saúde de doenças crônicas não transmissíveis e educação em saúde para mudanças no estilo de vida. Assim, a atividade da 3ª Caravana da Saúde no primeiro semestre de 2023 alcançou um número de 700 pessoas, seguido do segundo semestre com a

4ª Caravana da Saúde o que levou mais de 500 pessoas ao salão paroquial da Igreja Matriz no centro da cidade.

Prosseguindo para o primeiro semestre de 2024, estima-se que 250 pessoas tenham se beneficiado da 5ª Caravana da Saúde em Guapiaçu-SP, no entanto, devido a alterações no cenário político da cidade não houveram atividades da caravana no segundo semestre de 2024. Espera-se que em 2025 as atividades de extensão por meio desta ação em saúde superem os resultados de 2023 em favor da prevenção de doenças na população.



PROJETO DE EXTENSÃO: 2ª EDIÇÃO LAÇO LORENA - OUTUBRO ROSA 2024 LAONCO (LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA)

O mês de outubro é tradicionalmente conhecido como Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama, e é uma oportunidade importante para informar todos os públicos sobre a prevenção e o diagnóstico precoce dessa doença. O evento busca disseminar informações corretas e seguras, com o potencial de salvar vidas por meio do diagnóstico precoce do câncer de mama e inclui palestras e orientações para alunos, colaboradores, professores e toda comunidade.

Foi um momento especial para todos aqueles que desejam aprender mais, discutir e refletir sobre os desafios associados ao câncer de mama, tanto do ponto de vista médico quanto humanitário.

Uma parceria firmada entre o Coletivo Frida Khalo, O Coletivo LGBTQIA+, a Liga de Oncologia (LAONCO) e a Liga de Cirurgia Plástica (LACIRP), com orientação do prof. dr Gabriel Dumbra, todos da faculdade de medicina FACERES, resultou na segunda edição do evento denominado "Laço Lorena" uma iniciativa que visa fortalecer ações relacionadas à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer de mama.

Para realização do evento, foram realizados três encontros nos dias 23, 30 e 31 de outubro, contando com palestras com ginecologistas, cirurgiões plásticos e oncologistas, com objetivo de instruir e orientar os participantes acerca da temática

abordada. A primeira palestra foi ministrada pelo prof. dr. Gabriel Dumbra, que discursou sobre anatomia da mama, o que é câncer de mama, sua incidência, evolução, tratamento e prevenção, além de sanar dúvidas e propor atividade imersiva através da utilização do óculos de realidade aumentada 360. O segundo dia do evento contou com a participação do oncologista dr. Mateus Couturato além de um Ginecologista Obstetra convidado. Para o Terceiro encontro contamos com a participação do cirurgião plástico dr. Márcio, que abordará O evento ocorreu nos dias 23, 30 e 31 de outubro, na FACERES, abordando temas relacionados ao câncer de mama e a importância do auto conhecimento e auto cuidado.

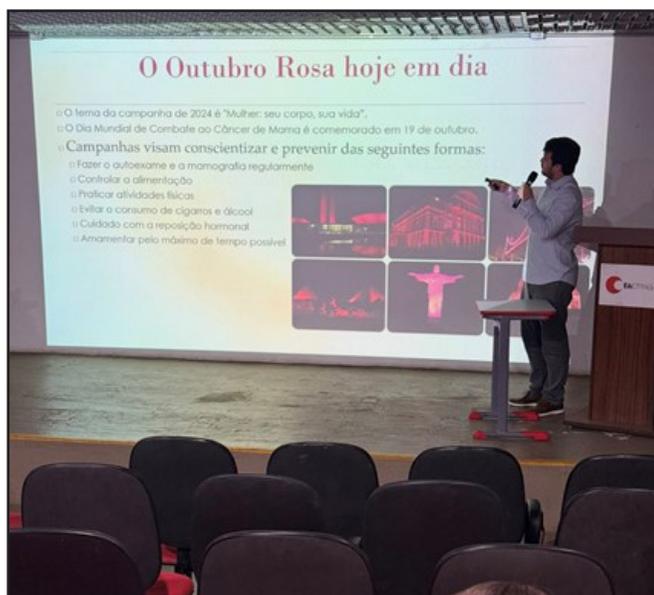
O objetivo principal do evento é conscientizar a sociedade sobre as possibilidades de cura dessa doença, tanto dentro como fora do ambiente acadêmico, e educar acadêmicos de medicina.

Outro objetivo do evento foi para aprimorar os conhecimentos sobre a fisiopatologia e prevenção do câncer de mama pelos acadêmicos de medicina e pela população.

Participaram da segunda edição do Laço Lorena 52 pessoas, que tiveram acesso à informações acerca da prevenção, através do rastreamento com a mamografia, do câncer de mama. Em comparação à primeira edição, tivemos um aumento da média diária de participantes de cerca de 16%.

AUTORES:

Carolina De Marqui Milani, Pedro Henrique Fernandes de Lima, Amanda Yumi Dantas Yosimoto, Ana Beatriz Poli Fusco, Beatriz Oliveira Cunha, Camila Beatriz Silva Resende Alves, Cinthia De Godoi Rodrigues, Cleo Robadey Schetino, Danielle Lobato Gouveia Flosi, Fernanda Leticia Dos Santos Matta, Giovanna Monteiro De Souza, Isaiás Jorge Forte Lopes, Julia Torres Margioti, Julia Volpi Missiagia, Kallyne Gomes de Oliveira, Leticia Wakai Catelan Martins, Maria Clara Barbizan, Maria Luiza Dos Santos Braz, Mateus Encinas Paganotto, Micaela Graciane Borges, Poliana De Almeida Zucatto Rissoli, Priscilla Martins Hernandes Santos e Rafaela Do Nascimento Thomé.



PROJETO DE EXTENSÃO: SAÚDE EM HOMENAGEM LAMEN (LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESPORTE E NUTROLOGIA)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), a Diabetes Mellitus (DM) e o Câncer de Próstata são doenças extremamente frequentes em nossa sociedade, outrossim, são doenças inicialmente silenciosas, cujos sintomas podem surgir apenas quando o mal se agrava, fato este que justifica o rastreio visando o tratamento precoce.

Esta ação extensionista consiste na aferição da pressão arterial e da glicemia capilar, além de conscientização sobre a temática de novembro azul para pessoas que participarem de uma missa no dia de finados no cemitério Jardim da Paz.

Tal ação justifica-se pela necessidade de rastreio e prevenção da hipertensão arterial sistêmica, da Diabetes Mellitus e do Câncer de próstata, sendo excelente oportunidade no dia selecionado pela existência de enorme público.

Este Projeto surgiu de parceria firmada entre a faculdade de Medicina FACERES através de seu setor de extensão, a Liga Acadêmica de Medicina do Esporte e Nutrologia (LAMEN) e da Liga Acadêmica de Oncologia (LAONCO) para que os alunos das referidas ligas acadêmicas pudessem realizar os ditos exames de triagem na população.

Para a realização deste evento, no dia 02 de novembro de 2024, os alunos primeiramente participaram de capacitação na faculdade, na qual os alunos organizadores ministraram explicações sobre as corretas técnicas para a aferição da pressão arterial e da glicemia

capilar, além de aula expositiva sobre o câncer de próstata, visando levar aos alunos ligantes o conhecimento necessário para que estes realizassem os ditos exames e devidas orientações. Por conseguinte, os ligantes dirigiram-se ao cemitério às oito horas da manhã do dia dois de novembro para a realização dos exames e orientações sob a supervisão dos membros diretivos.

O evento ocorreu em dois momentos, inicialmente na faculdade FACERES, onde os alunos ligantes realizaram treinamento ministrado pelos diretivos e, no dia da ação, no Cemitério Jardim da Paz.

O objetivo principal do evento foi realizar os exames buscando a identificação de alterações e ulterior conscientização sobre à busca de centros de saúde, bem como conscientizar a sociedade sobre a necessidade de rastreio do Câncer de Próstata.

Um outro objetivo do evento foi aprimorar os conhecimentos específicos dos acadêmicos de medicina, aumentar a prática destes e possibilitar a conscientização da população.

Participaram da ação oitenta pessoas, sendo que estas estavam participando da missa de dia de finados do dito cemitério e dirigiram-se voluntariamente até o local onde encontravam-se os estudantes, lá realizando exames de Aferição da Pressão Arterial, da Glicemia Capilar e recebiam as devidas orientações.

AUTORES:

Gustavo Cipullo Nesteruk Moreira, Julia Torres Margioti, Carolina De Marqui Milani, Pedro Henrique Fernandes de Lima, Cárita Chagas Gomes, Danillo Gomes Guimarães Filho, Eduardo Belucio Alves, Gabriel Ferreira Branco, Gabriel Sakon Rodrigues Lima, Heitor Frazão Bernardes, Heitor Santiago Teixeira Pantaleão Nascimento, João Eduardo Rabelo, João Heitor Fernandes Chaves, José Luiz Borges de Paula Filho, Lara Sígoli de Paula, Lua Clara Ortolan, Maria Clara Alves Lima, Marianna Stigert, Naiani Mazza da Silva Galvani, Otávio Oliveira Maia, Pedro João Mostachio Geraissate Chamarelli, Sarah Ribeiro Leite Dutra, Tiago Peixoto Coinete e Tiago Tajara Pasquini.



Em geral, obteve-se resultados favoráveis nas abordagens à população e boa aceitação dos mesmos para a participação dos projetos de extensão. Essas medidas de atendimento à população geraram grande impacto, apesar de muitas vezes o aluno considerar como medidas simples, todavia às ações envolvendo a população contribui em muito à prevenção de doenças, a diminuição das complicações de problemas crônicos e aos custos ao Sistema Único de Saúde.

GALERIA DE FOTOS











SITE: WWW.FACERES.COM.BR

INSTAGRAM: @FACERESMEDICINA

EMAIL: FACERES@FACERES.COM.BR

TELEFONES: (17) 3201-8200 E (17) 3353-0787

ENDEREÇO: AVENIDA ANÍSIO HADDAD Nº 6751

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP



**CONSULTE AQUI O
CADASTRO DA INSTITUIÇÃO
NO SISTEMA E-MEC**

